Correio da Manhã

ANNO XXXII. — N. 11.915

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Conduzindo o presidente Justo ao Brasil o couraçado «Moreno» partiu, hontem, de Mar del Plata

O SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO DECLARA QUE A POLITICA DOS ESTADOS UNIDOS EM RELAÇÃO A CUBA CONTINÚA A SER A MESMA, DE EXPECTATIVA E SOBREAVISO

BARCELONA, 3 (UTB) — Produziu-se a esperada crise na "Generalidad Catalana", com a dissolução, hontem decretada, do Parlamento da Catalunha.

O CHANCELLER AUSTRIACO VICTIMA DE UM ATTENTADO

NÃO SE ESCLARECERAM AINDA AS CAUSAS DO CRIME, QUE CAUSOU FUNDA IMPRESSÃO EM VIENNA

O autor do attentado foi preso

Vienna, 3 (U. T. B.) — O Chanceller Engenbert Dollfuss realisou hoje pela manhã uma conferencia, no Club Social Christão, sobre as directivas de seu governo.

Saudado por manifestações enthusiasticas de todos os presentes, retirava-se do Club o chanceller quando um individuo, inesperadamente, delle se approximou e lhe desfechou dois tiros de revolver.

O sr. Dollfuss ficou ferido num braço e superficialmente no peito, não offerecendo gravidade o seu estado.

O chanceller Dollfuss

O autor do attentado foi preso, verificando tratar-se de Rudolf Bertil, contando actualmente 22 annos.

Não é ainda possivel estabelecer com clareza quaes tenham sido as causas do attentado, mas Bertil teve occasião de dizer que fôra levado a esse acto por querer chamar a attenção da Austria para o unico homem capaz de dirigir a Austria, negando-se entretanto a dizer quem é esse predestinado.

Assim que foi conhecida a noticia do attentado, accorreu ao palacio do governo numeroso publico, ansioso por saber noticias do estado de saude do chefe do governo. Entre os que se dirigiram ao palacio para esse fim viam-se quasi todos os diplomatas acreditados junto ao governo austriaco, os quaes vinham transmittir ao chefe do governo a expressão de sua sympathia, por não ter tido o attentado um vulto maior.

Logo depois de pensado, o chanceller Dollfuss convocou uma reunião extraordinaria do Gabinete, para examinar a situação, ignorando-se por emquanto os resultados dessa reunião.

Emquanto isso, o autor do attentado era sujeito a um primeiro interrogatorio, tendo sido apprehendida em seu poder a arma de que se servira, e que era um pequeno revolver de cabo de madreperola, com duas capsulas deflagradas.

Os jornaes da tarde noticiaram o facto com amplos detalhes apresentando largas "manchettes", apesar da prohibição existente sobre essa natureza de publicidade. Ao mesmo tempo, noticiavam elles, de fonte official, que o chanceller falaria pessoalmente ao "radio", á tarde, o que despertou logo enorme interesse.

Realmente, ainda ao cair da noite, o sr. Dollfuss usou do microphone para irradiar um discurso cheio de enthusiasmo, em que disse que devia agradecer a Deus o haver escapado incolume, esperando retomar seu serviço quinta-feira.

O chanceller Dollfuss tem recebido innumeros telegrammas de felicitações, destacando-se os enviados pelo sr. MacDonald, pelo sr. Mussolini, o Nuncio Apostolico, Sir John Simon, e outros.

Dolfuss falou do seu leito pelo microphone

Vienna, 3 (UTB) — São já conhecidos maiores detalhes sobre o attentado de que foi alvo o chanceller Dolfuss, cujo estado é muito lisonjeiro, e que já á noite pôde fazer ao microphone uma ligeira allocução sobre o facto.

O ferimento que o chanceller recebeu no peito quasi foi mortal. O projectil foi ligeiramente desviado por um botão do collete e passou apenas a duas pollegadas da aorta, indo encravar-se junto a uma costella, de onde foi facilmente extraido.

Por occasião do attentado, o sr. Stockinger, ministro do commercio, que se achava em companhia do chanceller, atracou-se com o criminoso, evitando assim que elle fizesse novos disparos com a arma que trazia.

Na irradiação feita á noite, para informar o publico sobre o estado de saude do chanceller, este mesmo falou de seu leito, attribuindo á Providencia o haver escapado á morte e declarando que continuaria a attender aos negocios do Estado.

N. da R. — O attentado brutal e odioso de que foi victima o chanceller Engelbert Dollfuss, o estadista a cuja visão e energia se deve em grande parte a resistencia que a Austria vem offerecendo aos inimigos de sua soberania, é bastante expressivo dos methodos adoptados pelos que, sob o pretexto de realisação dos "ideaes racistas", querem reduzir a nação austriaca a um feudo hitlerista.

O chanceller Dollfuss se dispoz a lutar com a maxima energia para impedir que os "nazis" austriacos apoiados pelos seus correligionarios allemães se apossassem do poder, tornando dessa fórma inevitavel uma nova guerra na Europa.

O numero de attentados terroristas levados a effeito nestes ultimos mezes na Austria é verdadeiramente impressionante, tudo isso, como já o demonstrou cabalmente o "Reich-post", obedecendo a um plano calculadamente traçado, com o objectivo de derrubar o governo nacional austriaco. Deante disso o chanceller Dollfuss se viu na contingencia de pôr fóra da lei um partido cuja actividade era uma permanente ameaça á segurança e á tranquillidade do paiz. Além do apoio decidido dos christãos-sociaes, o chanceller Dollfuss tem contado nessa luta encarniçada em defesa da soberania austriaca, com a cooperação dos "Heimwehen" e de todos os outros grupos politicos que comprehendem o perigo que representaria não só para a Austria, mas para a Europa todo o triumpho dos "nazis". No mez passado o chanceller Dollfuss, após diversas conferencias com o presidente Miklas e com o principe Starhemberg, o ardoroso chefe da "Heimwenen", levou a effeito a recomposição de seu gabinete, que ficou constituido unicamente por homens decididos a dar combate sem treguas aos que desejam riscar a Austria do ról das nações independentes. O actual gabinete Dollfuss vem agindo com tamanha energia e serenidade contra os terroristas que estes já perceberam que a sua situação cada dia se torna mais precaria. E' esse ambiente de odio e de desespero que explica o odioso attentado levado a effeito contra o sr. Dollfuss, o que certamente não só irá accentuar ainda mais a hostilidade da população austriaca contra esses terroristas, como tambem irá tornar ainda mais prestigiado o joven chanceller austriaco, que mais uma vez demonstrou a sua grande bravura e inalteravel serenidade. Assim, pois, o tiro que o sicario "nazi" disparou sobre o sr. Dollfuss sem lograr pôr termo á vida do chefe do governo austriaco, talvez seja o tiro de misericordia sobre os terroristas que pretendem submetter a sua propria patria a uma dictadura estrangeira.

UMA AGGREMIAÇÃO RECONHECIDA PELO GOVERNO DO REICH

Berlim, 4 (UTB) — Sob a presidencia do vice-chanceller Von Papen, foi creada a "Acção Commum Catholica", officialmente reconhecida pelo governo do Reich para servir de intermediaria entre o regimen nacional-socialista e a egreja catholica em toda a Allemanha.

A nova organização inclue em seus estatutos, hoje publicados, a prohibição de filiação de outras entidades collectivas, já existentes ou que venham a ser creadas.

Turistas norueguezes que chegam a Teneriffe

Santa Cruz, Teneriffe, 3 (UTB) — Chegou a este porto o hiate turista norueguez, "Stella", trazendo cerca de cem turistas, que não se fartaram de percorrer a ilha, admirando as suas bellezas e possibilidades.

— Tomou posse o novo governador geral, sr. Rafael Pena.

— Seguiram para a Hespanha, os deputados á Constituinte, senhores Andres Orasco e Ramon Gil Roldan.

O preço das passagens de omnibus em Moscou

Moscou, 3 (UTB) — A partir de 10 deste mez, as passagens de omnibus, nesta capital, serão cobradas em proporção aos salarios dos passageiros, os quaes deverão exhibir sempre a sua caderneta de trabalho.

CAPTANDO ENERGIA LUMINOSA PROVENIENTE DA HORA

As experiencias de hontem no Observatorio de Florença

Roma, 3 (UTB) — Hoje de madrugada, foi realisada no observatorio de Florença uma experiencia, que se bem não fosse inteiramente nova, é sempre digna de registro. Os scientistas do instituto captaram pouco antes de uma hora uma irradiação de energia luminosa proveniente da lua e transmittiram-na por intermedio da estação de Prato Smeraldo para Chicago, onde, accionando um "relais" foi illuminar as lampadas decorativas do recinto da Exposição Mundial que presentemente ali se realiza. A experiencia foi realizada em homenagem a Marconi, cuja chegada áquella cidade foi festejada hontem por uma immensa multidão de residentes e turistas italianos e pela parte americana da população.

Por iniciativa do director do deposito de discos gramophonicos do Estado, toda as estações da peninsula transmittirão hoje á mesma hora a voz de Marconi, fazendo uma conferencia sobre a primeira radio-transmissão, realisada no dia 12 de dezembro de 1901.

A experiencia de hoje não constitue inteira novidade para os visitantes da Exposição, pois todos os dias é ali realizada, utilisando-se, entretanto, a energia luminosa da estrella "Arcturus".

A PRISÃO DE UM EX-MINISTRO YUGOSLAVO

Belgrado, 3 (UTB) — A prisão do sr. Trumbick, ex-ministro das Relações Exteriores, continua a ser commentada largamente, tendo sido enorme a impressão causada pelo facto.

O TRATADO DE COMMERCIO ANGLO-FINLANDEZ

Londres, 3 (UTB) — Em consequencia do tratado do commercio assignado quinta-feira entre a Grã Bretanha e a Finlandia, segue em breve para aquelle paiz do Baltico uma missão britannica, que se destina a discutir com as autoridades finlandezas a questão da fixação da importação do coke inglez.

Um destroyer peruano arribou a Ferrol avariado

Ferrol, 3 (UTB) — Arribou a este porto e entrou para o dique afim de soffer concertos numas avarias verificadas em alto mar, o destroyer da marinha de guerra peruana "Villarsi".

O TERREMOTO DE ANTE-HONTEM EM LOS ANGELES

Los Angeles, 3 (UTB) — Não foram tão grandes como se suppunha os prejuizos causados pelo terremoto de hontem, nesta cidade e adjacencias.

Só se sabe do caso de uma morte, tendo ficado feridos apenas quatro habitantes.

As relações commerciaes anglo-russas

Londres, 3 (UTB) — Reiniciaram-se as negociações entre o governo britannico e o de Moscou, para a assignatura de um tratado de commercio entre os dois paizes.

Ha, entretanto, um obstaculo sério a remover, ou seja a questão dos creditos britannicos perdidos em consequencia da revolução russa, e que a Grã Bretanha pretende rehaver integralmente.

O preço do trigo nos mercados mundiaes

Londres, 3 (UTB) — Entre as considerações apresentadas pelo Bureau de Economia Agricola dos Estados Unidos para sustentar a previsão dessa entidade sobre a alta do preço do trigo nos mercados mundiaes, figuram declarações sobre a natureza constructiva do Pacto do Trigo, celebrado em Londres e os resultados desfavoraveis da colheita mundial deste anno.

Expulso da Russia regressou a Berlim

Berlim, 3 (UTB) — Regressou a esta capital, expulso da Russia pelos motivos conhecidos, o sr. Karl Hans, que veiu acompanhado do sr. Goerbing.

Os dois banidos são concordes em declarar que as autoridades sovieticas foram de grande amabilidade para com elles.

O sr. Goerbing era o decano dos correspondentes dos jornaes estrangeiros em Moscou.

A grave situação cubana

O SR. CORDELL HULL DECLARA QUE A POLITICA NORTE-AMERICANA EM RELAÇÃO A CUBA CONTINÚA SENDO A MESMA

No interior do paiz, em alguns pontos, o movimento grevista assume aspectos alarmantes

Washington, 3 (UTB) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, teve occasião de fazer algumas declarações sobre o novo estado de coisas surgido em Havana, onde foi tomado militarmente o Hotel Nacional, em que se haviam entrincheirado os officiaes que se negam a reconhecer o governo San Martin.

Sr. Cordell Hull

O secretario de Estado disse que a politica dos Estados Unidos em relação a Cuba continua a ser a mesma, de expectativa e sobreaviso tendo em vista o bem-estar e a garantia dos cidadãos americanos que se acham na Republica insular.

Quanto ao caso do cidadão americano que foi hontem morto em Havana, o sr. Cordell Hull teve occasião de dizer que elle foi victima apenas de sua propria imprudencia, e que o caso não bastará para modificar a attitude do governo desta capital em relação á ilha conflagrada.

Sabe-se, entretanto, que a situação de Cuba é muito critica, tanto na capital, onde ha muitos elementos sympathicos aos officiaes sitiados no Hotel Nacional, como no interior, onde o movimento grevista assume, em alguns pontos, aspectos alarmantes.

Mollison escapou illeso de outro desastre

Seu apparelho, entretanto, soffreu avarias sérias

Montreal, 3 (U. T. B.) — Na terceira tentativa para levantar vôo em Wasaga Beach, para iniciar o raid que pretende realisar até Bagdad, o conhecido aviador Mollison soffreu um desastre, caindo o apparelho de uma altura de cinco pés o que occasionou graves avarias no trem de aterrissagem. E' quasi impossivel que Mollison levante vôo ainda hoje, pois os concertos no apparelho levarão bastante tempo para serem executados.

Méra especulação o boato espalhado

Washington, 3 (U. T. B.) — Os circulos bem informados classificam de uma méra especulação o boato espalhado de que teria sido assignada uma tregua monetaria anglo-americana a vigorar durante as negociações sobre o problema das dividas de guerra e pela qual os dois paizes manteriam as suas moedas estabilisadas nos mercados internacionaes, sem voltar ao padrão ouro sobre as bases antigas.

A IV Conferencia Internacional de Transportes

Roma, 3 (U. T. B.) — O sr. Ciano, ministro das Communicações, abriu os trabalhos da IV Conferencia Internacional de Transportes, cuja principal finalidade será a de rever a Convenção de Berne sobre o transporte de passageiros e de mercadorias nas estradas de ferro. A' sessão inaugural compareceram os delegados de vinte e seis paizes.

O problema da natalidade na Italia

Roma, 3 (UTB) — Uma nota publicada no orgão official do governo e que se attribue, com razão, á inspiração do proprio sr. Mussolini, chama a attenção de todos os italianos para a baixa da percentagem do nascimentos, principalmente nas classes abastadas, frisando ainda que as proprias autoridades fascistas não estão concorrendo como deviam para a solução do problema.

NA LIGA DAS NAÇÕES

Uma tradição reivindicada para a Inglaterra

Genebra, 3 (UTB) — Na reunião de hontem, do Comité Politico da Liga das Nações, o sr. Fredman, delegado da Australia, reivindicou para a Inglaterra a tradição, que vem de varias gerações, de restabelecer para os judeus uma patria nova, na Palestina.

Genebra, 3 (UTB) — Foi creado um decimo quinto posto no Conselho da Liga das Nações, sem que tenha sido fixada a data da eleição para esse novo cargo.

As exportações norte-americanas

Washington, 3 (UTB) — De accordo com os dados fornecidos pelas estatisticas officiaes, as exportações nos seis primeiros mezes deste anno attingiram o total de 660 milhões de dollars, accusando uma differença para menos de 20% sobre as exportações em egual periodo do anno passado.

As dividas de guerra

As discussões entre representantes da Inglaterra e dos Estados Unidos

Washington, 3 (UTB) — As primeiras discussões em torno da questão das dividas de guerra, a serem travadas entre os representantes autorizados dos Estados Unidos e da Inglaterra, foram adiadas para quinta-feira, afim de que o presidente Roosevelt possa se assenhorear melhor de certos dados do problema.

Sabe-se que o ponto principal a ser ventilado será o do estabelecimento de uma relação fixa entre o dollar e a libra.

Nova York, 3 (U. T. B.) — Entrevistado ao desembarcar do "Majestic", sir Frederick Leithross, primeiro consultor economico do governo britannico, declarou que não pensa poder se verificar a hypothese de algum cancellamento das dividas de guerra. As possibilidades de um entendimento resumem-se em duas formulas: a primeira importaria no pagamento de uma importancia vultosa, para amortisação, acompanhada de certas concessões commerciaes por parte da Inglaterra, o que permittiria incrementar a exportação americana para esse paiz. A segunda poderia se resumir numa moratoria que vigoraria emquanto se verificasse a depressão actual.

Fascistas que partem de Bruxellas para Roma

Bruxellas, 3 (UTB) — Partiram para Roma cerca de cem fascistas italianos, que ali vão prestar ao sr. Mussolini a sua homenagem de respeito e obediencia.

A annunciada viagem aérea de Smith á Australia

Declarou o famoso aviador que não pretende bater nenhum record

Londres, 3 (UTB) — A bordo do "Miss Southern Cross" levantou hoje vôo em Huston para o aérodromo de Lympne, perto de Folkestone, o commodoro sir Charles Kingsford Smith que pretende iniciar ás primeiras horas de amanhã a sua viagem aérea á Australia.

O apparelho, de construcção recente, é de fabricação inteiramente ingleza e a seu bordo foram installados tanques supplementares que lhe facultam um raio de acção de 1.500 milhas approximadamente.

Antes de subir no "Miss Southern Cross", sir Charles declarou que não pretende em absoluto bater algum record mundial nessa travessia, desejando apenas alcançar a Australia dentro do menor prazo possivel.

O capitão Lake vae realizar pesquizas submarinas

Londres, 3 (UTB) — O capitão Simon Lake, conhecido engenheiro de submarinos e autor de varios inventos que viéram aperfeiçoar a contrucção dessas embarcações, vae realizar em breve interessantes pesquizas submarinas no Atlantico, usando para isso um novo typo de submersivel em que introduziu importantes aperfeiçoamentos.

O engenheiro Simon Lake pretende terminar essas explorações com a tentativa de rehaver os valores afundados com o transatlantico "Luzitania".

A SITUAÇÃO POLITICA NA HESPANHA

Propõe-se a dissolução das Côrtes Constituintes

Madrid, 3 (UTB) — O Partido Republicano Conservador, propoz á Camara a dissolução das Côrtes constituintes, uma vez que esta se vê impossibilitada de exercer a sua missão.

Madrid, 3 (UTB) — A reabertura das Côrtes, já sob a vigencia do gabinete Lerroux, deu logar a intenso debate politico, em que aquelle "leader" levou a melhor.

O sr. Lerroux leu a declaração ministerial e apoiou-a com um longo discurso, pugnando pelo respeito integral ás leis leigas, pela compressão dos orçamentos para evitar o "deficit", e por varias outras medidas de interesse interno.

O ex-ministro socialista, sr. Indalecio Prieto, pronunciou um longo discurso de opposição.

Madrid 3 (U. T. B.) — Durante todo o dia de hoje os commentarios politicos gyraram em torno do debate hontem iniciado nas Côrtes pela leitura da declaração ministerial, esperando-se para cada momento a crise ministerial, já então considerada inevitavel.

A' tarde soube-se que o sr. Alcalá Zamora, presidente da Republica, que se achava em Priego, resolveu antecipar seu regresso, embarcando immediatamente para esta capital.

Emquanto isso, a Camara continuava a discussão, tendo um dos representantes da "esquerda" e os chefes de outros grupos politicos declarado que não podiam continuar a apoiar o governo.

O sr. Lerroux, que se achava presente, declarou então que, deante da attitude da Camara, saberia cumprir o seu dever.

Dito isso, retirou-se do plenario, dirigindo-se ao palacio do governo, para conferenciar com o presidente Alcalá Zamora, a quem apresentou a demissão collectiva do Ministerio.

Emquanto isso, a Camara continuava a sessão, e o sr. Besteiro, presidente, poz em votação a proposta de censura, que se achava sobre a mesa resultando ser essa proposta approvada por 189 votos contra 100.

A noticia da crise politica circulou rapidamente e despertou sensação geral, embora já fosse ella esperada.

Aguarda-se com ansiedade a solução que o presidente Alcalá Zamora venha a dar ao problema politico, não sendo de estranhar que venha a ser decretada a dissolução das Côrtes, juntamente com a formação de um novo Gabinete.

Barcelona, 3 (UTB) — Suspendeu sua publicação o diario "El Progresso", attribuindo-se o facto á crise politica verificada no governo central e no da Catalunha, pois o referido periodico defendia as idéas propugnadas pelo sr. Alejandro Lerroux.

INSTALLOU-SE O CONGRESSO DOS PREFEITOS CEARENSES

Algumas palavras proferidas pelo interventor

Fortaleza, 3 (União) — Foi hontem installado o Congresso dos Prefeitos Municipaes. O director do Departamento Municipal expoz as finalidades do certamen, alongando-se sobre assumptos de palpitante opportunidade para no nosso Estado.

O interventor Carneiro de Mendonça presente á installação, proferiu algumas palavras de agradecimento á collaboração dos prefeitos, dizendo que o seu governo tem sido victima, algumas vezes, de opposições descabidas, fruto de interesses pessoaes contrariados.

Estava de passagem pela interventoria cearense — disse — sem qualquer outra preoccupação do que bem servir ao Brasil. Não tinha — affirmou — pretenções politicas nem seducção pelos cargos de governo. Soldado que era, cumpria, á frente da administração cearense, uma ordem de seu superior. Deixando a Interventoria, posição que não solicitou, regressaria á caserna onde se sentia bem, satisfeito do dever cumprido.

SOBRE A CONSTRUCÇÃO DO TUNNEL RIO-NICTHEROY

São Paulo, 3 (União) — Relativamente á construcção de um tunnel, ligando o Rio a Nictheroy, o sr. Aldobrando Graça, em entrevista á imprensa, relatou os estudos a que procedeu para consecução do projecto e a detenção do privilegio, mostrando-se surpreso por isso, com a noticia da breve assignatura de um contrato, para execução das obras em apreço.

A visita do presidente da Argentina ao Brasil

Conduzindo o general Agustin Justo o couraçado "Moreno" — partiu de Mar del Plata —

CHEGOU A PELOTAS A ESQUADRILHA AÉREA ARGENTINA DO COMMANDO DO CORONEL ZULORGA

Os tenentes Luis J. Garramendy, Miguel Cordalda e Martin R. Cairo, tres dos aviadores que fazem parte da esquadrilha commandada pelo coronel Zuloaga, director geral da Aeronautica do Exercito da Argentina, que acompanha o general Justo

Buenos Aires, 3 (UTB) — Partiu de Mar Del Plata, com a organização já amplamente annunciada, a divisão naval que leva ao Rio de Janeiro, o presidente da Argentina, general Agustin P. Justo, e sua comitiva.

O almirantado recebeu, nesse sentido, significativos radiogrammas expedidos de bordo do couraçado "Moreno", pelo respectivo commandante.

Chegou a Pelotas a esquadrilha aerea do coronel Zuloaga

Porto Alegre, 3 (Do correspondente) — Communicam de Pelotas que a esquadrilha aerea argentina do commando do coronel Zuloaga, que se dirige para o Rio de Janeiro, onde chegará na mesma occasião da entrada na Guanabara da divisão naval do presidente Agustin Justo, chegou áquella cidade pouco antes das 2 horas da tarde, em perfeita ordem. Oito dos aviões dessa esquadrilha que continuaram viagem para Florianopolis foram obrigados a voltar a Pelotas, devido ao máo tempo, havendo chegado a essa cidade depois de pouco mais de uma hora de vôo. A esquadrilha do coronel Zuloaga, caso as condições atmosphericas sejam favoraveis, deverá levantar vôo para a capital catharinense, amanhã, ás primeiras horas do dia.

Pelotas, 3 (União) — O prefeito municipal offerecerá hoje, ás 8 horas da noite, no Grande Hotel, um banquete em honra dos aviadores argentinos, tripulantes dos dez aviões que ahi participarão das grandes festas em honra do presidente Justo.

A distribuição de convites

O Itamaraty tem sido muito procurado pelos candidatos a convite para as festas que se vão effectuar em homenagem ao presidente Justo.

A chancellaria, brasileira, entretanto, não foi incumbida dessa missão. Os convites para o baile do Club Naval estão sendo distribuidos pela Directoria da mesma sociedade da Marinha. Os que servem para a parada do Campo dos Affonsos estão sendo fornecidos pelo Ministerio da Guerra e, por fim, os que darão ingresso á *matinée* do couraçado "Moreno" ficaram a cargo da propria embaixada argentina.

A colonia argentina e a assignatura dos tratados

A colonia argentina domiciliada nesta capital, resolveu offerecer ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, uma caneta de ouro, para que seja a mesma utilisada na cerimonia de assignatura dos tratados entre o Brasil e a Argentina, que se realisará no palacio Itamaraty, ás 3 horas da tarde do proximo dia 10.

Os referidos tratados, entre os quaes figurará o anti-bellico, serão firmados pelo general Justo e pelo sr. Getulio Vargas.

Os serviços no palacio Guanabara

O Itamaraty vem tomando todas as providencias indispensaveis para que os serviços no palacio Guanabara tenham irreprehensivel execução.

Durante a permanencia do presidente Justo nesta capital, estarão em serviço permanente naquelle palacio, os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores especialmente escalados para tal fim, que se revezerão por turmas.

Como se sabe, preside a Commissão de Recepção o ministro plenipotenciario J. J. Moniz e Aragão. Della fazem parte, como membros, o conselheiro de embaixada Paulo Coelho de Almeida, o primeiro secretario Rodolpho de Siqueira, o segundo secretario Djalma Ribeiro de Lessa, os consules José Lavrador, Oswaldo Tavares, Carlos Thompson Flores e Colmar Daltro e os addidos Aguinaldo Fragoso e Manuel Baptista de Magalhães.

A visita, domingo proximo, á Feira de Amostras

O presidente Justo e o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, visitarão a Feira de Amostras no proximo domingo, á noite, conforme o programma hontem publicado.

Depois que os dois chefes de Estado e suas comitivas tiverem percorrido os pavilhões e "stands", realizar-se-á um grande espectaculo artistico-musical, em que devem tomar parte cerca de quinhentos executantes, entre orchestra, côros e corpo de baile.

Dirigirá esse espectaculo o maestro Villalobos.

O sr. Lourival Fontes, presidente do Conselho de Turismo, visitou o local em que se effectuará essa festa, concertando com o director da Feira, sr. Alfredo Pessôa, as medidas de adaptação indispensaveis para o exito do espectaculo.

O policiamento da cidade, durante a permanencia do general Justo

A Directoria Geral de Investigações organizou policiamento especial para os dias de grandes movimentos na cidade, principalmente durante a permanencia, nesta capital, do general Justo, presidente da Republica Argentina. Entretanto, a partir do dia 5 do corrente, 16 novas escalas de investigadores serão obedecidas, independentemente da que foi organizada para o policiamento da Feira Internacional de Amostras. Isto, na parte que toca á D. G. I., por isso que autoridades da Policia Central e dos districtos terão incumbencias especiaes.

Ainda hoje, o dr. Cesar Garcez fez publicar a seguinte determinação:

"Attendendo ao periodo extraordinario de festas que a cidade vae atravessar, de 5 a 12 do corrente, determino que todos os investigadores classificados nesta Directoria Geral, effectivos ou addidos, com exercicio em qualquer departamento desta ou em delegacias districtaes, compareçam no dia 4 proximo á secretaria afim de receberem instrucções especiaes. Fica suspensa a concessão de férias até final desse periodo."

Uma famosa pintora ingleza que desapparece

Londres, 3 (UTB) — No castello de Gormanston, em que residia, falleceu hoje Lady Elisabeth Butler, famosa artista pintora que se celebrizou por seus quadros sobre assumptos militares.

A extincta, que nascera em Lausanne, era viuva do general sir William Francis Butler, e havia estudado pintura em Roma e Florença.

Dois de seus mais importantes trabalhos, "Roll Call" e "Defence of Rorkere's Drift" foram adquiridos pessoalmente pela rainha Victoria, e suas télas sobre themas militares foram sempre consideradas de alto valor.

Como escriptora, Lady Butler deixou, além de autobiographia e de "notas de um diario", uma série de "Cartas da Terra Santa", editada em 1903.

A enfermidade do sr. Eduardo Herriot

Paris, 3 (UTB) — Communicam de Lyon que o sr. Eduardo Herriot foi submettido a exame radiographico, cujo resultado foi muito lisonjeiro, embora o enfermo continue a manifestar fortes dôres e febre alta.

ALTERAÇÃO NO REGIMEN DO EMBARQUE DE CAFE'

Facilidades para os embarques e despachos

S. Paulo, 3 (Do correspondente) — A alteração do regimen de embarques de café foi assim formulada, de accordo com a ultima reunião realizada no Instituto: a partir de outubro, respeitadas as condições abaixo mencionadas bem como as demais disposições legaes em vigor, os embarques ou despacho de café nas estações das estradas de ferro do territorio paulista, com destino a Santos e S. Paulo, não mais dependerão de previa autorização expedida pelo Instituto, por meio de quotas individuaes de permissões de transferencias ou outras, ficando livre ao detentor do producto o seu despacho segundo o regulamento a ser organizado no Instituto e de accordo com o primeiro. Todo café apresentado a embarque será despachado em tres consignações correspondentes a tres series distinctas. Cada quinzena corresponderá a um grupo de tres series mencionadas, que serão differenciadas as do D. N. C. por numeros de ordem crescente a partir de tres; as retidas pelas ultimas letras do alphabeto na ordem numerada e sua sequencia ordinaria e, as demais, pelas primeiras letras do alphabeto, na sua ordem natural, e perto do C. Os despachos das series D. N. C. corresponderão sempre durante o corrente anno agricola a 40 °|° da quantidade apresentada a embarque, segundo a tabella a ser organizada pelo Instituto e que será affixada em todas as estações e distribuidas pelos interessados. Os despachos das series retidas e directas, obedecerão á percentagens variaveis de 50 °|° e 10 °|° para a primeira em correspondencia com as de 10 °|° e 50 °|° para as segundas, de fórma a que para cada embarcador a somma das quantidades despachadas nestas duas series de cada grupo perfaça a 60 °|° a quantidade de café apresentada para embarque juntamente com os correspondentes 40 °|°, do D. N. C. do mesmo grupo. Com antecedencia de cinco dias o Instituto tornará publica a divisão das percentagens entre as series retidas e directas a vigorar na quinzena seguinte. As percentagens determinadas para as series directas não deverão em caso algum ser inferiores as que vigorarem nas quinzenas precedentes.

Sobre esse assumpto as suggestões propostas não foram ainda definitivamente approvadas. Dependem ainda de debates posteriores que o Instituto vae examinar e estudar e outras dos interessados

Operada uma princeza — rumaica —

Londres, 3 (UTB) — A princeza Helena, da Rumania, soffreu hoje uma intervenção cirurgica, em consequencia de uma infecção que se manifestou num braço, sendo satisfactorio o seu estado geral.

Duas iniciativas

O novo "balneario", erigido bem ali, em certo canto esplendido da bahia, é uma tentação nas tardes estivaes, que já se approximam.

E não é de difficil accesso. Quem não dispõe de automovel, para attingil-o com maior rapidez e mais conforto, póde utilizar uma de duas linhas de omnibus, que já se disputam a renda — esta bem pequena, é claro — que trouxe para o Rio de Janeiro a creação daquelle negocio.

O "balneario" é de construcção elegante e sobria. Como não levei commigo o Dr. José Marianno Filho, ainda ignoro a que estylo pertencem suas columnas.

Cuido que não são do colonial. O estylo colonial tem o proprio que, sendo uma associação de convento e fortaleza, do sadio velho gosto do recolhimento, tão portuguez, ou melhor, tão peninsular, sempre nos inspira idéas graves. E o estylo do "balneario" em questão lembra, antes, Roma, na decadencia, ou algum doce reinado de França, da ultima série de Luizes, ou os palacios de accordo com a fome dos superintendentes.

Mas tudo isto são supposições, dada minha incompetencia na architectura.

O facto é que o "balneario" do qual vos falo divide-se em duas partes: aqui, são os salões onde se exercem as tres funcções capitaes da clientela — comer, beber e dançar; ali, são as vastas dependencias do jogo, que o ha de varias especies, desde a somnolenta *campista* até á estonteante roleta, attrahindo e occupando centenas de pessôas, arrancadas da população de uma cidade de trabalho.

No recinto das danças, notase o rumor caracteristico dos logares onde a sociedade comparece para sorrir e mentir, sob o calor do alcool, a nuvem do fumo e o cheiro vago de carne humana agitada, que vem a um tempo da exsudação e das formulas chimicas de Houbigant.

Na parte reservada ao jogo (onde, seja dito de passagem, não vi nenhum turista), o espectaculo é mais completo. Em duas amplas galerias, existem oito roletas. Cada roleta tem duas permas extensas, ligadas pela bacia sinistra onde a pequena bola de marfim, tangida pelo dedo agil do profissional, róda até cahir, sem pressa, no numero da sorte. Ao oito roletas estendem, assim, dezeseis pernas muito compridas, tão compridas e numerosas como as de um polvo, e applicam suas immensas ventosas sobre a massa dos jogadores, em torno. Ha nessa massa os exemplares habituaes de todos os casinos: o senhor glabro e pallido, que mastiga um charuto e deita discos de madreperola sobre as linhas desenhadas no panno verde; o jovem tímido, que arrisca metade da mezada; a jovem desembaraçada, que arrisca, além do dinheiro, um olhar para o rapaz que está defronte; e a arruinada multidão de damas de uma certa edade, que já nem são de edade incerta, e que todas experimentam um "systema", aprendido na vespera.

O "balneario" acha-se no instante mais intenso de sua funcção. Desejo conhecer, afinal, o logar onde se toma banho.

— Banho? faz o empregado, surprehendido.

— Sim, banho de mar, o que ha, em summa, nos balnearios.

— Ah! volve elle. Banho é na praia do Flamengo, na praia de Copacabana e dizem que na praia de Icarahy. Em materia de praia, o que temos é isto.

E, puxando-me a uma janella, mostrou-me, em baixo, uns cem metros de areia, onde morria uma agua mansa.

— O banho, aqui, é incommodo, por causa do fundo de lama.

A noite cahira. Lá em baixo, bem na extremidade do quadro, na ponta do Calabouço, uma orgia de luz indicava a Feira de Amostras, onde os pavilhões attestavam a força do trabalho e da producção. Quem da Feira de Amostras olhasse em sentido inverso haveria de observar tambem as luzes do "balneario" da Urca. Duas iniciativas dos poderes publicos, em contraste, a ferem uma da outra...

Costa REGO

Pingos & Respingos

Foi revogado o decreto que mandava adeantar os relogios.

O governo não faz questão fechada desse caso da hora que elle inclue entre os casos di... minutos.

* * *

O policiamento da Feira das Amostras foi organizado pelo delegado dr. Jayme Praça.

O dr. "Praça", por sua vez figura na feira como uma amostra do batalhão policial.

* * *

Em São Paulo iniciou-se uma forte campanha contra o bicho e os bolichas. Em Pernambuco o bicho foi regulamentado, e, no Rio, os bolichas funccionam abertamente, até no Flamengo e outras zonas chics.

Positivamente a unidade federativa brasileira tem desenas de codigos penaes...

* * *

No Rio Abaeté (Bahia) foi encontrado um outro bello diamante, esta de 59 kilates.

O garimpeiro que o encontrou, Antonio Pedro Alves, ainda se acha á margem do rio, diz o telegramma.

Mas não se acha mais á margem da vida...

* * *

Ao que informam alguns jornaes o sr. Oswaldo Aranha, até agora livre-pensador, acaba de converter-se.

S. ex. vae agora cuidar com toda a fé na conversão... da divida publica.

Para isso começará rompendo com os judeus... prestamistas.

Cyrano & Cia.

Os escandalos no Instituto de Café de S. Paulo

CARTA DO EX-SUPERINTENDENTE DO BANCO DO ESTADO

Do sr. Genesio Pires, ex-superintendente do Banco do Estado de São Paulo, recebemos hontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1933. Sr. redactor do "Correio da Manhã". Rio de Janeiro. — Em seu editorial de hoje, intitulado "Manobras de banqueiros" tecendo commentarios a respeito do inquerito que se processa no Instituto de Café de São Paulo, em torno de suas relações com a firma Murray, Simonsen & C. Ltda. e os banqueiros Lazard Brothers & C. Ltda., affirma v. s. a certa altura que: "Toda essa correspondencia, manipulada, á certeza, pelo sr. Wallace Simonsen, quer actuando no Instituto como seu mentor financeiro, quer no Banco Noroeste, como seu poderoso director, *ainda no Banco do Estado, ainda ás suas ordens* por meio de *seu preposto*, *sr. Genesio Pires*, teve o evidente objectivo de justificar as operações impugnadas pela Commissão de Syndicancia".

Já em editorial de 3 do corrente, intitulado "Ideal de justiça", disse esse conceituado jornal, a proposito do mesmo assumpto:

"Possuindo um Banco (Banco Noroeste) *controlando* outro Banco (Banco do Estado) *por intermedio de um preposto*, (Genesio Pires, tambem director do Banco Noroeste)..."

Não sei a que "correspondencia" v. s. se refere de começo. Não está porém, com a verdade, o sr. redactor, quem lhe informou que o abaixo assignado, quando na superintendencia do Banco do Estado de São Paulo era "preposto" dos srs. Murray, Simonsen & Co. Ltda. Attribuo ao facto de ter exercido antes de fazer parte da directoria do Banco do Estado de São Paulo o cargo de director gerente do Banco Noroeste do Estado de São Paulo.

Devo a minha admissão na administração do Banco do Estado de São Paulo exclusivamente ao meu amigo pessoal e então secretario da Fazenda, sr. José da Silva Gordo, conhecido banqueiro e pessoa de notoria independencia. Nenhuma interferencia teve a firma Murray, Simonsen & Co. Ltda., na minha indicação para aquelle cargo, nem do pouco exerci naquelle Banco durante o periodo administrativo de minha responsabilidade, qualquer influencia o muito menos "controle", o que, ali, póde ser facilmente demonstrado pela copiosa documentação existente nos archivos desse Banco.

Muito grato lhe ficarei sr. redactor se, ao invés de se limitar áquelles allusões, divulgasse, em detalhes as razões com que as fundamenta. Terá v. s. occasião de constatar pela replica immediata que estou apparelhado a oppor a qualquer eventual asserção naquelle sentido, que esse illustrado redacção não se tem baseado, neste particular, em informações verdadeiras.

A proposito das transferencias feitas em diversas datas, do Banco do Estado para o Banco Noroeste, do producto da arrecadação da "taxa de viação" que se achava depositada naquelle Banco, á ordem dos banqueiros *Lazard Brothers & Co. Ltda.*, e aguardando remessa, affirma ainda v. s. no seu editorial de hoje:

"Em 11 de maio de 1932, Lazard Brothers telegrapharam ao Banco do Estado, depositario dos dinheiros do Instituto, nos seguintes termos: "Autorizamos transferir 30.000 contos para o Banco Noroeste por nossa conta".

Com o intuito de esclarecer a minha participação no solucionamento do caso que apenas conheço pela documentação a que tive accesso durante o pouco tempo que exerci o cargo de superintendente do Banco do Estado de São Paulo e aos termos e seguintes documentos do Instituto de Café e em jornaes, limito-me a transcrever a copia do telegramma dos banqueiros Lazard Brothers..."

"Aos 12 de maio de 1932, achando-se presentes a reunião, na sala da Directoria do Banco do Estado de São Paulo os srs. Dr. Genesio Pires, superintendente; Jorge Neves Lobo, gerente; director tesoureiro; e mais: foi communicado e deliberado... o seguinte: "Autorizamos transferir 30.000 contos para Banco Noroeste a quantia de Rs. 30:000$000 (trinta mil contos de réis)".

Com o sr. Octavio Cesar... a quantia de dez mil contos (réis) — £ 10.000.000 — Instituto, cuja conversão em moeda estrangeira já foi contratada.

Com a leitura do documento seguinte: "Sr. secretario da Fazenda... Do exposto se conclue que os pagamentos foram feitos de accordo com as instrucções do Instituto de Café e transmittidas pela Lazard Brothers & Co. Ltda., Londres, e seus agentes nesta praça srs. Murray, Simonsen & Co. Ltda., *approvassem previamente aquella transferencia*.

De accordo com os demais documentos o escriptorio do Instituto de Café... srs. Murray, Simonsen & Co. Ltda., foi escripta em data de 10 do corrente, a seguinte carta:

"São Paulo, 10 de maio de 1932. Illmos. srs. Murray, Simonsen & Cia. Ltda., 3, rua Bôa Vista. Capital. — Amos. e srs. — Para os devidos fins temos o prazer de transcrever-lhes, abaixo, a carta que, nesta data, enviamos ao Banco do Estado de São Paulo: — "Pela presente vimos solicitar de vv. ss. o obsequio de transferir ao Banco Noroeste do Estado de São Paulo a quantia de 30.000:000$000 (trinta mil contos de réis) que se encontra em seu poder á ordem dos srs. Lazard Brothers..."

Antes de effectuarmos tal pagamento vimos pedir-lhes o obsequio de declarar-nos se estão de accordo em que o mesmo seja feito..."

Nesta expectativa, firmamo-nos com toda estima e apreço, de vv. ss. attos. obrgs.

Os srs. Murray, Simonsen & Cia. Ltda. responderam a esse Banco com a seguinte carta:

"São Paulo, 10 de maio de 1932. Illmos. srs. directores do Banco do Estado de São Paulo. — Amos. e srs. — Accusamos o recebimento da carta de vv. ss. datada de hoje, em que vv. ss. nos communicam o teor de uma carta do Instituto de Café de São Paulo...

O QUE TODOS OS BRASILEIROS DEVEM SABER SOBRE O SERVIÇO MILITAR

A proposito de um livro que acaba de apparecer

Acaba de ser editado por Calvino Filho, do Rio de Janeiro, o livro "O que todos os brasileiros devem saber sobre o serviço militar", do dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, auditor da Justiça Militar.

E um succinto trabalho de utilidade para todos os nossos compatriotas, sobretudo para os que estão em edade militar (entre os 16 e 44 annos de edade, inclusive), pois contém instrucções e conselhos resumindo a lei do sorteio, facilitando conhecer e cumprir o serviço militar, por meio de breves palavras, em que se abrevia o conteúdo das leis, contendo, além disso, o referido regulamento em sua integra, consolidadas com as modificações nelle introduzidas pelo actual governo provisorio.

Nesse trabalho se salienta a vantagem, para todos os cidadãos, em cumprir a lei militar e as desvantagens em não cumpril-a.

Achando-se esgotado o referido regulamento, o trabalho do auditor Ranulpho B. Cunha, será de utilidade tambem para todas as autoridades militares e civis encarregadas de executal-o.

Os moços que não sabem em que edade devem comparecer a se preoccupar com a sua situação militar, sorteio, caderneta de reservista, isenção por motivo de molestia, arrimo de familia, incorporação em caso de chamadas (obrigatorio de 16 a 30 annos de edade) encontrarão esclarecidas, em linguagem simples, mas correcta, todas essas questões, evitando assim serem surprehendidas, em occasião inopportuna, com uma ordem de prisão, por serem "insubmissos" refractarios ao serviço militar.

Quasi sempre o moço passa a ser "insubmisso", isto é, infractor do art. 116 do Codigo Penal Militar por descuido ou por não conhecer o que deve fazer e quando e onde deve fazer os actos que a lei determina.

Nesse util trabalho — verdadeira prophylaxia do delicto militar de insubmissão — encontrará o moço que não quiser ser infractor vulgar do Codigo Penal Militar os endereços das partes do alistamento e sorteio, a lista das circumscripções de recrutamento, tambem com os endereços e a relação de todas as Linhas de Tiro do territorio nacional.

Lendo o resumo da lei que se ocupa as primeiras paginas desse livro, só será insubmisso quem quiser ou quem desejar fraudar, em seu detrimento e no do paiz, os dispositivos da lei do sorteio militar.

Para esse trabalho de divulgação da lei do serviço militar, escreveu um proprio prefacio. O aspecto material do livro é muito agradavel; a capa é do conhecido artista de lapis J. Carlos, em trichromia. — *Raul Tavares.*

O FUTURO PALACIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

O parecer apresentado pelo Instituto Central de Architectos

Ao ministro do Trabalho foi encaminhada a seguinte exposição:

"Exmo. sr. dr. Salgado Filho, d. d. ministro do Trabalho, Industria e Commercio — Os signatarios, membros da commissão designada por v. ex. para dar parecer sobre o projecto do palacio do Ministerio do Trabalho, por terem divergido do voto da maioria da referida commissão, vêm, por meio do presente, desobrigar-se daquella honrosa incumbencia, apresentando a v. ex. sincera e lealmente a sua opinião:

Do exame do projecto que foi submettido á commissão concluimos:

Quanto á localização — Discordamos absolutamente que a construcção do palacio do Ministerio do Trabalho seja levada a effeito, em parte de uma das quadras da esplanada do Castello, porquanto, o plano de remodelação da cidade estabelece que, naquella zona, sejam construidos exclusivamente edificios commerciaes.

Pensamos que, o plano de remodelação da cidade, approvado e posto em execução pela Prefeitura não deverá ser infringido, sem que um motivo de ordem technica, fundamentado, a isso obrigue.

Além de ser de todo aconselhavel a centralização de todos serviços administrativos, a construcção de um ministerio em zona commercial provocará a desvalorização das construcções visinhas, destinadas a fins completamente diversos, como sejam: lojas, escriptorios, appartamentos, etc.

Teremos ainda, no caso do Ministerio do Trabalho, o grande inconveniente de reunir no pateo e nas immediações do edificio, centenas de desoccupados e immigrantes, que vão tratar de seus interesses nos Departamentos de Povoamento e Immigração, situados no pavimento terreo.

Chamamos a attenção para o exemplo dado pelo Ministerio da Marinha, o qual já iniciou a construcção do seu edificio no local destinado, pelo plano de remodelação, aos edificios publicos.

Quanto ao terreno — Pensamos que o terreno, destinado á construcção do Ministerio, não satisfaz. As suas dimensões são demasiadamente exiguas para as necessidades do Ministerio, o que obrigou a que o edificio se elevasse a mais do que o dobro da altura estabelecida para as construcções na Esplanada do Castello.

Além disso, trata-se de uma parcella de uma quadra, sendo que a outra parcella (1/3), se destina a fins completamente diversos.

Accresce no caso, a circumstancia de ter o Ministerio acceito como condições preliminares da compra do terreno, segundo informação verbal prestada pelo sr. director do Patrimonio Municipal, obediencia absoluta ás exigencias regulamentares para construcções naquella zona.

Quanto ao projecto — Como já foi dito, o projecto não obedece ao gabarito estabelecido para as construcções na Esplanada do Castello.

Além de pequenas falhas de facil correcção, já apontadas aos autores do projecto, temos a observar que as salas de trabalho situadas na face do edificio que dá para a rua parallela á avenida Santos Dumont, são insoladas excessivamente, sem que nada tenha sido previsto para attenuar os effeitos dos raios solares.

Somos de parecer, que, apezar da habilidade demonstrada pelos seus autores, o projecto tem falhas cuja correcção se torna impossivel, em virtude exclusivamente da impropriedade do terreno escolhido, o qual carece de requisitos para receber uma construcção como o palacio do Ministerio do Trabalho.

Concluindo:

Pelas razões expostas, votamos pela não execução do projecto apresentado, suggerindo que o Ministerio seja construido na Zona Civica, conforme determina o plano de remodelação da cidade.

Agradecendo a v. ex. a prova de confiança com que nos honrou, reiteramos os protestos da nossa sincera admiração e elevado apreço.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1933. — Roberto Magno de Carvalho, presidente do Instituto Central de Architectos. — Affonso Eduardo Reidy, architecto-chefe da Directoria de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal.

TRIBUNO DO LIBERALISMO

(Excerpto de um ensaio politico.)

O publicista suisso Edm. Romier escreveu num estudo politico que "a nossa época agrada-se de evocar a recordação dos grandes homens do passado, celebrando-os não só em honra do seu nascimento como tambem na data em que desappareceram do mundo".

Este pensamento é uma realidade que presenciamos constantemente confirmada.

Ainda a 5 de agosto deste anno, o *Correio da Manhã*, no editorial escripto pelo seu talentoso director dr. M. Paulo Filho, rendeu justa homenagem á memoria do notavel orador politico senador Silveira Martins, organizador do antigo partido liberal riograndense.

Cinco de agosto foi a data commemorativa do nascimento daquelle eloquente compatriota que prestou inolvidaveis serviços á sua provincia, e tambem, quando em 1887, a questão militar converteu-se em ameaça ás instituições, no ministerio Cotegipe, elle apresentou a moção conciliadora que approvada attenuou a crise do regimen.

Os avisos do governo, considerados offensivos a dignidade do exercito foram cancellados e a classe dos officiaes teve a sua opinião desaggravada.

Não obstante, vestigios de incerteza subsistiram no espirito publico e no sentimento militar, formando um nucleo de aspirações politicas adversas ao futuro da dynastia imperial.

Promulgada a lei da abolição do captiveiro augmentou de vehemencia a propaganda republicana em importantes cidades do paiz.

Os adeptos do systema democratico-americano, oradores dos comicios, dos clubs e jornalistas da imprensa radical seguiram de perto o exemplo dos parlamentares que criticavam "o poder pessoal e o lapis fatidico", que attribuiam ao imperador, no desempenho de suas funcções constitucionaes.

E' que os desvarios e as violencias das opposições partidarias costumam crear difficuldades que se convertem nas lutas civis e nos golpes de força, ou de Estado, inesperados.

Silveira Martins, tantas vezes accusado de intolerancia politica e de impetuosidade e na enunciação de suas idéas, procurou na edade madura corrigir a sua organização psychica e proceder moderadamente.

Já pertencia ao Senado. Tinha passado o agitado periodo de 1872 a 80, em que fôra valente deputado pela opposição liberal, nas assembléas provincial e geral.

— Recordamos, então, de ouvir em nossa casa de Porto Alegre, na serena palestra do conselheiro Leopoldino de Freitas, dizer ao seu venerando amigo e contemporaneo sr. Firmino Rangel:

"Percebo que o senador Martins está moderado nos debates, não se mostrando contra o imperador, como nos seus tempos de deputado."

* * *

Exactamente nas legislaturas em que Silveira Martins representou a provincia natal na Camara dos Deputados Geraes foi que a sua eloquencia tribunica teve as maiores fulgurações.

O distincto literato Urbano Duarte definiu com estas expressões a individualidade politica do illustre orador gaúcho:

"Leão na tribuna, só conheci o sr. Silveira Martins, que possuia a facundia, a inspiração, os reptos de Mirabeau.

Este, tinha o direito de dizer o que queria sem attenuantes, sem amphibologias, sem periphrases, sem branduras calculadas.

O seu genero de talento lhe permittia essas franquezas, como a um grande poeta se concedem certas liberdades.

Era um leão, pertencia á raça dos Mirabeau."

De facto, a sua figura imponente de robustez e de olhar brilhante apresentava aspecto leonino.

— Alto, forte de complexão, fronte larga, rosto emmoldurado de barba, os seus olhos scintillavam através do crystal dos oculos; voz avolumada e sonora, ás vezes suave nas modulações e sempre agradavel, empolgando o auditorio. Silveira Martins, como os oradores e estadistas do seu prestigio moral sabia dominar a todos do seu meio social e politico.

Entre os chefes politicos do regimen imperial, no Brasil, foi aquelle que maiores dedicações creou e que mais solida influencia exerceu na sua amada provincia natal.

Quando voltava das sessões parlamentares a Porto Alegre, Rio Grande, Bagé, Santa Maria os seus partidarios, o povo em multidão recebia-o festivamente acclamando-o em triumpho como na antiguidade romana os consules victoriosos.

Nas cidades riograndenses o enthusiasmo publico applaudia com apreço os discursos que o tribuno proferia nessas manifestações civicas.

De nossa infancia guardamos lembranças de ouvir a rumorosa torrente daquella oratoria exuberante quando das janellas da casa em que residia, na rua Duque de Caxias, saudava ao povo que o glorificava.

O tribuno do liberalismo brasileiro era o mesmo orador da conferencia radicalista, do Rio de Janeiro, quando impugnava a situação politica do partido conservador e num impeto de vibração democratica declarou que "o general Osorio descrevera com a sua lança uma epopéa de gloria na campanha do Paraguay"...

E, alludindo aos meritos do senador Octaviano de Almeida *Rosa*, saudou-o como "a primeira mentalidade d'America Latina".

Todos que o conheceram, contemporaneos, admiradores ou adversarios podiam assegurar, com imparcialidade, que "elle era um tribuno de raça".

Sempre a sua eloquencia triumphou em violentos debates do parlamento, quando as discussões politicas interessavam e exaltavam a opinião publica.

Gaspar Silveira Martins possuia, physicamente, as condições que concorrem para os reptos da impetuosidade do discurso ardoroso.

Tinha, por natureza, as rajadas do pampeiro, e falando se não "era um artista da palavra como Octaviano, o Atheniense, Fernandes da Cunha e Salles Torres Homem ou José Bonifacio, o moço, foi orador fecundo, altivo, intrepido e consciente do seu papel de partidario da causa que abraçava"...

A sua extraordinaria intelligencia dispunha de elevada cultura de assumptos historicos, literarios; politicos e philosophicos; entretinha as mais attrahentes conversações. Abrandava-se a indole de combatividade.

Bem lhe podia caber a expressão de Sheridan a proposito do debate entre Ch. Fox e Edm. Burke "discutem e quem não será admirador de um e de outro, destes dois politicos adversarios, e dos quaes sou amigo".

* * *

Denodado athleta da tribuna das camaras representativas, o dr. Silveira Martins distinguiu-se enfrentando com audacia intellectual os seus adversarios.

Uma vez disse com a franqueza que lhe era habitual:

"Sou filho da heroica provincia do Rio Grande do Sul, vanguarda do imperio do Brasil; vim da victoria das urnas e marcho para o futuro, para a prosperidade, para o engrandecimento de meu paiz.

E, o homem que v. ex. tem a ousadia de dizer que não conhece é aquelle que se fez conhecido no manejo da penna e da palavra tantas vezes nesta casa.

Da penna fulminando os actos do governo pelas columnas da *A Reforma*.

Da palavra, enfrentando com esse varão illustre e respeitavel que a Historia conheça pelo nome glorioso de João Jacyntho de Mendonça.

Eu agora é que tenho o direito de perguntar quem é v. ex., donde veiu, para onde vae. E' um representante do governo e eu sou um representante da nação. V. ex. veiu para esta camara imposto pelo governo e eu erguido nos braços da soberania do povo. — Já vê, pois, que não tem o direito de dirigir interpellações desta ordem a um representante do altivo povo riograndense quem não passa de um eleito da fraude, de um designado da policia!"

Em dez annos de opposição consecutiva a situação dos conservadores de 1868 a 78, o partido liberal do Rio Grande do Sul consolidou as suas forças e o prestigio politico que lhe permittiu realizar, depois, o seu programma de melhoramentos praticos que a provincia reclamava desde muitos annos.

O direito de elegibilidade dos não catholicos e dos naturalizados abriu aos estrangeiros a entrada na vida politica deste paiz em que ha colonização e immigração.

Foi concedida ao Rio Grande a reforma aduaneira, com tarifas especial e integral para impedir o contrabando.

Decretaram-se a abertura da Barra, a dragagem do canal de São Gonçalo e a creação da Recebedoria de Rendas de Pelotas; a construcção das vias ferreas de Uruguayana e de Bagé; linhas telegraphicas e a reabertura da Escola Militar, com os cursos de infantaria, cavallaria e artilharia.

Pela sua vez a Assembléa Provincial, em cujas legislaturas o senador Silveira Martins teve assento como deputado até a de 1889, procedeu na mesma comprehensão politica para o progresso e civilização social.

Assim foi a acção directamente exercida pela influencia prestigiosa do tribuno liberal, nos destinos do Rio Grande do Sul, que lhe deve um monumento votivo á sua memoria e benemerencia civica.

Leopoldo de Freitas

"A MOCIDADE Á NAÇÃO"

O toque de reunir que um grupo de jovens da elite da mocidade intellectual brasileira fez resoar por todo o Brasil, não podia ser mais opportuno nem mais feliz nos seus termos. E' uma resposta ao pé da letra áquelles que, ou por falta de assumpto, ou por já irem attingindo ás raias da decrepitude mental desacreditam de tudo que diz respeito á nossa geração, para entoar lôas e compôr hymnos de admiração aos seculos que já passaram... Estes, sim, é que são as creanças do pensamento, estes os unicos que não podem nem têm meios para cooperar na obra de reerguimento geral e na luta contra a depressão difficil que estamos atravessando.

Negar o declive abrupto que o Brasil, em particular, e o mundo, em geral, vão rolando seria estultice, seria negar a propria evidencia. Mas aproveitar-se dessa circumstancia para fazer o elogio do passado da civilização, diminuir e achincalhar o nosso seculo acoimando-o de tudo quanto se póde dizer de peor acerca de uma época, só se deve attribuir á parcimonia de idéas ou á fraqueza do discernimento. Felizmente ainda resta á mocidade o consolo de ver que os que pensam assim, no Brasil, não são a totalidade dos seus predecessores. Entre estes ainda ha homens que honram a sua geração e que, apezar da edade, commungam com a juventude na reivindicação das legitimas aspirações da nacionalidade, encorajando-a e estimulando-a na ardua tarefa de preparar uma sociedade solida, alicerçada em bases seguras, e sem as falhas e defeitos que vêm combatendo ha largos annos com denodo, coragem, desassombro e altivez.

Não somos uma organização social exemplar. O nosso paiz no concerto geral das nações ainda tem pequena significação e bem pouco representa. A nossa voz, quando se levanta para defender direitos indiscutiveis e impostergaveis, é ouvida com desinteresse e, mesmo, não é levada em conta, porque não possuimos os meios materiaes de nos impormos indistinctamente perante todos os povos. Contribuindo bastante para isso, uma quadrilha de homens publicos secundada por carneiros que se contentavam em usufruir os proventos monetarios, fez do Brasil o que quiz, visando exclusivamente os seus negocios particulares e relegando affrontosamente o interesse collectivo e a coisa publica a um plano de natureza secundaria. E' um quadro triste, penoso de se traçar, mas é a expressão da verdade.

Isso não importa, entretanto, em dizer que o estado de fallencia a que chegamos, devemol-o á incompetencia e á incapacidade dos que nasceram no seculo em que vivemos. Primeiro porque quem nos trouxe a esse estado de coisas, tanto na crise brasileira, como na crise mundial, foram os homens que nos antecederam. Elles não souberam enfrentar com a necessaria argucia e pericia a phase mais perigosa do mal, a phase de sua germinação. Depois porque no nosso caso a mocidade ha mais de uma decada vem se insurgindo dentro dos limites de suas forças e com os meios com que eventualmente póde contar, contra as administrações relapsas e a politica vergonhosa de grupelhos vorazes e audaciosos. A revolução de outubro foi precipuamente a consequencia da mentalidade nova que já tomára conta da nação. Por essa razão ella encontrou muito pouca resistencia, vencendo em ligeiros lances. Não satisfez, todavia, á expectativa dos moços. Prometteu muito e realizou muito pouco. Agora um grupo delles lançou um manifesto á nação, analysando a situação geral do paiz e indicando o rumo a ser trilhado. As suas palavras merecem ser lidas. Demonstram meridianamente quanto são illogicos e irracionaes os palpites "critico-literarios" e as prelecções pessimistas de alguns personagens illustres que apontam um horizonte terrivelmente negro para a sociedade, por não ter o nosso seculo produzido grandes nomes, vultos de fama...

Dando uma lição do realismo com que encaram todos os assumptos e da intelligencia com que enfrentam os principaes problemas a resolver, esse grupo de moços que se dirigiu á nação fez um appello ponderado mas vasado em linguagem energica, criterioso mas estimulante, concitando todos a enfrentar com decisão e coragem a depressão nacional. Não traçaram programmas minuciosos — o que é aliás outra lição dada aos que sómente admiram os vultos do passado — pois programmas são obras de mera ficção literaria, invariavelmente desrespeitados e abandonados. Recommendaram puramente acção, acção no sentido racional, acção no sentido constructivo. O unico programma que desejam para o Brasil é que os dirigentes attendam com patriotismo as solicitações prementes da nossa nacionalidade e as necessidades inadiaveis do nosso povo. Se mais uma vez falharem, estará de guarda e prompta para lutar, e "lutar sem treguas e sem tibiezas esta geração já predestinadamente sacrificada para que a futura encontre mais tranquillidade e paz".

Como se vê, se "é cedo para focalizar com justiça o que representou o seculo passado na historia do mundo", é muito cedo ainda para dizer mal da actual geração, da sua capacidade de trabalho, do seu genio inventivo e, sobretudo, da sua força moral.

Waldeck Sampaio

A viagem do chefe do governo provisorio ao Norte

CHEGOU A RECIFE, CONDUZINDO O SENHOR GETULIO VARGAS E SUA COMITIVA, O "ALMIRANTE JACEGUAY"

O grande navio do Lloyd Brasileiro entrou naquelle porto comboiado pelo "Zeppelin"

A's 5.50 da tarde de hontem, o "Almirante Jaceguay", conduzindo o chefe do governo provisorio e sua comitiva, chegou a Recife.

Sua entrada nesse porto pernambucano teve um aspecto imprevisto e fóra do commum.

O "Graf Zeppelin", encontrando-o, ainda em alto mar, comboiou até Recife, o navio a cujo bordo viajava o sr. Getulio Vargas.

Na grande aeronave, como já noticiamos, o chefe do governo provisorio regressará ao Rio, devendo aqui chegar ás 6 horas da manhã do dia 5.

O "Jaceguay" e o Zeppelin chegaram ao mesmo tempo a Recife

Recife, 3 (Do nosso enviado especial) — A viagem de regresso vae se realizando maravilhosamente, na maior ordem e cordialidade. O sr. Getulio Vargas, bem disposto, muito aproveitou com a viagem. Quasi não fez uso da bengala.

Recife, 3 (Do nosso enviado especial) — Estava combinado que o "Zeppelin" entraria em Recife na mesma hora que o "Almirante Jaceguay". Realmente, quando o "Jaceguay" estava á altura de Olinda, foi divisado um ponto negro, no horizonte, era o Zeppelin que em pouco se approxima majestosamente, voando baixo, manobra passando sobre o navio, logo ás 5.30 da tarde, cumprindo o seu horario tendo-se a aeronave ancorado em Jequiá onde amarrou, emquanto o "Jaceguay" fez as manobras de atracação.

A recepção em Recife, ao chefe do governo foi festiva. Além do sr. Lima Cavalcanti, as autoridades estaduaes e federaes compareceram a recepção ao sr. Getulio Vargas.

O chefe do governo, o sr. Juarez Tavora e os jornalistas jantaram em intimidade no palacio do governo.

Tambem chegaram para cumprimentar o chefe do governo e os ministros, o interventor de Alagôas. O interventor da Parahyba, o prefeito e amigos do sr. José Americo jantaram a bordo.

O sr. Affonso de Carvalho seguirá tambem no "Zeppelin", ás 10 horas á disposição do sr. Getulio Vargas.

A partida do "Zeppelin" está marcada para amanhã, ás 5 horas da manhã, devendo o "Jaceguay" partir depois.

Os jornalistas da comitiva e o 3 de outubro

Olinda, 3 (Bordo do "Almirante Jaceguay", do nosso enviado especial) — Os jornalistas que acompanham o chefe do governo resolveram, por proposta do sr. Mattoso Maia, commemorar o terceiro anniversario da Revolução. A essa ceremonia compareceram os srs. Getulio Vargas, José Americo e Juarez Tavora, falando o jornalista, parahybano Adherbal Piragibe, que relembrou a jornada de outubro. Foi acclamada uma commissão que se entendeu immediatamente com o chefe do governo, propondo-lhe uma commemoração com o chefe do governo e com os ministros da Viação e da Agricultura, e com os respectivos chefes do general Góes Monteiro, com os quaes ficou combinado que a commemoração constaria de um almoço, que terá logar, hoje, ao meio-dia.

A recepção ao chefe do governo provisorio pelas classes trabalhistas

Realiza-se hoje, ás 6 horas da tarde, na séde da União dos Operarios Estivadores, a praça dos Estivadores, a grande reunião dos presidentes e representantes dos Syndicatos affiliados á Federação do Trabalho do Districto Federal, para a organização da recepção ao chefe do governo provisorio, afim de subscreverem a mensagem que essas classes trabalhistas e tomar conhecimento do mesmo.

Devendo o chefe da Nação chegar na primeira hora da manhã de amanhã, não será feita a arregimentação da massa proletaria na praça Mauá, limitando-se, que a grande commissão constituida dos presidentes dos Syndicatos na ponto de desembarque e da Commissão de Recepção acompanhando-o até ao palacio onde será entregue a mensagem.

A commissão reuniu-se na hora previamente marcada na séde da União dos Operarios Estivadores, dali sendo incorporada.

Adheriu á recepção o Centro Beneficente dos Motoristas Brasileiros, offerecendo essa associação a contratar os carros necessarios para a condução dos membros, o que foi aceito.

A commissão solicita, o comparecimento de todos os presidentes ou seus representantes.

Um regimento escolar prestará continencia ao chefe do governo

O regimento escolar do Gymnasio Arte e Instrucção, com um effectivo de 1.285 alumnos, sob o commando do coronel-alumno Newton Woolf de Oliveira, formará ao longo das ruas Elias da Silva e Nerval de Gouvêa, para prestar continencia ao chefe da Nação, por occasião de sua passagem por alli, amanhã, ás 6 horas do dia.

O regimento, que será puxado pela banda de musica do Instituto João Alfredo, terá a seguinte constituição: tres batalhões de infantaria completos e uma companhia de cavallaria (Serviço de Saude) sob o commando do capitão-alumno Ernayde Silva Cardoso, com dois pelotões, sendo o primeiro de alumnas-enfermeiras e o segundo de alumnos padioleiros.

O regimento sairá do gymnasio, ás 5 horas, em Cascadura, á rua Conselheiro Rangel, ás 5.30 horas em ponto.

O SELLO DENOMINADO SANTOS DUMONT

Um esclarecimento dos Correios ao publico

Recebemos da direcção dos Correios e Telegraphos o seguinte communicado:

"A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal vem esclarecer ao publico que o sello addicional de 100 réis (Santos Dumont) é obrigatorio para cartas, cartas-bilhetes e encommendas quando destinados a qualquer ponto do Brasil e dos demais paizes das Americas. Para a Europa só é exigido quando a correspondencia destinar-se a Hespanha.

Para a correspondencia do territorio nacional que for encontrada sem o sello Santos Dumont só será entregue mediante o pagamento do mesmo sello no acto da sua entrega."

O MINISTRO RODRIGO OCTAVIO VOLTOU AO SUPREMO TRIBUNAL

O juiz Kelly, de novo na 2ª vara federal

Reassumiu, hontem, o exercicio do cargo de juiz federal da 2ª vara o dr. Octavio Kelly, que vinha substituindo, no Supremo Tribunal Federal, o ministro Rodrigo Octavio, em gozo de licença.

Durante o tempo dessa interinidade, de 12 de agosto a 2 do corrente, o referido juiz pôz o visto após o necessario estudo, em 54 feitos civeis e criminaes em que funccionara como relator ou revisor, proferiu votos, nessa qualidade, em 42 processos e emittiu dois pareceres como procurador geral "ad-hoc".

Nesse mesmo periodo o juiz Kelly ainda esteve funccionando nos trabalhos de apuração de eleições, tomando parte em cinco sessões extraordinarias do Tribunal Regional deste Districto.

OFFICIAL ADDIDO AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal o major Eurico Mariano de Oliveira.

A REFORMA DA IMPRENSA OFFICIAL DE S. PAULO

São Paulo, 3 (União) — O interventor federal assim respondeu a um officio do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a proposito da reforma por que acaba de passar a Imprensa Official do Estado:

"Accuso o recebimento do officio em que essa associação applaude o acto deste interventor, que transformou o "Jornal do Estado" e lamenta, ao mesmo tempo, que não tivessem sido aproveitados, na reforma, todos os brilhantes profissionaes que a ella emprestavam a sua actividade. Em resposta cumpre-me ponderar que a transformação do officio, a que se refere, não poderia revestir-se do caracter de simples informação official imposta, necessariamente, a modificação do respectivo quadro de funccionarios. Não seria logico nem possivel a manutenção dos mesmos cargos dentro da reforma, não só porque esta simplificou o apparelhamento do jornal, reduzindo-o a sua finalidade, como tambem porque a transformação da Imprensa Official se impunha ao governo do Estado por motivos de ordem geral, entre os quaes a necessidade de uma reducção de despesas, como medida de economia, em face da situação financeira do Estado. Tão de natureza, entretanto, o governo fez exactamente o que esse fez, procurando que os demais funccionarios se não fossem demittidos, mas aproveitados em outras funcções, mandando addir, aos quadros dos novos, os ordenados e as vantagens de que gosavam.

Sirvo-me do ensejo para reiterar-vos os protestos de minha distincta consideração. — *Armando de Salles Oliveira*, interventor federal."

LIVROS NOVOS

Os septenarios do amor, de Pitigrilli, — Antonio Vecchi & Freitas Bastos, editores.

E' de mr. de La Palisse a affirmação de que um livro se recommenda pelo numero de edições que conseguir. Se o judicioso conceito não sair dos livros de Pitigrilli, pois esses não encontram pelo menos ter das suas edições e os de grande successo. Pitigrilli, que o da contrario, o que se commemora o escriptor... sobre a fama de... Accacio. Aqui onde pouco se lê... [illegible] ...livros de... e os romances e as novellas... ...

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na inauguração do medalhão-retrato do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, na Bibliotheca Municipal, pelo secretario dr. Alcantara Guimarães, do serviço de Protocollo, official de gabinete.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu communicação do commandante Braz de Aguiar, chefe da Commissão de Limites do Sector Norte, informando-o de que na zona da Guyana para Santa Fé, ...á Matupiri, ... da estrada para regulamento o marco do Tacutu, ...Matupiri, já chegou a 1 do corrente, a Maturuca, proviendo-se da serra ao ...Mahu. O estado sanitario da Commissão é optimo.

Um appello dos nazis austriacos ao povo allemão

Munich, 3 (UTB) — Os chefes do partido nacional-socialista austriaco, cuja séde encontra-se actualmente estabelecida nesta cidade, publicou um appello ao povo allemão para que soccorra os "nazis" austriacos fugitivos ou expatriados e que valeram da hospitalidade allemã. Apesar de toda ajuda que tem encontrado, ainda vivem nos cinco mil "nazis" austriacos sem trabalho.

citando providencias para o pagamento ao Banco Noroeste do Estado de São Paulo da quantia de 30.000:000$000 (trinta mil contos de réis).

Notamos que essa importancia é destinada a pagamento de saques das cambiaes que serão utilizadas para fazer face ao serviço de emprestimo... e que deverão ser remettidos aos srs. Lazard Brothers & Co. Ltda., Londres.

Agradecendo a attenção dessa communicação, temos o prazer a declarar a vv. ss. que nada temos a oppôr a essa *transacção*.

Com elevada estima e apreço, subscrevemo-nos, de vv. ss. Amos. attos. obrdos. — *Murray, Simonsen & Cia. Ltda.*"

Aos srs. Lazard Brothers & Co. Ltda. foi remettido, a 10 de maio de 1932, o seguinte telegramma, egualmente, em 10 do corrente:

"With reference to your letter of first april, S. Paulo State Coffee Institute have instructed us to pay 30.000:000$000 Banco Noroeste S. Paulo who hold 30.000 take of viação service loan. Stop. Have consulted your Agents here who have declared "having nothing to oppose" Stop Cable urgente your approval."

Responderam aquelles banqueiros, nos seguintes termos: "We authorize transfer 30.000 contos to Banco Noroeste do Estado de S. Paulo — S. Paulo for our account."

De sua leitura se conclue que a Lazard Brothers & Co. Ltda., mentalmente, orientando, a primeira parte daquella correspondencia, por onde se vê que a iniciativa daquella transferencia é de responsabilidade do Instituto de Café; e o que se refere não passa de um ou... fizemos em 10 de maio de 1932 a acima transcripta; e sendo o que o Banco do Estado, a directoria do Banco do Estado, a ... do sr. secretario da Fazenda, somente executou aquellas providencias depois de se certificar que quem de direito, ...e o que, a nosso ver, eram os srs. Lazard Brothers & Co. Ltda.

Entendeu a Directoria de que fiz parte — e com ella, os srs. directores do Banco do Estado de São Paulo e ... depositario do Banco do Estado de São Paulo que não tinhamos ... a Banco do Estado, sobre os banqueiros, tanto mais que o Banco do Brasil o necessario cambio, para as respectivas remessas, sob ... nenhum caso... em ... tempo..., como ... ...pela diminuição das... prazo.

Não, absolutamente nada, ...dirá o sr. redactor, quando, sinceras feitas entre o Instituto de Café, os srs. Murray, Simonsen & Co. e Lazard Brothers & Co., ...tudo naquellas transferencias e das "conversações", a que se refere a carta do Instituto de Café, que ... alguns, ... que...

Muito agradecido lhes ficarei, sr. redactor, se ... publicação desta, ...os devidos esclarecimentos.

Com muito apreço, firmo-me, tendo dr. Genesio Pires, rua David Campista (Humaytá)."

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES DE PREFEITOS EM SÃO PAULO

São Paulo, 3 (União) — Por decretos de hontem, foram exonerados os seguintes prefeitos municipaes: sr. Elias Faria Domiciano, de Natividade; dr. Paulo Norberto de Abreu, de Santa Branca; sr. Pedro Domingos Vieira, de Campo Largo de Sorocaba; sr. José Manggica, de Annapolis; sr. José dos Reis Coutinho, de São Bento do Sapucahy; sr. José de Andrade Vieira, de Lins e tenente Manuel Olegario da Costa, de Bariry.

Foram nomeados por decretos de hontem os seguintes prefeitos municipaes: sr. José Benedicto Rubens de Almeida para Natividade; sr. João Samuel de Oliveira, para Santa Branca; sr. José Antunes Ribeiro, para Campo Largo de Sorocaba; sr. Eduardo Pereira Filho para Annapolis; sr. coronel Ildefonso Baptista de Oliveira Junior, para São Bento do Sapucahy; sr. José Corrêa de Mello, para Lins e o sr. Euclydes Gabriel Corrêa, para Bariry.

Centro dos Professores diplomados pela Escola Normal Wenceslão Braz

Realiza-se amanhã, quinta-feira ás 3 horas da tarde, em ponto, na Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, a assembléa ordinaria, para a qual o Centro convida por nosso intermedio todos os diplomados pela mesma escola.

A navegação nacional de cabotagem

Um telegramma do Club 3 de Outubro ao chefe da Nação

Olinda, 3 (bordo do "Almirante Jaceguay) (do nosso enviado especial) — O sr. Getulio Vargas recebeu um telegramma do Club 3 de Outubro, exprimindo o protesto do mesmo pelo facto de não figurar no projecto Constitucional, elaborado no Itamaraty, principio relativo á navegação nacional de cabotagem.

PERMANENCIA DE OFFICIAES NESTA CAPITAL

Tiveram ordem para permanecer nesta capital, por mais quinze dias, em prorogação, o capitão Milton Torres e o primeiro tenente Jorge Foz Saladino de Argollo Silvado; e por oito dias, o primeiro tenente contador Pery Rodrigues Barreto.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas hoje as folhas abaixo, correspondentes ao 2º dia util, na seguinte ordem:

Directoria de Obras e Fiscalização, Lyceu e Escola Normal, Diario Official, Chauffeurs, Directoria de A. e Estatistica, Fomento e Defesa Agricola, Industria Animal, Colonização, Terras e Minas, Trabalho Industria e Commercio, Escola do Trabalho (exclus. adjuntos), jubilados, reformados, aposentados, secretaria da Assembléa, Instituto Vaccinico.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

B. MOREIRA & Cia. (Casa Arthur Alvim) — Penhores, amanhã, 5 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores no dia 18 do corrente, na filial, á rua 7 de Setembro, 187.

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Luiz de Camões, 38.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Pedro I, 28 e 30.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 9 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina, 14. (Mercadorias).

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 6 do corrente, á avenida Passos, 25.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Pedro Iº ns. 28 e 30.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Ararangua", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas.

"Northern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica, até ás 9 horas.

"Itapé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas.

"Massilia" para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, major Calado; official de dia no quartel general, capitão Oberico; medico de dia, major dr. Resende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; interno 4º dia, dentista de dia, 2 tenente Manhães; ronda: aspirante Clarimundo, do 3º B. I., 2º tenente M. Azevedo, do 5º B. I., 1º tenente L. dos Santos do 6º B. I., 1º tenente Mattos, do Regimento de Cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policlinica Central, 2º tenente Dimas; guarda da Casa da Moeda, 1º tenente Firmino, do 2º B. I.; ronda especial, sargentos: Soares, do 3º, e Santos, do regimento de cavallaria; ronda de empregados, sargentos: Ferreira dos Santos, da A. P. e Benedicto, do 4º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Bueno Sampaio, da I. G.; musica de promptidão a do 1º B. I.; piquete no quartel general, 2 carneteiros do 4º B. I.; ordens á A. do Pessoal, soldados Orlando e Marinho.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Rolinho; no 3º batalhão, capitão Portocarrero, no 4º batalhão, capitão Azeredo; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, capitão Vicente.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Bola; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, aspirante Dulair; no 4º batalhão, 2º tenente Figueira; no 5º batalhão, 2º tenente Primo; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alonso.

ESTAÇÃO SERICICOLA DE BELÉM

Temos em mão o album que a Estação Sericicola de Belém recentemente mandou confeccionar o qual dá uma idéa justa do esforço magnifico de organização que o governo revolucionario do Pará vem desenvolvendo com objectivo de augmentar e aperfeiçoar a producção sericicola de seu Estado.

Com um anno e meio apenas de existencia, e só dispondo de verbas exiguas, a Estação Sericicola de Belém, graças, sobretudo, á solicitude do interventor Barata e á capacidade de trabalho de seu director, o sr. Vicente Rangel Junior, está realizando um trabalho verdadeiramente notavel, digno dos maiores elogios.

O album, primorosamente organizado, contém uma série de vistas, nas quaes se podem observar varios flagrantes do trabalho methodico e bem distribuido que se leva a effeito na Estação Sericicola de Belém.

AS COMMEMORAÇÕES DO 3 DE OUTUBRO

COMO DECORREU A SOLENNIDADE DE HONTEM Á TARDE, NO MUNICIPAL

Dois aspectos da sessão de hontem, no Theatro Municipal — A mesa que presidiu a sessão e a assistencia

Em commemoração ao terceiro anniversario da revolução brasileira, a Legião Civica 5 de Julho, com a cooperação do Club 3 de Outubro, realizou hontem á tarde, no Theatro Municipal, uma sessão civica solenne em homenagem á memoria do saudoso presidente Olegario Maciel, o vulto que em Minas Geraes encarnou e defendeu, com desassombro, os principios revolucionarios, tornando-se um solido e invencivel baluarte da causa nacional na gloriosa terra montanheza.

O theatro ficou literalmente cheio, occupando os logares uma assistencia vibrante de enthusiasmo. No palco, ornamentado com flores, tendo á direita um busto do inolvidavel estadista mineiro e á esquerda um quadro com o seu retrato e os dos seus auxiliares, sentaram-se á mesa, além dos membros da directoria do Club 3 de Outubro e das altas autoridades, o general Manoel Rabello, que presidiu á solennidade, o ministro da Educação e os oradores inscriptos.

O primeiro orador foi o senhor Frebiano Trebbi, seguindo-se com a palavra o dr. Cordeiro de Mello, 1º secretario do Club 3 de Outubro, ambos se referindo á data e á figura do vulto homenageado. Falou, depois, pronunciando um bello discurso, que publicamos adeante, o dr. Augusto de Lima, deputado eleito á Constituinte.

O ultimo orador inscripto foi o tenente Messias Rollim, que pronunciou uma oração calorosa e vibrante, uma analyse da situação actual, a autopsia dos aproveitadores, dos reaccionarios disfarçados para melhor poderem solapar o que custou toda a sorte de sacrificios, o sangue, a vida dos idealistas para edificar. Suas palavras são praticamente impossiveis de resumir, porque eram uma catadupa de idéas e de imagens, abafadas a todo o instante pelos applausos estrepitosos da assistencia.

Ouvidas as suas ultimas palavras, a banda de musica que abrilhantava a solennidade executou o Hymno Nacional e quando era encerrada a sessão, ainda falou das galerias um dos espectadores.

Foi o seguinte o discurso do dr. Augusto de Lima:

"Sr. presidente e meus senhores.

Minas Geraes comparece a esta imponente reunião, trazendo, dentro do seu luto ainda pesado, a alma reconhecida á Legião Civica de 5 de Julho, por esta homenagem ao seu grande filho Olegario Maciel, representante eleito do seu povo, e prototype fiel da sua tradição, da sua honra e da sua autonomia.

Ao defrontar esta numerosa assistencia, em que divisa orgãos e representantes de todas as classes da nossa terra, eu sinto a emoção de falar ao Brasil, com a mesma alma com que, ha tres annos, a esta mesma hora, saudava em Bello Horizonte, ao lado do chefe mineiro, o levantamento das forças revolucionarias.

A' emoção, que ainda me abala, ao evocar aquelle formidavel espectaculo de civismo em explosão, posso felizmente juntar a de ufania, por verificar que, após tres annos de vicissitudes que puzeram á prova a Revolução, a terra mineira não faltou aos seus compromissos para com a Nação, guiada pela mão firme do seu eleito, que não descansou até tombar em vida.

E que assim é, ninguem melhor o póde testemunhar, que os veteranos revolucionarios que formam a Legião Civica, o nucleo mais puro dos ideaes republicanos, a ala mais avançada dos combatentes da transformação politica da nossa Patria.

E' que á terra mineira, nunca foram estranhos, antes constituem elementos essenciaes da alma do seu povo, os nobres estimulos determinantes do movimento de 3 de outubro. Conservadora por indole e por um principio superior de ordem, alia a este attributo a consciencia da sua dignidade e o dever de resistencia a tudo quanto possa ameaçar a integridade da Patria brasileira, os principios inviolaveis da soberania e os imprescriptiveis direitos do seu povo.

Foi esse o berço, esse o regaço maternal, essa a escola primaria de Olegario Maciel.

Minas, ciosa das regalias do "self-government", cultua no seu territorio, como seu primeiro dever civico, o territorio brasileiro, uno e indivisivel, e por isso [illegible] ao alvorecer da sua vida local, as suas legiões deceram com Antonio de Albuquerque, a defender o littoral contra as invasões do estrangeiro.

Mineiro, amando o ambiente do seu campanario natal, iniciando a sua vida de profissional na antiga provincia, de cuja assembléa veiu a fazer parte, o mais tarde deputado á Constituinte do novo Estado; preoccupando-se com os problemas da administração interna: depois de rapida passagem pela politica e administração federal, voltando á terra natal, em que occupou por tres vezes a presidencia do Estado, as duas primeiras, interinamente, e a ultima, por mandato directo; apezar de todos estes antecedentes, que o predispunham, como a tantos outros, para uma estreita politica regionalista, ou pelo menos limitada ao puro interesse peculiar, tão de feição ás superstições da exagerada autonomia local; apezar de tudo, Olegario Maciel era um brasileiro, na mais alta expressão do conceito de Patria. E, quer no Congresso Constituinte Mineiro, [illegible]

[illegible]

nos brasileiro portador de um principio liberal, patrimonio de todo o paiz.

Este episodio que precedeu de poucos dias o sete de abril foi uma das lições de historia recebida pelo grande presidente de Minas na tradição de seus illustres antepassados. E quando, onze annos depois, em 42, o povo se levantou contra o governo da Regencia, não foi por interesse regional, nem para reclamar partilha no orçamento, mas pela declaração de maioridade do joven Imperador, que Theophilo Ottoni impelliu as massas liberaes aos combates sangrentos de Santa Luzia.

Estes, os precedentes da terra mineira, esta a educação dos seus estadistas, esta a orientação do grande presidente que, intransigente na defesa dos interesses locaes que o Estado lhe confiou e a Revolução lhe confirmou, no guardar vigilantemente as fronteiras da sua jurisdicção politica, com as dos Estados vizinhos, não deixou de cumprir os seus deveres de brasilidade na Federação, procurando manter as relações de cordialidade do povo mineiro, não só com os confrontantes, mas com todas as outras circumscripções do paiz.

Co-autor do movimento revolucionario de 3 de outubro e fiador perante a Nação dos compromissos e attitudes de oito milhões de brasileiros, nunca faltou o presidente de Minas com o seu apoio e solidariedade para com o chefe do governo provisorio na defesa do programma da Revolução.

Tombado antes do fim da jornada, deixou comtudo uma obra imperecivel:

— A terra mineira prestigiada, por todo o paiz, a ordem juridica intacta, o seu credito firmado aqui e no estrangeiro. Os que o auxiliaram no governo lá estão continuando a construcção grandiosa do edificio, prestes a concluir-se, e o actual detentor da sua herança, seu immediato auxiliar politico e agora delegado do governo provisorio com a alta capacidade de que é dotado, não deixará que se interrompa a obra de prosperidade e de concordia do povo mineiro empenhado, como v. ex., sr. presidente, ao lado do chefe da Revolução, no cumprimento do programma da Revolução.

E é com esta segurança que, no desempenho da delegação que me foi confiada pelo sr. Gustavo Capanema, interventor interino do Estado de Minas Geraes, vos agradeço, em nome deste e no meu proprio, esta grandiosa homenagem á memoria imperecivel de Olegario Maciel".

OS 18 DE COPACABANA

Foi hontem, pela manhã, inaugurada uma placa de bronze, em alto relevo, em homenagem aos 18 de Copacabana. O local escolhido foi a entrada, do lado externo, do gabinete do ministro da Guerra, no edificio do quartel-general do Exercito.

A placa, como já noticiámos é uma copia em alto relevo da face principal da base do monumento que será erigido aos valorosos 18 de Copacabana.

Assistiram á ceremonia o titular da pasta da Guerra e toda a officialidade do seu gabinete, o general Manoel Rabello e muitos outros officiaes.

O general Espirito Santo Cardoso, dando inicio á solennidade, descerrou a bandeira que encobria a placa, tocando então, uma banda militar o Hymno Nacional.

A seguir, foi dada a palavra ao major Raymundo Passos de Carvalho, que, em vibrantes phrases, poz em relevo o grande feito dos heroes do forte de Copacabana, naquella manhã epica.

Essa oração arrancou ruidosos applausos.

Falou depois o auditor dr. Garcia Pires, que recordou o acontecimento.

E, assim terminou a expressiva homenagem prestada aos heróes de Copacabana no Quartel General do Exercito.

AS COMMEMORAÇÕES NA CAPITAL FLUMINENSE

Realizaram-se em Nictheroy com o maior brilhantismo as festividades commemorativas do dia 3 de outubro, sendo rigorosamente cumprido o programma, que hontem publicamos.

Pela manhã, uma commissão do Club 3 de Outubro do Estado do Rio foi ao Cemiterio de Maruhy depositar flores naturaes sobre as sepulturas dos revolucionarios fluminenses que ali derramaram o seu sangue, como o major Lerac de Sá, morto na luctuosa explosão do Forte Novo do Cunha, o capitão Janson de Mello, figura varonil de revolucionario, capitão Jorge Soares, morto em Nictheroy na madrugada de 4 de setembro de 1931 e outros mais.

Ainda pela manhã, realizou-se a ceremonia de entrega de uma bandeira á Companhia de Metralhadoras Pesadas da Força Militar do Estado do Rio.

O espectaculo mais empolgante das solennidades de hontem, realizadas em Nictheroy, foi sem duvida a brilhante formatura da Força Militar do Estado do Rio e dos estabelecimentos de ensino militarizados.

O destacamento da Força, inclusive o esquadrão de lanceiros, e o destacamento formado pelos Collegios Salesiano e Brasil, Gymnasio Bittencourt da Silva, Escola do Trabalho, Patronato de Menores Abandonados e Academia Fluminense de Commercio, estenderam-se ao longo das ruas Gavião Peixoto e Avenida Sete Setembro.

Eram quasi seis horas da tarde, quando se verificou o desfile de tropas, em frente ao palanque armado na praça Jahu' fronteira á praia de Icarahy, onde se achava o interventor federal, commandante Ary Parreiras, acompanhado de todos os seus secretarios e auxiliares do seu governo, representantes da imprensa, innumeras familias e pessoas gradas.

Após o desfile, que foi bastante demorado, a tropa desmembrou-se tomando os varios contingentes o seu respectivo destino, dando-se o escoamento dos batalhões pelas ruas Visconde de Moraes, São Sebastião e Miguel Frias.

O destacamento da Força Militar e os batalhões collegiaes foram calorosamente applaudidos pela multidão enthusiastica.

O café do Brasil na Italia

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BRASILEIRO — EM ROMA —

Encontrando-se na Italia o nosso companheiro dr. Antonio Leão Velloso, desejoso de obter esclarecimentos sobre a situação do café naquelle paiz, procurou o embaixador do Brasil junto ao Quirinal, sr. Alcibiades Peçanha. Recebido com o cavalheirismo que o embaixador costuma dispensar a quantos o visitam, especialmente seus compatriotas, encontrou no representante do nosso paiz um perfeito conhecedor dos seus assumptos economicos, sobre os quaes fala com segurança e abundancia de informações. O embaixador do Brasil está magnificamente installado no palacio Doria Pamphili onde se encontra reunida a preciosa collecção de objectos antigos, de moveis raros como convém para elevar num paiz de grandes tradições, qual a Italia, o nome do Brasil.

Recebendo o Dr. Antonio Leão Velloso, o embaixador Alcibiades Peçanha teve com elle o seguinte dialogo:

— Qual a sua impressão sobre o consumo do nosso café na Italia, relativamente aos outros paizes de producção e consumo?

— Em 1932 os paizes competidores do Brasil viram diminuir sensivelmente a procura dos seus cafés finos em varios mercados europeus. Ao mesmo tempo, a ausencia de cafés inferiores de proveniencia brasileira determinou uma invasão de productos congeneres das Indias Neerlandezas e mesmo de Madagascar que dobrou a sua exportação para a metropole.

O abandono da posição que tinham os nossos cafés baixos não foi compensada pela maior exportação dos typos seleccionados, de sorte que perdemos a primazia que sempre tivemos no mercado dos Paizes Baixos, concomitantemente ao decrescimo das nossas remessas para a França, a Belgica, etc. Essa situação commercial do nosso principal producto nos grandes mercados do continente não se reproduziu na Italia, nem pela procura de cafés finos em outros paizes americanos, nem pela de cafés inferiores nas Indias Neerlandezas. Assim, naquelle anno, a importação de café brasileiro por Genova foi de 217.860 quintaes, e por Trieste de 286.468 quintaes, sobre o total de 653.425 quintaes o qual excede de muito as estimativas brasileiras sobre o quociente italiano no consumo mundial.

— A que attribue esse augmento?

— A meu vêr, responde o embaixador, elle reside menos na baixa soffrida pelo nosso producto do que na vulgarização dessa bebida mercê da sua preparação mecanica mais adequada ao sabor e perfume naturaes do café, e mais economica para o commerciante e o consumidor.

— Mas as elevadas taxas que gravam o café na Italia não se fazem sentir no seu preço a retalho?

— Esse é o aspecto typico do systema italiano: abolidos como foram os "dazi di città", a fiscalização dos preços reduzidos desse producto se relaciona com o reconhecimento official do café como genero alimenticio nos proprios contratos de trabalho collectivo da Confederação Geral Fascista das Industrias Italianas, que o comprehende nas refeições diarias dos operarios, ao lado do vinho do paiz.

Em verdade o preço da chicara de café na Italia segue uma proporção mais exacta com o seu custo antes da manipulação do que o preço do copo de vinho comparado ao valor commercial desse producto á porta das "tenute".

— O augmento consideravel das casas de café-bebida em Napoles parece confirmar esse raciocinio.

— V. observou um interessante symptoma economico: esses cafés napolitanos, em sua maioria, substituiram, casas de bebidas alcoolicas, occorrendo o mesmo em proporções apparentemente menores, nos outros centros urbanos da peninsula.

— Essa progressão de consumo do café é acompanhada pelo movimento de reexportação?

— Por emquanto não. Com excepção da Austria que elevou a sua importação de café, via Italia, a 60.545 quintaes em consideravel augmento sobre os dois annos anteriores, os outros paizes que, em grande parte, se aprovisionavam na Italia, taes como a Tchecoslovaquia, a Hungria, o Egypto, a Syria, a Palestina, a Polonia, a Rumania, a Turquia, a Bulgaria e a propria Albania têm diminuido as suas compras em Trieste.

— Qual é, nesse caso, a situação real do porto de Genova?

— Segundo o seu Conselho Provincial, em relatorio recente, a reexportação do café naquelle importante centro maritimo da Italia está para cessar completamente, razão pela qual aquelle organismo official suggeriu ao Real Governo a extensão do privilegio de que goza Trieste, como "mercado a termini", a outros portos da Italia.

O sr. Alcebiades Peçanha, embaixador do Brasil em Roma

Essa situação vem confirmar a opportunidade das suggestões que apresentei para estudo technico ás autoridades competentes sobre a organização dos entrepostos com armazens de separação e beneficiamento afim de aprovisionar os mercados do Mediterraneo Oriental e Mar Negro com os typos de café alli preferidos.

— O café colonial italiano não offerece possibilidade de competir futuramente com o de proveniencias estrangeiras?

— Por ora a Erithrea não apresenta as mesmas condições para a cultura do café que caracterizaram as primeiras plantações de Fernando Pó, do Congo e da Africa Portugueza. Todos os caféeiros da colonia attingem o numero de trezentos cincoenta mil pés, com cincoenta mil plantas novas, dando uma colheita de oitocentos quintaes. O que dessa quantidade se destina á exportação é accrescido de cafés Moka e Hodeida da Arabia, Harrar, Ldamo, Ennari e Gimma da Abyssinia, além de outras variedades africanas. No porto italiano do Mar Vermelho ha uma organização commercial que classifica esses productos. O seu tratamento aduaneiro na Italia é de 275 liras por quintal em vez de 477; ficando porém sujeitos á quota de 25.000 quintaes por anno.

— Qual a sua opinião sobre a nossa participação á IV Feira do Levante?

— Penso, resume o embaixador, que a nossa presença foi muito util e deve ser methodicamente repetida, trazendo o mostruario com preços dos typos preferidos pelos mercados do Mediterraneo Oriental e Mar Negro.

Convencido como estou que mais cedo ou mais tarde a Italia será o centro mais importante da redistribuição dos nossos cafés, continuo a promover o exame administrativo desse assumpto. A coordenação dos esforços dos nossos Estados productores para systematizar a exportação e proporcionar suas taxas ás dos paizes concorrentes, poderá coincidir com a madureza do respectivo exame technico pela Italia.

Uma obra de approximação artistica argentino-brasileira

Está no Rio uma delegação argentina chefiada pelo critico musical de "La Nacion"

O "Avila Star", que hontem passou pelo nosso porto em viagem de regresso á Europa, trouxe-nos um grupo de hospedes amaveis e sonoros: uma delegação artistica argentina, cuja visita ao Rio de Janeiro tem um traço de ligação com a que nos fará dentro de breves dias o presidente Agustin Justo.

Essa delegação é chefiada por uma autoridade musical do seu paiz nosso collega de imprensa, pois é tambem critico musical de "La Nacion", o sr. José André, compositor e cathedratico do Conservatorio Nacional de Buenos Aires.

Os fins da visita dessa delegação são os mais generosos: sob os auspicios do Theatro Colon, vem ella firmar os alicerces de um intercambio permanente com as entidades artisticas brasileiras. E desde que esses alicerces naturalmente só podem ser lançados com o concurso do publico, elles se fixarão entre os sons e os applausos. Assim, a delegação argentina, da qual faz parte um pianista de fama em sua patria, o sr. Hector Roiz Diaz em cooperação com a Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, do qual é chefe Burle Marx, nome tão justamente festejado entre nós e fóra das nossas proprias fronteiras, realizará uma série de concertos, symphonicos, de camara e de canto participando destes a sra. Julieta Telles de Menezes, já applaudida pela platéa portenha.

Nesses concertos os respectivos programmas serão preenchidos com autores argentinos. Exclusivismo? Não. Simultaneamente serão levados a effeito em Buenos Aires, concertos de apenas autores brasileiros.

Ser-nos-á sobremaneira agradavel conhecer mais intimamente os autores argentinos, como da mesma maneira será interessante para os argentinos conhecerem melhor os autores brasileiros. Desta fórma se fará, com o melhor exito, o estreitamento das nossas relações artisticas com a grande Republica platina.

Os nossos concertos serão irradiados para Buenos Aires, assim como os dessa capital serão irradiados para o Rio de Janeiro.

Devemos, pois, todos prestigiar esse intercambio cultural que se vae iniciar sob tão bons auspicios.

NA AVENIDA ATLANTICA

A grande parada de elegancia automobilistica do proximo sabbado

O Automovel Club do Brasil vae offerecer, no proximo dia 7, sabbado, no povo desta capital, uma das mais bellas festas da temporada official de turismo "A grande parada da elegancia automobilistica", em que tomarão parte elementos de maior relevo da nossa sociedade.

Além dos automoveis particulares, o publico terá opportunidade de admirar os ultimos modelos de lindos carros, que serão exhibidos pelos representantes das respectivas fabricas.

O desfile terá inicio, precisamente, ás 4 horas da tarde, na Avenida Atlantica, pela commissão do jury que estará em coreto em frente ao Copacabana Palace Hotel.

O regulamento desse concurso é o seguinte:

Os carros para serem classificados deverão apresentar-se, no minimo, com duas pessoas, podendo ser senhoras, senhoritas ou cavalheiros que os podem, indifferentemente, conduzir.

A inscripção encerrar-se-á ás 6 horas da tarde, da vespera, na secretaria do Automovel Club do Brasil.

Far-se-á a classificação da seguinte fórma:

1º — Elegancia dos passageiros, sportiva ou não, maximo 30 pontos.

2º — Conforto interior do carro, maximo 20 pontos.

3º — Cantinas, accessorios, taboleiro de bordo, malas, engenhosidades, etc., maximo 20 pontos.

4º — Acabamento externo, aspecto exterior, maximo 30 pontos.

Os concorrentes victoriosos receberão medalhas de ouro e valiosos premios de arte, offerecidos pelo Automovel Club do Brasil e pelas firmas Meister & Cia., Agfa, Borghoff, Schmidt & Cia., Krause & Cia. e Exposição Allemã.

Seria interessante que os candidatos remettessem desde já, á secretaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, sua adhesão e a descripção do seu carro, numero, fabricante e demais detalhes.

Os socios do Automovel Club do Brasil poderão assistir ao desfile, dos terraços do Copacabana Palace Hotel, que estarão preparados, festivamente, para recebel-os, mediante a apresentação de sua carteira de identidade e quitação.

A commissão sportiva do Automovel Club resolveu limitar o numero de inscripções a cem.

A CHEGADA DO "ZEPPELIN" A RECIFE

Recife, 3 (União) — O "Graf Zeppelin" chegou a esta capital, amarrando com facilidade, ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

O TRIBUNAL REGIONAL EM MINAS

Bello Horizonte, 3 (União) — O desembargador Gentil Nelaton, como presidente do Tribunal Regional Eleitoral, dirigiu um longo memorial ao Ministro da Justiça, falando da necessidade de melhor apparelhar esse corte, que deve ser installada em um edificio em condições. O presidente do T. R. E. suggere mesmo, o aproveitamento do edificio do antigo Banco Pelotense.

A PROPAGANDA DOS PRODUCTOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

COMO TOMA VULTO A INICIATIVA DE UM ESTADO — OS BONS RESULTADOS DE UM TRABALHO BEM COORDENADO

Vista parcial da exposição de productos brasileiros ultimamente realizada em Osaka

Procedente de Kobe, no Japão, chegou sabbado ultimo ao Rio o sr. Silvino Silva, delegado do Pará na missão commercial brasileira que foi ao Japão em propaganda dos productos brasileiros naquelle paiz. E, hontem, nos avistamos com o representante paraense que resaltou a necessidade de bem incitarmos a nossa propaganda no estrangeiro de fórma a que se torne realmente efficiente e corresponda de facto ás expectativas do nosso governo quanto aos seus resultados praticos.

O sr. Silvino Silva fala-nos com calma e segurança, dando-nos logo a impressão de que é um estudioso e um espirito voltado para as nossas questões economicas, encarando-as sob um prisma muito exacto sem os artificios, os recursos daquelles que as focalisam pela rama, sem conhecer-lhes todos os seus intrincados aspectos. Assim é que, tratando das actividades da missão brasileira no Japão, disse-nos:

— Se bem que não tivessemos um roteiro seguro para o desenvolvimento de nossas operações, devo dizer-lhe que nem por isso me senti tolhido em pôr em pratica o que a minha experiencia em serviços semelhantes do Estado do Pará nos Estados Unidos, aconselhava-me a fazer. Para dar-lhe impressão do que fizemos, ha de permittir-me uma exposição embora ligeira, de nossas primeiras actividades no Japão. Desembarcamos em Yokohama, em 4 de julho e inauguramos a primeira exposição tres dias depois.

Nella figuravam os productos de São Paulo, Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Piauhy, Espirito Santo. Em Osaka, em 3 de setembro, abrimos outra, com essa mesma representação e, mais com as dos Estados do Rio Grande do Sul e Bahia.

O tempo comprehendido entre a primeira exposição e esta, nós o empregamos na organização de uma exposição na capital do paiz, Tokio. Devo informar-lhe que hoje esses certamens têm uma feição muito mais ampla, não se limitando apenas a um simples mostruario, muito animado e attrahente. Os technicos nesses assumptos, procuram antes conhecer bem os meios em que vão trabalhar. Depois de bem accentadas as coisas a actividade desdobra-se. Fazem-se conferencias, distribuem-se amostras para experiencias em fabricas e laboratorios, fornecem-se catalogos, etc. Emfim, tudo para que realmente os resultados sejam praticos e immediatos.

— Mas já foi noticiado aqui que a falta de informações commerciaes e o desconhecimento, por parte de alguns membros da commissão, da outra lingua além da portugueza, tornaram precarias as possibilidades de um contacto com os importadores e fabricantes japonezes.

— Devo responder-lhe na parte que me diz respeito. Quando o major Magalhães Barata pensou nessa representação no Oriente, não lhe faltaram candidatos. O interventor no Pará considerou, porém, que o successo da representação do seu Estado não podia depender apenas de um bom mostruario. Era indispensavel que tivesse alguem que lhe dissesse do valor de seus detalhes minimos, como por exemplo, preços de acquisição, embalagem, transporte, variedades, applicação, preparação, etc. Sim, porque, como o senhor sabe, muitas vezes um producto como por exemplo, o guaraná, para ser bem apreciado e, por conseguinte ter o necessario consumo, deve ser apresentado á venda de fórma a facilitar-lhe a introducção. E tão importante o modo por que deve ser exportada uma mercadoria, que se não forem attendidas disposições de leis aduaneiras de importação em paizes em que vae ser consumida, que a sua introducção tornar-se-á quasi prohibitiva. Com o guaraná, verifiquei essa circumstancia no Japão. Se importado como sementes de guaraná os direitos alfandegarios são prohibitivos. Se, porém, como *feijões de guaraná*, é facilima a sua colocação naquelle mercado, porque logo de inicio não tem a onerar-lhe o imposto tão pesado nas Alfandegas japonezas.

— E quanto aos transportes dessas mercadorias nossas para o Oriente?

— E' a incognita séria do problema da expansão commercial do Brasil no estrangeiro. Precisamos resolvel-o quanto antes, afim de não vermos perdidos tantos esforços expendidos em missões como a que acabo de tomar parte. Vou dar-lhe um exemplo: a céra de carnauba. Este producto nosso é recebido no Japão e outros paizes do Oriente por intermedio de praças européas, como as de Hamburgo, Londres, etc. E por que esses intermediarios? Pelo facto seguinte: uma partida de céra embarcada no Ceará para o Rio ou para Belém, afim de ser transbordada para navio japonez, com destino ao Oriente, augmenta-lhe de tal fórma o custo, que os importadores preferem importal-a via Europa, que lhes fica por muito menos. Em Osaka, perguntou-me, uma vez, um fabricante de discos para victrolas se a céra de carnauba do Brasil era tão boa como a da Allemanha...

— E no Brasil já se fez sentir a actuação da propaganda feita agora no Oriente?

— Respondo pelo meu Estado. Trago pedidos de encommenda de oito productos paraenses, cuja confirmação só depende de offertas firmes quanto a preços e embarques. Mas, além desses oito productos, tenho negocios entabolados para varios outros, cujas quantidades actualmente exportaveis não attingem ás necessidades dos fabricantes japonezes.

— Mas então ha de facto grandes possibilidades de maior desenvolvimento do nosso intercambio commercial com o Japão?

— Mas, sem duvida. Fiquei deveras satisfeito, para não dizer surprehendido em ver a facilidade com que poderemos collocar uma infinidade de nossos productos naquelle paiz. Tudo depende de acção, de esforço sincero em correspondermos á disposição que os japonezes manifestam, por toda a parte — pelos nossos productos. E' claro que elles não podem ser consumidores daquillo de que nós mesmos, os verdadeiros interessados, nos descuramos criminosamente.

O sr. Silvino da Silva

— Nós que temos concursos para inicio e accesso em todas as nossas repartições publicas bem poderiamos abrir um curso pratico de propaganda no estrangeiro e, depois, quando se tivesse de organizar missões commerciaes ou de propaganda, sujeitassemos as avalanches de candidatos as necessarias provas... Seria, não ha negar, meio menos precario de se improvizarem propagandistas de ultima hora. E o brasileiro, que conhece as nossas coisas, sente-se no estrangeiro escandalizado com as representações que por lá apparecem. São de se lhes tirar o chapéo. Não quero absolutamente entrar em maiores detalhes, mas ainda agora, no Japão, um patricio nosso pedia-me que lhe mostrasse o que era a céra de carnauba. De outra feita, indagou-me espantado para que mesmo servia o oleo de babassu'. E esse homem estava encantado de nossa propaganda no Oriente e levava, por acaso, no meio de seu mostruario, amostras desses nossos productos...

Mas em tudo ha compensações. Temos um consul brasileiro em Kobe, o sr. Raul Bopp, que é um incansavel divulgador de nossos productos naquelle paiz. E' methodico, criterioso, diligente e duma actividade sem par. Ao regressar do Japão, esse consul estava organizando com a Associação Nippon-Brasileira uma exposição de productos do nosso paiz em Kobe e na qual pretendiam gastar 5.000 yens, que correspondem a 20:000$ em nossa moeda.

E' uma contribuição valiosa, tanto mais que não é official. Só o seu caracter particular bem resalta as grandes possibilidades nossas no Japão, mesmo porque ninguem vae gastar o seu dinheiro sem ter quasi certeza de seus resultados immediatos.

— E o trabalho da missão brasileira no Japão está virtualmente terminado?

— Absolutamente. Agora é que precisamos trabalhar com afinco para não deixarmos em desapontamento o grande numero de interessados que lá deixamos aguardando as nossas providencias. Qualquer negligencia de nossa parte só póde nos desmoralizar, creando naturalmente difficuldades ás missões futuras.

O professor Janet em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 3 (Do correspondente) — Chegou aqui o professor Pierre Janet, sendo recebido pelo representante do interventor federal, altas autoridades, reitor e professores da Universidade.

O professor Janet, que vae realizar duas conferencias na Universidade, visitou o sr. Gustavo Capanema, em palacio, sendo acompanhado pelos professores Octaviano de Almeida e Lopes Rodrigues.

Promoções na Força Publica de São Paulo

S. Paulo, 3 (Do correspondente) — Foram promovidos na Força Publica: a major, por antiguidade, os capitães Manoel Nunes Cabral, Pedro Prado Junior e Antonio Reynaldo Chaves, e por merecimento os capitães Octavio Azevedo, Julio Domado Almeida, José Maria Santos, Daniel Emilio Bayerleini, Benedicto Ferreira de Souza, Forminio Gonçalves Silveira, Romulo Rezende e Sebastião Amaral.

Ao posto de 2º tenente telegraphista, o sargento ajudante Antonio Augusto.

A CASA DAS COSTUREIRAS

A sua fundação, hontem, na Casa do Sargento

Reuniu-se, hontem, grande numero de costureiras militares na séde da Casa do Sargento, á praça Tiradentes ns. 79/81, as quaes, sob o patrocinio do 1º tenente do Exercito J. Baptista de Souza, fundaram a Casa das Costureiras e Alfaiates.

O tenente Baptista, abrindo os trabalhos, convidou para fazer parte da mesa os sargentos Tolentino de Menezes, director do "Arauto" e presidente da Casa do Sargento; Benedicto Lyra, Ofeclides Guasque e Fernando Corrêa Lopos, membros dessa instituição.

O presidente da mesa, expondo o fim da reunião, bordou interessantes commentarios em torno da situação das costureiras, que ora se congregaram, sob seus auspicios, fundando a Casa da Costureira, que terá, como a classe de sargentos, um orgão. Finalizou o tenente Baptista, fazendo votos para que a nova Casa possa defender os interesses da numerosa classe das costureiras militares.

Em seguida falou o director do "Arauto dos Sargentos", que agradeceu as referencias feitas pelo tenente Baptista á sua classe, e offereceu á nova sociedade as columnas do seu jornal e a séde da Casa do Sargento, para que assim a Casa das Costureiras não encontrasse difficuldades nos seus primeiros passos.

Foi marcada nova reunião na Casa do Sargento, para o dia 9 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de serem elaborados os estatutos.

A FORÇA PUBLICA DE MINAS AUXILIAR DO EXERCITO

Um telegramma do interventor ao ministro da Guerra

Bello Horizonte, 3 (União) — Após assignar hontem o accordo relativo á Força Publica Mineira, que passou a ser considerada como força auxiliar do Exercito Nacional, o sr. Gustavo Capanema, expediu o seguinte telegramma ao ministro Espirito Santo Cardoso:

"Apraz-me communicar-lhe que na conformidade do entendimento pessoal que, como emissario do presidente Olegario Maciel, tive com v. ex. em agosto proximo passado, foi firmado, hoje o accordo entre a União e o Estado de Minas Geraes, para que a F. P. seja considerada como força auxiliar do Exercito de primeira linha.

O referido accordo foi subscripto em nome da União pelo representante de v. ex. general Constancio Deschamps Cavalcanti e em nome do Estado de Minas pelo interventor interino, tendo sido observadas rigorosamente as instrucções baixadas por esse Ministerio em 17 de julho do corrente anno. Saudações cordiaes — *Gustavo Capanema*".

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $400

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer epidemia, quer reclamação, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Lyres.

TELEPHONES:

Directos, 2-3446; secretaria da redacção, 2-3447; redacção, 2-3068; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 118, esquina da rua do Ouvidor, telephone 4-3844.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes os nossos companheiros: [illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

[illegible]

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES

Communicamos que, desde o dia 10 de Agosto, por conveniencia de serviço, dispensamos de agentes de publicidade deste jornal os srs. Felippe de Lima, Raul de Almeida, Amphilophio de Oliveira e Dário de Almeida.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça [illegible] Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, [illegible] considerados [illegible] tal categoria.

Affonso de Souza Pinto

Guanhães ou onde estiver

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

Edgard J. de Mello

NO "O ESTADO DE MINAS", BELLO HORIZONTE

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

UM ENIGMA LITERO-PHILOSOPHICO

Machado de Assis é um problema que ainda não foi posto em equação, por deficiencia de nossa critica de arranco, pela carencia, no brasileiro, de senso do equilibrio... e de coragem espiritual de enfrentar a verdade que desagrada ou escandaliza.

O critico, no Brasil, ou é um sujeito de máus figados, apedrejando deuses, ou é um [illegible] de elogios para a delicia glutona dos imbecis: tolerancia em demasia ou crueldade excessiva.

Não temos o pendor mental para aferir valores. E é essa a razão unica de proliferarem tantas mediocridades, rimando tolices ou diffundindo, num sacrilegio, a prosa chilra dos ensaios e romances, em que a palavra soffre um insulto em pessimo portuguez [illegible] por uma [illegible] que o bacamarte de Lampeão.

Não vou fazer uma analyse critica de Machado de Assis. Não quero, nem gosto de ser pedante. Mas direi delle o que sinto nos relances, tentando decifrar um enigma que ninguem decifrou, apezar dos volumes consagrados á exegese dessa alma, esphinge que sorriu, no deserto sem a grandeza symbolica das pyramides, mas com muitas palmeiras... e dromedarios que prescindem do jejum.

Passo, sem mais delongas, a fazer a minha viagem atravez desse espirito sereno, que deixou reticencias em nossa orgia de vocabulario rhetorico, como se fossem grãos de ouro no esophago de um elephante.

No seu cerebro Sterne e Xavier de Maistre fizeram uma viagem de turismo á America.

Não foi buscar [illegible] da alma humana. [illegible] com dosagem homoepathica, cauteloso e prudente, como se fosse um velho rheumatico, que, por medo de resfriar-se, só se aventurasse a sair de casa de sobretudo, guarda-chuva e galochas.

Não escrevia a sua emoção: dava conta do expediente de suas impressões; despachava os seus papeis, [illegible] do seu sestro de memorialista. E fazia tudo isso com o mesmo escrupulo e a mesma minucia com que, chefe de secção, desempenhava o seu mister numa secretaria de Estado.

Sua ironia reticenciosa [illegible] de epileptico resultava das férias da burocracia do cerebro, arrumando tudo como um livro de ponto das sensações, da mesma maneira, na volupia assidua de quem era um fanatico do dever funcional, obedecendo-lhe as leis, regulamentos e praxes, habito que o tornava um bacharel honorifico, sem diploma e annel de grão.

Foi uma alma sem fé, [illegible] — uma só esperança, que é a paizagem da imaginação.

A sua tristeza ladina de scepticismo servia-se [illegible] da duvida... era uma dôr [illegible] de sarcasmo, era o chiste gaulez de uma bella phrase do espirito, contendo o mel da verve subtil ou o veneno da malicia sem intenção ferina. Um turista cerebral, em que os sentidos não viajavam.

Teria sido, talvez, feliz no seculo [illegible] de Aristophanes, cujo sal seria encontrado na sua alma ultra-sensivel, por serem os pratos de outro.

Atravessara a desordem tropical dos adjectivos fartos e desbordantes. Causava-lhe frio na espinha o espetaculo do nosso despregamento no elogio facil e no insulto soez.

Grande entre anões, tinha, comtudo, o recato da modestia. Era humilde sem esforço. Sabia encobrir o peccado mortal da vaidade. E fazia-se pequenino, para não despertar a inveja que lhe poderia morder o possivel calcanhar, de Achilles... Verdadeira astucia de um aprimorado temperamento. Sagacidade engenhosa de um espirito attico. Ente encolhido e cauteloso, desconfiado e tolerante, sobrio de maneiras, parco de effusão, espigado de gestos, trazendo uma alma como quem calçasse uma luva macia e justa. Alma esquiva, mas curiosa, elle espiava a vida e o mundo pelo buraco de uma fechadura. Dentro da cellula em que se isolava de motu-proprio, espreitava o ridiculo dos outros... e escondia o seu orgulho de soffredor solitario, occultando a sua condição vexatoria de alma que tomára um corpo de emprestimo.

Tisnado, ao de leve, pelo carvão da sua progenese, era um mulato apenas na superficie e á flor da pelle. Por dentro, no recesso de si mesmo, na doçura escondida do seu mundo interior, havia algo de serenidade celestial, num luxo branco e casto de vestir a alma com flores de neve ou narcisos que tivessem florescido no jardim de Academus. O reverso de outros tantos, que têm mulatice da alma...

Nas suas obras não ha o riso bohemio da alegria humana, nem muito menos o fresco sorriso da paizagem. Machado de Assis era um viuvo do sentimento; um celibatario da Natureza. Odiava o ar livre... por temer a uma constipação e não tinha o enthusiasmo de Lucrecio, nem a ternura de Virgilio pelas folhas e flores que vestem e enfeitam as plantas e são o sorriso colorido e o luxo verde do mundo vegetal.

Nos seus romances o amor parece um peixe de aquario ou um passaro de gaiola, sem vivacidades de passional, nem paixões grandes, nem faltas graves, ou excesso de loucura, de arrebatamento ou de tolice. Um amor medido, limitado, entrando em casa cedo, indo á missa, comendo as duas vezes por dia... e com uma extravagancia á noite.

Braz Cubas é um sujeito tão sem realidade humana e despido de possibilidade psychologica como qualquer feto conservado em alcool: é um ser que está na reforma... do cerebro cheirando a camphora.

O Quincas Borba é um maluco... sensato, porque tudo que vem de Machado de Assis, ainda que seja uma tempestade, tem a precisão na incerteza, como um relogio que desandasse em horas certas, a exemplo dos meus: marcam os ponteiros 3 horas e eu fico certo de que são mais hora para mais ou para menos...

O Quincas é um relogio que se adianta ou atraza á revelia do fabricante e para exigir uma prova de paciencia ao dono.

Dom Casmurro é o seu sosia, a sua alma endomingada, a creatura que não passa de uma deformação do creador. Um auto-retrato psychologico, tão parecido que [illegible] como diz o elogio do parvo deante de sua imagem fiel, [illegible] pelo photographo solicito, veloz expedito da camara escura. E essa casmurrice [illegible], guiado pelo senso da sua metaphysica do estylo, para me servir de um [illegible] dos seus contos mais caracteristicos e que articula o seu ridiculo [illegible] senso de batina.

As mulheres de Machado de Assis são bonecas de panno, sem a garridice da porcelana, despidas da elegancia de Saxe ou da graça de Sèvres, formas fôfas e cosidas á agulha, bôas para alfinetes...

Coelho Netto definiu-o com justeza de epitaphio: uma casa sem jardim. E eu accrescentarei: sem varanda, terraço e quartos arejados; casa de salas catitas, mas de alcovas estreitas; sala de jantar lugubre; cozinha, copa e dispensa; sem o bom gosto de uma dona de casa, mas onde o cozinheiro inglez [illegible] capital do tempero, servindo-se de um conta-gotas para pôr o molho inglez nas viandas que ia servir...

Teve uma originalidade [illegible] porque não foi original; esse homem que parecia uma figueira [illegible] de um succo doce, mas acre, pela acidez do seu coração esteril: foi o unico exemplar brasileiro do mulato timido. Se fosse pernostico — o pernosticismo é a rhetorica filauciosa do mestiço — teria sido um genio na especie, porque nesse homem, por vezes estupendo, havia ausencia de audacia. Não conhecia a bohemia nervosa do arrojo, nem a violencia sanguinea do enthusiasmo.

O seu humour de convalescente [illegible] de emoções fortes, a sua alegria poetica de inglez em excursão [illegible] Agencia Cook, são estados de cerebro e nunca estados de alma; ou passeios imaginarios de um enfermo hemiplegico. A [illegible] do homem secco e formalista, escrevendo pela fé [illegible] de Aristarcho e tendo a musa [illegible], a sua [illegible] foi dividida em *tablettes*, numa dosimetria de bons e máus humores, com previo visto dos rins e audiencia do figado, passando, burocraticamente, por todas as camaras competentes.

Ha, porém, nos seus livros de memoria, que escreveu sem distanciar-se dos modelos classicos, e attento ao oraculo familiar dos seus autores favoritos, paginas primorosas, trechos esplendidos: foi uma Penélope do estylo, consumindo o tempo em fazer [illegible] uma obra de retalhos.

Disseram que Euclydes da Cunha escreveu com cipó. Seja! Mas escreveu maravilhas brasileiras, primores de força e saude do espirito, plasmando a epopéa [illegible] da terra, ao desencavar e fazer falar a esphinge bronzea da nacionalidade — o sertanejo.

Machado de Assis escrevia com fio de seda... ou retroz, tecendo [illegible] de uma prosa chineza e paciencia chineza [illegible] morbida [illegible] atavico. E [illegible] que o Brasil é um [illegible] uma só [illegible] potencia [illegible] novo, [illegible] campejado [illegible] enigmas [illegible]

Euclydes é o tropico; Machado, o *fog*. Um desenha o panorama de um incendio. O outro *adivinha* a paizagem da nevoa.

Este é um *snow-drop*, a flor nupcial do inverno europeu; aquelle, um [illegible], a ancia florida do nosso verão, numa alegria voluptuosa de receber um beijo do fogo.

Machado de Assis foi a indecisão, o indeterminado das paixões, a meia-tinta da sensibilidade, o pudor de ser franco, com a vergonha da pelle [illegible] com a impiedade de crêr-se um aryano puro, um grego [illegible]

Quanta tortura nesse conflicto intimo!

Que luta dissimulada nesse desespero que desabafava no sorriso forçado de sua ironia enfermiça, sorriso amargo de dôr sob uma camada de cinza leve...

Foi uma victima do seu destino: nasceu-lhe o corpo aqui, a alma viveu-lhe ao longe, [illegible] do Mediterraneo, ou de algum lar de Irlandez, porque a Irlanda é a patria do *humour*. E a epilepsia, o mal sagrado, foi a [illegible] ephemera dessa vida truncada, o delirio fugaz [illegible] o enthusiasmo fulgural do seu pathos tenebroso. Dahi o seu riso frigorificado, a sua ironia conservada em gelo. Dahi o seu alheamento ao bulicio [illegible] e ao esplendor do seu meio.

Dahi o ter sido uma alma emigrante, [illegible] a terra e ao mundo extranhos, envolta [illegible] das forças [illegible] esconder as suas proprias convulsões e as suas proprias ancias.

Dahi a sua inappetencia ao desejo amoravel de vir a pleno pulmão, respirando o oxygenio, e embebedando-se de sol, que é o vinho da vida saudavel e jocunda. Dahi o rythmo intermittente, syncopado e canhestro de suas palavras, cuja musica lembra a de um cego tocando a manivela de um realejo. Dahi a sua aversão a tudo que o desviasse de sua casa e de si mesmo, num egoismo de gato e numa volupia conchil de recolhimento e solidão.

Dahi o seu destino de prisioneiro voluntario, encerrado em si mesmo, mettido em casa, cujas janellas nunca se abriram para o namoro do horizonte ou para o idyllio pittoresco com a paizagem. Dahi o seu *spleen* de exilado, a sua tristeza de lyrico nostalgico, lyrismo de um convalescente eterno, sempre ás voltas com o medo de morrer com escandalo, na via publica, ou de soffrer a sua dôr á vista profana dos estranhos.

Era uma creança timida, que tinha medo das proprias travessuras.

Um misanthropo que ria para despitar o seu desprezo pela terra de seu calvario humano e pela sub-raça indecisa e humilde, a que estava chumbado pelo determinismo do sangue que lhe corria nas veias e lhe tatuava a pelle com a marca da sua fatalidade genesica, dando-lhe um supplicio tostado de racialidade retrograda, quando sentia alvorecer-lhe o espirito, tocado pelo beijo nupcial de uma scisma que já noivára em sonho com a neve...

Machado de Assis é o martyr suave da nossa literatura, um supplicado pela lei da hereditariedade. Viveu no Brasil... e scismou nas brumas da Inglaterra. Foi uma dôr brasileira que sorriu para uma Grecia longinqua e vestida de claridades estelares. O eu escapava-se-lhe, por vezes, do carcere da materia, que o prendia á America, e voava para o azul da alma hellenica ou para o sorriso alvo da ironia celtica, que é um madrigal escripto sobre a neve...

Suas obras literarias são memorias, reminiscencias e saudades, sem impetos, vicios e virtudes humanas; restos de vida, lembranças de outros mundos, cinzas de outros seculos. E é, por isso, que nellas o Brasil é visto por um microscopico, como se vislumbrassemos um gigante na reducção do infinitamente pequeno.

Decifrei o seu enigma?

Fico na interrogação, por causa das duvidas...

Saul de Navarro

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

O tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: entre instavel e ameaçador com chuvas trovoadas possiveis. Temperatura: ligeiro declinio á noite e estavel de dia. Ventos: predominarão os do quadrante sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura: ligeiro declinio á noite e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, melhorando no Rio Grande. Trovoadas em S. Paulo e Paraná. Temperatura: ligeiro declinio até Santa Catharina e estavel no Rio Grande. Ventos: de sueste a nordeste com rajadas muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 2 ás 14 horas do dia 3) — O tempo decorreu instavel, com chuvas e trovoadas. A temperatura foi estavel á noite e declinou de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 24°2 e minima 20°0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 22°6 e minima 19°6, respectivamente ás 9 horas e 6 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis com predominancia do quadrante sul com rajadas frescas em alguns pontos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 2 ás 9 horas do dia 3) — Zona Norte: não é feita a synopse da presente zona, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas foi em geral perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Hoje ás 9 horas o tempo apresentava-se entre bom e incerto. A temperatura soffreu declinio. Predominaram os ventos do quadrante norte, com rajadas frescas esparsas. Zona Sul: o tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas fracas esparsas em S. Paulo e perturbado com chuvas fortes e trovoadas nos demais Estados. Hoje ás 9 horas o tempo continuava perturbado com chuvas, acompanhadas de trovoadas em Santa Catharina e Paraná. A temperatura manteve-se estavel no Rio Grande e Santa Catharina e soffreu ligeiro declinio em São Paulo e Paraná. Predominaram os ventos de sueste a nordeste, com rajadas esparsas.

O credor da feira de amostras

E' interessante lembrar que a feira de amostras annual do Districto Federal data de seis annos e foi creação do ex-prefeito Antonio Prado Junior, que a suggeriu a 1º de agosto de 1927, em mensagem ao Conselho Municipal.

Nessa mensagem, elle accentuava que as feiras de amostras constituem hoje um poderoso factor para o desenvolvimento industrial e commercial das cidades onde se effectuam. Reunindo, annualmente, em determinada época, accrescentava o sr. Prado Junior, não só amostras de productos, mas tambem collecções de especimens de materias primas, tornam-se uma verdadeira bolsa de mercadorias, uma organização commoda, que estabelece todas as facilidades para o trato directo entre fabricantes, vendedores, compradores e consumidores.

No interesse, pois, da expansão e do progresso de nossas manufacturas e das principaes riquezas da terra, considerava o ex-prefeito, cujos serviços já começavam a ser notaveis, de alto alcance a creação da feira de amostras da cidade do Rio de Janeiro. Ella ficaria sendo, como ficou, o ponto de concentração da propaganda de nossos variados productos de toda especie, contribuindo, praticamente, para estreitar mais as relações commerciaes dos Estados entre si e auxiliando ainda a ampliação destas relações com o estrangeiro.

Feita, em seu inicio, de amostras do Rio de Janeiro — era ainda o que previa o sr. Prado Junior —, deveria limitar-se ás multiplas manifestações da producção do Districto Federal, estendendo-se, depois, successivamente, ás dos Estados e ás dos paizes que quizessem concorrer.

E' esta a obra que se acha agora em plena funcção, como coroamento e exito de uma idéa cujo autor é de justiça lembrar.

A Assistencia Hospitalar

O restabelecimento da Assistencia Hospitalar é um caso resolvido. Provaram os factos, depois de sua extincção, a grande necessidade desse apparelho administrativo. Aguarda-se apenas opportunidade de fazel-o. Essa opportunidade é chegada com a elaboração do orçamento para o proximo exercicio.

A nossa deficiencia hospitalar reclama medidas de conjunto, capazes de minorarem os effeitos de tão angustiosa situação. Taes providencias só terão efficacia tomadas e fiscalizadas em sua execução por um apparelho central, que só se preoccupe com a vida dos nossos hospitaes para poder obter delles maior aproveitamento.

Demais, tudo faz crêr que, instaurada a Assistencia Hospitalar, reiniciemos as obras paralysadas do Hospital de Triagem, no Estacio, cuja conclusão pouco custará, e tambem cuidemos das obras abandonadas do Hospital de Clinicas, cujo reinicio, em proporções modestas, assegure seu aproveitamento.

Precisamos cuidar com maior desvelo do problema hospitalar da cidade, que se aggrava de dia para dia pela carencia de leitos. Para fazel-o com efficiencia, é indispensavel restabelecer a Assistencia Hospitalar sem mais demora.

Uma questão momentosa

Desinteressou-se até agora o governo da solução de uma das questões mais prementes do momento: — as luvas extorsivas, exigidas dos commerciantes pelos proprietarios no centro commercial. Affrontou a usura, aparando-lhe as unhas, mas deixou isenta da sancção legal essa sua velha modalidade.

Valendo-se disso, redobraram os senhorios as suas imposições, que culminaram na inacreditavel condição da entrada de um socio, com ordenado fixo e parte tambem fixa nos lucros como luvas de um arrendamento.

As associações de classe movimentam-se, deante desses factos, por demais frequentes, desejosas de provocar da parte dos poderes publicos a adopção de providencias repressoras de taes abusos.

O Syndicato dos Lojistas está como é natural vivamente interessado, encabeçando mesmo, como orgão de uma classe numerosa e importante, o referido movimento.

Já demonstrámos não se tratar de nenhuma novidade, nem de legislação original, pois a França, não ha muito, enriqueceu suas leis com providencias efficazes sobre o mesmissimo assumpto.

Precisamos encarar o problema, attendendo ás justas reclamações de uma classe que muito contribue para a nossa grandeza.

O sello Santos Dumont

A lei que mandou sellar toda a correspondencia postal com um sello addicional de 100 réis está sendo executada retroactivamente. Um exemplo, certamente entre muitos: o dr. Luiz B. de Vasconcellos, residente á rua Humaytá n. 68, recebeu uma carta posta no correio de Alagoas, como se verifica do respectivo carimbo, a 28 de setembro. A lei, como se sabe, começou a vigorar a 1 de outubro.

O carteiro exigiu do destinatario o sello addicional. E mais uma irregularidade que o director do departamento deve conhecer. O proprio carteiro appoz o sello. — Quem o inutiliza? — perguntou a parte. — O senhor mesmo — foi a resposta. Como é natural, o destinatario da carta não percebeu essa nova obrigação, que a lei não impõe, porque o legislador não é nenhum ingenuo...

O envelope nos foi enviado e fica á disposição do superintendente do serviço para as duas verificações: a da retroactividade da lei e a que constatará o sello limpo e perfeitamente destacavel.

As economias em Petropolis

Petropolis, com as suas bellezas e os seus encantos, não tem a sorte de contar com uma boa administração local. E é uma pena, não só porque se trata de uma cidade moderna e industrial, cheia de possibilidades, como porque ali, confundindo-se com uma população culta e distincta, veraneiam as altas autoridades federaes, os representantes do corpo diplomatico estrangeiro e pessoas da sociedade brasileira, habituadas ao conforto e ao luxo.

Em 1927 foi reorganizada a instrucção primaria rural, com a localização de escolas em todos os nucleos do districto. Posteriormente, o actual prefeito, que ali foi governar uma cidade que lhe era desconhecida, resolveu fazer economias e logo á custa da propria instrucção. Os moradores das zonas campestres, que a principio reclamaram, tiveram como resposta que fossem plantar batatas... O alphabeto lhes era dispensavel.

Seguiu-se um côrte violento no numero de escolas. Foram supprimidas dez e cassada a subvenção a quinze.

Dessa corajosa restricção de despesas municipaes, resultou a seguinte applicação das sobras dada pelo prefeito: augmento dos vencimentos do funccionalismo em mais de 100:000$000.

Mas a economia não bastava a tão espantosa prodigalidade burocratica. Era preciso mais alguma coisa. O prefeito passou a utilizar-se das verbas destinadas ás vias de communicação. Prova isso o lastimavel estado em que se encontram as estradas nessas zonas.

Em compensação nada soffreu o centro urbano, o unico por onde lançam as suas vistas fiscalizadoras os veranistas e forasteiros. Comprehende-se que elles elogiem a administração municipal, porque não a conhecem pelo avesso. Os moradores permanentes de Petropolis é que têm melhor juizo dos actos e das attitudes do actual prefeito. E estão em condições de melhor dar um depoimento ao interventor fluminense.

TAXAÇÕES ABUSIVAS

O intercambio commercial entre os Estados cresce assignaladamente de anno para anno. Em nota recente, publicada por este jornal, ficou em plena evidencia o volume das trocas inter-estaduaes, chegando a ser surprehendentes os surtos paulistas nesse sentido. A' proporção que augmenta, porém, a exportação de São Paulo para as outras unidades federativas, tambem a importação é sensivelmente majorada. Se não ha equilibrio nas permutas, o que não seria facil pretender-se, por serem incomparavelmente maiores as forças economicas daquelle Estado, nem por isso deixa de haver compensação no balanço final das compras e vendas. Ainda ha dias, alludindo ás perspectivas tranquillizadoras da situação economica do Pará, vimos a importancia do intercambio deste Estado do norte com os demais.

Num periodo de nove annos, as cifras maiores da estatistica concernente a esse intercambio, quer as relativas á exportação, quer as que mostram o valor commercial da importação, pertencem a 1932. Isto quer dizer que a progressão crescente é muito accentuada. Mas, para que essa animadora expansão economica continue em franca ascensão e logre mesmo attingir niveis maiores, numa reciprocidade de compensações para a economia regional, será indispensavel que os Estados venham a entrar em definitivo entendimento, por bem ou por mal, em beneficio da economia commum.

Por bem ou por mal, é a expressão cabivel, porque não ha outra que melhor concretise a necessidade de cessar o absurdo regimen fiscal que leva as administrações regionaes — é possivel que se verifiquem honrosas e patrioticas excepções — a taxar artigos de producção nacional e destinados aos mercados internos, instituindo, cada qual em favor de seu erario, uma especie de tarifa aduaneira de importação. E como se já não fosse grandemente condemnavel tal iniciativa tomada pelos poderes estaduaes, tambem os municipios, dentro do mesmo Estado, não vacilam em crear impostos de importação e exportação. Parece pilheria, mas é facto e de hontem é o commentario que publicámos, á margem da reclamação dos productores de um municipio fluminense.

Desde a fundação do regimen ou de poucos annos após os impostos interestaduaes começaram a perturbar a livre circulação dos productos e de então tambem se tem cogitado de impedir semelhante absurdo. Os interesses regionaes, porém, levaram sempre de vencida as melhores intenções. Os governos, em regra presos a conveniencias partidarias, jámais conseguiram acabar com essa offensiva fiscal mutua, entre Estados que devem empregar, reciprocamente, todos os esforços capazes de beneficiar a economia da federação. A legislação do paiz, nesse particular, conta varios decretos, por meio dos quaes se tem procurado prohibir energicamente os impostos interestaduaes. E uma dessas leis foi até á extrema providencia de conferir ás victimas de tão condemnaveis abusos fiscaes a faculdade de se valerem de recursos judiciarios rapidos e de efficacia segura, como remedio de legitima defesa.

Os resultados conseguidos por essas iniciativas foram infelizmente negativos. Tanto as administrações estaduaes, como as municipaes, acharam sempre evasivas para escapar ás sancções estabelecidas como meio curativo. Quando não podem desacatar ostensivamente a lei, recorrem a artificios e mystificações que levam ao mesmo objectivo: dissimulam a natureza do imposto, rodeando-o de taes seguranças que não o alcança a acção dos tribunaes. O imposto interestadual, para a effectividade da respectiva cobrança, é geralmente mascarado de imposto de consumo. E com esse sophisma conseguem os poderes regionaes o mesmo objectivo.

O governo provisorio tentou dar um golpe contra essas extorsões disfarçadas, aproveitando a circumstancia de ter delegados de sua immediata confiança e demissiveis á frente das administrações estaduaes. Não foi sem motivo que o sr. Getulio Vargas, ao passar pelo Maranhão, poz em relevo a prova do fracasso da patriotica iniciativa tomada contra os impostos interestaduaes. O vinho nacional ou especificadamente o vinho de fabricação do Rio Grande do Sul — ainda uma coincidencia feliz para a verificação pessoal do chefe do governo provisorio — não tem entrada no Estado senão a custa de um imposto que colloca o artigo em condições precarias de venda, caso que não é unico, porquanto são innumeros os que se registram em relação a outros productos, egualmente hostilizados ou quasi boycotados por taxas regionaes de importação, mascaradas sob qualquer pretexto pelas administrações interessadas em burlar a lei decretada para cohibir taes abusos, que são, além de actos positivamente anti-economicos, impatrioticos e sem defesa de nenhuma especie.

E' possivel que o testemunho pessoal do sr. Getulio Vargas, em assumpto de tanta relevancia para a economia brasileira, inspire novas e mais radicaes medidas contra a pratica abusiva de tão condemnaveis taxações.

Devedores remissos

A restauração do dispositivo referente a devedores remissos, pleiteada pelo sr. Rezende Silva, com tanto interesse, em nada favorecerá uma maior arrecadação de impostos. Ajudará sim os membros da "industria das multas", pois sempre foi utilizado para forçar o pagamento de multas de infracções regulamentares.

Pelo facto do commerciante ficar a dever alguns pares de contos de réis de diversos impostos, nada lhe acontecia. Incorria nas multas de móra, e ninguem lhe punha a faca ao peito para que elle solvesse esses compromissos. Se, porém, era multado, por infracção de dispositivo fiscal, multa na qual tivesse o agente quota-parte a receber, invocava-se immediatamente o dispositivo que suspendia o direito de requerer a todo devedor remisso. E não se vendia nem sellos para o livro de vendas mercantis.

O devedor remisso podia requerer em todas as repartições fazendarias. Mas na Recebedoria ou na Receita os interessados estavam de alcatéa. E não tinha sellos, o que forçava o pagamento da multa, justa ou injusta.

E' essa a "lei de remissos", desejada pelo sr. Rezende Silva, sob a allegação de que impedirá deixem de pagar impostos commerciantes deshonestos, quando é certo que por motivo de pagamento de impostos ninguem foi considerado remisso na vigencia de tal dispositivo.

O que se pleitea é o regimen da bolsa ou a vida, em materia de pagamento de multas para felicidade dos membros da "industria das multas" e maior desespero ainda do commercio, atormentado pela crise, torturado pela incidencia exagerada dos nossos impostos e perseguido pela ganancia dos pretensos zeladores da Fazenda.

Os titulos do Estado de Minas

Os portadores de titulos do Estado de Minas Geraes têm sido surprehendidos com o retardamento do pagamento dos respectivos juros por evidente desordem de um serviço que sempre foi perfeito.

Basta assignalar que marcando os coupons das obrigações mineiras a data de 1 de outubro para o respectivo pagamento, a repartição mantida aqui pelo Estado ainda não está recebendo os respectivos coupons para inventarial-os e depois então effectuar o pagamento. E a informação dada aos portadores é que determinado matutino annunciará quando começar esse recebimento.

Não é a primeira vez que reclamamos contra esse modo original de tratar os que confiaram suas economias ao Estado de Minas, e que bem merecem mais attenção.

Os titulos do Estado de Minas tiveram sempre grande acceitação, do que é prova a sua cotação alta. Mas é preciso não abusar desse prestigio, retardando sem maior razão o resgate dos coupons, por que dessa irregularidade póde provir a baixa dos titulos, cabendo do facto integral responsabilidade á administração mineira.

A praticagem de Tutoya

O commercio de Tutoya, no Maranhão, reclama providencias promptas no sentido de evitar a repetição do que acaba de acontecer quando por ali passou — ou, antes, não passou — o paquete "Commandante Ripper".

Esse paquete foi autorizado a supprimir a escala de Tutoya, em vista de uma informação da praticagem de que não haveria na barra calado para o mesmo. A informação, allegam os interessados, não era exacta e está sendo interpretada como proposito da praticagem contra o porto de Tutoya.

A suspeita vem de que a praticagem, é do Piauhy e não do Maranhão. Nestas condições, todos imaginam que ella procura prejudicar Tutoya em beneficio de Amarração.

Póde ser que não seja este, rigorosamente, o caso. Mas o facto é que a suppressão da escala do "Commandante Ripper" produziu muitos prejuizos ao commercio. Que esses prejuizos resultassem de uma causa irremovivel comprehende-se. O que não é justo é que possam repetir-se, pela mesma causa, havendo contra esta uma suspeita como a que acabamos de noticiar.

Torna-se indispensavel uma investigação sobre o assumpto, antes que males maiores venham a registrar-se.

A colmeia russa

Os jornaes francezes começam a publicar as impressões que o sr. Eduardo Herriot, ex-presidente do Conselho da França, trouxe da sua excursão ao paiz dos soviets. Dos pontos de vista do estadista francez, o qual disse, aliás, "que a Russia é actualmente o paiz sobre o qual se tem escripto mais coisas erradas", aproveitaremos o que nos parece mais interessante. A parte relacionada, por exemplo, com a demographia.

Segundo os dados colhidos pelo sr. Herriot a Russia possue, presentemente, 161 milhões de habitantes, sendo que de 1926 a 1931 — num curto espaço de cinco annos — o augmento da população foi de 14 milhões de almas. Esse colossal accrescimo dá a média annual de 2.800.000 individuos.

Continuando nessa proporção a Russia, até meiados do seculo, contará 227 milhões de habitantes, não obstante terem desapparecido, no terrivel vulcão da guerra mundial, entre 1914 e 1920, 4.000.000 de russos. Mas, já em 1920 começava a ser notavel o indice dos nascimentos. O augmento da população russa, que era de 16,9 por 1.000 pessoas antes da guerra, pulou para 23,7 em 1926, verificando-se principalmente uma sensivel diminuição na cifra da mortalidade infantil.

A rua sem nome

Fica entre S. Francisco Xavier e Lucio de Mendonça. E' bem edificada, melhor situada. Os seus predios são quasi todos novos e de valor. Por ahi se vê que a Prefeitura dellea arrecada uma boa contribuição fiscal. Entretanto, essa rua não tem nome. E o que é peor: apesar de todas as reclamações dos moradores, inclusive alguns altos funccionarios da municipalidade, continúa esse logradouro sem designação, atrapalhando a distribuição das correspondencias postaes e telegraphicas e atormentando a paciencia das familias que ali têm residencia fixa.

Allegou-se que a rua era muito estreita para ter nome... Isso não chega a ser uma razão. Ella é mais larga do que a do Ouvidor e por ella dois automoveis trafegam em sentido contrario.

Pedindo a attenção do interventor no Districto Federal para semelhante anomalia, em nome dos respectivos moradores lhe lembramos que a mesma seja agora denominada rua Alexandre de Gusmão. Não só se corrige uma falta injustificavel, como tambem se presta, dessa maneira, uma homenagem a um dos grandes estadistas brasileiros, injustamente esquecido dos nossos poderes publicos.

Tratamento desegual

A proposito do fechamento obrigatorio das portas dos omnibus, fóra dos pontos de parada, na Avenida, a União das Empresas de Omnibus fez uma representação ao chefe de policia para salientar não só as desvantagens que a nova medida tem causado ao trafego, como ainda a falta de uniformidade no tratamento dispensado ás diversas empresas.

A União citou mesmo duas empresas que continuavam com seus omnibus abertos, recebendo e deixando passageiros em qualquer ponto, ao passo que as demais eram forçadas a cumprir a ordem do fechamento.

Uma dellas já hoje se acha integrada no regimen geral, mas a outra continúa gozando do inexplicavel favor. Trata-se da Light, ou, melhor, da Viação Excelsior, cujos omnibus de dois andares ainda passam pela Avenida com a porta traseira inteiramente aberta, permittindo a livre entrada e a livre saida de passageiros não só fóra dos pontos como ainda quando os carros se acham em movimento.

Note-se que estes omnibus têm na parte lateral posterior uma porta, junto da qual permanece um trocador e fiscal da collecta de passagens, de modo que não haveria a menor difficuldade em que o referido empregado tambem se encarregasse de abrir e fechar a mesma porta.

Os cartazes continuam!

Apezar da estranheza geral, e até da revolta que o facto produziu, varias das estatuas da cidade continuaram hontem cobertas de cartazes, os mesmos que nellas foram pregados na noite de sabbado para domingo ultimo.

Os cartazes, de resto, estão espalhando-se por varios outros logares, onde não deveriam apparecer. Nas paredes de mais de um edificio publico elles se ostentam em quantidade.

Em muitos pontos, não escapa nem o parapeito da avenida Beira-Mar. Aqui, porém, o exemplo veiu do alto: veiu do Partido Autonomista que, tendo na época, em seu conselho dirigente, duas autoridades, o chefe do governo municipal e o chefe de policia, cobriu kilometros e kilometros desse parapeito com os disticos de sua campanha eleitoral.

Mas um abuso não póde servir de fundamento para outro, ainda que o explique.

Nós temos no Brasil o costume de ficar muito impressionados com o que póde dizer de nós o estrangeiro. Que sirva isto, pelo menos, para acabar com os cartazes das estatuas.

As informações na Leopoldina

Um dia destes um nosso companheiro, desejando ter certeza da existencia de um trem ás 2 horas da tarde, para Theresopolis, procurou informações na estação Barão de Mauá, dirigindo-se ao encarregado da respectiva secção. Disse-lhe o funccionario que não havia trem áquella hora. Alguem, que ouvira a resposta, affirmou o contrario.

Voltou o interessado á secção de informações e transmittiu o que acabára de ouvir, recebendo a confirmação. Havia, de facto, trem. Tinham-lhe dito, não obstante, anteriormente, que não corria trem algum para Theresopolis ás 2 horas.

E ahi está como a Leopoldina mantém em Mauá uma secção para informações erradas ou... pilhericas. O publico que soffra as consequencias dessas gracinhas de máo gosto...

A acção dos "technicos"

Tem-se despojado o Ministerio da Agricultura dos serviços que justificam os pesados sacrificios impostos ao Thesouro com a sua manutenção.

Nem os serviços technicos, cuja unidade de direcção em todo o paiz é uma necessidade de comezinha comprehensão, têm escapado a essa nova orientação que vale como o reconhecimento da propria incapacidade.

Ainda ha dias passou ao Ca-[illegible]rá "a execução dos serviços publicos relativos á defesa sanitaria animal, no seu territorio". E no mesmo dia officiou ao interventor de São Paulo communicando-lhe que resolveu celebrar termo de accordo com aquelle Estado "para o effeito de transferir ao mesmo a execução, no seu territorio, das medidas relativas á fiscalização das sementes de algodão e outras plantas texteis de valor economico".

COLONISAÇÃO AMAZONICA

Desdobramos um mappa do Brasil. Fixemos, primeiramente, os seus contornos harmoniosos que lhe emprestam a fórma de um passaro voando. Verifiquemos, depois, que todas as cidades novas de São Paulo, contrariando os economistas europeus, evitam as margens dos grandes rios. Tatuhy afasta-se do Sorocaba; Jahú, Bariry e Itú, do Tieté; Ribeirão Preto e Cravinhos, do rio Pardo; Avaré, Platina, Presidente Prudente e Presidente Wenceslão, do Paranapanema. As proprias estradas de ferro, fugindo dos valles, buscam os espigões, estirando-se, de preferencia, não muito longe do divisor das aguas. Esta situação traz, ás cidades, alguns inconvenientes. Torna-se difficil o abastecimento dagua que precisa vir, quasi sempre, de muito longe. A falta de um rio importante põe mais um x no problema de esgotos. E, além disto, priva taes burgos dos incontaveis encantos que um rio largo e majestoso, desdobrando-se entre collinas verdejantes, onde se empinam as umbellas das araucarias, communica á paizagem.

Naturalmente ha razões ponderadas que justificam tão estranho facto.

Nos valles dos rios grassa o impaludismo. Os seus habitantes, os Jecas Tatús de Monteiro Lobato, batem queixo, de janeiro a dezembro, desencorajados, incapazes de fazer coisa que não seja engulir capsulas de quinina e tremer á beira do fogo. Não os julguem capacitados a destruir florestas e a fazer os quasi interminaveis plantios de café, milho e arroz. Regiões taes, humidas e doentias, para serem colonizadas, necessitam de prévio e caro saneamento. Sem isto não ha colonização possivel. Os colonos não se deixam embair com simples facilidades de communicação.

Um exemplo concretizará o facto. Despregando-se de Baurú, cidade nova, de crescimento rapidissimo, a Estrada de Ferro Noroeste alonga-se para o poente, buscando as terras longinquas e promettedoras de Matto Grosso. Até Araçatuba segue pelo espigão que se intromette entre as bacias hydrographicas do Tieté e do Aguapehy. Depois, approximando-se do primeiro rio, margeia-o até as ribas do Paraná. O primeiro trecho, alto e enxuto, fertil e saudavel, viu, em poucos annos, as florestas transmudadas em lavouras extensas. As estações são hoje cidades novas e prosperas, como Pirajuhy, Pennapolis, Albuquerque Lins e Araçatuba. O segundo trecho, baixo, fertil, insalubre, nada consegue produzir. A facilidade de communicações não lhe deu povoação densa e trabalhadora, não fez surgir, de subito, como por milagre, villas e cidades. Reconhecendo o erro, o Ministerio da Viação constroe, agora, a variante de Jupiá, abandonando as terras baixas que marginam o Tieté, pelas altas e salubres, embora menos ferteis, do espigão.

Fala-se em colonizar a Amazonia, mysteriosa e exuberante, que será, no fim do seculo, o trecho mais productivo e rico do paiz. Terra quente e humida, coberta de florestas bellissimas, atravessadas pelos maiores rios do planeta, é ella o melhor recanto brasileiro, porém o de mais lento e difficil aproveitamento. E' demasiada portentosa para a pequenez de nossas forças. Até agora nada fez o governo central em seu proveito. Se está explorada e relativamente povoada, se as extremas da Patria vão até á serra de Contamana, ultimo contraforte dos Andes, é que as estiadas nordestinas para lá jogaram dezenas de milhares de brasileiros rijissimos, dignos emulos dos homens desapiedados e fortes que, nos seculos XVII e XVIII, recuaram a linha de Tordesilhas. Subindo os rios, estes homens pertinazes e valentes iam contando as distancias por dias de viagem e erguendo os edificios toscos dos seringaes em clareiras pequeninas, abertas a machado, a fogo e a dynamite na floresta avassaladora. Alguns rios, correndo entre altas "terras firmes", como o Tarauacá e o Embira, saudaveis, permittiram povoamento relativamente facil. Outros, de margens muito baixas, cobertas de igapós, alagadas, como o Jurupary e o Pauiny, ainda hoje se conservam quasi desertos, matando os audaciosos que nelles procuram estabelecer-se.

O governo, se deseja realmente colonizar a Amazonia — e não é sem tempo — precisa, em grande parte, esquecer o que nos dizem os economistas europeus e seguir o que a experiencia tem, de longa data, aconselhado em terras de Piratininga. Não se deixe illudir demasiado com o comprimento e a profundidade dos rios. A facilidade com que se deixam navegar não compensa, muitas vezes, a insalubridade de suas margens. E' necessario começar a colonização pelas terras mais altas e, portanto, enxutas e salubres. Para isto faz-se mister construir estradas de ferro que sigam, tanto quanto possivel, os espigões que separam as bacias dos varios cursos dagua.

De principio, talvez fosse conveniente partir de Belém com uma ferrovia que seguisse, pelo mais alto do terreno, entre os rios Guamá e Capim, buscando as nascentes do Gurupy. Mais tarde prolongar-se-ia esta estrada de ferro até Pirapóra, constituindo ella o eixo central de todo o nosso systema de communicações. Outra ferrovia, saindo de Manáos e buscando tambem o *divortium aquarium* de dois affluentes do Amazonas, ganharia as terras elevadas e salubres do rio Branco, abertas em enormes campos de criação.

Nestas terras altas e saudaveis, fertilissimas, como na Noroeste, rapido seria o povoamento. Cidades e culturas erguer-se-iam onde, no momento, se encontram as florestas mais densas e mais vastas do globo, formidavel riqueza estatica que ainda não podemos aproveitar.

A Amazonia encontraria na lavoura, como já encontra a Bragantina, prosperidade que nunca lhe permittiu a borracha, mesmo nos aureos tempos, quando era vendida a 18$000 o kilo, e um pobre seringueiro tinha possibilidades de ganhar 40$000 diarios.

Dado o primeiro passo, os outros seriam facilimos. Um progresso traria o outro. As estradas multiplicar-se-iam através das regiões mais altas, levando, sertão a dentro, o colono, a lavoura, a riqueza. O Nordeste teria para onde mandar o excesso de sua população, contribuindo, assim, mais uma vez, para a homogeneidade do povo brasileiro. O estrangeiro acudiria com iniciativas e sangue branco. O Brasil, mais equilibrado e com as possibilidades melhor aproveitadas, mais segura e rapidamente caminharia para a realização de seus grandes destinos.

Pimentel Gomes

A taxa de 15 shillings

Subiu a 40.671:113$200 a importancia proveniente da arrecadação da taxa de 15 shillings sobre todo o café exportado por Santos durante o mez de setembro proximo findo.

Só os cafés paulistas contribuiram com a avultada parcella de 36.775:574$700 para aquelle total.

Os cafés mineiros concorreram com 3.471:165$000.

Lindbergh e sua esposa voaram até Bergen

Oslo, 3 (UTB) — O aviador Lindbergh e sua esposa realizaram hoje um vôo até Bergen, aterrissando finalmente em Stavanger.

ECOS DE UM CRIME DE MORTE NO MARANHÃO

Maranhão, 3 (União) — O cadaver de John Harold Kennedy, contador da ULEN, sabbado assassinado, depois de embalsamado, foi collocado em um caixão de chumbo e depositado no cemiterio, onde aguardará o primeiro navio para o seu transporte para Nova York.

O assassino de Kennedy, José de Mendonça, funccionario ha dias dispensado do serviço da ULEN, confessou o seu crime.

Pelo regresso do sr. Sylvio de Campos

S. Paulo, 3 (Do correspondente) — Na egreja de S. Bento rezou-se hoje ás 9 horas, a missa em acção de graças pelo regresso do sr. Sylvio de Campos. O templo estava repleto de amigos e admiradores. A' saida falou em nome dos presentes, o sr. Teixeira Pinto.

O criterio do merecimento para provimento de cargos da justiça

S. Paulo, 3 (Do correspondente) — O interventor assignou hontem na Secretaria da Justiça decreto determinando que para o provimento dos cargos de ministros do Tribunal de Justiça e juizes de direito de comarca de quarta ou superior entrancia, a lista triplice alludida no artigo 1º, do decreto 5.266, de 1º de novembro de 1931 será formada mediante o criterio unico do merecimento.

AS PROMOÇÕES NA NOROESTE DO BRASIL

Sobre a carta do director Couto Fernandes

Em nossa ultima edição publicamos uma carta do dr. Henrique Couto Fernandes, director da Noroeste do Brasil, que procura se defender dos justos reparos que aqui fizemos, sobre as indicações de funccionarios para o preenchimento das vagas existentes nos quadros daquella importante via ferrea.

Estamos informados de que as indicações para a promoção de titulados da Noroeste, já haviam sido feitas anteriormente, intra-muros, dentro do mais absoluto segredo. Só depois da portaria de 24 de abril ultimo, do ministro da Viação, é que os funccionarios daquella estrada vieram a ter conhecimento do facto e isto mesmo, em vista dos termos taxativos da referida portaria. Sabe disso o Ministerio da Viação, que recebera as propostas da directoria da Noroeste e as devolveu para o cumprimento dos dispositivos contidos na portaria em apreço.

Sobre o criterio da antiguidade que o signatario da carta considera absoluto, não nos parece razoavel, se attentarmos para os altos interesses da estrada e certas condições do funccionario accidentalmente mais antigo... Mas, nem ainda o difficil criterio do merecimento. E é ahi, justamente, que se abrem todas as portas do arbitrio, para os administradores pouco escrupulosos.

No caso concreto da Noroeste do Brasil ha por exemplo o seguinte: existem ali duas vagas de engenheiro ajudante de Divisão, cargo immediatamente inferior ao de chefe de Divisão, e superior ao de engenheiro residente. O director da estrada indicou para uma dessas vagas, um engenheiro residente, que deve ser o mais antigo na classe e, para a outra propoz um inspector de tracção, que naquella estrada occupa um cargo inferior em hierarchia e vencimentos ao do engenheiro residente.

Essa indicação é absurda pela sua propria natureza e vae ferir os direitos dos engenheiros residentes que são no quadro da Noroeste em numero de sete. Faz resaltar ainda o absurdo da referida proposta, mais o seguinte: a promoção do engenheiro residente a ajudante de Divisão dará direito a promoção de um inspector de tracção a engenheiro residente, sendo por conseguinte, dois beneficiados; caso que se não verificará com a promoção do inspector de tracção a ajudante de Divisão, que será o unico beneficiado com prejuizo para os engenheiros residentes.

Mas, o simples facto do director da Noroeste reconhecer que cabe á Commissão de Promoções fazer as alterações que julgar acertado, em suas propostas, já demonstra claramente, que s.s. está convencido, que as indicações feitas não obedeceram mesmo a um criterio superior, conforme affirmamos.

O inquerito do Instituto do Café e a substituição do contabilista bahiano

São Paulo, 3 (Do correspondente) — O sr. Fabio de Abreu Vianna dirigiu ao general Daltro Filho o seguinte officio:

"Embora o interventor em telegramma de 6 do corrente communicasse ter sido meu humilde nome indicado pela Associação Commercial como contabilista da mais solida integridade moral para exercer funcções parciaes no inquerito do Instituto, só tive sciencia official no dia 22. Forçado por motivos imperiosos, além dos multiplos affazeres que me são affectos, em virtude do cargo que exerço na Contadoria Central do Estado, declino de tão subida honra, sentindo entretanto, a perdida opportunidade para adquirir melhores conhecimentos, trabalhando em S. Paulo considerado sem favor o maior centro de actividade contabilista do nosso querido Brasil, junto de competentissimos contabilistas indicados pelos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes. Menor não seria, confesso, a minha satisfação, por prestar serviços á causa presidida por v. ex., patriota de invulgar rigidez de caracter, cuja unica preoccupação no momento é esclarecer a verdade sob o duro amparo da moralidade inflexivel. Posso, entretanto, informar a v. ex., que a Ordem dos Contadores da Bahia procede a urgente indicação á Associação Commercial do nome do collega que me substituirá e desempenhará esse cargo com muita competencia e inexcedivel probidade. Cordiaes cumprimentos".

O Tribunal Superior Eleitoral nega provimento aos recursos do pleito mineiro

Os debates travados durante a sessão e a resolução tomada

Aspecto do Tribunal Superior Eleitoral ao ser iniciada a sessão de hontem

O Tribunal Superior Eleitoral realizou hontem importante sessão, em que foram julgados os recursos interpostos em virtude das eleições realizadas, em 3 de maio ultimo, em Minas Geraes.

Iniciada pela manhã, prolongou-se pela tarde, até as cinco horas, apenas interrompida ao meio dia, para almoço.

O ministro Carvalho Mourão fez minucioso e preciso relatorio dos varios recursos, que dividiu em dois grupos distinctos, dos quaes, o primeiro comprehendia aquelles que tinham por objecto as decisões do Tribunal Regional em recursos de actos ou resoluções de Turmas Apuradoras e, o outro, os recursos contra o reconhecimento de candidatos ou contra a expedição de diplomas.

Do primeiro grupo constavam 28 recursos, contra decisões parciaes sobre apurações de determinadas secções, apresentados por varios interessados e com fundamentos diversos.

Da proclamação dos eleitos recorreram: 1) — o dr. Pedro Santa Rosa, candidato avulso, pleiteando a annullação total das eleições; 2) os candidatos avulsos, dr. Ephigenio de Salles, almirante Arthur Thompson e drs. David Corrêa Rabello, Nestor Massena e Waldemiro Machado, que discordavam da maneira pela qual o Tribunal Regional havia estabelecido quaes os eleitos em segundo turno; 3) Leopoldo Laborne de Valle, fiscal do candidato dr. João José Alves, e, finalmente, 4) os drs. Ovidio de Andrade e Hugo Furquim Werneck, candidatos e membros da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro.

Feito o relatorio, usaram da palavra os candidatos avulsos, drs. Ephigenio de Salles, ex-presidente do Amazonas, e Nestor Massena, e o deputado eleito dr. Daniel de Carvalho, que concorreu ao pleito na lista do P. R. M.

Todos os oradores impugnaram o criterio a que obedeceu o Tribunal Eleitoral do Estado, na classificação dos candidatos eleitos pelo segundo turno, criterio que consideraram attentatorio do principio da representação proporcional.

O dr. Ephigenio de Salles traçou, de inicio, um parallelo entre a representação das minorias, na Republica Nova e na Velha, affirmando que não estava longe de concordar com a existencia das fraudes e compressões de outróra, mas reconhece, tambem, que, a despeito dellas, a minoria era largamente representada nas duas Casas do Congresso, pelos seus elementos mais combativos, successivamente reeleitos. Foi, no entanto, a allegação da falta de representação das minorias, um dos motivos que levaram o paiz a apoiar a Revolução de Outubro, e o Codigo Eleitoral concretizou, procurando corrigir essa falha, uma das poucas promessas realisadas pelos actuaes governantes. Esperava, assim, que não fosse burlado tão acertado intuito de moralidade eleitoral.

O dr. Nestor Massena desenvolveu argumentação, com o intuito de demonstrar o erro em que havia incidido o Tribunal *a quo*, expondo que para a representação eleitoral proporcional a legislação actual estabeleceu normas, nenhuma das quaes permitte expressamente, nem, muito menos, implicitamente, se sobreponha ao systema da representação proporcional, o da eleição por maioria de votos.

A ordem da votação só serve, para, depois de calculada a representação proporcional, estabelecer, dentro dessa representação, a escolha dos que devam ser eleits. Por isso, transformar o criterio da representação proporcional, que se processa por quocientes, em qualquer outro, em inconcebivel hybridismo, é infringil-o em ponto essencial, que determina a nullidade absoluta da eleição.

Depois de outras considerações, concluiu que o Tribunal Regional, que prefixára os quocientes partidarios, preenchem os 28 logares do quociente do Partido Progressista com 31 candidatos. E esses 8 logares, que deviam caber em representação proporcional, aos outros candidatos, isto é, aos não beneficiados nos quocientes partidarios, aos candidatos avulsos, foram attribuidos a um partido, desproporcionalisando-se, assim, toda a representação da região.

Por ultimo, subiu á Tribuna o dr. Daniel de Carvalho, que é um dos diplomados e defendeu o recurso interposto pelo seu Partido, o P. R. M.

Logo de inicio o ex-secretario do Interior e ex-deputado federal declarou que o P. R. M. se reservava o direito de apreciar as ultimas eleições, quando existirem as garantias constitucionaes. O seu partido concorreu ás eleições devido á confiança que depositava na Justiça Eleitoral. S. s. pleiteou uma revisão da distribuição dos logares, pois, pela representação proporcional, pensa que devem caber 29 ao P. P. e 8 ao P. R. M.

O presidente inquiriu ao desembargador Renato Tavares, procurador geral, se queria usar da palavra, tendo elle desistido de fazel-o, por nada ter a accrescentar ao parecer dado.

Os julgamentos realizados

Iniciada a votação, foram examinadas as arguições apresentadas pelo candidato Santa Rosa, para pedir a nullidade do feito, sendo todas rejeitadas, por unanimidade de votos.

Procedeu-se, a seguir, ao estudo das decisões proferidas pelo Tribunal Regional, em 28 recursos interpostos de resoluções das Juntas Apuradoras, cujo conhecimento foi devolvido ao Tribunal Superior em virtude dos outros recursos, que determinaram a subida do processo. Foram todos decididos de accordo com o parecer do relator, excepto o referente ao da 2ª secção da cidade de Conquista, que o Tribunal mandou apurar, tendo o proprio relator modificado o seu voto, para se pôr de accordo com julgados anteriormente proferidos.

Determinado o criterio para a escolha dos eleitos em 2º turno

Foi julgado, então, o recurso apresentado pelo dr. Ephigenio de Salles e outros, pretendendo que, em segundo turno, para a determinação dos que deviam completar a representação da região, o Tribunal devia recorrer ao criterio da representação proporcional, e não ao majoritario, tendo o ministro Carvalho Mourão longamente explanado o seu voto contrario ao recurso.

O ministro Eduardo Espinola leu longa declaração de voto, onde diz que a representação proporcional, como regulada pela nova lei eleitoral, tem desafiado, muito mais que o commentario dos hermeneutas, a argucia dos interessados, provocando as mais desencontradas soluções.

Affirmou no correr da leitura da peça levada ao conhecimento dos seus pares, que o ponto de vista acertado é que, no segundo turno, serão considerados eleitos, na ordem estricta da votação, os candidatos que não se achem eleitos no primeiro, quer pelo quociente eleitoral, quer pelo partidario; que, a ser adoptado o criterio defendido pelos contestantes, se chegar a reconhecer candidatos, com poucas dezenas de votos, em detrimento de outros que, votados em listas de partidos, attingiram a centenas de milhares; e que, consequentemente, o criterio unico estabelecido pelo Codigo, para o segundo turno, é o de ser mais votado, sem qualquer distincção, e com a exclusão apenas dos já eleitos no primeiro.

Pelos fundamentos dos votos do relator e do ministro Espinola, todos os demais juizes negaram, tambem, provimento a esse recurso.

Os demais recursos, semelhantes nos seus fundamentos, ao anteriormente decidido, foram igualmente rejeitados.

A votação da conclusão final depende de novos recursos, apresentados depois das eleições supplementares.

Respondida uma consulta do Tribunal do Espirito Santo

Antes de iniciar-se o julgamento dos recursos de Minas o ministro Carvalho Mourão pediu a palavra para trazer ao conhecimento da casa uma consulta, feita por telegramma, pelo presidente do Tribunal Regional do Espirito Santo.

O dr. Barros Junior, tendo sido candidato ás eleições de 3 de maio naquelle Estado, requereu que, independente de novo registro, fosse considerado como pleiteante ás novas, que alli vão ser realisadas, no proximo dia 8, por determinação do Tribunal Superior, que annullou as primeiras.

Posta em debate, foi resolvido, por unanimidade, de accordo com o ponto de vista defendido pelo ministro Eduardo Espinola, que o registro anterior prevalece, sendo essa resolução telegraphada ao consulente.

São transparentes as sobrecartas usadas no pleito de Santa Catharina

Foi apresentado pelos drs. Dutra da Fonseca e Benoni da Veiga, peritos designados pelo relator do pleito de Santa Catharina, dr. Monteiro de Salles, o laudo do exame procedido nas sobrecartas alli usadas por occasião das eleições de 3 de maio.

Pelo mesmo se conclue que as referidas sobrecartas eram transparentes, sendo que algumas, como as do municipio de Urussanga, permittiam a leitura dos dizeres das cedulas até a distancia de 1 metro.

As respostas dadas aos quesitos apresentados pelo relator e pelo Procurador Geral, foram em resumo as seguintes:

Ao do relator, inquirindo se eram opacas ou transparentes as sobrecartas usadas. São transparentes, com excepção das que serviram nos municipios de Blumenau, São Bento e Campo Alegre.

Aos do Procurador Geral: 1) — Se podiam ser lidas, a luz natural de uma sala, as cedulas em exame, mettidas dentro das sobrecartas, quando dobradas ao meio ou em quatro: Sim, se forem dobradas com os dizeres para fóra, e não, se forem dobradas com os dizeres para dentro. 2) — Se era possivel a qualquer pessoa lêr os dizeres da cedula, estanto esta em mãos do eleitor, pelo tempo necessario para mettel-a na urna: Sim, pelas pessoas que estão junto a urna, como o presidente, mesarios e fiscaes, dependendo isso tambem das condições de luz do recinto e da maneira por que fôr collocada a cedula na urna. 3) — Se as cedulas revelavam como haviam sido introduzidas nas sobrecartas, dobradas ao meio ou em quatro: Os peritos não podem responder com absoluta segurança a essa pergunta, devido ao estado actual das mesmas.

Tendo em vista as conclusões desse laudo, é certo que o Tribunal, dado o precedente estabelecido no Espirito Santo, annullará as eleições de Santa Catharina e mandará proceder a outras, dentro do mais breve espaço de tempo.

Os autos, já com o laudo, subiram a conclusão do relator.

Alliança Nacional de Mulheres

Deverá realizar-se amanhã, quinta-feira, ás 4,30 horas da tarde, em sua séde, a rua 13 de maio, 33|35, 4º andar, uma reunião extraordinaria das socias da Alliança Nacional de Mulheres.

Nessa reunião serão tratados assumptos de grande importancia para aquella instituição, sendo esperado o comparecimento de todas as socias interessadas.

O PROBLEMA DO CAFE'

A conferencia do dr. Pedro Spyer, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, durante a ultima reunião, o nosso collaborador dr. Pedro Spyer realizou, perante grande auditorio, uma conferencia, da qual damos hoje a primeira, publicando, a seguir, a segunda e a terceira partes:

"Os valores expressos em ouro para nossas exportações visiveis, dentro do quinquennio 1928-1932, são os seguintes:

1928	£ 97.426.000
1929	£ 94.891.000
1930	£ 65.746.000
1931	£ 49.544.000
1932	£ 36.630.000

O café concorreu respectivamente, com libras 69.701.000, 41.179.000, 34.134.000 e 26.238.000.

A média annual da exportação do café para esse quinquennio, cifra-se em £ 47.705.000. Como a média da exportação global, é de £ 68.895.000, vemos que o café representa, em valor, rigorosamente, 70 % de nossas exportações visiveis, dentro do referido quinquennio. A mercadoria que occupa o segundo logar em nosso commercio de exportação — o cacáo — concorre apenas, para o valor total desse commercio, com pouco mais de 1/20 da percentagem que acabamos de encontrar para o café.

Se desapparecesse o café do nosso commercio exterior, não poderiamos mais adquirir no estrangeiro, as materias primas necessarias ás nossas industrias actuaes e os productos alimenticios que a nossa agricultura ainda não produz, e, ao mesmo tempo, os artigos manufacturados indispensaveis á continuidade do nosso progresso economico. Teriamos que optar por uma dessas alternativas: ou a paralyzação integral de nosso progresso economico, ou a sua continuidade em uma escala reduzidissima, variavel com o maior ou menor sacrificio de que fossemos capazes em nos privar dos productos alimenticios, que, actualmente, importamos do estrangeiro. E isso considerando-se inexistente, a nossa divida externa.

O café, não só nos fornece recursos para adquirirmos, com maior ou menor folga, todos os artigos manufacturados, de que necessitamos para a manutenção, e, mesmo, o aperfeiçoamento de nosso padrão de vida actual, como tambem, nos deixa um saldo o quasi que sufficiente, tomando-se, mesmo um anno máo como 1931, para satisfazermos os nossos compromissos no exterior, isto é, o serviço de juros e amortização de toda a nossa divida publica externa.

Vê-se pois, que, ao café, devemos, integralmente, o grão de civilização que attingimos e, ainda mais, a continuidade dessa civilização. Não fôra o café, não teriamos na hora que passa, o nosso territorio soffrivelmente, equipado, como se acha, com estradas de ferro, usinas electricas, fabricas, machinismos, cidades modernas e outros *standards* dos povos civilizados.

Essa massa de papel moeda que vemos, por ahi, circulando, sómente apresenta valor nas trocas internacionaes, porque o café, transformando em uma letra de exportação ou em um saque commercial, expresso em moeda estrangeira, lhe confere esse privilegio.

O VALOR OURO DO CAFE' E O VALOR OURO DO MIL RÉIS ESTÃO EM CORRELAÇÃO PERFEITA E DIRECTA

Analysando-se, mesmo sem o auxilio da estatistica mathematica, o valor-ouro do mil réis e o valor-ouro do café, dentro de qualquer periodo de nossa historia, verifica-se que, quando os preços em ouro do café baixam, tambem baixa o valor-ouro do mil réis. Assim, em 1889, com o mil réis, cotado a 27 1/4 pence, o café, valia, mais ou menos 510 francos de após guerra. Em 1890 com o mil réis a 7 1/2 pence, o café valia 145 francos. E já em 1912, com o mil réis a 16 1/8 pence, o preço do café se eleva a 395 francos. Ainda, recentemente quando o mil réis attingiu o record da baixa — 3 1/4 pence, em setembro de 1931, — o café, tambem, attingiu o seu preço minimo de todos os tempos, — 175 francos no Havre, em 29 do mesmo mez. Existe assim, o que facilmente se verificaria pela estatistica mathematica, uma correlação perfeita e directa entre o valor ouro do mil réis e o valor-ouro do café. Deve-se, entretanto, observar a ordem em que se apresentam esses dois phenomenos, isto é, deve-se observar que o valor-ouro do café orienta e dirige as nossas taxas cambiaes e não o inverso. Poderiamos dizer que esses dois phenomenos estão ligados por uma haste rija e inflexivel, e que esta haste só se move sem perturbar a nossa vida economica e financeira, deixando-se ao café, a orientação desse movimento.

Se se elevar artificialmente como o temos feito depois de abril de 1932, o valor ouro do mil réis, mantendo-se, ao mesmo tempo, fixos os preços em mil réis do café, obtem-se uma alta forçada desse producto, em prejuizo de sua exportação, não só em quantidade, como em valor. Assim em 1931, exportamos 17.850.872 saccas, valendo 34.109.507 esterlinos; e já em 1932, exportamos, apenas, 11.935.244 saccas valendo 26.297.827 esterlinos, porque pela alta forçada do valor-ouro mil réis, o typo 4, Santos, passou de 8 5/8 (centavos) para 10 5/8 (centavos), no disponivel, em Nova York.

A ALTA FORÇADA DO CAMBIO PREJUDICA O CONSUMO MUNDIAL DO NOSSO CAFE'

Essa alta forçada do nosso cambio, considerando-se apenas a parte relativa ao café, reduziu o saldo do nosso balanço commercial, de 7.865.000 esterlinos em 1932. Esse saldo que se cifrava em 20.788.000 esterlinos em 1931, passa para 14.886.000 esterlinos em 1932.

De uma publicação recente da Sociedade das Nações, "Aperçu General du Commerce Mondial", 1932, extraimos os seguintes dados, relativos á participação do varios paizes no commercio mundial, em percentagem do total:

Exportação

Annos	1929	1930	1931	1932
Brasil . .	1,39	1,20	1,27	1,41
Colombia .	0,37	0,42	0,50	0,53

Vê-se que a Colombia, onde o café tambem, representa 70 % das exportações visiveis, ganhou 0,16 em quatro annos e o Brasil, apenas 0,2, isto é, a oitava parte do accrescimo que coube á Colombia. E' natural essa brutal differença entre o progresso de nossa exportação e o da Colombia. Nesse paiz, o café passou de 17 centavos por libra-peso, em 1931, para 11 1/4 centavos em 1932. Uma baixa, pois, de 34 %. Entretanto, o nosso café, entre as mesmas datas, passou, o typo 4, Santos de 8 5/8, para 10 5/8 isto é, uma alta de 25 %.

O café brasileiro foi o unico producto alimenticio, conhecido no mundo, que subiu de preço-ouro, de 1931 para 1932.

Vejamos os indices dos preços dos productos alimenticios para os quatro maiores paizes do mundo:

1) — Para os Estados Unidos, o indice dos preços, em grosso, desce continuamente durante todo o anno de 1931, chegando a 60 em dezembro; e durante 1932, continúa a baixa, attingindo 58 no mesmo mez de dezembro deste ultimo anno. (1926 = 100).

2) — Para a Inglaterra, idem, idem, 113 para 108. (1913 = 100).

3) — Para a França, idem, idem 491 para 456. (1913 = 100).

4) — Para a Allemanha, idem, idem, 91 para 80. (1913 = 100).

(Dados do "Federal Reserve Bulletin").

Ainda para os Estados Unidos, sómente, temos os indices do "Bureau of Labor Statistics", calculados sobre 784 séries de preços, que muita força darão á nossa these. Vejamos esse indice:

(Dados da Organização Economica e Financeira da Sociedade das Nações.)

Contiuuando esse estudo da baixa dos preços dos productos alimenticios e das materias primas, de 1931 para 1931, em outra publicação, "Commercial History of 1932", suplemento do "Economist", temos:

Trigo:
s d
1931 — 6.1 por (cwt) 112 libras
1932 — 5.4 por (cwt) 112 libras

Chá:
d
1931 — 10.18 libra peso
1932 — 7.3 libra peso

Oleos vegetaes:
£
1931 — 25.0 tonelada ingleza (908 kilogrammas)
1932 — 23.0 tonelada ingleza (908 kilogrammas)

Carne argentina:
s
1931 — 3.75 por 8 libras
1932 — 3.75 por 8 libras

Cevada:
s d
1931 — 8.3 por cwt (112 libras)
1932 — 6.11 por cwt (112 libras)

Aveia:
s d
1931 — 6.8 por cwt (118 libras)
1932 — 5.0 por cwt (118 libras)

Milho:
s d
1931 — 18.6 por quintal
1932 — 19.0 por quintal

Cacáo:
s
1931 — 46 por cwt (112 libras)
1932 — 42 por cwt (112 libras)

Manteiga:
s
1931 — 136 por cwt (112 libras)
1932 — 122 por cwt (112 libras)

Algodão (Middling Americano):
d
1932 — 5.34 libra peso
1932 — 5.10 libra peso

Arroz:
s d
1932 — 8.7 ½ por cwt (112 libras)
1932 — 8. ½ por cwt (112 libras)

Carneiro:
s
1931 — 5.17 por 8 libras
1932 — 4.88 por 8 libras

Batatas:
£
1931 — 10.25 por tonelada ingleza
1932 — 5.75 por tonelada ingleza

Assucar:
s d
1931 — 10.10 ½ por cwt (112 libras)
1932 — 17.4 ½ por cwt (112 libras)

Lã:
d
1931 — 18.50 por libra peso
1932 — 10.00 por libra peso

Sêda:
s d
1931 — 11.9 por libra peso
1932 — 9.00 por libra peso

Canhamo:
£
1931 — 20.25 por tonelada
1932 — 18.75 por tonelada

Juta:
£
1931 — 10.25 por tonelada
1932 — 16.75 por tonelada

Vemos, assim que o café — artigo, francamente, em superproducção — foi o unico producto alimenticio que subiu de preço de 1931 para 1932. De 8 5/8 centavos por libra-peso em 1931 passou para 10 5/8 centavos em 1932 isto é, uma alta de 25 % entre os dois periodos.

Note-se que apenas o café brasileiro soffreu essa alta. Os cafés de outras procedencias, sem excepção, baixaram de preço, de 1931 para 1932.

Vejamos os seguintes dados do Departamento Nacional do Café:

QUADRO A

ANNOS	Todos os artigos	Artigos agricolas	Artigos alimenticios	TOTAL	Outros artigos: Pelles, couros e productos	Tecidos	Combustiveis, illuminação	Metaes e seus productos	Materiaes de construcção	Drogas e productos chimicos	Moveis e artigos domesticos	Miscellaneos
1931	73.0	64.8	74.6	75.0	86.1	66.5	67.5	84.5	79.2	79.3	84.9	69.8
1932	64.8	48.2	61.0	70.2	78.9	54.9	70.8	80.2	71.4	73.5	75.1	64.4

Considerando-se varios productos alimenticios e materias primas, individualmente, verificamos as seguintes baixas de preços:

	De 1931 para 1932
Borracha (baixa)	45 %
Lã (Argentina) (baixa) . .	20 %
Sêda (Japão) (baixa) . . .	37 %
Toucinho (Dinamarca) (baixa)	33 %
Milho (Argentina) (sobe) . .	1 %
Algodão (America) (baixa) .	19 %
Manteiga (Dinamarca) (baixa)	35 %
Carne congelada (Argentina) (baixa)	32 %
Trigo (America) (baixa) . .	4 %
Assucar (Tchecoslovaquia) (baixa)	19 %

Apenas o milho da Argentina subiu a insignificancia de 1 %.

(Dados da Organização Economica e Financeira da Sociedade das Nações.)

QUADRO B

COTAÇÕES DE CAFE' NO MERCADO DE NOVA YORK — (EM CENTS. POR LIBRA — 454 GRS)

Cotação média do anno

BRASIL — Santos 1932	Santos 1931	Rio 1932	Rio 1931	Maracaibo 1932	Maracaibo 1931	La Guayra 1932	La Guayra 1931	Colombia 1932	Colombia 1931	Guatemala 1932	Guatemala 1931	Salvador 1932	Salvador 1931	Mexico 1932	Mexico 1931	Haiti 1932	Haiti 1931	Jamaica 1932	Jamaica 1931
10 5/8	8 5/8	8	6 1/2	10 5/8	14 1/2	10 5/8	13 5/8	11 1/4	17	10 5/8	13 1/2	9 5/8	13 5/8	10 5/8	14 5/8	10 5/8	12 1/4	9	9

A nossa politica cambial, aggravada pelas esmagadoras taxas de exportação e pela intervenção do Departamento nos mercados nacionaes, sustentando os preços do café, em mil réis, conseguiu que esse producto fizesse excepção na baixa uniforme dos preços de 1931 para 1932, de todos os productos alimenticios, de todas as materias primas, e, de quasi todos os productos manufacturados.

O resultado dessa alta forçada, como já vimos, foi o seguinte:

a) exportámos em 1932, 32 % menos café, em quantidade, do que 1931;

b) recebemos em 1932, 20 % menos em ouro, pelo café exportado, do que 1931.

Esse phenomeno se explica facilmente.

Toda a gente sabe que, pela lei da offerta e da procura, a iniciativa dos preços cabe ao comprador ou ao consumidor.

Supponhamos que uma certa communidade — A — disponha de 500.000 dollars para o seu consumo normal de 100.000 saccas de café, durante um certo periodo de tempo. Se se faz subir o preço, artificialmente, de 5 dollars para 10 dollars, a communidade — A — não empregará os seus 500.000 dollars, comprando, apenas, 50.000 saccas. Talvez isso acontecesse, se se tratasse de um producto privilegiado, isto é, um producto que não tivesse succedaneo nem concorrente. No caso do café, porém, a situação é, inteiramente, outra.

A communidade — A — teria o recurso dos cafés dos paizes, nossos concorrentes, e dos fabricantes de succedaneos.

Vejamos o consumo mundial do café, em 1931 e 1932:

Brasil

Safras 931-932 . . .	15.589.000
" 932-933 . . .	13.356.000
Menos	2.233.000

Diversos paizes

Safras 931-932 . . .	8.134.000
" 932-933 . . .	9.492.000
Mais	1.358.000

Consumo total

Safras 931-932 . . .	23.723.000
" 932-933 . . .	22.848.000
Menos	875.000

(Dados do Departamento Nacional do Café),

Como os nossos concorrentes venderam todo café que produziram, supprindo o mercado com mais 1.358.000 saccas em 1932 do que 1931, conclue-se, facilmente, que pelo menos a differença de 875.000 saccas, entre o consumo global de 1931 e o de 1932, foi conquistada pelos succedaneos.

Vemos, pois, que soffremos de dois lados:

1) cedendo mercado aos nossos concorrentes; e

2) fazendo augmentar o consumo de succedaneos.

MONOPOLIO CAMBIAL

Se o paiz, em geral, auferisse beneficios com a politica de taxas cambiaes ficticias, seria passavel essa politica. Entretanto, póde-se demonstrar, facilmente, que o monopolio cambial sacrifica, inexoravelmente, a lavoura caféeira, beneficiando, apenas, uma percentagem minima da nação.

Vejamos a quem o Banco do Brasil distribue as cambiaes, proveniente da exportação de nossas mercadorias:

1) ao proprio Banco do Brasil;
2) ao Thesouro Nacional;
3) aos importadores.

O descoberto do Banco do Brasil já está pago. As necessidades do Thesouro Nacional se limitam, actualmente, a cerca de £ 1.600.000, porque estamos em moratoria. Bastaria, pois, que os exportadores entregassem pelas taxas cambiaes ficticias, apenas, 1/22 de suas letras de exportação, tomando-se por base dessa percentagem, o valor da exportação em 1932. Cumpre notar que o monopolio cambial só beneficia a toda população até o limite dessas £ 1.600.000, alliviando os orçamentos publicos das differenças possiveis, entre as taxas officiaes e as taxas reaes, dentro desse limite de £ 1.600.000.

Vejamos, agora, o que se passa com os importadores.

Se esses importadores entregassem ao consumidor as suas mercadorias por preços em mil réis, baseados nas taxas cambiaes officiaes, todo o paiz seria beneficiado pela alta cambial ficticia, porque quasi toda gente consome mercadorias estrangeiras. Mas, os factos demonstram justamente, o contrario. Vejamos: o valor-ouro do mil réis subiu 30 %, de 1931 para 1932. Mesmo que os preços em ouro dos productos estrangeiros tivessem permanecido estaveis de 1931 para 1932, deveriamos, dada a alta cambial, estar comprando esses productos estrangeiros, em mil réis, com 30 % de abatimento em relação aos preços de 1931.

Vejamos os indices dos preços por atacado, dos productos alimenticios que, em geral, consumimos.

1931, 327; 1932, 360; (alta de 9 %).

Varejo: 1931, 294; 1932, 325; (alta de 9 %).

Custo da vida: 1931, 234; 1932, 235.

(Dados do Retrospecto Commercial do "Jornal do Commercio", 1932).

Valor médio da tonelada importada, (artigos alimenticios):

1931, 498$000; 1932, 451$000; (baixa de 9 %).

(Dados do Departamento Nacional de Estatistica).

Pelas estatisticas officiaes, vê-se que os productos alimenticios que importamos, baixaram de preço de 1931 para 1932. Entretanto, para o consumidor subiram de preço.

Não é só. Os preços em ouro dos productos alimenticios baixaram continuamente em todo o universo. Vejamos os indices dos preços por atacado dos generos alimenticios para os quatro maiores paizes do mundo:

Estados Unidos: Baixa continua em 1931, alcançando no fim de dezembro, 69; baixa continua em 1932, alcançando no fim de dezembro, 58; (base 1926).

Inglaterra: Baixa continua em 1931, alcançando no fim de dezembro, 113; baixa continua em 1932, alcançando no fim de dezembro, 108; (base 1913).

França: Baixa continua em 1931, alcançando no fim de dezembro, 491; baixa continua em 1932, alcançando no fim de dezembro, 456; (base 1914).

Allemanha: Base continua em 1931, alcançando no fim de dezembro, 95; baixa continua em 1932, alcançando no fim de dezembro, 84; (base 913-914)).

Varejo (mesmo periodo e mesma uniformidade na baixa:

Estados Unidos: 114 — 1931; 99 — 1932; (base 1913).

Inglaterra: 132 — 1931; 125 — 1932; (base 1914).

França: 113 — 1931; 103 — 1932; (base 1914).

Allemanha: 120 — 1931; 109 — 1932; (base 1913-1914).

Custo da vida (egual periodo):

Estados Unidos: 146 — 1931; 132 — 1932; (base 1913).

Inglaterra: 148 — 1931; 143 — 1932; (base 1914).

França: 108 — 1931; 105 — 1932; (base 1914).

Allemanha: 130 — 1931; 118 — 1932; (base 1913-1914).

(Dados do "Federal Reserve Bulletin").

Linhas atrás, vimos os dados do "Economist", Commercial History of 1932, para todos os productos alimenticios e materias primas, tomados individualmente. Vimos que todos baixaram de preço de 1931 para 1932. Vimos tambem, que os indices do "Bureau of Labor Statistics" para os Estados Unidos, comprehendendo 784 séries de preços, baixaram para todos os grupos de artigos de 1931 para 1932.

O indice completo do "Economist", comprehendendo cereaes e carnes, alimentos diversos, tecidos, mineraes, miscellaneas, baixa continuamente em 1931, attingindo 68.7 em dezembro e contiúa a baixar em 1932, chegando a 65,8 em fim de dezembro deste ultimo anno.

Entretanto, apezar do nosso cambio ter melhorado de 30 % de 1931 para 1932, comprámos durante este ultimo, todos os artigos estrangeiros, sem excepção, por preços em mil réis senão mais elevados, pelo menos eguaes aos de 1931. O mesmo facto está se passando agora em 1933.

Isto se interpreta do seguinte modo: o importador não entrega as suas mercadorias ao consumo, por preços em mil réis, baseadas nas taxas de cambio officiaes e sim pelo cambio negro. Recebe, o dollar no Banco do Brasil a 12$000 e vende suas mercadorias pelo dollar a 16$000.

E' essa a verdade.

Tambem, indirectamente, os industriaes de artigos, protegidos pelas nossas absurdas barreiras alfandegarias, auferem reaes beneficios da nossa actual politica cambial. Como sabemos esses industriaes não baseam os preços de venda de seus productos no custo de producção, mas nos preços correntes dos productos similares, importados do estrangeiro. Logo, se esses productos estrangeiros sóbem de preço, os similares nacionaes tambem sóbem.

Emfim o que a lavoura perde quando vende a sua cambial no Banco do Brasil, é distribuido, por esse banco, do seguinte modo:

a) ao proprio Banco do Brasil (considerando-se o total dos congelados em £ 15.000.000 para pagamento em 6 annos, em prestações annuaes de £ 2.500,000): 7 %;

b) ao Thesouro Nacional: 4 %;

c) aos importadores e outros: 89 %.

Essas percentagens são baseadas na cifra da nossa exportação total de £ 26.630.000, em 1932.

Vê-se, assim, que á nação, propriamente, só na percentagem minima de 11 % (Banco do Brasil e Thesouro Nacional), aproveita o sacrificio imposto á lavoura pelo monopolio cambial. Os restantes 89 % cabem os importadores e a outras entidades a quem o Banco do Brasil fornece cambio pelas taxas officiaes."

FAZIA-SE PASSAR POR FISCAL DE CONSUMO

Arnaldo Luiz, é um larapio muito conhecido da policia, porque muitas vezes tem ajustado contas com ella.

Deitando muita importancia entrou elle na joalheria da rua do Cattete n. 60, propriedade de João Corrêa da Silva e se dizendo fiscal do imposto de consumo, dando o nome de Alcides Carneiro da Cunha, exigiu do negociante lhe mostrasse os livros commerciaes.

Após demorado exame o "fiscal" fez encommenda de um par de allianças de ouro e hontem foi buscal-as, mas não se explicou no pagamento.

O negociante desconfiou do fiscal de consumo e discretamente chamou o soldado n. 191, da 3ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar que conduziu o "fiscal" até a delegacia do 4º districto, apresentando-o ao commissario Napoli.

Verificando de quem se tratava, a referida autoridade mandou autual-o.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO EM PETROPOLIS

Batendo no pico do Alcobaça, o "Fairey 55" projectou-se ao solo, a 1.600 metros de altura

Dos tres tripulantes, recebeu ferimentos mais sérios o 1.º tenente Kfuri

Levantou vôo, ante-hontem, pela manhã, ás 8 horas e 50 minutos da manhã, o avião n. 55 "Fairey" da nossa Marinha, pilotado pelo capitão de corveta Alvaro de Araujo. O destino era a cidade de Porto Novo, em Minas, onde iam ser verificadas as condições do campo alli recentemente construido.

Tenente J. Kfuri

Duas horas depois chegava o "Fairey 55" ao termo da viagem

O regresso fez-se ás 3 horas e 1|2 da tarde, vindo como commandante Alvaro de Araujo o primeiro tenente Kfuri e o sr. Raphael de Oliveira.

Como fosse grande a cerração, o piloto ao chegar á serra de Petropolis alçou o apparelho a 1.600 metros do solo e quando procurava elevar-se mais, o avião soffreu violento choque, indo de encontro ao pico do Alcobaça.

Desgovernado o "Fairey" precipitou-se rapidamente, mas por milagre não se deu a explosão que os tripulantes esperavam, podendo todos escapar do desastre. Dos tres o que reclamava maiores cuidados era o primeiro tenente Kfuri.

O commandante Alvaro de Araujo foi o primeiro a saltar do apparelho, providenciando logo para que os seus dois companheiros rapidamente se desembaraçassem.

E, abrindo picadas, removendo obices chegaram os tres á fralda do morro, na estrada de Samambaia. No percurso os accidentados continuamente gritavam para que fossem soccorridos. Esses gritos foram ouvidos pelo matteiro, Euclydes de Almeida Macedo, morador nas proximidades, que prestou auxilio aos aviadores.

Já noite fechada chegaram as ambulancias da Saude Publica, um carro dos Bombeiros de Petropolis, um auto da Policia. Na propria estrada de Samambaia foram prestados os primeiros soccorros. Depois, disso fez-se a internação de todos no Sanatorio São José, de Petropolis, onde foram validos pelo respectivo director, dr. Aroldo Leitão da Cunha.

Conduzidos á sala de operações foi verificado que careciam de importancia os ferimentos soffridos pelo commandante Alvaro de Araujo e sr. Raphael de Oliveira. O primeiro tenente Kfuri, recebeu forte contusão na região hepathica, com hemorrhagia interna, escoriações e contusões no rosto e na cabeça, fractura de uma das costellas. Ficou por isso recolhido no quarto particular numero 15, accudido pelo dr. Leitão da Cunha e irmã Paula.

Hontem apresentava melhoras.

O apparelho ficou completamente inutilizado, tendo sido explicada a salvação dos tripulantes no facto de ser a quêda do "Fairey 55" amenizada pelas arvore em que bateu.

Ao lado do primeiro tenente Kfuri, encontra-se sua esposa que partiu para Petropolis tão depressa soube do occorrido.

Na estrada de Samambaia, quando foram prestados soccorros aos feridos, encontravam-se os senhores Aristides Flaischer, sub delegado local, Alvaro de Almeida e os commissarios de policia Abilio Cruz e Claudionor Francisco da Silva.

A Faculdade de Direito de Recife homenageia a sua congenere de São Paulo

S. Paulo, 3 (Do correspondente) — O director da Faculdade de Direito recebeu o seguinte officio: "Tenho a honra de communicar a v. ex., a douta congregação e bacharelandos do corrente anno que a Faculdade do Recife, em sessão sob a minha presidencia, acaba de resolver, como homenagem especial á sua co-irmã de S. Paulo, incluir no seu quadro de formatura o nome e o retrato do professor Waldemar Ferreira. Solicito tambem communicar ao corpo de alumnos. Saudações. — *Professor Joaquim Amazonas*".

A vida social

'A PROPOSITO DO NUDISMO

"Le Journal des Femmes", de Paris, está perguntando, agora, aos seus leitores:

— O nudismo convém ao amor? O "nudismo" é uma moda como outra qualquer.

Não convém mais, nem mesmo ao amor.

E' a mesma coisa.

Trazendo vestidos até os pés, ou usando saias acima dos joelhos, as mulheres não se impõem mais, nem se impõem menos aos homens.

De uma, ou de outra fórma, despertaram e hão de despertar sempre as mesmas sympathias e as mesmas antipathias.

A indumentaria não influe no amor...

Lembro-me bem que quando cheguei ao Rio, ainda menino, vindo da Bahia, havia uma turma que se postava todas as tardes na Galeria Cruzeiro com o fim especial de espiar as pernas das mulheres que subiam nos bondes.

Já houve, mesmo, um cavalheiro que teve a idéa — que lhe custou, aliás, muito caro — de inventar um horoscopo, trampolinado na ponteira de sua bengala, e que servia, justamente, para isso: para proporcionar ao seu possuidor a vista agradavel das pernas femininas...

Mas, de repente, veiu a moda das saias... curtissimas.

Todas as mulheres do Rio puzeram a perna á mostra até a altura dos joelhos.

O excesso da mercadoria, determinou logo a baixa da cotação. Hoje ninguem mais liga a perna, nem homem mais nenhum teria a idéa de um horoscopo...

Os vestidos actualmente não são mais tão decotados nem tão curtos. A moda, porém, de se "deshabiller" nas praias tomou um vulto tão extraordinario que quasi não ha mais differença entre a Eva 1933 e a primeira das mulheres que usou aquelle nome...

Resultado: entre centenas de mulheres mais ou menos desnudadas que se deitam na areia e se banham no mar, a vista não póde fazer distincções. O espectaculo banalisou-se e perdeu, assim, o interesse.

Uma mulher bonita dentro de um "maillot" moderno, quasi reduzido a tanga e "soutien", deve ser, é e sem duvida, muito mais attrahente do que se ella estivesse em traje de rua.

Isso, porém, "uma mulher". Expressão empregada no "singular"... O plural é coisa já muito diversa. Muitas mulheres desvestidas não despertam a mesma sensação.

O olhar dilue-se e habitua-se. Assim respondeu á "enquete" de "Le Journal des Femmes": o nudismo não convém, nem deixa de convir ao amor. O amor passa de lado.

HEITOR MONIZ

Para o album de Mlle.

SONETO

A' proporção que os dias vão [passando
dissipam-se as ternuras illusões
e, ao fim da vida, tem-se em [torno um bando
de sonhos mortos e recordações

Existe, dessa regra se afastando,
a mais doce de todas excepções:
o nosso amor, que vemos augmen[tando
cada vez mais em nossos corações.

Santo amor, que nos dá a feli[cidade,
vivendo quer na magua ou na [alegria,
immerso em trevas ou banhado [em luz,

para manter a tua integridade,
tens a risonha benção de Maria
e a protecção serena de Jesus!

LAFAYETTE SILVA

Ephemerides Brasileiras

4 DE OUTUBRO

1501 — Explorando a costa brasileira do cabo de São Roque para o sul, André Gonçalves e Americo Vespucci reconhecem a foz do grande rio a que deram o nome de São Francisco.

1807 — Nascimento de Paulino José Soares de Souza, depois visconde de Uruguay.

1816 — Destacado por João de Abreu, o capitão Paula Prestes com 230 homens alcança, perto da barra do Botuhy, 700 dos vencidos de São Borja, e obriga-os a fugir desordenadamente, depois de forte peleja.

1819 — Viagem inaugural do primeiro barco a vapor que houve no Brasil. A viagem foi feita da Bahia á Cachoeira.

1870 — Fallece, em Recife, o senador conde da Boa Vista (Francisco do Rego Barros), nascido no engenho Trapiche a 3 de fevereiro de 1802.

1879 — Morre, no Rio, o tenente-general Manoel Luis Osorio, marquez do Herval, senador do Imperio e então ministro da Guerra.

1880 — Decreto da concessão da estrada de ferro do Rio Claro.

Tijuca Tennis Club

No proximo sabbado, das 11 da noite ás 3 1/2 da manhã, realizar-se-á nos salões do Tijuca Tennis Club, um baile a rigor em homenagem á embaixada tennista portugueza. A esta grande festa comparecerão o embaixador de Portugal e senhora. Tocarão duas jazz-bands. Ambos os salões estarão ornamentados a flores naturaes, e o traje será casaca ou smocking. O ingresso far-se-á na fórma dos estatutos. Não haverá convites.

Botafogo F. Club

O salão de festas do Botafogo F. Club reune todas as quartas-feiras a melhor sociedade do Rio, para assistir as sessões de cinema que o club offerece aos socios e suas familias. Hoje realiza-se mais uma exhibição de magnifico programma [illegible], começando a sessão, como de costume, ás 9 horas.

Medicos de 1923

Convidam-se por nosso intermedio os medicos da turma de 1923 para uma reunião ás 9 horas da noite de sabbado proximo, no Syndicato Medico Brasileiro, para a eleição da commissão que se encarregará das festas commemorativas do decennio de formatura.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Ruben Rosa, chefe do gabinete do ministro da Fazenda. Ao anniversariante não faltarão as homenagens dos seus amigos e admiradores, pois que elle os tem sabido

O sr. Ruben Rosa

fazer, quer nas suas relações de sociedade, quer no exercicio do elevado cargo que, ora em boa hora, lhe confiaram a estima e a confiança do sr. Oswaldo Aranha.

Espirito culto, devotado aos estudos universalistas, jurista por excellencia, o dr. Ruben Rosa se tem revelado, em pouco tempo, um grande, um profundo conhecedor de toda a nossa legislação fazendaria, acompanhando-a, na sua evolução, desde as remotas éras coloniaes até aos actuaes dias republicanos. A' sua intelligencia, ao seu preparo e ao seu zelo, á sua probidade de actos e de pensamentos, e á sua actividade verdadeiramente incessante tem devido o governo provisorio, particularmente o ministro Oswaldo Aranha, uma collaboração efficaz, de extraordinario proveito para a obra de reforma do Thesouro que a Revolução tem planejado e executado.

Mas o dr. Ruben Rosa não é só o auxiliar operoso e utilissimo do governo. E' tambem uma figura de jovem sociologo, possuidor de uma solida cultura litteraria, seguindo de perto todos os movimentos politicos que têm reorganizado as nações européas e americanas, o que o torna, na nova geração dos intellectuaes brasileiros, uma mentalidade que se vae affirmando victoriosamente.

Por todos esses titulos, estarão hoje bem justificadas as felicitações que lhe levarão os que o conhecem e o distinguem, cercando-o de sincera amizade.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Carlos Cabral de Azevedo, funccionario da Cia. Sul America. O anniversariante, por esse motivo, terá opportunidade de constatar o quanto é estimado pelos seus amigos e companheiros.

— Monsenhor dr. Francisco de Mello e Souza, secretario de sua eminencia o cardeal arcebispo, faz annos hoje. A administração da Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, de que é illustre sacerdote digno commissario, faz celebrar em sua egreja, ás 11 horas missa em acção de graças.

— Eldio, interessante filhinho do nosso companheiro Luiz Dourado Filho e de d. Mariah Bueno, completa hoje o seu segundo anniversario. Encanto do lar de seus paes, é o quanto basta para que a data seja ali bem festejada.

— Por motivo do seu anniversario, transcorrido hontem, muitos foram os abraços recebidos pelo sr. Benedicto de Asevedo Barros, academico da nossa Faculdade de Direito, que teve, assim, occasião de ver quanto é, justamente, estimado pelos seus collegas.

— Passa hoje a data natalicia do menino Synval, filho do sr. Bento de Wilton Morgado, funccionario da Central do Brasil, e de d. [illegible] de Lima Morgado, e neto do nosso companheiro de redacção Dr. Wilton Morgado.

— Faz annos o dr. Augusto Arruda da Silva Castro, alto funccionario do Departamento de Estatistica e presidente da Associação dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura e do Trabalho.

— Faz annos hoje o dr. A. P. Soares de Pinho, advogado nos auditorios fluminenses e alto funccionario da administração publica do Estado do Rio.

— Faz annos hoje o sr. Waldemar Ferreira Bessa.

Club de S. Christovão

Domingo proximo, o Club de S. Christovão reabrirá os seus salões offerecendo aos associados e suas familias uma festa deste mez. A reunião começará ás 9 horas, tocando para as danças a "Americas Jazz".

CAIXA ECONOMICA

Leilão de penhores

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de agosto ultimo, será realizado no dia 11 do corrente mez, no andar terreo do Edificio 13 de maio, á rua Senador Dantas. (45522)

Festas

A Legião dos Millionarios filiada á Fraternidade Lusitana, organizou, para o proximo dia 14 do corrente mez, [illegible] festa [illegible]

Casamentos

Será effectuado amanhã, á rua José Vicente n. 13, Grajahú, o casamento do sr. José Ottobomo, do commercio desta capital, com a senhorita Adelina Mattos de Oliveira. Serão padrinhos, quer no civil, quer no religioso, do noivo, o sr. Alberto Coutinho e a senhorita Ermelinda Ottobomo, e da noiva, sua progenitora, d. Margarida Mattos de Oliveira, e o antigo official da secretaria da Côrte de Appellação, sr. Joaquim Elysio Moreira.

Viajantes

Com destino a Bello Horizonte, embarca o sr. Rachid A. Habib, director da [illegible] Libaneza, que vae em [illegible] empenho para que o dr. Habib Estefano realize, naquella cidade, uma série de conferencias.

— Segue hoje para a Bahia, pelo "Sierra Nevada", o deputado Pacheco de Oliveira.

Conferencias

Pelo microphone do Radio Club do Brasil, o professor dr. Washington Garcia fará, ás 9 horas da noite de amanhã, 5, em commemoração á data do 23º anniversario da proclamação da Republica Portugueza, uma saudação á nacionalidade lusitana.

— Terá logar hoje ás 9 horas da noite no salão nobre da Faculdade de Direito, a conferencia do dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras, sob o thema "Novos rumos constitucionaes". Para essa conferencia a directoria da Associação Universitaria convida todos os universitarios.

— O dr. Bernhard Gross, do Instituto de Physica de Stuttgart, fará hoje, ás 5 horas da tarde, no gabinete de Physica da Escola Polytechnica uma conferencia sobre "Os raios cosmicos e sua determinação na estratosphera".

Sexta-feira, ás 5 horas, na Polytechnica, terá logar a conferencia do engenheiro Dejeo Mendes da Fonseca, director geral da Engenharia da Prefeitura Municipal, sobre o thema: "A viação do Districto Federal".

Hoje, quarta-feira, ás 7,30, no templo da rua Camerino 102, o bacharel em theologia Francisco Antonio de Souza Filho, fará uma conferencia subordinada ao thema: "Reverencia na casa de Deus". A entrada é franca.

Fallecimentos

A' rua Marechal Floriano n. 207, finou-se hontem o sr. José Colnago, victima de insidiosa enfermidade, que surprehendeu a quantos o conheciam [illegible]

— Falleceu ante-hontem o sr. Octavio Severo de Castro, [illegible]

— Em sua residencia á rua Quatro, em Ramos, falleceu hontem o estimado funccionario da secretaria da Santa Casa de Misericordia, Augusto José da Silva, deixando viuva e cinco filhos. O seu enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, [illegible]

Missas

Ernesto Alecrim — Funccionarios da secretaria da Camara, mandam rezar amanhã, quinta-feira, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma do dr. Ernesto Alecrim, saudoso director daquella secretaria.

— Será rezada amanhã, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, missa de setimo dia por alma do sr. Arthur Fonseca, mandada celebrar por sua familia.

DESAPPARECIMENTO DE UM SARGENTO DO EXERCITO

Acabamos de ter conhecimento por intermedio da sra. Benedicta Prestes de Moraes, residente á rua Andrade de Araujo

O sargento Florentino Pereira de Moraes

n. 42, do desapparecimento do seu esposo, o 2º sargento escrevente do Exercito, Florentino Pereira de Moraes.

Desde sabbado, este se ausentou de casa, não sabendo, nem sua familia, nem seus amigos, do seu paradeiro.

A sra. Benedicta de Moraes teme que seu marido tenha praticado algum acto de desvario, em consequencia da precaria situação financeira em que se acham.

Disse-nos aquella sra. que o sargento Florentino, ha algum tempo, se achava muito preoccupado e desanimado de melhorar sua situação, em vista dos pequenos vencimentos recebidos no Exercito, e que lhe não permittem manter a familia.

Sabbado, elle saiu, dizendo á sua esposa ir a Santa Cruz examinar a situação de uma casa e terreno, que possue naquelle suburbio, voltando tarde, dolorosamente acabrunhado, dizendo que ali poria fim á sua vida.

E saindo, depois, de casa, não mais voltou.

FOI FERIADO O DIA DE HONTEM, NO PARA'

Belém, 3 (União) — O dia hoje foi declarado feriado estadual pelo interventor Magalhães Barata.

UMA FESTA DE CONFRATERNISAÇÃO

O almoço da classe medica

Um aspecto do almoço de medicos realizado no Automovel Club

Realizou-se hontem o almoço de confraternização da classe medica, que todos os annos, no dia 3 de outubro, o Syndicato Medico Brasileiro promove, commemorando a data anniversaria da fundação dos cursos medicos no Brasil. A festa foi levada a effeito na séde do Automovel Club, á 1 hora da tarde, com grande concorrencia. O salão dos banquetes achava-se bem ornamentado, tendo transcorrido a elegante reunião sob um ambiente de cordialidade e espirito.

Presidiu a solennidade o ministro da Educação, sr. Washington Pires, que foi ladeado, na mesa, pelos drs. Raul Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina, e Castro Goyanna, presidente do Syndicato. Compareceram ainda os drs. Raul de Almeida Magalhães, director da Saude Publica; Olympio de Oliveira, inspector de Hygiene Infantil, além de outros nomes da medicina nacional. A imprensa foi representada pelo dr. Herbert Moses, presidente da Associação de Imprensa, e pelos jornalistas dos principaes orgãos de publicidade.

Houve apenas um discurso, o do presidente do Syndicato, expondo o alcance daquella reunião. Discorrendo sobre a obra do Syndicato, o dr. Castro Goyanna falou sobre a necessidade da classe unir-se sempre, para a consecução dos seus nobres e alevantados ideaes. Teve merecidas palmas, ao terminar.

O Syndicato representa hoje, com effeito, uma grande força. Muitos medicos brasileiros ainda permanecem fóra do quadro dos seus associados, porque ignoram a extensão dos serviços já prestados pelo Syndicato e o programma que elle vae caladamente realizando. A "Casa do Medico" brevemente deixará de ser um sonho, para evidenciar a sua corporificação. Todos os ideaes da classe têm achado no Syndicato paladinos denodados, cujos esforços não ficam no terreno do platonismo. Ainda agora no Rio Grande do Sul, em recente Congresso, o Syndicato conseguiu uma expressiva victoria, no campo profissional. Suas campanhas visam apenas os altos interesses da classe. Não têm mais conta os syndicatos creados nos differentes Estados desenvolvidos sob o mesmo programma do centro do Rio de Janeiro.

Foi assim uma bella festa de congraçamento dos profissionaes da sciencia e arte de lenir as dores alheias a que levou a effeito, hontem, no Automovel Club do Brasil, o Syndicato Medico Brasileiro.

A SITUAÇÃO POLITICA

CHEGOU INESPERADAMENTE A ESTA CAPITAL O INTERVENTOR EM S. PAULO

A' tarde, o ministro da Justiça procurou-o no hotel onde se hospedou, havendo entre os dois uma conferencia

Chegou, hontem, pela manhã, passageiro do Cruzeiro do Sul, a esta capital, o sr. Armando Salles de Oliveira, interventor federal em São Paulo.

Ouvido pela reportagem fez declarações sobre a sua estadia nesta capital.

Vim correr em tres ou quatro dias alguns Ministerios e tratar de assumptos relacionados com a ordem economica do Estado de São Paulo. Não tenho, nem trouxe objectivos politicos.

Interpellado a respeito da scisão do P. R. P. disse que tudo caminhava para a consolidação partidaria, acreditando que dentro em breve já se tivessem esquecido dessas dissenções eventuaes manifestadas no seio do Partido.

Declarações sobre o momento politico nacional não quiz fazer. Esquivou-se, dizendo que nada tinha a commentar.

O sr. Antunes Maciel, á tarde, teve uma entrevista no Palace Hotel com o interventor Salles de Oliveira, onde este se acha hospedado. Segundo nos constou o assumpto foi referente á administração publica de São Paulo, sendo tomadas diversas resoluções quanto ás proximas iniciativas de serviços dirigidos pelo governo paulista.

Aliás, o proprio secretario do interventor fez declarações affirmando esse caracter da viagem e frisando mais uma vez que o sr. Salles de Oliveira não tinha absolutamente, nesta capital, objectivos de natureza politica.

EM TORNO DA INTERVENTORIA DE MINAS

Bello Horizonte, 3 (Do correspondente) — Os elementos que militaram á frente da Concentração Conservadora a favor da candidatura Julio Prestes e alimentaram o plano de intervenção em Minas, se estão agrupando com o P. R. M. afim de darem apoio em acção unificada á candidatura do sr. Virgilio de Mello Franco para a interventoria de Minas. Consta, a esse proposito, que o sr. Mello Vianna não recusa a sua solidariedade a essa candidatura, com garantia de compensação a que teria direito.

Entre outros factos de inequivoca significação, apromta-se a intervenção do sr. Vianna do Castello á imprensa, declarando peremptoriamente que não é possivel escolher o interventor de Minas sem audiencia do P. R. M., deixando, assim, estabelecidas de publico, ligações entre os remanescentes do P. R. M. e os sobreviventes da Concentração Conservadora.

Distanciadas da situação mineira, em torno do sr. Virgilio de Mello Franco, as correntes reaccionarias do Estado, em opposição commum ao governo provisorio.

AS ELEIÇÕES DO DIA 8, NO ESPIRITO SANTO

Recebemos, hontem, o seguinte telegramma:

"Victoria, 3 de outubro. Appellamos para que seja concedida liberdade de voto ao povo capichaba nas eleições do proximo dia 8. O governo está usando todos os meios de compressão, na prisão de jornalistas da opposição, ameaçando funccionarios de demissão, espalhando policiaes á paizana rasgando cartazes de propaganda e distribuindo numerosa força de policia pelo interior, arrastando na passagem os [illegible] que ameaçam os eleitores oppositores e multiplicando [illegible] por [illegible] á [illegible], é de [illegible] methodos [illegible] revolu[illegible]. Essa at[illegible] nada de[illegible] mo des[illegible] Frente [illegible] (Ass.) — Asevedo Pio, Ary Arnizaut, medicos, Lauro Faria Santos, Jair Etienne Dessaune e Ruy Leão Castello, advogados."

A VIAGEM DO SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 3 (União) — O general Flores da Cunha ainda não fixou o dia do seu embarque para essa capital, para onde é possivel que siga de um momento para outro, para tratar de varios assumptos administrativos junto das altas autoridades da Republica.

E' bem possivel mesmo que s. ex.. acceda ao convite que lhe foi dirigido para participar das grandes homenagens com que o Brasil vae receber a visita do presidente argentino.

O PARTIDO DEMOCRATICO DE SÃO PAULO

São Paulo, 3 (União) — A secretaria do Partido Democratico forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"Em sua ultima reunião o Directorio Central do Partido Democratico, de accordo com a lei organica, preencheu as vagas de directores do districto, que ficou assim organizado:

1º dr. Prudente de Moraes Neto; 2º dr. Plinio de Queiroz; 3º dr. J. Pinto Antunes; 4º dr. José Ferreira da Rocha Filho; 5º dr. Manuel Ubaldino de Azevedo; 6º dr. Francisco Mesquita; 7º dr. Thomaz Lessa; 8º dr. Cesario Coimbra; 9º dr. Arlindo Barcellos; 10º dr. Nelson Ottoni de Resende. Ficou tambem deliberado que os srs. directores de districto escolherão seus auxiliares, dividindo o districto em sectores e apresentando á commissão executiva o plano de reorganização".

O MANIFESTO DA ACÇÃO NACIONAL DO P. R. P.

Santos, 3 (Do correspondente) — Foi lançado e publicado hoje aqui o seguinte manifesto:

"Povo de Santos! Dado o movimento civico, por que vem passando o nosso glorioso Estado de São Paulo, nestes tres annos de movimento de incoercivel transformação da mentalidade politica, argamassado com o sacrificio da dôr culminado na jornada gloriosa da campanha constitucionalista, julgamos nosso indeclinavel dever assumir uma attitude franca e desassombrada, com respeito á reorganização technica do Partido Republicano Paulista, integrando a Acção Nacional.

Comprehendemos, a Acção Nacional e o P. R. P., como uma nova phase do tradicional partido, inspirada no pensamento de sua continuidade historica.

Encerrando definitivamente o cyclo dos agrupamentos em torno dos individuos e do cultivo da idolatria dos homens, não combateremos pessoas. Nossa actividade partidaria ficará, exclusivamente, em torno dos verdadeiros principios republicanos, preponderando, assim, a manifestação do sentimento collectivo, que será custeada unicamente pela caixa do Partido.

Coherentes com as nossas idéas de hontem, sobreporemos aos interesses do nosso partidarismo os superiores interesses dos municipios do Estado, que são os legitimos interesses da Republica. Nossa acção, na politica partidaria, conduzir-se-á em conformidade com o grande civismo do Estado e de sua civilização.

Povo de Santos! O patrimonio moral, civico, cultural e financeiro de nossa municipalidade merecerá da Acção Nacional do P. R. P. attenção constante e energica, orientada pelos legitimos interesses de nossa communidade.

Em todo o Estado, na hora historica por que passa, os partidos politicos precisam e devem symbolizar, em cada municipio, a concordia geral dos espiritos, conduzida honestamente para o bem de todos.

Não é este nosso grito de guerra uma chamada para a luta encarniçada das retaliações partidarias e pessoas... E' um caloroso, vehemente e sincero appello aos superiores instinctos de amor ao nosso glorioso Estado pela conservação da Republica, afim de que seja perturbada a politica de illusorias ideologias desapegadoras.

Dentro destes justos, nobres e firmes impulsos que animam o cidadão que aqui vive e trabalha honradamente pelo bem estar e pelo progresso da cidade, confiamos em que o nosso esforço vingará, grangeando para este municipio uma politica sã, forte e cohesa, que seja capaz de conduzir nossa terra á altura do seu civismo e da sua potencialidade economica.

Estão dentro das directrizes adoptadas pelo programma da Acção Nacional do P. R. P. os seguintes itens:

1) Organização da liberdade nacional. Descentralização federativa. Governo representativo. Harmonia dos poderes;

2) sua organização de accordo com as liberdades locaes e systematização technica dos municipios;

3) organização das liberdades individuaes e da declaração dos direitos deste. Instituição de medidas protectoras dos mesmos;

4) organização das liberdades politicas e formulas politicas de racionalização do poder. Dependencia constante e discriminada entre a direcção governativa e a opinião publica organizada;

5) organização economica publica. Amparo constante ás forças de producção. Reforma gradual do nosso systema tributario;

6) organização da liberdade social. Defesa e estabilidade da familia. Egualdades dos direitos civis e politicos para ambos os sexos. Reconhecimento da liberdade individual e sua finalidade social. Liberdade contractual, subordinada ao interesses da collectividade. Politica e solidariedade das classes. Reconhecimento das justas pretensões do proletariado. Reconhecimento do trabalho. A propriedade e sua funcção social. Protecção aos invalidos, á mulher e aos menores, e organização da hygiene e assistencia sociaes;

7) organização da administração publica. Prohibição de emprestimos externos estaduaes sem autorização do Congresso Nacional, desde que não attinjam os Estados capacidade arrecadadora para attendel-o. Emprestimos municipaes — mesmo sentido;

8) organização da Justiça. Unidade do Direito e dualidade da justiça e do processo;

9) organização de um systema educacional que possa abranger o individuo, mesmo fóra da escola especialmente realizada pelo Estado."

A HOMEOPATHIA POLITICA EM GOYAZ

Goyaz, 29 (Do correspondente) — Continúa a circular com insistencia, a despeito dos constantes desmentidos do pequeno grupo que cerca o interventor, a noticia da proxima substituição desse delegado do governo provisorio, por outro elemento, capaz de realizar uma politica mais em accordo com as necessidades do Estado. A população desta capital, como aliás a da maioria do Estado está rejubilando-se com isso, pois o interventor Teixeira, apezar de ser um cidadão pacato e incapaz de fazer mal a quem quer que seja, está bastante impopularizado por causa de alguns de seus auxiliares os quaes, exercem, uma influencia preponderante sobre a sua vontade. A lentidão com que o governo de Goyaz resolve hoje qualquer questão por minima que seja, é tal que o povo aqui já diz que não sómente a Directoria de Saude, mas toda a administração estadual está sendo dirigida homeopathicamente. O conhecido tribuno Collesar Silva, que occupa actualmente a Directoria do Interior, logo que se verifique o afastamento do interventor Teixeira, pretende realizar uma viagem á Esthonia, onde vae estudar os progressos recentes do Cinema Educativo. O homeopatha Gomes, director da Saude do Estado, actualmente no Rio, vae publicar em breve um estudo intitulado "Hahnemann e eu. *De como me tornei homeopatha*".

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES DE PREFEITOS EM S. PAULO

São Paulo, 3 (Do correspondente) Por decretos de hontem foram exonerados os prefeitos: Elias Faria Domiciano, de Natividade; Paulo Norberto de Abreu, de Santa Branca; José Mangioca, de Annapolis; José Reis Coutinho, de Bento de Sapucahy; tenente Olegario Costa e José Andrade Vieira Lins de Bariry. Por outros actos da mesma data foram nomeados: José Benedicto Rubens de Almeida, prefeito de Natividade; João Samuel de Oliveira, de Santa Branca, José Antunes Riveira, de Campo Largo; Eduardo Pereira Filho, de Annapolis; coronel Ildefonso Baptista de Oliveira Junior, de São Bento do Sapucahy; José Mello Luiz e Euclydes Gabriel Correia, de Bariry.

O NOVO INTERVENTOR NO AMAZONAS

Fortaleza, 3 (União) — A bordo do "Campos Salles" e em viagem para Manáos, passou pelo nosso porto o capitão Nelson de Mello, novo interventor federal, no Amazonas.

O distincto viajante, que foi recebido pelo interventor Carneiro de Mendonça, e por varios altos funccionarios da administração cearense, leva em sua companhia sua exma. esposa e uma filha.

O interventor Nelson de Mello foi abordado pelo representante da "Agencia União" quando deixava o Palacio do Governo, onde fôra pessoalmente agradecer as attenções recebidas em Fortaleza. S. s. amavelmente esquivou-se de uma entrevista, declarando que necessitava, antes de fazer quaesquer affirmações, de examinar a situação do Estado a que fôra chamado para administrar. Não era um descrente nem formava ao lado dos que suppõem que o resurgimento do Amazonas só poderia ser operado por um milagre.

ULTIMAS DO SPORT

AS PARTIDAS INTERNACIONAES DE TENNIS REALIZADAS HONTEM NO TIJUCA

Federação Portugueza de Lawn-tennis x Federação de Tennis do Rio de Janeiro — Os cariocas venceram por 3 x 2

Hontem á noite foram realizadas as ultimas partidas da competição internacional de tennis promovida pelo Tijuca Tennis Club, entre as equipes representativas das Federações Portugueza e do Rio de Janeiro.

Embora já estivesse assegurado o triumpho da equipe do Rio por 3x0, as partidas foram disputadas com vivo interesse e presenciadas por uma assistencia muito animada, que compareceu ao club da rua Conde de Bomfim.

Obedecendo ao programma organizado para tão importante competição, foram jogadas hontem, mais duas provas de simples, de cavalheiros que completaram as disputas entre os tennistas portuguezes e cariocas.

O primeiro jogo foi realizado por Vasco Horta e Costa da Federação Portugueza contra Herbert Mesquita da Federação do Rio.

Com um "set" muito equilibrado Vasco Horta e Costa conseguiu a sua victoria por 6x4.

Os dois tennistas jogaram muito bem.

O "set" seguinte com as mesmas jogadas optimas de parte a parte foi encerrado com a contagem favoravel ao tennista portuguez que egualmente marcou 6x4.

Vasco Horta e Costa ainda conquista o terceiro "set" de fórma brilhante numa série muito renhida.

O tennista portuguez marcou nesta série o score de 7x5. A prova seguinte foi iniciada por José de Verda representante da Federação Portugueza e Humberto Costa da Federação do Rio.

José Verda iniciou bem o "set" marcando dois games seguidos.

Reagindo com golpes magnificos Humberto a seguir ganhou quatro games, todos concluidos com certeiros "drives" do jovem campeão.

O tennista portuguez marcou o terceiro game. Humberto consegue mais um game. Verda obtem o seu quarto game com duas vantagens. O "set" é concluido por Humberto que está actuando admiravelmente por 6x4.

Na série seguinte disputada com a mesma animação pelos disputantes os games foram ganhos nesta ordem: 1º, Humberto; 2º, Verda; 3º, Verda; 4º Verda; 5º, Verda; 6º, Verda; 7º, Verda, que assim terminou a favor do tennista da Federação Portugueza por 6x1.

O "set" seguinte foi novamente ganho por José Verda que rapidamente encerrou a contagem fazendo por 6x1.

A ultima série jogada com optimas intervenções de ambos os tennistas findou favoravel mais uma vez a J. Verda que obteve na noite de hontem um magnifico triumpho sob Humberto Costa por 3x1. A série final foi de 6x3.

Com os resultados acima findou á competição com o score de 3x2 favoravel á Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

OS CAMPEONATOS ABERTOS DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos marcados para amanhã conforme a nota que divulgámos, serão realizados hoje, por ter havido um engano na nota official fornecida pelo club organizador do torneio.

RESULTADOS DOS JOGOS REALIZADOS HONTEM

Fernando Paulino venceu Oscar Saramago por 6|2, 6|1 e 6|0.

Roberto Peixoto venceu Carlos Lopes por 6|4, 6|1 e 6|3.

M. Kallevig venceu Chiralla Abrahão por 6|3, 7|5 e 6|2.

Eurico de Freitas venceu Sylvio Pedrosa por 6|1, 6|1 e 6|3.

Fabricio Pedrosa venceu Luiz Zamith por W. O.

Edgard Gonçalves venceu Antonio Garcia por 6|3, 4|6, 6|2 e 6|1.

Gilberto Garcia venceu Antonio Moreira por 6|8, 3|4, 6|2, 6|1 e 6|4.

Joaquim Oliveira venceu Aecio Ferreira por 6|3, 6|4 e 6|2.

Carlos Braga venceu Luiz Costa por 6|2, 6|4 e 6|2.

Ruy Ribeiro venceu Jayme Guimarães por 4|6, 9|7, 6|4 e 6|3.

Herberto Figueiras venceu Luiz Aguiar por 6|3, 6|2 e 6|1.

Mario Willington venceu Oswaldo Paiva por 6|1, 6|4 e 10|8.

BASKETT BALL

Tijuca x America

Os jogos realizados hontem no Tijuca Tennis Club, findaram com os seguintes resultados:

Primeiros teams — Tijuca 30. America, 5.

Segundos teams — America 17. Tijuca 8.

UM CONGRESSO ACADEMICO DE MEDICINA

Realiza-se hoje sua primeira sessão plenaria

Realiza-se hoje, na Avenida Mem de Sá, nº 197 (Sociedade de Medicina e Cirurgia), a primeira sessão plenaria do Congresso Academico de Medicina, organizado pela Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia, em commemoração ao seu anniversario.

A sessão, que será presidida pelo professor Miguel Couto, iniciar-se-á ás 8 horas da noite, em ponto e terá a seguinte ordem do dia:

— (Medicina Geral): 1 — A pressão media sob o ponto de vista clinico — academicos Gentil Luiz Feijó e Julio Barbosa; 2 — Signal de Lemos Torres — academico Getulio Lima Junior; 3 — O valor de uma prova funccional do figado — academico Walter Aprigliano; 4 — Um micronacometro portatil — academico Piquet Carneiro; 5 — Algumas considerações sobre as vitaminas e respectivas avitaminose — academico Carlos Frederico F. da Cunha; 6 — O nifacto do myocardio — academico Arminio Bergamini; 7 — Contribuição ao estudo do theorico e sua conversão em 1sH e unidade Sorenze de Hydrogenio — academico Piogenes Roma; 8 — Apanhado geral sobre a doença de Basedow em sua forma clinica completa — academico Polydoro Ernani de S. Thiago; 9 — Os glomerulo nephrites — sua diatetica — academico Jorge Maluf; 10 — Supera o mutacionismo as outras hypotheses transformistas na explicação da variabilidade das especies — academico Francisco da Gama Lima Filho; 11 — Equilibrio ionico no sangue — academico Epaminondas de Albuquerque Filho; 12 — Algo sobre o vaso-sympathico — academico Rodolpho Kleinoscheg Junior; 13 — Considerações sobre a gonofixação — academico Durval Rosa Borges; 14 — Photometria clinica — academico Milton Azevedo e 15 — Intolerancia salicylica — academicos Helio Fraga, M. Monjardini e J. Lopes Pontes.

Os quatro primeiros trabalhos serão lidos pelos seus respectivos autores: os demais serão resumidos pelos relatores de Medicina Geral, academicos José Lopes Pontes, Annibal Nogueira Junior e R. Moniz de Aragão.

O DIA POLICIAL

ENFERMO MENTAL

O infeliz bombeiro poz fim á vida, enforcando-se

O bombeiro hydraulico Francisco Borges de Azevedo, residia com sua companheira, Laureanna Côrte Real, á rua Conselheiro Octaviano, n. 18, em Villa Izabel.

Ha tempos, porém, foi elle acommettido de grave enfermidade mental, que o impossibilitou de trabalhar.

Sua companheira, entretanto conservou-o em casa, e, além de lhe dispensar os necessarios cuidados, trabalhava para conseguir o sufficiente á manutenção do lar.

Hontem, á tarde, Francisco pediu á companheira que fosse a uma pharmacia proxima buscar para elle um remedio.

Aproveitando-se da ausencia de Laureanna, o infeliz bombeiro poz fim á existencia, enforcando-se.

Para praticar o tresloucado gesto, amarrou uma corda á bandeira de uma das portas onde se enforcou.

Quem o encontrou, ali, já sem vida foi o seu velho amigo, que constantemente o visitava, senhor Abigail de Oliveira.

Oliveira, ao chegar á casa de Francisco, bateu á porta.

Vendo que ninguem o attendia, resolveu entrar, indo, então, deparar com o quadro impressionante.

O facto foi logo communicado ás autoridades policiaes do 16º districto.

O commissario Cesar Vieira, que se achava de serviço naquella delegacia, compareceu ao local onde tomou as providencias que lhe competia, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Francisco Borges de Azevedo era de nacionalidade portugueza e contava 55 annos de edade.

HORRIVEL DESASTRE

A menor foi colhida por um bonde, tendo morte instantanea

Pela rua Teixeira Junior com destino á cidade, descia o bonde de segunda classe n. 18, dirigido pelo motorneiro José Gomes de Almeida, regulamento, 3.543.

A altura do n. 113 da referida rua um menino de sete annos trazia pelas mãos a menor Eula, de tres annos, orphã de mãe e filha de Saturnino Capell.

Com a approximação do vehiculo as creanças ficaram desorientadas e a menor foi colhida pelo bonde, tendo morte instantanea pois a infeliz ficou imprensada entre a carcassa do motor e as pedras do calçamento da rua.

O motorneiro fugiu, tendo a policia do 10º districto, aberto inquerito e feito remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Presos a pedido da justiça

Pela secção de Capturas, da Directoria Geral de Investigações foram presas as seguintes pessoas:

Manoel de Carvalho Costa, condemnado pela 4ª. Vara Criminal a um anno e dois mezes de prisão cellular, como incurso no artigo 338; Geraldo Machado dos Santos, condemnado pela 7ª. Pretoria Criminal, como incurso no artigo 330., paragrapho 3º.; João Rosa e Silva, condemnado pela 4ª. Vara Criminal a dois annos de prisão, como incurso no artigo 356, combinado com o artigo 357; Oscar Matheus, condemnado pela 5ª. Pretoria Criminal, como incurso no artigo 330, paragrapho 1º. e Manoel Alves Cruzeiro, condemnado pela mesma pretoria, como incurso no artigo 306, todos da Consolidação das Leis Penaes.

Com officio do sr. Cezar Garcez foram estas pessoas recolhidas á Casa de Detenção.

Uma providencia que já estava tardando

Repressão ao lenocinio, em Nictheroy

Com o rotulo de pensões e hoteis, tem se multiplicado ultimamente na fronteira capital fluminense o numero de *conventilhos*.

As autoridades policiaes, muito embóra sabedoras do incremento que está tomando o mais ignobil *commercio*, parecia displicente em face da situação.

Felizmente, porém, o chefe de policia, dr. Joubert da Silva, já baixou uma portaria ao delegado do municipio de Nictheroy, dr. Manoel Amorim da Cruz, recommendando-lhe que inicie immediatamente uma rigorosa campanha de repressão contra o lenocinio, fazendo fechar as pensões chics, casas de tolerancia ou conventilhos, que funccionam por toda a parte da cidade.

Ainda bem...

O collegial caiu da arvore

Com fractura do craneo, o menor foi hospitalisado

No pateo da Escola Benedicto Ottoni, foi victima de lamentavel quéda, hontem, pela manhã, o menor Manoel, de 12 annos de edade, filho de Ambrosio Fernandes, residente á rua Senador Euzebio, nº. 548, sobrado.

Tendo ido á escola, como sempre, e, em vista do ponto facultativo, não havendo aula, o menino ficou, no pateo brincando com seus collegas.

Num dado momento, Manoel subiu a uma arvore, ali existente. Foi, porém, infeliz, pois escorregando caiu ao sólo.

Soccorrido pela Assistencia, por ter elle batido com a cabeça no chão os medicos do posto central, desconfiando haver fractura do craneo, removeram-no para o Hospital de Prompto Soccorro, afim de ser submettido a mais minucioso exame, após o qual, ali ficou internado.

Aggredido á foice, no interior fluminense

A victima em estado grave no S. P. S. de Nictheroy

As primeiras horas da tarde de hontem, foi internado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, procedente da localidade fluminense denominada Mauá, o lavrador Claudio Manoel Ferreira, que foi victima de uma brutal aggressão á foice.

Claudio apresenta graves ferimentos com fracturas do osso frontal e estado de chock.

Submettido a uma delicada intervenção cirurgica, que foi praticada pelo dr. Mario Pardal, cirurgião do referido Serviço, o infeliz lavrador ficou em repouso na enfermaria da Assistencia até que, possivelmente hoje, seja removida para o Hospital São João Baptista.

Não quiz pagar o que devia

E por isso foi aggredido pelo credor

Encontraram-se, na rua Leopoldo, hontem, o vidraceiro, José Caniano Moreira, morador á rua Andarahy, nº. 57, e João Baptista de Souza, residente á rua Barão de Mesquita, nº. 380.

Os dois, que eram velhos conhecidos, andavam, porém, de relações um pouco estremecidas. E' que o segundo, ha algum tempo, emprestára ao primeiro, tirando-o de uma difficuldade, certa quantia.

José Caniano prometteu ao seu amigo pagar-lhe em breve, mas, os tempos se passavam e não cumpria elle o promettido, e pelo contrario, fugia até, de encontrar o João Baptista.

Aproveitando a opportunidade que se lhe apresentou, hontem, o credor, mais uma vez, cobrou a quantia ao vidraceiro, alegando estar necessitando da mesma.

Os subterfugos de Caniano deram causa a uma discussão, em meio á qual, João Baptista, perdendo a calma, armando-se de uma barra de ferro, aggrediu o contendor, causando-lhe contusões e escoriações generalizadas.

Após, o aggressor fugiu e o ferido compareceu á delegacia do 16º. districto.

Os paes do menor que o vão buscar

A policia desta capital encontrou perambulando pelas ruas, o menino João Bernardes de Amorim, que se diz filho de Sergio de Silva Gomes Pimentel e de Antonietta Carlota Ribeiro, residentes em Nictheroy.

Não sabendo explicar onde fica o domicilio dos seus paes, o referido menor foi encaminhado á 3ª. Delegacia Auxiliar da policia fluminense, onde se encontra á disposição dos seus progenitores.

O menino João é de côr parda e tem dez annos presumiveis.

Estivadores "versus" estivadores

Por questões de estiva entraram em contenda o Syndicato Beneficente de Operarios Estivadores e o Syndicato de Operarios Estivadores, ambos funccionando na vizinha capital fluminense. O segundo Syndicato acima referido possue a sua carta syndical fornecida pelo Ministerio do Trabalho, emquanto que o primeiro está ainda na phase de organização.

Chamado a intervir no caso, o 3º. delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Antonio Pereira Gestal, deliberou que a renda que fosse arrecadada pelos dois syndicatos será entregue á policia que a encaminhará á Commissão de Conciliação, que, em ultima instancia, decidirá a qual dos dois caberá recebel-a.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na praça Tiradentes, foi colhido, hontem á noite por auto, Lydio Vicente dos Santos, soldado do Batalhão Naval, de 21 annos de edade. Com contusões e escoriações generalizadas, foi medicado pela Assistencia.

— O estudante Alvaro Rodrigues, de 21 annos de edade, foi atropelado por auto, á noite, no Cáes do Porto, soffrendo escoriações na mão e na região frontal. Após os soccorros da Assistencia, retirou-se para a residencia, á rua Itararé. 167.

— Ainda no Caes do Porto, foi colhido por auto o ajudante de motorista José Pereira Reis, de 25 annos, residente á rua Major Reis, 154, recebendo contusões e escoriações.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

AGGREDIDA A' PÁO, PELO AMANTE

Com fractura do frontal, foi para o Prompto Soccorro

Na estação de Rocha Sobrinho, no Estado do Rio, a domestica Nila Maria da Conceição, de 21 annos de edade, teve uma questão com o amante, hontem á tarde.

Elle, não estando disposto a manter discussão, passou a mão num páo e aggrediu a companheira, dizendo que discussão com homem é na madeira".

O resultado da valentia do violento foi ficar a pobre da Nila com o frontal fracturado.

A victima foi medicada pela Assistencia do Meyer, e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Evadiu-se da cadeia de Nova Iguassu'

O fuzilheiro naval nº. 144, encontrando-se com o individuo Nicanor Vianna, que perambulava pelas ruas do 5º. districto policial desta capital e sabendo-o evadido da cadeia publica do municipio de Nova Iguassu', prendeu-o e apresentou-o ao commissario de serviço na delegacia do referido districto.

Nicanor, foi, então, encaminhado ao 3º. delegado da policia fluminense que o fez apresentar ao Delegado Regional de Iguassu'.

Desgostoso, tentou contra a vida

O operario Manoel da Silva Lemos, por desgostos intimos, em sua residencia, á rua Paula Mattos n. 129, desfechou um tiro no parietal esquerdo.

Medicado na Assistencia foi, a seguir internado no Prompto Soccorro.

AGGREDIDO A PAO

João Figueiredo Santos foi aggredido a páo no morro do Salgueiro por um seu desaffecto, ficando ferido no frontal.

Após receber curativos na Assistencia seguiu para a delegacia do 17º districto.

NOTICIAS DA BAHIA

Bahia, 3 (União) — Continua despertando interesse a descoberta de uma grande mina de petroleo no districto de Lobato, desta capital. Todos os exames de laboratorio têm sido positivos, dando-se como certa a existencia das minas.

Bahia, 3 (União) — O Funccionalismo Federal está radiante de alegria com a noticia aqui divulgada de que a Caixa Economica Federal vae reiniciar os emprestimos aos mesmos funccionarios, cujas operações ha mais de um anno haviam sido suspensas aqui, emquanto as Caixas Economicas de outros Estados continuavam operando com os funccionarios federaes.

Bahia, 3 (União) — Na zona do Morro do Chapéo, centro productor de algodão, a Secretaria da Agricultura mandou abrir varias estradas carroçaveis para facilitar o transporte do algodão para a capital.

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Inventario de desquite — Aut. Margarida Rodrigues da Silva. Réo, José Carlos Souza Machado — Ao dr. Antonio E. Barros Campello.

Carta testemunhavel — Aut. Angelino Stamile. Ré, Georgette Dariot Barra.

Ordinaria — Aut. Luiz Martins. Réo, Eduardo José Ribeiro da Fonseca — Ao dr. Enéas Maria de Sá Freire. Aut. Maria Teixeira de Lima. Réo, Joaquim Goulart Machado — Ao dr. Guilherme Gomes de Mattos. Aut. Antonio Barnardes da Silva. Réo, Affonso Vizeu — Ao dr. Marcello de Queiroz.

Summaria — Aut. Mario Vodret. Ré, Joanna Fiscina Staffa — Ao dr. Tannocencio Pereira Leal.

Impugnação — Aut. fallencia de A. M. de Queiroz & Cia. Réos, dr. Fernando Brandão de Moraes Sarmento e outros — Ao dr. Marcello Moreira.

Autos com vistas — Aos drs. Pedro Rodovalho Leite e Raul Gomes de Mattos.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivã: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — João Pires da Silva — Julgado por sentença o calculo de imposto de fls. 19.

Fallencias — Banco Popular do Brasil — Sobre a petição de fls. 203, diga o syndico. Olga Brant — Junte-se uma petição hoje despachada. J. Rezende & Cia. — Prorogando o prazo para liquidação por mais seis mezes. Banco Commercial do Rio de Janeiro — Como requer o curador das Massas, diga o liquidatario.

Acção summaria — Aut. Oscar Geisler. Réos, John Jurgens & Cia. — Recebido no seu effeito devolutivo a appellação por termo á fls. 68, vistas ás partes.

Extincção de usofructo — Alda Teixeira de Carvalho Ayres — Ao procurador geral da Fazenda.

Extincção de condominio — Aut. espolio de Joaquim da Silva Leitão. Ré, Adelaide Maria da Silva Leitão — Ao curador de Orphãos.

Carta testemunhavel — Aut. Carlos Rohr (dr.). Ré, Empresa Brasileira Industrial e Locativa — Remetta-se no dia de amanhã.

Carta precatoria — Juizo de Direito da 2ª Vara da comarca de Nictheroy — Designado o 2º procurador da Fazenda.

Acção de exhibição — Aut. Salim Calil Nahim. Réo, Augusto de Salles Pupo Junior — Julgada por sentença a desistencia por termo á fls. 42.

Acção de despejo — Aut. Esther Diniz de Sá Earp. Réo, Manoel Soares da Silva — Julgado rescindido o contrato de sublocação á fls. 5.

Acção ordinaria — Aut. Casa Importadora Manoel Francisco de Brito Ltd. Réos, Chame & Cia. — Deferido o pedido de fls. 136. Aut. Isaias Pereira Soares (dr.). Ré, Cia. Telephonica Brasileira — Julgada nulla a liquidação e mandando que se proceda a nova. Aut. Maria Reis Pinto Machado. Ré, Lucrezia Maria Petrelli — Julgada improcedente a acção.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Ao juiz da 4ª Vara Civel, requereu José Soares, a fallencia de João José de Araujo, negociante estabelecido ás ruas da America, 42 e General Camara, 135, por nota promissoria protestada e não paga na importancia de réis 1:000$000. Termo á 24 de agosto. Marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos, sendo marcado o dia 4 de dezembro para assembléa de credores.

TRIBUNA JURIDICA

Opiniões valiosas e insuspeitas

Talvez a mais fundamental differença constatada entre a lei de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres e a das classes maritimas, resida no facto da primeira, haver estabelecido uma Caixa para cada empreza ou grupo de emprezas, e a segunda, haver creado uma Caixa unica para todos os trabalhadores do mar.

Varios motivos, razões de alta relevancia, influiram para que os elaboradores da lei dos maritimos seguisse um criterio diverso do consagrado na lei dos terrestres, sobrelevando-se os resultados obtidos na execução pratica da segunda, que está em vigor desde 1 de Outubro de 1931. A observação desses resultados tem dado motivo a que se proclame que na elaboração das chamadas "leis das Caixas", foram desprezados principios inherentes á natureza do Instituto. E, a inobservancia desses principios só póde ser de funestas consequencias, como aliás, o têm feito valer as nossas mais notorias autoridades no assumpto.

Ainda não ha muito, um dos nossos grandes sociologos se externou sobre esse aspecto do problema, do seguro social collectivo, nos seguintes termos:

"Um dos principios não observados no decreto 20.465, que alterou o regime anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres, foi o da lei "dos coefficientes numericos que "aconselha o systema unitario — "onde são possiveis os grandes "agrupamentos — e, foi assim que "em vez das Caixas Nacionaes, "como na Argentina, surgiram as "caixas de emprezas". Outro "principio posto á margem, é o da "proporcionalidade das contribuições e sua especialisação: de "onde nasceu, muito erradamente, a contribuição das emprezas "incidente sobre a sua renda bruta, em vez de proporcional aos "salarios."

Essa opinião desfavoravel, sobre a incidencia da contribuição das emprezas, tem merecido sempre franca e integral consagração, da parte dos que conhecem o assumpto em seus menores detalhes. E' eloquente, a esse proposito, o que disse o presidente da Federação dos Maritimos, entrevistado após os trabalhos da confecção da lei de Aposentadorias e Pensões dos trabalhadores do mar, a qual, *data venia*, transcrevemos a seguir:

"Aquelles que acompanharam "de perto os estudos do eminente autor do ante-projecto do "Instituto de seguro dos maritimos, verificaram até que ponto "está errada a legislação vigente, quando lhes foi dado constatar os prejuizos consideraveis "soffridos pelas Caixas, em consequencia da fórma impropria "da contribuição patronal."

Registramos muito de proposito, a opinião abalisada de um representante dos empregados, o que equivale dizer, de uma fonte interessada e contraria ao empregador, para melhor salientar as falhas e incongruencias da lei em vigor para os terrestres, sem incorrermos na suspeita de sermos contrarios ao interesse das classes trabalhistas.

Aliás, já hoje, ninguem duvida da necessidade de se revisionar o decreto 20.465, pois, a lei dos maritimos consagrou essa verdade.

Resta, pois, que o Governo, attendendo ao appello de todos, dos trabalhadores inclusive, promova essa reforma, para que a lei de Aposentadorias e Pensões dos terrestres, se beneficie das melhorias concedidas aos trabalhadores do mar.

CONFERENCIAS PUBLICAS SOBRE HOMEOPATHIA

A Liga Homeopathica Brasileira inaugurou a segunda serie

Uma numerosa assistencia encheu o amplo e artisticamente ornamentado salão.

Na justificada ausencia do dr. João Vollner, presidente da Liga, abriu a sessão o vice-presidente dr. Antonio Salema.

Depois da leitura do relatorio dos serviços prestados pela Liga neste seu primeiro anno de existencia e discurso do presidente, referindo-se ao primeiro anniversario da instituição hontem transcorrido, foi dada a palavra ao dr. Cassio de Rezende, clinico em Guaratinguetá.

A assistencia ouviu com prazer a dissertação de sua these: "Da influencia civilizadora da Homeopathia na evolução da Medicina e as vantagens decorrentes de uma lei de cura".

Com muita habilidade e profundo conhecimento da Historia da Medicina, o dr. Cassio de Rezende discorreu intelligentemente, fazendo realçar factos notaveis que empolgaram a assistencia, colhendo prolongados applausos.

Da these do dr. Cassio de Rezende evidencia-se a preoccupação de chamar a attenção dos intellectuaes para o estudo da doutrina hahnemanniana afim de que possam critical-a com segurança. Elle não tem a preoccupação de proselytismo. Deseja, apenas, que não critiquem a homeopathia sem previamente conhecel-a. Julga mesmo que não ha razão desta separação na medicina, de homeopathas e allopathas, sendo de opinião que as duas medicinas devem ser ensinadas compulsoriamente.

As suas ultimas palavras foram cobertas por applausos.

Na proxima segunda-feira occupará a tribuna o dr. Theophilo Nolasco de Almeida, que dissertará sobre o thema "Alteração profunda do quadro de Mendelef. Valor do potencial dos elementos na Homeopathia".

As conferencias estão sendo realizadas na séde do Instituto Hahnemanniano, á rua Frei Caneca numero 94.

ECOS DE UM CRIME SENSACIONAL

O ex-commissario Bias Pimentel depoz em juizo

Foi submettido hontem a interrogatorio, pelo juiz da 3ª pretoria criminal, o ex-commissario Bias Pimentel, autor da morte do dr. Ernani Deschamps Cavalcanti, auxiliar de gabinete do chefe de Policia, crime esse que tanta profunda emoção causou.

Reunem-se os professores das Escolas Profissionaes

São convidados, por nosso intermedio, todos os docentes das Escolas Secundarias Technicas Municipaes para a reunião que se realiza hoje, ás 4 1/2 horas da tarde no Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, para tratar dos interesse da classe, cujos vencimentos são mais do que infimos.

Encarece-se a necessidade da presença de todos os interessados pela importancia do assumpto.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Conforme foi ha dias annunciado realiza-se hoje ás 5 horas da tarde, no salão da A. B. E., mais uma interessante aula dada pelo professor Mello Leitão, actual presidente desta Associação que alli vem dando um curso sobre Historia Natural.

A referida aula será pratica, podendo a ella comparecer todas as pessoas interessadas pelo ensino desta disciplina.

— A presidente da Secção de Ensino Primario, previne as alumnas das sciencias physico-naturaes, que por motivo de força maior, o dr. Moysés Xavier de Araujo, não dará a sua aula de sexta-feira, ás 3 horas da tarde, dandoa hoje á sua hora.

— D. Celcio de Barros Barreto presidente da Secção de Educação Artistica, solicita com grande empenho o comparecimento de todos os membros e demais pessoas interessadas pelo desenvolvimento desta secção á reunião que se realizará hoje, ás 5 horas e 1/2 da tarde na séde da A. B. E., afim de assistirem á reunião que se realizará nesta associação.

A excursão do Touring Club a S. Paulo

A excursão promovida pelo departamento de turismo do Touring Club do Brasil, á capital paulista, não mais será realisada a [illegible] do corrente e sim a 29, obedecendo ao mesmo programma já annunciado.

As linhas geraes da reforma da Central do Brasil

Modificações ao actual regulamento suggeridas pela commissão revisora

Feita a reforma da Central do Brasil na administração Arlindo Luz, uma grita se levantou, nos diversos sectores de nossa principal via ferrea, contra os seus dispositivos, que, na verdade, vinham ferir direitos consagrados de milhares de seus funccionarios, principalmente dos mais modestos, que de então para cá não cessaram de pedir justiça e equidade ao governo.

Houve até ao inicio da administração actual completa indifferença ao clamor das victimas, que, aos poucos e deante da bôa vontade do coronel Mendonça Lima, começaram, emfim, a ser ouvidas, o que lhes fez vislumbrar a possibilidade de um retoque, de umas aparas nos pontos mais grosseiros da tabella dos srs. Arlindo Luz e Itagiba Escobar. E o coronel Mendonça Lima resolveu então nomear uma commissão composta dos engenheiros Martins Costa Moraes Lacerda, Eteocles de Souza e Jorge Franco para proceder aos estudos dos pontos vulneraveis da ultima reforma. E tudo fazia acreditar, ao menos pelas reiteiradas declarações officiaes nesse sentido, que o trabalho da referida commissão seria de pouca monta, limitando-se, possivelmente, ao caso dos escreventes, e nada mais... Aliás, os defensores ou, melhor, os beneficiados pelo mostrengo — e o eram os *gros bonnet* da Central, não pensavam de outra forma. Apezar do sigillo das reuniões da commissão revisora, sabia-se cá fóra que seus trabalhos estavam esbarrando numa serie de difficuldades, difficuldades essas oriundas de multiplas e complexas causas, naturaes em uma grande organização, como é a Central do Brasil, e grandemente augmentada nas reformas apressadas por que tem passado.

Em entendimentos com o actual director os engenheiros da commissão revisora iam mostrando aos poucos que a tarefa que lhes foi attribuida teria de ser naturalmente mais ampla, extender-se a quasi todo o actual regulamento, pois, a não ser assim, o seu trabalho seria insignificante, inexpressivo mesmo. E o coronel Mendonça Lima, apoiado pelo ministro da Viação, deante do exposto pelos seus auxiliares, resolveu dar outra feição aos *retoques* e permittiu obra em campo mais vasto. Fazendo-o, o coronel Mendonça Lima teve em vista tambem dar mais efficiencia ás actividades da Central, cujos serviços, não ha negar, estavam sendo esperados por um regulamento desconnexo, de execução falha e difficil. Ante-hontem, á tarde, a commissão revisora entregou-lhe o resultado de seus trabalhos, nos quaes collaboraram tambem quasi todos os principaes chefes de serviço da Central. Apezar disso, e segundo tambem foi noticiado, o esboço da reforma será remettido ás varias Divisões, para receber suggestões.

O funccionalismo da Central espera que, no fim, as suas aspirações sejam realmente satisfeitas, e não se veja decepcionado...

Os pontos principaes da nova reforma são estes: Melhoria para os jornalheiros, quanto a regalias. Dóra avante, porém, não poderão trabalhar mais nos escriptorios. As faltas ao serviço podem ser justificadas, tanto para os jornalheiros como para os titulados, nos seguintes casos: molestia em si ou pessoa de sua familia, gala de casamento, ou nojo. As férias poderão ser accumuladas de dois em dois annos. Passes livres no caso de doença para o empregado ou pessoas da familia.

Uma das innovações mais sympathicas é, de certo, a referente ás horas de trabalho fóra do expediente normal. Cada hora será paga para os titulados; para os jornalheiros, meia-hora dará direito á retribuição. Será fixado o periodo de 8 horas de trabalho por dia.

CADA DIVISÃO TERA' O SEU QUADRO DE FUNCCIONARIOS

Cada divisão terá o seu pessoal separado, ficando as promoções limitadas a cada um desses quadros. Os accessos por antiguidade dão direito á remuneração immediata, desde que a ella tenha direito liquido o funccionario que tiver de ser promovido por occasião de vaga.

ADMINISTRAÇÃO

O cargo de director será preenchido por engenheiro nacional de capacidade profissional já demonstrada officialmente. O subdirector só pode ser engenheiro de categoria não inferior a de engenheiro ajudante e que conte mais de 10 annos de serviço. Para a nomeação dos engenheiros chefes, ajudante e engenheiros de 1ª. classe, passarão a ser exigidos, respectivamente, 10, 8 e 6 annos de pratica ferroviaria adquirida na Central.

O thesoureiro e o escrivão da Estrada serão escolhidos de preferencia entre os empregados, preenchendo-se os cargos de secretario e de guarda-livros por officiaes, tambem nas mesmas condições. O chefe do contencioso e o secretario devem ser tirados, outrosim, do quadro do seu pessoal. Com os demais funccionarios observar-se-á a nomeação por meio de accesso, sendo dois terços das vagas escolhidos, pelo criterio do merecimento e um terço por antiguidade absoluta de classe. Para as promoções por merecimento levar-se-á em conta um interstício de dois annos, salvo se na classe não existir empregados nas condições estipuladas.

Haverá prova de habilitação, regulada posteriormente, por disposições expressas pelo director da Estrada, para machinistas de 4ª classe, escreventes de 2ª., auxiliares de estação, auxiliares de desenho de 2ª, ajudante de almoxarife de 2ª. e auxiliares de trens de 2ª.

Ninguem poderá ser admittido aos serviços da E. F. Central do Brasil, tendo mais de 40 e menos de 14 annos, cabendo preferencia aos ex-empregados nos trabalhos extraordinarios. A recusa, por parte do readmittido, de acceitar o cargo para o qual foi chamado, por não lhe convir a categoria vencimento e local inhibil-o-á de exercer qualquer outra funcção na ferrovia.

REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS

A commissão não quiz tratar de qualquer augmento de vencimentos, abrindo apenas excepção para os mestres da officina de 4ª classe, que passarão a perceber 700$000.

E' possivel que a administração tenha de transigir, procurando attender aos sacrificados na ultima reforma. Os fiéis de thesouraria, que tinham 200$000 para quebras foram prejudicados na reforma Arlindo Luz, que além de reduzir o quadro de vinte homens para treze apenas, tirou-lhes aquella gratificação que é mantida na Recebedoria, no Thesouro etc.

Esses funccionarios trabalham sempre além das 5 horas da tarde, e aos domingos e feriados, ha uma escala que os força a comparecer ao serviço para receber a renda dos suburbios. E como elles, os serventes, os continuos, os escripturarios da Inspectoria do Thesouro, que tem de fazer serviço inadiavel da contagem e balanço da renda diaria de toda Central.

Os quadros de pessoal, entretanto, foram completamente remodelados, reajustando-os a Commissão de accordo com as necessidades da Central. O quadro technico ficou constituido de um director, um sub-director, quatro engenheiros chefes (actuaes chefes de divisão), quinze engenheiros ajudantes (actuaes sub-chefes de divisão), cincoenta e cinco engenheiros de primeira classe (actuaes inspectores), vinte e nove de segunda classe (actuaes sub-inspectores) e doze engenheiros de terceira classe (actuaes auxiliares technicos.

No Trafego, os agentes ficarão sujeitos a dois quadros distinctos: —Quadro "A" — Quatro agentes especiaes, vinte e sete de primeira classe, sessenta e seis de segunda classe, duzentos e quarenta e tres de terceira e duzentos sessenta e dois de quarta — Quadro — Oito agentes de primeira classe trinta e quatro de segunda, oitenta e sete de terceira e vinte e oito de quarta.

Os actuaes praticantes de agente de primeira classe e de segunda passarão, na respectiva classe a auxiliares de estação, em numero seiscentos e vinte de quatro-centos e sessenta.

Os cabineiros fixam-se em tres de primeira classe, tres de segunda, trinta e seis de terceira e trinta e quatro de quarta, havendo trinta e quatro auxiliares de primeira classe (antigos praticantes de primeira) e cento e vinte auxiliares de segunda.

Creando-se o departamento de pessoal e de material, e em consequencia os Conselhos Consultivos, a estes corpos ficará a incumbencia de resolver as questões administrativas e technicas, firmando a doutrina mais conveniente.

A organização de escolas profissionaes merece um capitulo á parte, e a commissão, encerrando a justificativa que apresenta, manda crear seis orgãos de ensino: um no Trafego, no Telegrapho; dois na Linha, na Signalização e no deposito de Valença; e tres na Locomoção, um em Norte, um em Engenho de Dentro e um em Lafayette.

Pelo Congraçamento Cultural do Brasil

Universitarios cariocas irão a São Paulo

Seguirá na proxima segunda-feira, 9, para S. Paulo, a embaixada de estudantes que vae em excursão promovida pela Associação Universitaria. Acompanhando os universitarios irão o professor Fernando Raja Gabaglia e representantes da imprensa carioca.

São os seguintes os membros da embaixada academica: Justino de Araujo Villela presidente da Associação Universitaria; Affonso Campiglia da directoria do "Jornal Academico"; Joaquim Mourão Junior, J. A. Pinto do Carmo, Adherbal Serra, Romulo de Freitas, Chafick Nagib Gaui, Helder Sucena, Joaquim Murillo Silveira, Eduardo José do Amaral, Amarilio Oliveira Vasconcellos, José Carlos Carneiro, Waldemar Campos, Moacyr Werneck de Castro, Manoel Domingues da Silva, Joaquim Ferreira Gonçalves, Waldemar Lamma, J. Aben-Attar Netto, Lucio Marques de Souza, Manoel da Silva Costa, Renato Neves, Delfim Faria e Maxim Domingos.

Ficou assim organizado o programma: — Partida, dia 9; dia 10 visita aos centros academicos, ás altas autoridades e ao tumulo dos academicos paulistas mortos durante o movimento constitucionalista; dias 11 e 12 visitas a Santos, Juquery, Cayeiras, e obras da serra; dia 13, visita ao Museu do Ypiranga e á Colonia de Férias em São Vicente; dia 14, visita á Penitenciaria e Instituto Butantan; dia 15, regresso.

A embaixada será presidida pelo academico Justino de Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria.

SOCIEDADE POLONO-BRASILEIRA KOSCIUSZKO

O que se passou na ultima reunião do conselho administrativo

Reuniu-se na ultima quarta-feira, o conselho administrativo da Sociedade Kosciuszko.

Compareceram d. Noemia de Almeida Fagundes, general Ivo Soares, consul Henry Leonardos, dr. Jan Wagner, coronel Alfredo Severo, dr. Heraclydes Souza Araujo, d. Carmen de Faro Lacerda, sr. Tadeu Filip. O presidente, sr. Rodrigo Octavio, não tendo podido comparecer, coube a presidencia ao general Ivo Soares.

Aberta a sessão, o presidente pediu um voto de pezar pelo fallecimento do socio, ministro Henrique José Saules, ex-introductor diplomatico no Itamaraty, ancião respeitado e estimado em todos os meios. A proposta foi approvada por unanimidade. Lidas e approvadas as actas das sessões anteriores referentes á preparação e á fundação da Camara de Commercio Polono-Brasileira, o thesoureiro, dr. Wagner, relatou ao conselho o movimento da caixa no mez transacto. Depois do relatorio da Revista Brasil-Polonia em que foram expostos os motivos da impressão de um numero triplo em commemoração de importantes acontecimentos nas relações polono-brasileiras reeleição do presidente da Republica da Polonia, raid do capitão Skarzynski, visita do marechal Raczkiewicz, o consul H. Leonardos, presidente da Camara de Commercio Polono-Brasileira recem-fundada, expoz as normas seguidas nesse periodo de organização, accentuando, que uma vez firmes os alicerces, uma assembléa geral ratificará os estatutos ainda provisorios e elegerá a directoria definitiva, entrando então a Camara em goso de completa autonomia, que não impedirá que ella continue a manter com a sociedade Kosciuszko a mais estreita collaboração. Terminou appellando para que todos os socios se interessem pela Camara.

O presidente Ivo Soares, agradecendo, assegurou a solidariedade de todos os membros da Sociedade para a consolidação desta obra de real utilidade para o Brasil e a Polonia.

O encarregado de negocios da Polonia, dr. Wagner, communicou que recebera aviso do Centro Alpinista da Polonia de que um grupo de excursionistas vem á America do Sul para tentar a ascenção dos Andes, na Argentina, e da Serra do Mar, no Paraná. O presidente affirmou que a Sociedade os receberia com toda satisfação, prestando-lhes o necessario concurso.

Ficou resolvida a participação da Sociedade nas commemorações projectadas para a data do nascimento de Ruy Barbosa. Uma dellas será dedicar uma parte do numero de novembro da Revista Brasil-Polonia á memoria. As outras participações serão fixadas na proxima reunião. O consul Leonardos pediu para fazer parte da commissão como um preito de homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa de quem foi amigo e admirador.

Foi tambem levada ao conhecimento do conselho que a data da independencia do Brasil teve commemorações especiaes este anno, em Varsovia. Foram irradiados discursos do ministro do Brasil e do representante do ministro do Exterior da Polonia. A Sociedade Brasileiro-Polonesa Ruy Barbosa offereceu um banquete a que compareceram personalidades de destaque. Os membros do Rotary Club offereceram um estandarte da Polonia ao Rotary do Rio.

Lembrando a passagem do 250º anniversario da batalha de Vienna, que foi festivamente commemorada este anno pela Polonia, o dr. Wagner chamou a attenção sobre sua coincidencia com a ratificação do pacto anti-bellico Varsovia-Moscou.

Mais uma vez repetiu-se a historia, confirmando o tradicional espirito pacifista da Polonia, que sempre se serviu da guerra, não como um fim de conquista mas como um meio de defesa. Uma vez que a batalha de Vienna, ganha pelo rei da Polonia, Jan Sobieski, afastou o perigo de uma irrupção do islam, a Polonia logo procurou reatar relações normaes com a Turquia. O mesmo aconteceu com os Soviets. Em 1920, a batalha de Varsovia foi o dique que conteve a inundação bolchevista na Europa. Agora, porém, que o perigo de uma invasão parece afastado, a Polonia se esforça por encetar boas relações com seus vizinhos, e de sua boa vontade a ratificação do pacto dá o melhor testemunho.

Foram relatadas as ultimas publicações sobre a Polonia: "Polish Pomerania", "Poland's forces at work" by Vermon Barttlet, e o ultimo numero do "Geographic Magazin" dedicado á Polonia.

CENTRO DOM VITAL

Conferencias no Theatro Municipal

Como todos sabem o Centro Dom Vital, presidido pelo sr. Tristão de Athayde, vem desempenhando uma funcção reivindicadora de cultura brasileira.

Temos um exemplo na organização desse curso de conferencias a se realizar no Municipal.

Fazem parte os conferencistas, D. Xavier de Mattos, O. S. B., padre Leonel Franca, Tristão de Athayde, professor Roberto Garric e professor Fernando Magalhães.

As conferencias realizar-se-ão ás 5 horas da tarde dos dias, 11, 13, 18 e 20 do corrente.

As pessoas interessadas em assistir a esse curso poderão obter as localidades na Secretaria do Centro Dom Vital a praça 15 de Novembro n. 101 e no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva numero 2.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo, a importancia de 15$000 para os nossos pobres. Recebemos de d. Elisa Costa a importancia de 20$000 para ser entregue á Francisca da Conceição Barros.

A Associação dos Dentistas e a reunião de amanhã

Occupará a tribuna o professor Henrique Carpenter

Reune-se amanhã, ás 8 horas da noite, na sua séde á rua Paulo de Frontin, n. 128, sob a presidencia do dr. Paulo Cesar, secretariado pelos drs. E. Salles Cunha e Durval Baptista Pereira, em sessão ordinaria, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

Na ordem do dia, occupará a tribuna o professor Henrique Carlos Carpenter, cathedratico da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, que dissertará sobre o thema "A má occlusão", assumpto de que é respeitavel autoridade e que vem despertando grande interesse na classe odontologica desta capital e da visinha cidade de Nictheroy.

Nessa reunião tratar-se-á de varias questões que se prendem á veterana aggremiação scientifica.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE ISA BEVILACQUA

Não será sem alvoroço — porque a supresa não é acceitavel em se tratando de uma familia de artistas — que o nosso meio musical assistirá amanhã ao recital de piano da senhorita Isa Bevilacqua.

A nova e brilhante virtuose apresenta um caso analogo ao de

Pianista Isa Bevilacqua

Bauer que abandonou, como é sabido, o violino, para dedicar-se ao estudo do piano. Isa foi violinista; agora, no seu recital de estréa, provará que não lhe falta talento para triumphar tambem no terribilissimo instrumento que elegeu.

Seu concerto realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, com o seguinte programma:

"Preludio" e "Toccata", em ré menor, de Bach-Busoni; "Barcarolla", "Nocturno" e dois "Estudos", de Chopin; "Estudo", de Oswald; "Clair de Lune" e "Soirée dans Grénade", de Debussy; "Estudo", de Scriabin.

MAESTRO JOSE' ANDRE'

Entre os jornalistas da comitiva do presidente da Argentina acha-se actualmente nesta capital o maestro José André, illustre musicista e compositor, grande premio de composição do Conservatorio de Buenos Aires, em 1909, autor de obras muito apreciadas para canto e para piano.

O maestro José André é um compositor moderno, filiado á escola franceza. Exerce tambem, com inexcedivel brilho o cargo de critico musical do importante orgão portenho "La Nacion", onde a sua opinião é muito acatada pela sua competencia e cultura artistica.

O maestro José André está hospedado no Palace Hotel.

RECITAL DE CANTO DE BRANCA CALDEIRA DE BARROS

Branca Caldeira de Barros é uma cantora que não necessita de reclamos. Basta dizer que foi primeiro premio do Conservatorio "Musica", de Paris, e de "L'Union Professionelle des Maitres du Chant Français".

Seu concerto realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Municipal. A distincta cantora patricia interpretará o seguinte programma:

I — Lulli, Deux morceaux de Thesée; a) arioso de Medée; b) chant de venus; A. Scarlatti, Se Florindo é fedéle (arietta); F. Schubert, L'Attente e La Truite; Saint-Saens, Le rossignol et la rose (Parysatis).

II — D. F. E. Auber, L'Eclat de rire de Manon Lescaut (Couplets de la Bourbonnaise); Philippe Gaubert, Chanson de Flute; Rachmaninoff, Ma belle enfant ne chante pas (chanson georgienne); Marguerite Canal, Berceuse e Douceur du Soir; A. Barbirolli, Je ne veux que des fleurs.

II — Octavio Pinto, Floco de espuma; Dinorah de Carvalho, Acalanto; Fructuoso Vianna, Toada, n. 3; Camargo Guarnieri, As flores amarellas dos ipês.

Fará os acompanhamentos ao piano o illustre professor José de Souza Lima.

CONFERENCIA DE MARIO DE ANDRADE NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Mario de Andrade fará hoje, ás 5 horas da tarde, no salão Essenfelder, do Studio Nicolas, uma das mais curiosas e typicas dissertações a respeito da "Musica de feitiçaria no Brasil". A conferencia é patrocinada pela Associação Brasileira de Musica.

Ninguem poderá dizer melhor do que o erudito musicologo patricio as origens e as caracteristicas desse ramo do folklore nacional que se prende á tradições longinquas da Africa.

A palestra será illustrada pelo barytono Adacto Filho e pelo pianista Mario Azevedo.

DOIS CONCERTOS DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

São dois os concertos que a Associação dos Artistas Brasileiros vae realizar na semana proxima.

Na segunda-feira, 9, verificar-se-á o recital do brilhante pianista Egydio de Castro e Silva, essa fina individualidade de artista que o grande Tomás Teran apurou na escola. Será um programma interessantissimo que o virtuose vae fazer ouvir:

I — Bach-Bauer — Toccata; Brahms — Côral (Tr. de Busoni), 2 Intermezzi, Capricho.

II — Ravel — 8 valses nobles et sentimentales; Tasman — Sonata rustica, Allegreto; Cantilena — Dansa festiva.

III — F. Lazar — 1ª suite (Berceuse, Les Buveurs, Aux bords de la Bistritza, Char á boeufs-danse); Lorenzo Fernandez — Valsa suburbana; J. Nin — Dansa iberica.

O concerto a seguir realizar-se-á em 12, quinta-feira, e constituirá noutro recital de piano, a cargo da joven e muito apreciada artista Sylvinha Marques, que tambem apresentará um programma differente do que é commum e no qual a concertista fará brilhar as suas qualidades de interprete:

I — Scarlatti — Sonata; Mozart — Rondó; Beethoven — Sonata, op. 31, n. 3.

II — Chopin — Tres preludios, Berceuse, Tres estudos.

III — F. Poulenc — Tres movimentos perpetuos; Strawinsky — Estudo em fá sustenido; Ravel — Peça em fórma de habanera; M. Castelnuovo — Tedesco — Tarantella — Scura (1ª audição).

Os dois concertos serão ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, e nelles terão ingresso os associados, com a apresentação do recibo do mez corrente, e os que na occasião se inscreverem como associados.

A PHILARMONICA NA FEIRA DE AMOSTRAS

A Orchestra Philarmonica realizará, na Feira Internacional de Amostras, dois concertos, nos dias 12, quinta-feira e 17, terça-feira. Sob a regencia de Burle Marx apresentar-se-á uma grande orchestra composta dos melhores elementos do Rio de Janeiro.

Nos programmas apparecerão a grande "Fantasia sobre o Hymno Nacional", de Burle Marx, e a "Ouverture Solenne, 1812", de Tschaikowsky, para orchestra e banda.

PRIMEIRO CONCERTO EXTRAORDINARIO DA PHILARMONICA

A Philarmonica realizará no dia 11 do corrente, quarta-feira, ás 9,15 da noite, no theatro Municipal, um concerto extraordinario. Reina grande interesse em nosso meio musical, pois nelle apresentar-se-á uma de nossas jovens pianistas de real valor. Maria Antonietta executará, com acompanhamento de orchestra, tres "Concertos": de Chopin, Schumann e Liszt.

FALLECIMENTO DO COMPOSITOR MARIO COSTA

Um telegramma de Monte Carlo transmitte-nos a noticia do fallecimento do compositor Mario Costa, autor da conhecida opereta "Scugnizza".

Mario Costa, neto de Miguel Costa, director de orchestra e tambem compositor, nasceu em Taranto a 26 de julho de 1858. Tornou-se popularissimo pelas suas bellas e numerosas canções napolitanas.

E' delle tambem a acção mimica "Historia de um Pierrot".

O 4.º CONCERTO POPULAR DA SOCIEDADE SIMPHONICA

Mais um concerto popular vae a Sociedade de Concertos Symphonicos realizar no proximo sabbado, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal.

Será o quarto da série deste anno e, para regel-o, foi escolhido o maestro Newton Padua, que além de ser o primeiro violoncellista da orchestra, já recebeu innumeros applausos do nosso publico como regente dessa mesma orchestra e como autor de diversas obras symphonicas, ali executadas.

O programma para o dia 7 está assim organizado:

Mozart — Symphonia em sol menor: a) — Allegro molto; b) — Andante; c) — Menuetto-Allegro; d) — Finale — Allegro assai.

A. Gluckmann — Ouverture.

Francisco Braga — Insomnia — Poema symphonico.

Newton Padua — Canção e dansa (violoncello. Sólo: Iberê Gomes Grosso).

H. Villa Lobos — Preludio da opera Izah.

Em virtude da obrigação, com a Prefeitura, de serem dados os concertos populares que ainda não foram realizados e de no theatro Municipal, que fechará em outubro, não haver mais datas disponiveis por causas varias, os assignantes, os quaes ainda fazem jús a tres concertos, ficam com o direito, com a apresentação dos seus cartões, de assistir aos tres concertos populares que ainda vão ser levados a effeito e cujos programmas serão identicos em valor aos dos extraordinarios.

A BORDO DO "ANDALUCIA STAR"

O regresso de um exilado politico

CHEGARAM UM PIANISTA E UM COMPOSITOR E CRITICO MUSICAL ARGENTINOS

Durante todo o dia de hontem, esteve fundeado no porto desta capital o Andalucia Star", entrado de Buenos Aires e em viagem de regresso a Londres.

Trouxe o grande e rapido transatlantico da Blue Star Line muitos passageiros para o Rio, entre os quaes se notam os seguintes:

Adolfo Cayetano Rodriguez Hertz e senhora, Josefina Garcia de Boutel, Isabel Francis de Boutel, Chevallier Rodolf Picar, Arnold Wold, Miguel Sardone e senhora, Isaiah Roffolorch, Eduardo Andrade, Julio Brandão Netto e senhora, William Edmundo Turner, Cassio Muniz de Souza e familia, Harriman Haines, Hans Gerhard Abeling, João Sampaio Guimarães, engenheiro e Jean Verbist, banqueiro belga.

Foi tambem, passageiro do "Andalucia Star", o tenente José de Figueiredo Lobo, exilado politico.

Suffocado o movimento revolucionario de São Paulo, esse official foi forçado a deixar o paiz juntamente com outros, indo para a Europa.

Regressando, ultimamente, do Velho Mundo, aqui não póde desembarcar, seguindo viagem para a Argentina, onde ficou até agora, quando lhe foi dada permissão pelo governo provisorio para tornar ao paiz.

A bordo do luxuoso transatlantico inglez chegaram ao Rio os srs. José André e Hector German Ruiz Dias, este e festejado pianista argentino e aquelle conhecido compositor e critico musical de "La Nacion", de Buenos Aires.

O pianista Hector German Ruiz Diaz realizará nesta capital alguns concertos, nos quaes executará, além de outras, composições do sr. José André.

Conduz o "Andalucia Star", muitos passageiros para a Europa, entre elles os srs. Juan V. Roussell, dr. Alfredo Thomaz Boxwell e familia, Reys Alvarez, Carlos da Silva Prado e senhora, Daniel Thomas Hamilton e outros.

Não poucos passageiros neste porto embarcaram no rapido transatlantico.

SEM FIO

HORAS PORTUGUEZAS

Para que todos os que assistem e gostam de ouvir radio foi indiscutivel a satisfação que tiveram com a instituição recente das "Horas Portuguezas", reunindo num só programma artistas de projecção innegavel e que realmente sabem agradar. Entre estes seria injustiça não citarmos o nome do tenor Arnaldo Barco, figura relativamente nova nos nossos meios artisticos e musicaes

O tenor Arnaldo Barco

e que cada dia vae se firmando mais e angariando sympathias entre os seus admiradores.

O agradavel cantor de valsas e canções é daquelles que mais recebem telephonemas para ser bisado neste ou naquelle numero. Isto só bastaria para definir a popularidade e a acceitação de um cantor. Mas não é só. Parece que o programma de "Horas Portuguezas" vae se prolongar não exclusivamente porque o conjunto tem agradado immensamente mas em particular devido a boa interpretação e ao sentimento com que Arnaldo Barco canta.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 225 metros)

Das 10 ás 11 — Radio Jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8 — Programma de musicas ligeiras — Transmissão de uma opereta ingleza.

Das 8 ás 8,10 — Secção cinematographica.

Das 8,30 ás 8,45 — Programma especial.

Das 8,45 ás 9 — Radio Jornal do Radio Club.

Das 9 ás 10 — Programma variado com o concurso da orchestra do Radio Club e da soprano Nice de Araujo Jorge.

Das 10 em deante — Transmissão do Theatro Casino da opereta "Canção Argentina" pela Companhia Argentina de Espectaculos typicos.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

A's 5 — Transmissão da Academia de Letras da conferencia do professor Garric, da Universidade de Paris, sobre o thema: "La littérature mystique: Cheon; Bermanos, etc.".

A's 6 — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Previsão do tempo. Discos.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma especial.

A's 8 — Programma variado.

A's 9 — Palestra literaria pelo escriptor Oswaldo Orico.

A's 9,15 — Transmissão do programma "Radio serenata", com o concurso dos seguintes elementos artisticos: Sonia Barreto, Heloisa Helena, Moacyr Bueno Rocha, Roberto Galeno, Ignacio Guimarães, Luiz Paulo, Mauricio Joppert. Sólos e acompanhamentos de piano e violão por Ary Kerner, Kalua, Antonio Neves e Pereira Filho.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados. Hora certa. Jornal das escolas, dirigido pelo professor Gomes Filho.

Das 6 ás 6,45 — Discos. Boletim do tempo.

Das 6,45 ás 7 — Supplemento noticioso.

Das 7 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do studio, do programma em que tomam parte os seguintes artistas: Sylvia Mello, Lilian Paes Leme, Mario Cabral, Murillo Caldas, Luiz Americano, Manoel Araujo, Glauco Vianna, Carlos Lentine.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Do meio-dia á 1 — Transmissão de musicas em discos variados.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, discos variados.

Das 9 ás 11 — Transmissão de musicas e canto em discos seleccionados.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 3 ás 4 — Discos variados.

Das 6 ás 8,30 — Discos escolhidos.

Das 8,30 ás 11 — Programma de studio com o concurso dos seguintes artistas: Jorge Fernandes, Madeló de Assis, Arnaldo Pescuma, Manoel Monteiro, e seus guitarristas, Patricio Teixeira, Antonio Moreira da Silva, orchestra de dansas de Napoleão Tavares, orchestra de de P.R.A. 9 e a orchestra regional. Actuará como speaker Cesar Ladeira.

Central do Brasil

De ordem do ministro da Viação, foi suspenso o cumprimento do decreto 21.876, de 1932, que manda adeantar uma hora nos relogios, o qual foi tornado de nenhum effeito.

— Os sargentos reformados não têm direito a passagens gratuitas, nos trens da Estrada, conforme ordem do governo.

— Afim de attender á solicitação feita pelo Departamento Nacional do Café, as estações devem informar com urgencia, o seguinte: o total dos cafés despachados, referente á safra de 1933|1934, no periodo de 1 de julho a 30 de setembro ultimo; a existencia dos cafés nos armazens, em 30 de junho e em 30 de setembro findos e cafés despachados em transito em 30 de setembro ultimo.

— O ponto hontem, foi facultativo, nos escriptorios de todas as divisões.

NO GREMIO FLORIANO PEIXOTO

A sessão em homenagem ao novo director da Fazenda Municipal

O Gremio Floriano Peixoto, com o objectivo de prestar homenagem ao seu primeiro secretario, Jeronymo de Sá Pinto Cerqueira, recem-nomeado director geral da Fazenda Municipal, transformou sua ultima sessão ordinaria de administração em sessão solenne, effectuada com a presença não só de socios daquella associação, como tambem de representantes de outras unidades e de amigos e admiradores do homenageado.

A mesa ficou constituida pelo dr. Bricio Filho na presidencia, e pelo tenente-coronel Carlos Possolo e sr. Sabino Rodrigues, este, representante da Caixa Beneficente dos Empregados da Limpeza Publica.

Usou da palavra o dr. Bricio Filho que discorreu sobre a vida de Jeronymo Serqueira, desde o seu ingresso, em 1893, no Instituto Profissional, no Asylo dos Meninos Desvalidos, hoje Instituto João Alfredo, em recordação do nome de seu fundador, o presidente do gabinete que decretou a abolição. Transferido nesse mesmo anno para a Directoria de Fazenda da Prefeitura, como simples praticante, foi á custa de real merecimento galgando todos os postos até chegar a chefe de secção, de onde ha pouco foi chamado para exercer as funcções de sub-director de Rendas, pouco ahi se demorando porque a interventoria do Districto Federal acaba de lavrar a sua nomeação para exercer o cargo de director geral da Fazenda.

Registrando essa investidura o orador, em nome do Gremio Floriano, louva o acto do interventor, que foi buscar para seu collaborador, no seio do proprio funccionalismo do municipio, uma figura recommendavel pela competencia, honestidade e amor ao trabalho, conhecedor profundo do mecanismo municipal, gestor que terá a seu lado seus companheiros de classe, em auxilio efficaz, radiando com a sua escolha, como provaram com o comparecimento em massa na sua posse.

O orador referiu-se ao papel de Jeronymo Serqueira na propaganda abolicionista e republicana, salientando o ardor com que, ao rebentar a revolta de 6 de setembro de 1893, correu em defesa da legalidade, sob as inspirações do marechal Floriano.

O dr. Moacyr de Andrade Carqueja, occupando a tribuna, enalteceu a figura do homenageado como socio do Gremio, funccionario e patriota, terminando por dizer que pelo acto do interventor enviava felicitações não ao nomeado mas á Prefeitura.

O velho propagandista da abolição e da republica, Amenio de Albuquerque, em oração encomiastica, exprimiu o contentamento em que se achavam os patriotas pela escolha de um dos mais ardorosos republicanos.

Em frases repassadas de reconhecimento o homenageado agradeceu as manifestações recebidas desde o momento da posse, fazendo sentir que seriam um incentivo para o cumprimento de seus deveres.

As ruas Petropolis, Oriente e Augusta reclamam contra a falta dagua

Queixam-se os moradores das ruas Petropolis, Oriente e Augusta, todas em Santa Thereza, da falta dagua que, ha 24 horas, os vem atormentando. Certos de que ella é proveniente de qualquer falha no serviço, pois as ruas Santa Alexandrina e Aqueducto, que lhe são vizinhas, têm tido o precioso liquido em abundancia, appellam para a Inspectoria de Aguas, afim de que aquella falha seja sanada. E' que o fazemos aqui, attendendo aos justos reclamos que recebemos desses moradores.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

A abaixo assinada, impossibilitada, como ainda se encontra, de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe visitaram no decurso da enfermidade, consequente ao desastre de que foi victimada no dia 25 de julho ultimo, vem por este meio agradecer ao distincto medico, dr. Joaquim de Brito, da Assistencia Municipal, o carinhoso disvelo e confortadora gentileza, com as quaes lhe assistiu no decurso de sua longa enfermidade; á enfermeira-chefe, demais enfermeiras e empregados da "Casa de Saude Dr. Pais de Carvalho", pela solicitude de que deram provas durante o tempo em que esteve internada naquella afamada instituição; assim como a todas as pessoas das suas relações pessoais, e das de sua familia, que, naquella Casa de Saude ou em sua residencia, lhe deram o conforto de suas visitas pessoaes. A todos confessa-se extremamente penhorada e offerece seus prestimos á Rua Barão de Ubá, n. 144, nesta cidade.

Rio, 4—IX—1933. — *Amelia Barbosa Lima.*

(K 12937)

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados— Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

OS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE THEOPHILO OTTONI

Theophilo Ottoni, setembro de 1933 (Do correspondente) — Quem viaja de Ponta d'Aréa (Estado da Bahia) a Theophilo Ottoni (Minas Geraes), em um percurso de 370 kilometros de terras incultas e relativamente despovoadas, não póde imaginar que vae entrar em uma cidade com 12.000 habitantes e em um municipio de 163.199 habitantes, em uma área de 19.400 kilometros quadrados e a 310 metros acima do nivel do mar, com magnificas vivendas, predios modernos, trinta e tantos automoveis de passeio, auto-omnibus, caminhões, bondes, agua canalizada, rêde de esgotos, empresa de telephones e de luz electrica, cinema falado, associações de classes, caridade e sportivas; dois hospitaes, grandes casas commerciaes, exportando o municipio em média annual, 800.000 arrobas de café, madeiras, cereaes, poaia, couros e pelles, pedras coradas (turmalinas, topazio e aguas marinhas), boas fazendas de criar, serrarias, machinas de beneficiar café e arroz, tres bancos: Banco do Brasil, Banco de Credito Real, Banco Commercial e Agricola, installados em predios proprios. Instrucção: Externato do Gymnasio Mineiro, Escola Normal do Collegio São Francisco, Grupo Escolar e escolas isoladas. Religião: templos catholicos (3) e protestantes, Loja Maçonica Philadelphia, installada em sumptuoso templo proprio, Centro Espirita Allan Kardec, hoteis, pensões, jardim publico, imprensa (3 periodicos) e muitos outros elementos que caracterizam o desenvolvimento material, moral e intellectual de um povo.

E' Theophilo Ottoni! Terra digna de melhor sorte, esquecida neste rincão do Estado de Minas Geraes!

Em 23 de agosto de 1921 foi installada a administração de 4ª classe, que relevantes serviços vinha prestando a esta zona.

O seu ultimo administrador foi o sr. Themistocles de Salles Costa, 2º official da então administração da Bahia, que durante alguns annos exerceu a commissão de administrador.

Themistocles de Salles Costa era um espirito organizador privilegiado.

Todo o mundo se admirava da ordem que reinava dentro e fóra da repartição, relativamente ao serviço, da harmonia entre o pessoal, do aspecto limpo do interior da repartição, com suas grades envernizadas, com seus moveis novos, com seu pessoal fardado, asseiado e educado.

Themistocles era um administrador que não cedia ás injuncções politicas quando tinha de resolver sobre material do serviço, que para elle era sagrado. Por isso mesmo, porque não dava satisfação senão a seus superiores hierarchicos e ao regulamento do Correio, tinha desafectos politicos.

Veio a revolução de 1930. A cidade ficou entregue a uma commissão revolucionaria. Themistocles soffreu então muitas humilhações e foi até obrigado a se afastar temporariamente da repartição. E, por tudo isto, desprezando os detalhes dos factos que se desenvolveram, que estão fóra dos nossos propositos, foi supprimida a administração dos Correios, soffrendo a collectividade todas as consequencias deste facto sem justificativa, até hoje, desorganizado o serviço, em prejuizo geral.

A administração extincta superintendia, então, 76 agencias, das quaes passaram sete para a D. R. da Bahia: Aymorés, Argollo, Caravellas, Helvecia, Ponta d'Aréa, São José do Porto Alegre e Viçosa, e 69 passaram á D. R. de Diamantina: Agua Boa, Agua Quente, Agua Vermelha, Aguas Bellas, Amparo do Sitio, Araná, Arassuahy, Berilio, Bias Fortes, Bom Jesus de Galhos, Cachoeira, do Pajehu, Caiçara, Chapada, Commercinho, Concordia, Coqueiros, Espinosa, Farrancho, Felisburgo, Fortaleza, Francisco Sá, Frei Seraphim, Egreja Nova, Itahypé, Itambacury, Itaboim, Itapecê, Itapé, Jacinto, Itinga, Jardinopolis, Jequitinhonha, Joahyma, Ladainha, Loreno, Lufa, Malacacheta, Mammonahs, Mar-to-Verde, Mestre de Campos, Minas Novas, Pedra Grande, Pontal do Arassuahy, Pratá, Presidente Bueno, Presidente Penna, Queixada, Rio Pardo, Salinas, Salto Grande, Sant'Anna de Arassuahy, Santa Cruz, São Bento, São Domingos do Arassuahy, São João do Paraiso, São João da Vigia, São José do Carahy, São Pedro do Jequitinhonha, Serra Nova, Setubal, Setubinha, Sucuriú, Taybeira, Tremedal, Trindade, Turmalina, Urucu, Vallão e Verdinha de Minas Novas.

Se os srs. ministro da Viação e director geral se derem ao trabalho de mandar tirar uma relação das distancias que existem entre quasi a totalidade dessas agencias e Diamantina, estamos certos que vão ficar admirados do facto de ter sido extincta uma administração indispensavel á ordem do serviço postal. Arassuahy dista 52 leguas de Diamantina, Fortaleza 80 leguas, Jequitinhonha 80 leguas, Rio Pardo 87 leguas, Salinas 72 leguas e Salto Grande 110 leguas. As agencias desses municipios naturalmente terão mais ou menos as mesmas distancias. Entretanto, todas essas distancias são vencidas com maxima facilidade em Theophilo Ottoni devido á Estrada de Ferro Bahia e Minas e linha de automoveis que corta actualmente Arassuahy, Itinga, Commercinho do Bruno, Santa Rita do Arassuahy; desse logar a Cachoeira, Pajehu e á Fortaleza: dahi á Jequitinhonha Joahima. Pedra Grande e Vigia até o Salto Grande.

Se as dignas autoridades a quem temos a honra de nos dirigir acharem interessantes os nossos dados, se acharem convenientes poderão ouvir o sr. Themistocles de Salles Costa, que é hoje 2º official da D. R. da Bahia.

E' esse homem, que a nosso vêr, está nas condições de reabrir a administração dos Correios e Telegraphos desta cidade, pelo seu espirito emprehendedor, pelas relações que fez nesta cidade em cinco annos e tanto que aqui residiu e pelo respeito e amizade de que justamente goza no seio do funccionalismo da extincta administração.

A proposito desta affirmativa, vamos transcrever um trecho do relatorio do thesoureiro da citada administração, dirigida ao dito sr. Themistocles quando encerrava o serviço da sua commissão em 1930 e que o mesmo senhor, talvez commovido devido ás circumstancias do momento, mandou publicar no "Norte de Minas", periodico local:

Ei-o:

"Permitti-me, agora, que eu consigne neste relatorio, o ultimo que faço, desta administração, a expressão mais sincera da minha cordialidade e gratidão pelo modo attencioso com que sempre pautastes os vossos actos e o vosso tratamento junto do pessoal da repartição, como administrador e como amigo particular. Por isso mesmo sempre me esforcei em cumprir do melhor modo possivel os meus deveres de funccionario, para que, ao contrario, não abusasse da vossa generosa acção como chefe deste nucleo de trabalho publico ora extincto por um decreto do governo provisorio. Oxalá que o governo, que se propõe a fazer resurgir um Brasil novo deste montão de escombros e de ruinas de um Brasil velho, pudesse incutir no espirito de cada chefe de cada departamento ou secção desse colossal mecanismo da vida publica nacional, a conveniencia de estimular na alma de cada individuo o gosto pelo trabalho. Seria, então, sem duvida, a perfeição na execução do trabalho publico, por um todo satisfeito formado de partes satisfeitas. Quem viaja, actualmente, pelos grandes centros, poderá observar, em algumas repartições publicas como trabalha uma parte do pessoal: de má vontade, pesado, desattencioso para com as partes, sempre carrancudo, verdadeira machina humana de trabalhar, que estivesse na dependencia de mais corda ou menos corda.

A genese de um tal defeito é sempre encontrada no espirito administrativo dos chefes.

Aqui, felizmente, não se observa, o que se observou, no pequeno e tão fraco como vossa gestão, estas lacunas tão condemnaveis. E quem a affirma não é a minha palavra suspeita de funccionario que tambem procurou prestar o seu insignificante concurso em prol dos Correios desta cidade. Quem o affirma é a imprensa, é o publico desta terra e o publico fluctuante e, emfim, a verdade dos factos, que attestam a optima organização dos serviços postaes de Theophilo Ottoni, que não deixam nada a desejar em se tratando de uma administração de 4ª classe.

O segredo desta organização, que attesta, por outro lado, a disciplina e a boa vontade e competencia do pessoal, tem a sua séde no modo cortez do administrador tratar o pessoal, na arte que o mesmo possue de captar a amizade de todos em harmonia perfeita com a rectidão da autoridade administrativa, que sabe fazer justiça á altura dos merecimentos de cada um.

Ao encerrar, portanto, o vosso ou o nosso periodo administrativo, em meu nome e em nome dos meus dignos auxiliares e companheiros de serviço vos apresento os votos pela vossa prosperidade pessoal e de toda a vossa exma. familia."

GARIMPO DE DIAMANTES

Rio Paranahyba, 29 de setembro — O sr. Manoel Leocadio, residente no municipio do Patrocinio, depois de muito garimpar em seu terreno, achou afinal um diamante, que segundo informações, vale uma fortuna.

O diamante referido pesa noventa e seis quilates (96); e seu proprietario já recusou a venda do mesmo pela importancia de 200:000$000.

— Foi encontrado neste municipio, no corrego São Bento. Este municipio, cujas terras são incomparaveis para cultura de quasi todo cereal, tem varias jazidas de diamantes, o que prova exuberantemente a prodigalidade do seu solo.

— Por iniciativa da professora Leticia Camargo, directora do grupo escolar local, foi effectuado, no dia 16 deste mez, um festival em beneficio da Caixa Escolar "Dr. Olegario Maciel", annexo ao grupo escolar "Barão de Araguary", desta villa, tendo sido iniciado o programma com o "Hymno Dr. Olegario Maciel", cantado pelo corpo docente, em homenagem ao grande morto.

Seguiu-se a execução de um variado programma, que constava de duas comedias infantis e varios numeros de cançonetas, bailados, tangos, etc.

A renda do festival deu a importancia de cento e cincoenta mil réis.

ESTADO DO RIO

ESTEVE REUNIDO O TRIBUNAL DO JURY DE FRIBURGO

Friburgo, 1 de outubro (Do correspondente) — De conformidade com o respectivo edital de convocação, o Tribunal do Jury deste municipio esteve reunido em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Francisco Ferreira de Almeida, juiz de direito da comarca, occupando a cadeira da promotoria publica o respectivo titular, o illustre dr. Euclydes Solon de Pontes, sendo os trabalhos secretariados pela senhorita Amelia Magarão, escrevente autorizada do cartorio do Segundo Officio.

O primeiro réo julgado foi o commissario de policia Euzebio Folly, que a tiros de revolver assassinou covardemente o mamelucho Julio de Souza, no Rio ... neste municipio, no dia 18 de julho deste anno.

Anteriormente defendido pelo provecto advogado dr. Julio Zamitte, que tudo fez para obter a sua liberdade, foi condemnado, por 5 votos contra 2, a seis annos de prisão, pelo conselho de sentença que esteve constituido dos srs. professor Menezes Wanderley, Poro Ribeiro, José Cordoeira Netto, Ernesto Pereira de Faria, Henrique Theophilo de Oliveira Lima, Polycarpo Pereira dos Santos e Juracy Boy.

Em seguida foi julgado o réo José de Souza Nunes, que no dia 26 de junho do corrente anno, nas proximidades da porta da "Villa America", nesta cidade, assassinou com um tiro de revolver, Chrisostomo dos Santos, que lhe seduzira a esposa.

Defendido pelo dr. Claudio Velga do Valle, que a favor do seu constituinte desenvolveu brilhante argumentação, revelando-se excellente orador, foi absolvido por unanimidade de votos pelos jurados srs.: Osorio Fernandes Emes, Polycarpo Pereira dos Santos, Henrique Theophilo de Oliveira Lima, David Franin, Pedro José Mendes, Aguinaldo Heringer e Ernesto Pereira de Faria.

Seguiu-se o julgamento da famosa quadrilha de ladrões e arrombadores, constituida dos réos Argemiro Santiago, Melchiades Ferreira, e Bertholdo Ferreira, que nesta cidade arrombaram varios estabelecimentos commerciaes, entre os quaes o Bazar Friburguense, a Tinturaria Chineza, a Garage Chevrolet, e a casa dos srs. Amelio & Irmãos.

Defendidos pelo jornalista Juvenal Marques, que manteve com o illustrado promotor publico acalorada discussão e a despeito da manifesta má vontade observada para com os seus constituintes, que gozam de má fama, conseguiu a absolvição de Bertholdo Ferreira, sendo Argemiro Santiago e Melchiades Ferreira condemnados a 21 mezes de prisão.

Houve replica e treplica, servindo neste julgamento, que foi verdadeiramente sensacional e attraiu á sala do tribunal extraordinario numero de pessoas, os jurados José Cordoeira Netto, Ernesto Pereira de Faria, Aguinaldo Heringer, João Carlos Jacob Brust, Juracy Boy, Engelberto Gripp e Polycarpo Pereira dos Santos.

Chamada á julgamento, logo em seguida, a ré Maria de Lourdes da Silva Nazareth, accusada de um pequeno furto de roupas, foi a mesma defendida pelo dr. Julio Zamitte, que obteve a sua absolvição por unanimidade de votos, tendo ficado o respectivo conselho de sentença composto dos jurados professor Menezes Wanderley, Engelberto Gripp, Henrique Theophilo de Oliveira Lima, Juracy Boy, Galdino das Neves Villaça, Polycarpo Pereira dos Cantos e José Cordoeira Netto.

Ao ser encerrada a sessão o dr. Francisco Ferreira de Almeida pronunciou um inspirado discurso enaltecendo a conducta dos jurados e ao terminar agradeceu os serviços prestados pelos advogados Julio Zamitte e Claudio Veiga do Valle e pelo jornalista Juvenal Marques, referindo-se com justificada sympathia aos esforços despendidos pelo dr. Euclydes Solon de Pontes, promotor publico da comarca, no desempenho das arduas funcções do seu cargo.

— O commendador Lorenzo Nicolai, consul da Italia no Rio de Janeiro, aqui se encontra em visita de cortezia aos seus compatriotas, acompanhado dos srs. Capitano Bonfanti, Cav. Uff. Attilo, Cav. Uff. Luigi Augusto; secretario do Fascio italiano; Maggiose Bianchini, Cav. Uff. Attilio, presidente do Comitato Società Nazionale Dante Alighieri, e do professor Renato Piesi, director didactico da Scuola Italiana, do Rio de Janeiro.

Varias homenagens foram realizadas em homenagem a s. s. e á sua digna comitiva, destacando-se entre todas o grande banquete que a colonia local offereceu no Hotel Roma, onde varios oradores se fizeram ouvir e no qual tomaram parte o elemento mais representativo da cidade, altas autoridades federaes, municipaes e estaduaes, commerciantes, industriaes, agricultores e varios representantes da imprensa.

— O estimado cavalheiro sr. Arthur Wilhelm Toeges, alto funccionario do Banco Germanico, do Rio de Janeiro, consorciou-se, ha dias, nesta cidade, com a gentil senhorita Albertina Carpenter Meyer, dilecta filha do professor Adalberto Meyer, zeloso agente fiscal do imposto de consumo nos vizinhos municipios de Bom Jardim e Duas Barras, e da sra. Mathilde Carpenter Meyer.

Tanto o acto civil, presidido pelo dr. Francisco Ferreira de Almeida, juiz de Direito desta comarca, que teve como escrivão o respectivo serventuario, sr. José Nunes Pimentel, como o acto religioso, que foi officiado pelo sr. Hoepffrer, pastor da Egreja Allemã, do Rio de Janeiro, foram realizados na Egreja Lutherana desta cidade, testemunhados pelos srs. professor Alberto Meyer, dr. Henrique Carlos Carpenter, e pelas senhoritas Esther Carpenter Meyer e Luiza Alzira Carpenter.

O pastor Hoepffrer pronunciou brilhante allocução sobre o casamento, relembrando que a noiva era bisneta do saudoso pastor Sauerbronn que acompanhou a colonia allemã que em 1824 veiu povoar o antigo Morro Queimado, hoje cidade de Nova Friburgo, e neta do seu não menos saudoso substituto, na direcção daquella egreja, pastor João Gaspar Meyer.

Os paes da noiva offereceram aos convivas lauta mesa de finissimos doces, licores, vinhos e cerveja, sendo nessa occasião feitos varios brindes aos conjuges que, naquelle mesmo dia, á tarde, pelo trem da carreira, seguiram para a capital da Republica, onde foram fixar residencia.

— Enfermo, tem estado acamado, o sr. João Cesar Piloto dos Santos, digno gerente da agencia do Banco Commercio e Industria, desta cidade.

— Em busca de melhoras para o seu estado de saude que se encontra alterado, aqui se encontra, no Sanatorio Naval, o tenente Abilio Costa, da Capitania do Porto do Pará.

— Os operarios que trabalham nas fabricas de tecidos desta cidade, acabam de fundar um lyceu com a denominação de "Comte. Bittencourt", tendo como director o competente professor Carlos Manoel de Oliveira e a seguinte directoria: Oscarino Ennes, presidente; Vicente Nunes Pimentel, vice-presidente; Waldyr de Moraes Bezerra, secretario; Manoel Jorge de Almeida, 2º secretario; João Chrisostomo dos Santos, 1º thesoureiro; Oscar Gonçalves, 2º thesoureiro, e Pedro Antonio Reis, bibliothecario.

— O sr. Antonio Barroso, estimado inspector do trafego da Companhia Leopoldina, nesta circumscripção, completou no dia 27 do mez findo mais um anniversario natalicio, sendo por esse agradavel acontecimento muito felicitado pelas pessoas de suas relações.

— Da Capital Federal, onde foi a serviços profissionaes, regressou ha dias, acompanhado da sua esposa o humanitario facultativo dr. Miranda Fortes, que na *pare* da Leopoldina teve condigna recepção.

— De Petropolis, onde foi visitar a sua veneranda progenitora que se acha enferma, voltou ha dias, o sr. Juvenal Marques, redactor-proprietario do "O Nova Friburgo", conceituado semanario que aqui se publica.

— O sr. Augusto Cardoso, director-gerente do "O Friburguense", apreciado hebdomadario que é aqui o decano da imprensa local, fará annos no dia 18 deste mez.

— Com a gentil senhorita Maria Cecilia dos Santos, filha do sr. José dos Santos, acreditado commerciante nesta praça, consorciou-se no ultimo sabbado o sr. Alfredo Walderramas, aqui domiciliado.

Os jovens nubentes tiveram como paranymphos o sr. Reggi dos Santos e esposa, sra. Francisca dos Santos.

Cumprimentados na residencia do progenitor da noiva, á praça 1º de Março, pelas principaes familias da cidade, ás mesmas foi offerecido um lauto banquete, de liciosos doces, vinhos e licores.

— O sr. Bernardino Vieira Gomes, presidente da Associação Catholica da Juventude Friburguense e alto funccionario do escriptorio da Fabrica de Rendas, desta cidade, e a sua esposa sra. Carmen Barbosa Gomes, tiveram o seu ditoso lar augmentado no dia 25 do mez proximo passado, com o nascimento de sua filhinha Maria Heloisa.

— Desfeiteado ha dias, por um dos agentes fiscaes do imposto de consumo desta cidade, em plena Collectoria Federal, sem causa justificavel, o commerciante Accacio Borges vae representar contra o mesmo perante o ministro da Fazenda, prestigiado pela Associação Commercial local, que espera seja instaurado o respectivo inquerito para que apurada, fique a questão em fóco.

O sr. Accacio Borges, é um cidadão muito bemquisto, tem sido muito visitado e merecido o conforto da solidariedade de varias pessoas de destaque na melhor sociedade friburguense.

— Projecta-se para breves dias um festival em beneficio dos cofres da Associação de Imprensa do Estado do Rio, sob o patrocinio dos srs. Augusto Cardoso e Juvenal Marques, directores dos jornaes "O Friburguense" e "O Nova Friburgo", com o efficiente auxilio do professor Menezes Wanderley, srs. Manoel Pinto Figueira Junior, Servio Lago, drs. Miranda Fortes e Helio Maia, Eduardo Eugenio de Castro e outras pessoas gradas, o qual realizar-se-á no Cine-Theatro Leal, gentilmente cedido pelo seu esforçado empresario, sr. Aristão Pinto.

Nesse festival tomará parte saliente o escriptor Thomé Guimarães, presidente daquella associação de classe que o governo já considerou de utilidade publica.

MELHORAMENTOS QUE BOM JARDIM HA MUITO RECLAMA

Bom Jardim, 1 de outubro (Do correspondente) — Ha mais de dez annos a parte principal de nossa cidade, está precisando de calçamento a parallelepipedo. Temos, é verdade, algumas ladeiras calçadas com grandes lages e a descida da estação revestida de cimento em toda a sua extensão. A Prefeitura local não possue, infelizmente, verba sufficiente para este grande e necessario melhoramento, que mostra de alguma fórma o adeantamento de uma cidade. Cremos piamente que existe muito boa vontade do prefeito actual, em dotar Bom Jardim de melhoramentos imprescindiveis, mas isso não depende sómente de sua boa vontade. Muitas outras coisas estão a impedir essas medidas de progresso, que são inadiaveis para o nosso meio.

O serviço de arborização aqui deixa muito a desejar. Existem arvores aqui e acolá, mas inteiramente descuidadas.

Para provar, possuimos a rua Municipal, a avenida Nilo Peçanha, a rua Miguel de Carvalho, a avenida João Pessoa, ruas Aurea e Nelson de Castro, que não possuem um serviço de arborização completo. O nosso fiscal das aguas e jardins é muito competente não só no seu serviço, como para reconhecer essas verdades aqui escriptas.

Chamamos a attenção do nosso prefeito, para o caso. Isso não custará tanto aos cofres municipaes.

— O autor do crime commettido em principios de março deste anno, no bairro de Holophote, nesta cidade, entrou agora em julgamento. Começando os debates á 1 hora, após forte accusação pelo nosso promotor publico, dr. Floriano de Castro Faria, e a defesa feita com felicidade pelo dr. Gastão Reis, prefeito de nossa edilidade, foi o réo condemnado a seis annos. Chama-se o condemnado Cornelio Ferreira. O jury transcorreu debaixo de respeitoso silencio, assistido por grande massa popular.

— Ha dias esteve em nossa cidade o coronel Eugenio Erthal, chefe de numerosa familia radicada em nosso municipio e grande fazendeiro, prestigiado em nossas rodas agricultoras.

— Regressou da Capital Federal o commerciante em nossa praça, sr. Sebastião Erthal, prestigioso elemento politico, nesta zona, que desfruta de grande e profundo respeito, e bem assim, popularidade em nossa terra.

— Acha-se de regresso do Rio o sr. José Lindolpho Erthal e familia, que vieram residir definitivamente, aqui, no perimetro urbano, á rua Municipal n. 26.

— Regressou da cidade do Rio de Janeiro, a prendada senhorita Floriza de Carvalho Mandur, elemento de grande estima em nossos meios sociaes femininos, filha da veneranda sra. Maria França Carvalho Mandur, viuva do saudoso commerciante sr. Felippe Mandur, que foi elemento de grandiosidade e valor intellectual no Estado do Rio de Janeiro.

— Após terem assistido á missa por alma do seu venerando sogro, coronel Affonso de Aguiar Duarte, voltaram para sua fazenda o sr. Armando Jorge Pereira de Lemo se sua estimada familia.

ESPIRITO SANTO

EXEMPLO A SEGUIR

Alegre, 30 de setembro (Do correspondente) — A lavoura caféeira no Brasil atravessa uma crise séria.

Faz-se necessario — e isso para não vermos o café ter o mesmo fim da borracha amazonica — que todos os homens de boa vontade, que tenham a menor parcella de responsabilidade nos destinos da Patria, procurem orientar os caféicultores a melhorar o seu producto.

O municipio de Alegre, no Espirito Santo, está de parabens. A' frente dos seus destinos está um moço, que é uma revelação de administrador.

Ainda ha pouco, esteve em Viçosa, onde foi assistir ás reuniões que ali se fazem, intitulada "A semana do fazendeiro".

Veiu de lá, e logo poz-se em campo para ensinar o que aprendeu sobre culturas de cereaes e café. Já fez mais de vinte prelecções nos districtos e nas fazendas. Já collocou nada menos de 60 despolpadores de café. E' de acreditar que na proxima safra, dado o enthusiasmo da propaganda e á boa vontade dos lavradores, o municipio de Alegre produzirá uma grande porcentagem de café fino.

E' desses administradores e patriotas sinceros que todos os municipios do Brasil deviam ter á frente dos seus destinos.

A' par da propaganda o prefeito de Alegre tem cuidado da abertura de estradas de penetração, para as fazendas e zonas productoras. Facilita o pagamento da apparelhagem para beneficar café e cereaes. Emfim em 3 annos de governo revolucionario, apesar da crise, tem feito uma obra de resurgimento incalculavel.

Os alegrenses têm sabido reconhecer os beneficios recebidos.

A A. B. I. E A CONCORDIA AMERICANA

Um officio do embaixador do Chile

Foi dirigido ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Quero expressar-lhe meus agradecimentos pela fórma tão cordial e amistosa porque contribuiu a A. B. I. que v. ex. tão dignamente preside para render ao Chile homenagens no dia 18 de setembro, sua grande data nacional. Ao mesmo tempo tomo a liberdade de rogar-lhe que se digne transmittir estes agradecimentos á imprensa do Brasil em geral que se associou aquellas commemorações. Taes provas de cordialidade servirão para unir a imprensa de ambos os nossos paizes e estreitar ainda mais os laços de amizade que sempre existiram através da historia entre as duas patrias. Arroveito o ensejo para apresentar a v. ex. meus protestos de distincta consideração. — *Marcial Martinez.*"

A municipalidade e os jornalistas argentinos

O sr. Lourival Fontes, director da Secretaria do Gabinete do Prefeito e nosso collega de imprensa, communicou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa que, em dia previamente marcado, a Prefeitura proporcionará aos collegas argentinos que visitam o Brasil acompanhando o general Justo um passeio á Tijuca e um almoço no Joá.

COLUMNA ESPIRITA

Em varias passagens das Escripturas estão, sob o véo da letra, as lições que a nova revelação hoje diffunde, em cumprimento das promessas de Jesus Christo. Não deviam constituir novidade para os interpretadores das letras santas, essas lições; no emtanto, não podendo negal-as, qualificam de demonios os que as professam.

Apedrejam aquelles que, ao atheismo provocado pela não acceitação dos dogmas, que a sua razão repelle, preferiram permanecer na crença espiritualista, embora afastados dos templos. Se o homem pudesse jactar-se de possuir toda a verdade e toda a sciencia, talvez assistisse razão a esses para assim proceder, mas, fallivel e ignorante, aquillo que o seu anathema repelle, por interesse ou desconhecimento, representa apenas a manifestação do seu orgulho e da sua vaidade.

Cégos conductores de cégos, não lhes bastam as consciencias amorphas que conseguiram empolgar; querem o predominio completo da humanidade, sem excepção de um unico ser para a unanimidade dos applausos á sua obra, contraria aos dictames do Evangelho de Jesus Christo.

Não valem, porém, em nossos dias esses processos sophisticos, para afastar do verdadeiro caminho as consciencias emancipadas. Apesar de todas as objurgatorias interesseiras dos falsos prophetas, o espiritismo humano procura as directrizes religiosas mais consentaneas com o progresso das intelligencias.

Para servil-os nesses anseios de novos conhecimentos, necessarios ao progresso moral, pôz a misericordia do Senhor, no caminho dos que procuram a verdade limpida e sem véo, os arautos da nova fé. A força persuasiva que estes possuem, fundamenta-se unicamente na moralidade das suas affirmações, cuja logica se anima na essencia pura do Evangelho.

Chegados os tempos preditos, como testemunham os factos percursores, que forças humanas conseguirão deter o passo dos levitas em marcha para a redempção? Quem poderá increpal-os, se a todos falta autoridade moral, pois os phariseus de hoje ainda continuam a ser como sepulchros caiados?

Não vos importeis, espiritas, livre pensadores que amaes o Evangelho pela simplicidade dos seus ensinos, que o buscaes pelo conforto das suas promessas. Continuae a vossa marcha em busca da verdade, porque o silencio do Christo, deante de Pilatos, se quebrará para definil-a, grandiosa e sublime, para os que tiverem ouvidos de ouvir. Deixae a grita dos phariseus perder-se sem éco nas solidões trevosas, buscae com afan a palavra de vida eterna que soou de quebrada em quebrada, pelas tubas annunciadoras dos novos tempos. Servireis, assim, ao Christo, nunca aos interesses de seitas, que são o motivo precipuo da gritaria que acompanha os vossos passos.

Ouvimos, em uma das nossas habituaes sessões de estudo do Evangelho, as seguintes palavras de Romualdo Antonio de Seixas:

"Meus filhos, Deus vos abençoe.

Quando as palavras de Jesus Christo ferreteavam as consciencias dos escribas e dos doutores da egreja daquelles tempos, elles apegavam-se á letra dos ensinos dos prophetas, para inculcarem o Salvador como blasphemo perante as multidões. Hoje, quando os servos do Espirito da Verdade, influenciados por essa cohorte de espiritos trabalhadores da seára, falam aos homens das coisas espirituaes, outro não é o procedimento dos modernos escribas. Apontados como servidores de Belzebuth, são injuriados nas cathedras e na imprensa, afim de que a sociedade cerre ouvidos á sua palavra e se mantenha fiel aos principios do egoismo e da mentira. Meus filhos, a lei é ampliada de geração em geração, o seu principio basico é o amor a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesmo. A conquista, porém, desse bem ineffavel, que é a fé, representa para o espirito um passo accelerado no caminho da felicidade. Não é sem lutas que o conseguirá, não será trilhando estradas juncadas de flores, que ha de attingir esse marco plantado por N. S. Jesus Christo, na sua peregrinação amorosa pela terra. E' preciso enfrentar os oppositores brandindo as armas compativeis com a vossa condição de servos do Manso Cordeiro de Deus. E' preciso ensinar-lhes com o exemplo da mais larga tolerancia que o céo não se toma por violencia. Os nossos dias passam celeremente para novas conquistas no terreno da espiritualidade, e aquelles que julgam enfeixar em suas mãos o dominio das consciencias mal percebem que o reinado de Jesus Christo, tal como Elle o predisse ha vinte seculos, começa a se estabelecer entre os homens. Guerras e rumores de guerras, pestes, dores physicas e moraes são os seus arautos. Mas, que fazer, meus caros filhos, para curar os males humanos, originarios do orgulho, senão applicando-lhes o ferro em brasa? E' preciso a dor, são precisas as lagrimas para chamar á razão os desvairados e fazel-os pensar na moral de Aquelle que disse: "Céos e Terra não passarão, sem que se cumpram até ao ultimo signal as palavras que vos digo".

Não é destruição á lei, o que faz o Espiritismo. Elle veiu com a dupla missão de reintegrar o Christianismo na sua primitiva pureza e de preparar o coração da humanidade para receber as bases do Reino do Senhor. Espiritas, reflecti na vossa tarefa e pesae as vossas responsabilidades, preparando os vossos espiritos com as luzes do Evangelho, para bem supportal-as.

Deus vos ampare, meus filhos, e a todos os de bôa vontade, que na grande seára se preparam para o cumprimento do dever. Que Maria vos illumine e defenda, são os votos do vosso amigo de todas as horas. Paz. — *Romualdo.*"

A. F.

UNIÃO GERAL DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO BRASIL

Vão ser eliminados os socios com quatro mezes de atrazo

Communicam-nos da secretaria da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil:

"Na fórma dos estatutos em vigor, vão ser eliminados os socios da União que se acharem atrazados no pagamento de suas mensalidades.

A União até o dia 30 do corrente mez de outubro aguarda em sua séde á rua, 1º de Março n. 8, 1º andar, os socios que estiverem em atrazo afim de que satisfaçam os seus debitos.

Findo o prazo acima, a União os eliminará do seu quadro social.

Assim é de toda a conveniencia que os associados satisfaçam os seus debitos afim de não perderem seus direitos."

A Companhia Fabrica de Papel Petropolis

A Companhia Fabrica de Papel Petropolis organizou um excellente album para a Exposição Internacional de Amostras.

E' um trabalho excellente, de feitura elegante, que attesta o progresso dessa fabrica e nos dá informações preciosas sobre a industria do papel.

ESCOLA SECUNDARIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Uma visita ao Observatorio Astronomico

Acompanhado de turmas de vinte alumnas da 5ª serie da Escola Secundaria do Instituto de Educação, o dr. Raja Gabaglia visitará nos dias 6, 9 e 11 do corrente, o Observatorio Nacional, no morro de S. Januario, para se fazerem observações e estudos referentes á Cosmographia, de que é professor nesse estabelecimento de ensino.

As alumnas escaladas, para cada dia deverão encontrar-se, pontualmente, ás 9 horas da noite, á porta do edificio do Observatorio e poderão fazer-se acompanhar de pessoas de suas familias (uma por alumna).

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

O problema da redivisão territorial do Brasil

Hoje, quarta-feira, ás 4 1|2, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado, será realizada mais uma reunião da grande commissão nacional que presentemente estuda o problema da Redivisão Territorial do Brasil e a localização da capital.

Pede-se o comparecimento dos representantes das instituições que compõem a grande commissão nacional.

— Amanhã, quinta-feira, ás 4 horas, será realizada a 8ª sessão ordinaria do conselho director da Sociedade.

Como de costume, haverá communicações geographicas e, passando em data de 6 do corrente o centenario do conselheiro Andrade Figueira, o dr. Paulo José Pires Brandão, dirá algumas palavras em homenagem a essa individualidade.

— No proximo sabbado, ás 4 horas, será realizada uma conferencia da série organizada para o corrente anno pela Sociedade em sua séde.

O conferencista é o dr. Agenor Augusto de Miranda que dirá da these: "A Zona de Jalapão. Um ponto singular na geographia nacional. A pedra da Baliza é um monumento notavel nos Geraes do Jalapão".

A entrada é franca.

SERVIÇO MILITAR

Para a proxima apresentação dos sorteados

A secção de divulgação e propaganda da 1ª Circumscripção de Recrutamento, solicita-nos a publicação do seguinte:

"São convocados para uma reunião no dia 5 do corrente mez, ás 4 horas, no gabinete desta chefia, todos os presidentes e delegados das juntas de alistamento militar, afim de se combinar medidas relativas á proxima apresentação dos sorteados".

ASSISTENCIA MEDICA DA CASA DO ESTUDANTE

O seu movimento durante o mez de setembro

O chefe do Departamento de Assistencia Medica da Casa do Estudante do Brasil, enviou aos membros da commissão central daquella instituição, o seguinte relatorio, relativo ás actividades daquelle Departamento, durante o mez de setembro findo:

"Serviço de ambulatorio:

Injecções applicadas: intramusculares, 33 e endovenosas, 5; pequenas intervenções cirurgicas, 6; curativos, 13; estudantes enfermos enviados a especialistas: apparelho circulatorio (professor Vieira Romeiro) 2; apparelho respiratorio (professor Clementino Fraga) 0; apparelho digestivo (professor Renato de Souza Lopes) 4; clinica ophtalmologica (dr. Moreira da Rocha) 0; clinica oto-rhyno-laryncologica (dr. Maurilio de Mello) 0; clinica urologica (dr. Joaquim de Almeida Cardoso) 1; e exames de laboratorio (dr. Italo Mattoso) 6. Medicamentos gratuitos distribuidos a estudantes pobres: Axol (Laboratorio Chimico Industrial) 3 vidros; Helal (o mesmo Laboratorio), 2 vidros; Bismugalol (Chimiotherapica Brasileira), 3 caixas); Morruetil (Chimiotherapica Brasileira) 5 caixas; Opo-espermina (Silva Araujo), 1 caixa; Urolhitico (Laboratorio Urolithico) 3 vidros; Untizal (Laboratorio Suarry) 4 vidros; Linimento de Sloan (Laboratorio Sloan) 2 vidros; Eucolano (Laboratorio Gross), 2 vidros; Phosphobimol (Laboratorio Gross), 1 caixa; Vinho Leoni (V. Werneck) 1 vidro; Biocola (Laboratorio Gross) 1 vidro; Iogal (Laboratorio Chimiotherapica Brasileira), 4 caixas; Prelues (Silva Rocha), 2 latas; e Ybiran (Laboratorio Crissiuma de Toledo, 2 caixas.

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO

Foi transferido de delegado da 21ª para a 16ª zona da 4ª circumscripção de recrutamento, o segundo tenente José Maria de Abreu Junior.

A LIGAÇÃO FERROVIARIA DE LIMA DUARTE E BOM JARDIM

Declarações do commandante da 4ª região militar

Bello Horizonte, 3 (Do correspondente) — O general Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª região, annunciou que terão inicio brevemente, as obras de ligação ferroviaria de Lima Duarte com Bom Jardim, que articulará a região sul mineira com a Zona da Matta.

Tambem será construida uma fabrica de material bellico proximo a Juiz de Fora.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Flor do Hawaí", opereta sonora com Martha Eggerth.

BROADWAY — "O rebelde", film da Universal, com Louis Trenker e Victor Varconi.

IMPERIO — "Vivamos hoje", film da Metro, com Joan Crawford.

GLORIA — "Perigos de amor", film da Fox, com Warner Baxter e Mirian Jordan.

PALACIO THEATRO — "Hotel Atlantic", film da Ufa, com Kate Nagy e Jean Murat.

PARISIENSE — "Onde está minha mulher?", film da Paramount com Henry Garat e Meg Lemonnier, e "Caçador de vidas".

PATHE' — "Fidelidade" e "Façanhas sensacionaes".

ELDORADO — "Além do inferno", film da Metro, com Madge Evans e Walter Huston.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Fra Diavolo", comedia com Laurel e Hardy.

HADDOCK LOBO — "A Feira de Amostras" e "Perigo delicioso".

NACIONAL — "Mania de gente rica" e "Gente lavada".

MASCOTTE — "Porque não te amo" e "Ginete furacão".

PARIS — "Nos basidoras do sport", "O errante" e no palco, "Um beijo para todas".

POPULAR — "O tigre do Mar Negro", "Escravos do passado" e "Cavalleiro solitario".

PRIMOR — "20.000 annos em Sing-Sing" e "Destino rubro".

VARIAS NOTAS

"A AURORA DE DUAS VIDAS" — Ha um sem numero de musicas vibrantes — umas apaixonadas, outras marciaes, de rythmos inflammados — envolvendo a belleza e o romance de "A aurora de duas vidas", o conto sentimental que Kay Francis e Nils Asther, juntamente com Phillips Holmes e Walter Huston, interpretaram para a Metro Goldwyn Mayer, e que o Palacio Theatro estreará segunda-feira proxima.

Kay Francis, a paixão de Nils Asther, em "A aurora de duas vidas"

No "musical score" do film ha "czardas", "lieds", marchas, valsas — um "score" magnifico que Axt organizou com partituras de Brahms, Liszt, Johann Strauss, Geiger, Haydn, Schubert, Beethoven e Keler Bela.

Imagine-se uma melodia de Brahms e Liszt, gryphando a belleza de um idyllio em "close-up", mostrando Kay Francis toda paixão por Nils Asther...

E' por isso que "A aurora de duas vidas" vae vencer. Porque é um film que tem, sobretudo, a preoccupação da belleza e do romance...

—□—

SEGREDOS QUE ELLAS ESCONDEM... E QUE A GENTE ADVINHA! — A United Artists poderia annunciar "Segredos", que amanhã vae estrear no Gloria — a Casa do Camondongo Mickey — como sendo um film dedicado ás mulheres que escondem, no coração, um segredo de amor. E' fazendo-o, teria a certeza que o celluloide onde vamos ter, de volta, Mary Pickford — a namorada do mundo — seria, virtualmente dedicado a todas, mas mesme a todas as mulheres... Qual dellas não esconde, no escrinio do coração, um episodio, um momento feliz, uma lembrança amarga de horas que passaram e não devam ser recordadas? Si pudessem cantar-nos todos os segredos... Não os devassando aos nossos olhos profanos, ainda assim a gente os advinha. Experimente você, leitor: fixe seu olhar, com firmeza, na expressão da primeira mulher que surgir deante de si, quando terminar a leitura destas linhas. Concentre-se. Devasse-lhe o cerebro, a alma, o coração. E diga-nos, depois, si porventura esse "alguem" não esconde, mesmo procurando esquecer um capitulo, — feliz ou desditoso — do seu passado, mesmo quando esse passado seja recente, de hontem, de ainda ha pouco?

Mary Pickford, em "Segredos"

Mary Pickford fará, em "Segredos", a revelação de uma dessas confidencias maravilhosas que as mulheres occultam, mostrando-se apparentemente felizes. E no mesmo programma, o publico ainda terá uma symphonia singular colorida, inédita — "A Arca de Noé" — que vae ser outro motivo de encanto para os "fans" e outra consagração para Walt Disney.

—□—

A VIDA DE JIMMY DOLAN (The life of Jimmy Dolan) é um romance feito para provocar risos e lagrimas, para levar o publico a regiões inéditas da emoção e do romance... A vida de um homem que soube enfrentar temiveis adversarios, lutando teimosamente pela conquista de um titulo honroso que, emfim tornou seu... para o perder irremediavelmente, logo após, porque "teve de morrer"... de morrer, sim, para salvar a propria vida! E procurando ser outro homem, bem diverso daquelle que era um idolo das multidões, conheceu uma mulher meiga e dedicada e por ella tudo sacrificou arriscando mesmo perder a liberdade e a vida na cadeira electrica, para que o sorriso não desapparecesse dos labios della! "A vida de Jimmy Dolan", uma joia da producção Warner First National, esta com sua première marcada para o proximo dia 12 do corrente, quinta-feira, no Gloria, da Cia. Brasileira de Cinemas.

—□—

"AS CAVADORAS DE OURO" "TAPEANDO" A POLICIA! — A cidade ainda não se refez dos effeitos do formidavel curto circuito:.. Almas e nervos ainda se mostram abalados, sentindo a braza do grande incendio... Os "fans" têm os cinco sentidos abalados ainda e só agora começam a despertar do grande sonho... o sonho bonito em que os mergulhou esse film da Warner-First National, "Cavadoras de ouro", que o Odeon exhibiu por duas longas semanas! As pequenas salteadoras, como se sabe, não deram confiança á policia e assaltaram todas as bolsas e cavaram ouro que não foi canja... E, finalmente, na madrugada de segunda-feira, bateram a linda plumagem e desappareceram com o resultado do grande saque... E a cidade, ao contrario do que era licito esperar, não respirou de allivio, suspirou desolada! A cidade estava gostando tanto do assalto das cavadoras! E a saudade foi tal que a Warner-First National e a Cia. Brasileira de Cinemas, para fazer cessar o "choro", já decidiram que "As cavadoras de ouro" voltem o mais depressa possivel ao cartaz da Avenida e, assim, na proxima segunda-feira, no Imperio lá estará o bando alegre e maluco, fazendo diabruras!

—□—

Marlene Dietrich, a Venus loura, apparecerá brevemente em "Cantico dos canticos"

"NO CAMINHO DA VIDA" — O FILM RUSSO QUE VAMOS VER — A Russia tal qual ella é hoje! Ahi jaz não haja quem não queira conhecer o que é a Russia dos Soviets. Pintam-n'a de modos differentes. Uns a dizem um cháos, mas outros narram cousa diversa. Por isso, um film que nos mostra um pouco da Russia é sempre com certa anciedade. E a essa curiosidade, o que diz respeito á cinematographia russa é tambem grande. As criticas extrangeiras falam de "novos methodos", "novos angulos", "novos systemas"...

"No caminho da vida" é realmente um trabalho lindo, que o Programma Art nos vae offerecer no dia 16, no Alhambra.

—□—

"MEUS LABIOS REVELAM" — "Meus labios revelam" é a primeira apresentação desta interessantissima estrella europêa Lilian Harvey, em peliculas da America. Contratada pela Fox por longo tempo, este film que está annunciado para breve no Odeon, é a sua mais admiravel remodelação artistica, graças aos milagres dos laboratorios de Hollywood. Aquella Lilian Harvey que todos conheciam desappareceu para surgir uma "nova" e "differente" Lilian Harvey muito embora appareça nova, agora que é a sua perfeita especialidade, uma alegre e ligeira comedia musicada. No seu film de estréa nos studios da Fox, a irrequieta Lilian tem como companheiros, o grupo John Boles, o galã elegantissimo, que canta duas lindas canções, e El Brendel o autor das boas "piadas" que contém este film delicioso. Resumindo um pouco de — "Meus labios revelam" — é a historia de um rei que beijou uma linda pequena, cujos labios não lhe revelaram o sabor deste beijo furtivo... Dahi a situações interessantes, onde a musica e a mocidade formam o ambiente predominante desta producção soberba, onde a "charme" de Lilian consorcia-se adoravelmente com a masculinidade de John Boles.

—□—

QUE E' QUE NÃO RESPONDE "I-F-1"? — Todo o mundo já sabe, mesmo, que se trata de um film grandioso da Ufa, que o programma Art vae apresentar na proxima segunda-feira no Odeon. Não erramos se dissermos que todo o mundo sabe tambem que se trata de um film que Erich Pommer dirigiu, e cuja versão em francez, que vamos ver, tem por protagonistas Charles Boyer, Jean Murat e Danielle Parola.

Charles Boyer, em "I. F. 1 não responde"

Isso sabem — mas o que não sabem é o que venha a ser que essa "ilha fluctuante" não responde. E nós diremos em poucas palavras. "I-F-1 não responde" mais pelo radio. Calou-se o apparelho, e em vão o radiotelegraphista procura alcançal-o. Elle chama... Pelo apparelho de radiotelegraphia elle havia ouvido o ruido de estampidos, lá na ilha distante, e, de repente, o apparelho deixará de funccionar. A "ilha fluctuante" já não respondia... Que se teria passado? O film estupendo nos revela, em scenas emocionantes, o que se passou — e o Odeon, a partir da proxima segunda-feira nos dirá.

—□—

"MULHERES DO MUNDO" — O film que o Alhambra reserva para a cidade, a partir de segunda-feira proxima, dia 9 do corrente, é desses que ficam muito tempo forçando um commentario e creando debates... E' o espelho da vida de uma mulher que não conheceu amparo nenhum em sua vida! Muito moça ainda se viu diante do mundo, só e contando apenas com seus proprios recursos, sua propria coragem! Não teve a bussola salvadora de um conselho, o amparo de um braço forte e desinteressado! Quando della se approximava alguem, era apenas pelo interesse material que a sua companhia, o seu corpo bonito e moço poderiam proporcionar... E preferiu lutar só! E venceu... venceu a seu modo, conquistou fortuna e renome, tornou-se uma mulher do mundo... Mas a felicidade verdadeira, a independencia que almejava, nada disso obteve... Seus esforços, mal orientados, sua coragem desperdiçada em tentativas erradas em busca da liberdade, conduziram a infeliz a uma gloria humilhante... pois na ansia de só pertencer a propria, ella foi uma mulher do mundo! Barbara Stanwyck, tem em "Mulheres do mundo" a sua maior victoria, que a colloca entre as mais perfeitas interpretes do drama. Com ella estão Preston Foster, Lyle Talbot e Lillian Roth.

Barbara Stanwyck, em "Mulheres do mundo"

—□—

LUPE VELEZ, EM "A VERDADE SEMI-NUA" — realiza o milagre de superar, em fórma magistral, as maluquices anteriores.

Scena do film, "A verdade semi-nua", com Lupe Velez

Imaginem que ella encarna o typo de uma bailarina exotica. Está num circo e aspira, modestamente, uma situação superior á de uma Palowa. Pois não é que, com processos doidos de reclame, acaba transformando-se numa "estrella" da Broadway! O papel masculino principal, em "A verdade semi-nua", coube ao genio dynamico de Lee Tracy. Elle é o proprio agente de publicidade da bailarina e, accommettido de uma quasi nevrose, revoluciona céos e terras, para fazel-a celebre e millionaria. Será facil a qualquer um de nós calcular o barulho que fará, na cidade, um casal de allucinados. Lupe Velez e Lee Tracy vêm ahi para escandalizar as pessoas serias do Rio. "A verdade semi-nua" tem, por fim, um encanto irresistivel e que, por si só, bastaria para electrizar a cidade. E' a paria musical que se compõe de melodias malucas.

"A verdade semi-nua" terá inicio a sua exhibição na segunda-feira, no Broadway.

—::—

COMO SE FEZ UM GRANDE ARTISTA LATINO-AMERICANO: CARLOS GARDEL — Desse delicioso cantor, Carlos Gardel, que o Pathé-Palacio agora nos torna a apresentar em "Espera-me, coração!", pode-se dizer, parafraseando a frase de Bolivar que se o Uruguay lhe deu a vida, a Argentina lhe daria a gloria.

Muito joven, quasi um menino, dirigiu-se elle a Buenos Aires, onde a sua voz quente e embaladora, essa mesma voz que agora vae encantar o nosso publico, o tornou a alma das sociedades de amadores que cultivavam a canção typica argentina.

O exito constante e cada vez maior que elle obtinha na interpretação das melodias "criollas" levou um emprezario avisado a contratal-o. Desde então, iniciado como profissional, lançou-se na sua excursão triumphal pelos paizes da America do Sul, e logo depois, veio a sua "tournée" magnifica por toda a Hespanha, durante a qual colheu os applausos de Madrid, Barcelona, Sevilha, e outros principaes centros artisticos da peninsula.

"Espera-me, coração!" apresenta-o no typo de um rapaz mundano que as circumstancias arrastam a ganhar a vida nos clubs e cabarets elegantes da capital visinha, cantando os tangos, as "rancheras", os "estylos" nacionaes.

O "support" do popular artista é constituido por duas typicas de nome, Goyita Herrero e Lolita Benavente, e por um "cast" masculino de que são elementos principaes Manuel Paris, Jayme Devesa, Manuel Bernardes, etc.

Reune-se hoje a Sociedade Brasileira de Tuberculose

Reune-se hoje, ás 8 1|2 da noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a Sociedade Brasileira de Tuberculose sob a presidencia do professor Clementino Fraga, estando inscriptos para falar o professor Cardoso Fontes sobre "Localização e distribuição da nucleina no virus tuberculoso"; o dr. Paula Fonseca sobre "Escalenotomia na tuberculose pulmonar", e o dr. Ary Miranda sobre "Falsa tuberculose por tumor do mediastino".

Os medicos e estudantes de medicina que se interessam pelo estudo da tuberculose são convidados a assistir aos trabalhos.

Com a policia do 19º districto

Das estações servidas pela Linha Auxiliar, Maria da Graça é uma das que mais têm prosperado, contando já um consideravel numero de habitantes.

Contrastando, porém, com essa seu desenvolvimento está o policiamento ali, que é um mytho. Por isso a vagabundagem campeia livremente. A' noite um magote de vadios perambula pelas ruas da estação, commettendo depredações e desrespeitando as senhoras e moças que ali residem. Ainda ante-hontem juntaram-se para mais de cem desses perigosos malandros, que vieram corridos pela policia de Del Castillo. Ameaçaram os moradores e puzeram em sobresalto as familias do bairro.

Urge que a policia do 19º tome severas providencias para pôr cobro a essa pouca vergonha.

CONSELHO DE TARIFAS

Resoluções de importancia para o commercio de diversos Estados

Na sua ultima reunião o Conselho de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria tomou resoluções que consideramos importantes para o commercio de diversos Estados.

Dentre as medidas votadas destacamos as seguintes:

EM TODAS AS EMPRESAS FILIADAS A' CONTADORIA FERROVIARIA

Classificações:

Fermento fresco de facil deterioração (como encommenda, não sendo acceito como carga). Tabellas B 3 e B 4.

— Latas vasias de manteiga em retorno, como encommendas, tabella B 4.

— Mascaras contra os gases asphyxiantes, tabella C 3.

— Placas de cimento para construcção, sem molduras, inclusive as de residuos de madeira revestidos de cimento. Tabellas C 10-10-11.

— Sabonetes — Tabellas C 1-4-5.

— Tijolos de barro perfurados. Tabellas C 10-10-12.

NA CENTRAL DO BRASIL

Automoveis desarmados, base-padrão 46.

— Tecidos e seus artefactos, despachados pelas fabricas, assim como pelos atacadistas e distribuidores da zona da Central e d'além Norte, registrados na Contadoria Central Ferroviaria — base-padrão 39. (Prorogação).

— Moveis desarmados (a titulo de experiencia). Tab. C 4.

NA LEOPOLDINA RAILWAY

Madeira serrada, despachada em lotação completa, de Itapemirim para Porto Novo, até 31-8-34, frete especial de 33$000 por ton. (Prorogação).

— Café, despachado das estações situadas no Estado do Espirito Santo e na de Santo Eduardo para Victoria, até 28-2-34, tarifa especial da base-padrão 40. (Prorogação).

— Oleos (lubrificantes de qualquer especie, de linhaça, bruto em tambores metallicos, de caroço ou semente de algodão, de cobra, de côco, de mocotó, oleina, de mamona, oleo ricino e de peixe) quando despachados de Praia Formosa ou Nictheroy para Campos, em expedições no minimo de uma tonelada, até 31-8-34, frete especial de 41$800 por tonelada. (Prorogação).

— Saccos vasios usados não em retorno, talb. 4-4-8.

NA MOGYANA

Alcool nacional. Tabella 3 com 20 % de abatimento.

— Alcool desnaturado ou para motor, em sua primeira saida, quando despachado pelas usinas productoras situadas na zona da Mogyana, em lotação completa, (minimo 18 ton.) e destinado a Campinas ou além, via Campinas, tabella 5, com 20 % de reducção.

— Assucar commum em tabellas ou não, em despachos de 5 toneladas ou mais. Tabella 3 com 20 % de abatimento.

— Assucar commum em sua primeira saida, quando despachado pelas usinas productoras situadas na zona da Mogyana, em lotação completa, (minimo 18 toneladas) destinado a Campinas ou com 20 % de reducção.

NA S. P. R. MOGYANA, SOROCABANA E NOROÉSTE

Carburetos (acondicionados em tambores de ferro ou latas á prova de agua). Até 10 toneladas. Tabella 6.

Mais de 10 toneladas. Tabella 5.

— Agua oxygenada até 200 Kg. Tabella 6.

Mais de 200 Kg. Tabella 5.

— Kerozene e succedaneos não classificados. Tabella 6.

— Ocre ou oca, roxo-rei, roxo-terra, talco em pó, e terra de tienne, despachados communs. Tabella 5.

Em lotação. Tabella 18.

— Oleo combustivel não classificado, fivro. Tabella 3.

— Manteiga fresca ou salgada. Tabella 2 A ou 4. (Foi supprimido a distincção entre manteiga nacional e estrangeira).

— Massa coalhada de leite desnatado. Tab. 4.

— Quebracho (estracto para cortume). Tab. 4 A.

— Pegecreto (material de construcção). Tabella 18.

E. F. QUARAHYM A ITAGUAY E E. F. ITAQUY A S. BORJA

Trigo importado, abatimento 20 %.

VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL

Assucar cachaça e alcool, 40 % de abatimento, em determinados casos, a juizo da administração.

Vasilhame em retorno. Ficou resolvido que, quando a classificação do vasilhame em retorno fôr superior á do producto que haja conduzido, será applicada a classificação deste.

Assucar instantaneo. Este assucar sendo bruto será classificado como tal.

CHAMADOS A' SÉDE DA 1ª CIRCUMSCRIPÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Estão sendo convidados a comparecer á séde 1ª Circumscripção de Recrutamento, (1ª secção), sita á Avenida Pedro II São Christovão, com a possivel brevidade, afim de tratarem de seus interesses, os srs. Sebastião Vieira, Manoel José Ferreira, Antonio Clemente de Araujo, Augusto de Carvalho, Martiniano Ferreira do Nascimento, Indio Parahyba Pimentel Cortes, José Alcantara, José Maria Borges, Augusto Duarte da Cunha, João dos Santos, Alberto Fontes de Vasconcellos, Joaquim Carneiro Lopes, Julio José Pinto, Argeu Cruz, Benicio Faria Machado, Henrique Dantas, Bianor Alves de Castro, dr. Antonio Raymundo da Cruz, Almir Pires, Nelson Gomes da Graça, Palmerio Albuquerque de Mello, Joaquim Corrêa, Manoel Quintiliano Antunes, Alvaro Teixeira Filho, Antonio dos Santos, Antenor Teixeira da Motta, Guido Marcos Bergamini, José Avelino Ferreira da Silva, Manoel Eufrasio da Silva.

LIGA DA DEFESA NACIONAL

Foi eleita a directoria para o biennio de 1933-1935

Em assembléa geral, reuniu-se o directorio central da Liga, para tomar conhecimento dos trabalhos realisados pela commissão executiva, cujo mandato expirára. Assumindo a presidencia, o professor Fernando Magalhães convidou a tomar parte na mesa o ministro Edmundo Muniz Barreto, presidente de honra da Liga. O secretario geral, sr. Guilherme Asambuja Neves, procedeu á leitura do relatorio annual; essa peça inicia-se com a critica da actual organização e a finalidade da Liga, como orgão de defesa social. A seguir, são dadas a conhecer a correspondencia internacional da Liga, com sociedades patrioticas da Argentina, e com a secretaria da Liga das Nações, concluida essa parte com a sujeição do presidente para que, por iniciativa da Liga, fosse fundada a Liga Sul Americana de Defesa Social. A segunda parte do relatorio refere os serviços de assistencia da Liga, com a Caixa da Familia dos Marinheiros e sua collaboração com a Sociedade de Assistencia aos Lazaros, Federação Brasileira de Escoteiros, Escola de Instructores e Junta de Alistamento. Do mesmo passo, são citadas as reuniões da ordem cultural promovidas pela Liga e as que agasalhou em sua séde, sempre á disposição das campanhas de cultura e assistencia. Ainda ha pouco, nella se realizaram a Conferencia de Protecção á Infancia e a Conferencia de Unificação das Campanhas de Assistencia aos Lazaros. Finalmente, o relatorio trata das commemorações de ordem civica, promovidas pela Liga, e as homenagens que prestou, realçando-se as da memoria de Santos Dumont.

Approvado, entre palmas, o relatorio do sr. Guilherme Asambuja Neves, o sr. Muniz Barreto procedeu á leitura do parecer do conselho fiscal, de que é relator, approvando todo o movimento economico da Liga, cujas contas foram cuidadosamente prestadas pelo thesoureiro Eduardo Carneiro de Mendonça.

Annunciadas as vagas no directorio central, foram eleitos os majores João Baptista de Magalhães e Renato Baptista Nunes, professor Olympio Botelho e sr. Joaquim Costa Ortigão Junior.

A seguir, como havia concluido o biennio administrativo, procedeu-se á eleição dos vice-presidentes e da commissão executiva. Foram unanimemente acclamados vice-presidentes: ministro Muniz Barreto, professor Fernando Magalhães, dr. Oscar da Silva Araujo, coronel Gregorio da Fonseca, dr. A. Moitinho Doria, ministro Edmundo Veiga, dr. Augusto de Lima, dr. Sampaio Corrêa, dr. Guilherme Asambuja Neves, ministro Arthur Ribeiro e ministro Rodrigo Octavio.

A commissão executiva ficou assim constituida: presidente, professor Fernando Magalhães; vice-presidente, dr. Oscar da Silva Araujo; secretario geral, sr. Guilherme Asambuja Neves; primeiro secretario, dr. Carlos Olyntho Braga; segundo secretario, dr. Rodrigo Delamare São Paulo; thesoureiro, dr. Eduardo Carneiro de Mendonça. Conselho fiscal: ministro Muniz Barreto e drs. Juvenal Murtinho Nobre e Humberto Antunes.

Debaixo de palmas foram empossados os directores da Liga para o novo periodo administrativo.

A sessão foi encerrada a seguir.

A excursão do Touring Club a S. Paulo

Organizada pelo Departamento de Turismo sob a orientação de seu superintendente, sr. P. B. de Cerqueira Lima, o Touring Club do Brasil promove uma excursão a São Paulo, commemorativa da inauguração, ali, de sua secção paulista.

Os turistas que daqui partirão á noite do proximo dia 8, domingo, em carros de luxo da E. F. Central do Brasil, serão hospedes do Hotel Terminus em São Paulo e dali voltarão na noite de 14 do corrente, depois de visitarem a Feira de Amostras de São Paulo, o Orchidario e as officinas da General Motors, as fabricas Santa Rosalia, fazenda de Laranjas e Packing House, as magnificas installações da Estrada de Ferro Sorocabana, em Sorocaba e assistirem á inauguração da séde do Touring Club naquella capital.

Para os excursionistas que preferirem o typo B, a viagem abrangerá ainda, um passeio de automovel a Guarujá, a S. Vicente e chá no Parque Balneario de Santos. Ainda para os socios que desejarem viajar em seus automoveis creou o programma um typo especial, com grande desconto no preço da excursão.

As inscripções encerrar-se-ão ao meio dia do proximo dia 5, sendo fornecidas aos interessados, todas as informações, na séde do Touring Club do Brasil (estação de passageiros da praça Mauá).

Pauta para cobrança de impostos de exportação no Estado do Rio

A pauta para cobrança de impostos de exportação durante a semana de 2 a 8 do corrente, na Inspectoria das Rendas do Estado do Rio, será a mesma da semana anterior, excepto o café, que passará a vigorar com o valor de $920 o kilogramma.

Taxa-ouro: (1$000 — ouro), 3$000; assucar: ($300 — ouro), 1$500.

UMA REVISTA DE LITERATURA NACIONAL

No Rio de Janeiro, sob a direcção de Affonso Costa, membro da Academia de Letras da Bahia, foi agora iniciada a publicação de um mensario de util finalidade: "Revista Nacional".

Propõe-se o novo periodico promover o intercambio literario e cultural no Brasil, para o reconhecimento reciproco de todos os brasileiros capazes de pensar e de escrever, e o seu primeiro numero, deste mez, agora recebido de excellente feição material, é segura affirmativa da execução dese alto programma.

Nelle collaboram já escriptores de varios Estados, com trabalhos de merecimento, além da materia redaccional distribuida por secções, incluindo-se as bases para a organisação de uma anthologia de poetas brasileiros actuaes e um interessante inquerito a respeito do movimento intellectual nos Estados.

Revista Nacional, é pois, uma publicação preciosa, que todos devem conhecer, podendo ser procurada directamente a respectiva administração, á rua Corrêa Dutra n. 13, no Rio de Janeiro, ao custo de 3$000 o exemplar ou em série de doze exemplares por 30$000, isso emquanto não tem correspondente nesta cidade.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A resurreição da bella Helena

Ninguem me sabia dar noticias da senhorita Helena, bella e inconfundivel, que no trem das 6,48 da manhã, no meio do garrulo bando das suas companheiras que diffundem a instrucção pelas escolas do ramal de Santa Cruz, fazia, com tanto enthusiasmo a reclame das comedias representadas pelo Procopio. Não era uma leavaminheira vulgar, dessas pessoas que trazem o elogio na ponta da lingua e gostam de tudo, achando quanto vêm invariavelmente optimo; era uma observadora intelligente, que sabia aguçar a curiosidade no espirito alheio. Por isso, o subito desapparecimento da galante senhorita encheu de apprehensões a todos que se acostumaram a ter impressão de que a viagem se tornava mais curta desde que Helena estivesse no carro e se fizesse ouvir o seu delicioso da sua voz crystallina. E, sem animo de interrogarem ás companheiras, soffria em silencio o desapparecimento de Helena a legião dos seus admiradores. Os mais inconsolaveis indagavam se ella teria sido raptada como a sua homonyma, de Troya, seguramente muito menos bella, apezar de haver chegado até aos nossos dias a tradição da sua belleza; se Helena passara a exercer o dominio da sua seducção noutro sector do Districto Federal; se saira do Rio, se casara. E o trem das 6,48, que conduz grande numero de passageiros sem accommodação nos bancos, trafegava monotono, envolvido num grande véo de tristeza. Num destes ultimos dias, porém, se divulgou a noticia agradabilissima, de que Helena continuava a viajar nos comboios da Central e que,, apenas, mudara o seu horario de ida, subindo pelo trem das 6,54. Uma contagiosa expressão de alegria desenhou-se em todas as physionomias. E, desde o dia seguinte, passou a partir da gare da Central com abundancia de logares vagos o expresso das 6,48 e a sair superlotado o trem que deixa a estação D. Pedro II seis minutos mais tarde... — X.

—::—

NÃO E' MAIS PRECISO ELOGIAR "A CASA BRANCA"!... — O elogio de "A Casa Branca" é o elogio facil que anda em todas as boccas, por que todo mundo na cidade não faz outra coisa senão tecer hymnos a sua sumptuosidade grandiosa e á sua grande belleza e emoção e aos seus artistas que vivem os seus papeis com "performance" notavel. Porque quem assiste "A Casa Branca" uma vez, tem vontade de vel-a de novo, pois a sua musica inspirada emociona e as suas canções deliciosas encantam. Dahi ser desnecessario fazer o elogio da opereta do maestro Freire Junior.

—::—

FESTIVAL EM HOMENAGEM A LELY MOREL — E' amanhã que se realiza no Theatro Casino, o grandioso festival em homenagem á Lely Morel a rainha do tango, que se despede do publico carioca por ter de partir para Buenos Ayres na sexta-feira. Neste espectaculo tomam parte os maiores astros do radio, como Carmen Miranda e Francisco Alves, Patricio Teixeira e outros.

—::—

THEATRO CASINO — Continua em franco successo "A Canção Argentina", com lotações esgotadas em todas as sessões. Isso quer dizer que "A Canção Argentina" agrada em cheio, e que o publico carioca sabe apreciar os bons espectaculos. Pepito Romeu, em seus chistes engraçados continua a fazer rir todo o mundo e o Quartetto vocal Buenos Ayres, é sempre applaudidissimo nos seus lindos numeros. Como uma homenagem ao publico carioca, a canção argentina será irradiada a partir de hoje directamente do Theatro Casino, pelo Radio Club. No sabbado haverá matinée ás 4 horas com distribuição de bombons Falchi.

—::—

AMANHÃ SERÃO DADAS AS PRIMEIRAS DE "A COIETA" — Depois do segundo centenario de "Promessa" que se commemora, hoje, serão dadas amanhã, na Casa do Caboclo, em matinée e á noite as primeiras De Chocolat, em 20 quadros e 16 numeros de musica.

Tomam parte no espectaculo, Jararaca, Ratinho e Mattos, as actrizes Dercy Gonçalves, Esther de Souza, Durvalina Duarte, Antonieta Mattos, Augusto Calheiros, João Fernandes e o "Conjunto Aracaty".

A nova peça da autoria de De Chocolat está dividida nos seguintes quadros 1 — Côro Aracaty, janella; 2 — A Matança, duetto; 3 — Commentario beijos; 4 — Canção brasileira; 5 — Jararaca, Ratinho; 6 — Avozinha; 7 — Tu não dissesto que não queria ella; 8 — Parodia; 9 — Malvado; 10 — Cacumba moderna; 11 — Piriquitinho; 12 — Pela tranquilidade do seu amor; 13 — Flor do Matto; 14 — Viura e flauta; 15 — E ha muita gente por ahi que sabe; 16 — Aracaty; 17 — Alguem me ama; 18 — Barulho no chateau; 19 — Que bom que estava; 20 — Janella Jararaca; 21 — Multas conjugaes; 22 — Caboco dos oio grande; 23 — "P. R. K. D."; 24 — Recordação; 25 — Grota do fundão.

—::—

GALERIA CRUZEIRO VAE SER O NOVO CARTAZ DO RIALTO — Uma parceria de valor acaba de se formar: Luiz Iglesias e Freire Junior que acabam de entregar a empresa do Rialto a revista *Galeria Cruzeiro* que terá as primeiras representações na proxima terça-feira no Rialto, onde ha quasi um mez está fazendo optima temporada a Companhia de Revistas Parisienses de que são primeiras figuras Aida Garrido, Mesquitinha e Augusto Annibal e a bailarina Alice Spletzer. "Galeria Cruzeiro" terá montagem muito cuidada. Hoje, ás horas do costume, "Cavando ouro".

—::—

A NOVA PEÇA DE GENESIO ARRUDA — Revestiu-se de alegria a estréa de "Beijos para todas", chanchada que subiu á scena no Paris hontem á tarde, por Genesio Arruda e sua companhia.

Hoje, como todos os dias, as sessões terão inicio ás 4 e ás 9,30 horas.

—::—

S. B. A. T. — Amanhã, quinta-feira, ás 5 horas, a directoria e o conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes reunir-se-ão em sessão conjuncta, na fórma prescripta pelos Estatutos.

FORAM CREADAS DUAS ESCOLAS DE SAUDE, EM NICTHEROY

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, baixou o decreto n. 2.957, do teôr seguinte:

"Considerando que a solidariedade une os homens pelo espirito, dando-lhes uma noção mais plena e mais viva da vida;

Considerando que o homem sadio, physica e espiritualmente é o sustentaculo da sociedade;

Considerando que o Estado tem por dever principal, objectivando o espirito de solidariedade, zelar pela integridade sommatica e mental de seus elementos collaboradores;

Considerando que os cidadãos de amanhã devem construir objecto de particular e immediata assistencia por parte da sociedade, muito principalmente aquelles cujo indice vital é dificiente;

Considerando que a um cidadão valido deve preceder uma creança sadia;

Considerando que a actual installação das escolas não permitte que a saude dos collegiaes seja tratada como, em certos casos, seria necessaria;

Considerando que a saude dos collegiaes reclama, por vezes, o clima da praia ou da floresta;

Considerando que muitas questões de hygiene foram efficientemente tratadas no curso de especialização para inspectoras, resolve:

Art. 1º — Ficam creadas no municipio de Nictheroy, duas Escolas de Saude, uma de praia, outra de floresta, destinadas a completar, sob o ponto de vista hygienico, a educação ministrada nas escolas elementares do municipio.

§ 1º — A selecção dos candidatos a estas escolas, será feita pelos medicos do Estado, que enviarão ao Departamento de Educação, trimestralmente, a relação dos escolares julgados em condições de se beneficiar desta instituição suppletiva do ensino commum.

§ 2º — O tempo de permanencia dos escolares nas referidas escolas de saude e as demais providencias, serão determinadas em regulamento a ser baixado pelo Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho.

Art. 2º — As escolas de Saude serão dirigidas por professoras, escolhidas por ordem da classificação do concurso que, para esse fim, será instituido.

Paragrapho unico — Poderão concorrer ao concurso as cathedraticas e adjuntas do municipio de Nictheroy, indistinctamente, e que tenham mais de dez annos de exercicio effectivo, e hajam feito as provas do curso de inspectoras, realizado no corrente anno na cidade de Nictheroy, de accordo com o decreto n. 2.881, de 19 de novembro de 1932.

Art. 3º — O concurso a que se refere o artigo segundo, constante de noções de hygiene realizar-se-á quinze dias após o encerramento das inscripções que estarão abertas durante quinze dias a partir da publicação do respectivo edital.

Art. 4º — O programma e as instrucções do curso serão elaborados pelo Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, e submettidos á apreciação do Conselho de Educação.

THEOSOPHIA

Hoje, quarta-feira, ás 5 1|2, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, a sra. Piper de Lacerda Borges fará uma palestra sobre "A evolução occulta da humanidade". Entrada franca.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de sabbado e domingo ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª carreira — Premio Lepido — 1.600 metros — 5:000$000 — Zinga 52 kilos, Zab 54, Royal Star 53, Zelaya 52, Yetim 54, Astoria 52, Bailadeira 52, Rio Branco 54 e Olada 52.

2ª carreira — Premio Mickey — 1.400 metros — 3:000$000 — Lampreia 51 kilos, Bolivar 56, Legenda 49, Diagonal 49, Piastra 50, Gigolette 49 e Jemopotyr 53.

3ª carreira — Premio Canção — 1.600 metros — 3:000$000 — Marfim 53 kilos, Minho 53, Xarope 53, Audaz 54, Lenda 49, Gandhi 54 e Mineiro 54.

4ª carreira — Premio La Sonkina — 1.500 metros — 3:000$ — Tarzan 50 kilos, Broadway 52, Yapon 49, Mina 48, Vampiro 48, Alterosa 50, Gavião 54, Alteza 50, Yamundá 49, Basil 53, Berenice 56 e Karina 53.

5ª carreira — Premio Valence — 1.600 metros — 3:000$000 — Peteny 53 kilos, Trahidor 52, Yeuse 54, Lambary 56, Ubá 56, Transvaliana 50, Ribatejo 56, Xamate 48, Yak 50, Dão Pedrito 48 e Alpina 48.

6ª carreira — Premio Servidor — 1.600 metros — 3:500$000 — São Sepé 50 kilos, Java 48, Tobiba 52, Kruppe 50, Dollar 54, Pata 54, Granadeiro 50, Delva 54, Silenora 54, Macá 48, Visette 49 e Cuauhtemoc 56.

7ª carreira — Premio Sueno Largo — 1.500 metros — 3:500$ — Lord Breck 52 kilos, Double Zero 53, Palmares 56, Milagrosa 51, La Malaguena 52, Todavia (Severa) 56, Kleops 54, Saucy Sally 50 e Solteirinha 48.

Premios do betting: La Sonkina, Valence e Servidor.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Premio La Plata — 1.600 metros — 4:000$00 — Zaz Tras 54 kilos, Zaméa 52, Zumbaia 52, Badana 52, Confesion 52, Roxanita 52, Canção 52, Micuim 54 e Zero 54.

2ª carreira — Premio Paraná — 1.600 metros — 4:000$000 — Bonete Azul 56 kilos, Zorrastron 50, Saratoga 51, New Star 50, Kid 51, Kodak 54, Vicentina 53 e King Kong 51.

3ª carreira — Premio Cordoba — 1.500 metros — 4:000$000 — Phebo 52 kilos, Verdun 52, Xiah 56, Patati 51, Anangel 51, Dux 52, Queirolo 52, Penaloza 53, Millaman 53, Palospavos 48, Joy 53, Mani 56 e Matinée 50.

4ª carreira — Premio Rosario — 1.400 metros — 5:000$000 — El Polaco 51 kilos, Sosiego 56, Trixie 48, Cabochard 52, Jecyron 52, Matupiri 50, Plathero 51, Ygerne 52 e Yayá 50.

5ª carreira — Premio Buenos Aires — 1.600 metros — 6:000$000 — El Gouala 53 kilos, Xavier 56, Fifa 56, San Salvador 52, Bon Ami 48, Tritonia 48 e Hall Mark 52 kilos.

6ª carreira — Grande premio Presidente Justo — 1.800 metros — 25:000$000 — Panam 46 kilos, Lepido 49, Rex 44, Grand Marnier 51, Tomyrim 50, Kosmos 58, Yeoman 52, Zaga 51, Xenon 56 e Serinhaem 49.

7ª carreira — Grande premio Republica Argentina — 2.400 metros — 100:000$000 — Clever Boy 50 kilos, Caton 50, Belfort 54, Hallali 54, Caicó 50, Mossoró 53, Lakin 50, Carmel 55, Kelani 52, Luminar 54, Bel Ideal 53, Violator 55, Myrthée 51, Bosphore 52, Xavier 45 e Young 47.

8ª carreira — Grande premio Criação Argentina — 2.200 metros — 25:000$000 — Despilchado 52 kilos, Hoquendo 50, Conjurado 56, Ritual 50, Double Steel 56, Tarso 47, Trompito 46, Ultraje 47, Roulien 44, Soneto 58, Max 53 e Sueno Largo 56.

Premios do betting: grandes premios Presidente Justo, Republica Argentina e Criação Argentina.

*

A CORRIDA DO ULTIMO DOMINGO EM S. PAULO

A victoria de Zeugma no grande premio Dr. Carlos Garcia

Como já se sabe, realizou-se domingo ultimo, em São Paulo, o grande premio Dr. Carlos Garcia, cujo resultado foi este:

Grande premio Dr. Carlos Garcia — (Productos nascidos e criados no Estado, de 1 de julho de 1930 a 30 de junho de 1931) — 1.600 metros — 10:000$000.

Zeugma, fem., cast., 3 annos por Sir Rumbo e Milady, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado, treinador F. B. de Oliveira, jockey J. Canales, 53 kilos . 1.º
Jacutinga, T. Baptista, 55 ks. 2.º
Zermatt, F. Biernaczky, 55 ks. 3.º
Resaca, S. Godoy, 53 ks. . . . 4.º

Tempo, 105 segundos. Venceu por dois corpos; do segundo para o terceiro, meio corpo. Rateios: da vencedora, 24$400; dupla, réis 158$200.

Referindo-se a esse grande premio um jornal daquella cidade escreveu o seguinte:

"A carreira basica da tarde era o grande premio Dr. Carlos Garcia, classico reservado a productos paulistas de tres annos, inscriptos no grande premio Ypiranga. Apezar de ter seu campo bastante reduzido, essa prova conseguiu prender a attenção durante toda a semana do mundo turfista paulistano. Com a retirada do potro Orléans, apresentaram-se para disputar o grande premio Carlos Garcia os seguintes parelheiros: Zermatt, Zeugma, Jacutinga e Resaca. Pelas suas esplendidas actuações anteriores, Jacutinga foi feita a favorita do publico. Sabia-se, entretanto, que Zeugma seria uma adversaria de grande valor, capaz de resistir-lhe briosamente. E foi o que se deu. Tomando o commando do pequeno lote ao funccionar o starting-gate, Zeugma não deixou que a valente irmã de Festeiro a alcançasse, e, quando passou pelo disco, tinha dois corpos de vantagem sobre a pilotada de Timotheo. Jacutinga, por seu turno, foi seriamente ameaçada por Zermatt, que quasi lhe arrebatou a segunda collocação. A outra concorrente — Resaca — nunca esteve na carreira. O jockey Julio Canales, piloto da potranca vencedora, deu-lhe habil direcção, fazendo jus, por isso, aos applausos que recebeu no final."

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimos, no Jockey-Club, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes que occupam os des primeiros logares em dois dos concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — Carlos Gonçalves. 180—295
2 — Augusto Bastos . 184—289
3 — C. de Carvalho . 170—272
4 — A. Corrêa . . . 168—269
5 — H. Campista . . 168—267
6 — A. Smith . . . . 176—261
7 — Valle Junior . . 173—259
8 — M. da Fonseca . 171—255
9 — Isaco Moutinho . 170—254
10 — H. de Oliveira . 157—252

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,3) Carlos Gonçalves e Heitor de Oliveira; de rateios de 1º logar (218$000) Raul Gonçalves; de rateios de duplas (314$600) Raul Gonçalves.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — A. M. Dias . . . 178—285
2 — L. Ribeiro . . . 186—282
3 — G. Vereza . . . 171—278
4 — V. Gonçalves . . 173—277
5 — Aggeu de Souza . 177—276
6 — A. Alves . . . 165—256
7 — J. Almeida . . . 160—255
8 — Samuel Babo . . 162—251
9 — A. Santasusagna. 168—248
10 — Jayme Cunha . . 144—212

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,5) Virgilio Gonçalves; de 1º logar (392$000) Aristides Sanches; de duplas (403$000) Samuel Babo.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O grande premio Republica Argentina perde o seu principal attractivo

O grande premio Republica Argentina, o principal dos tres que fazem parte do programma da corrida do proximo domingo, no hippodromo do Jockey-Club, em honra do presidente Justo, perdeu, infelizmente, o seu principal attractivo. E' que Mossoró, em torno de cujo reapparecimento reinava a mais justificada anciedade, pois o crack da Coudelaria Lundgren, depois do seu successo memoravel do grande premio Brasil, voltaria a competir com a maioria dos cracks que derrotou nesse grande premio, não participará daquella grande carreira. O glorioso filho de Kitchener apresentou ha dias ligeira lesão no joelho esquerdo e sua inscripção no grande premio Republica Argentina foi feita na esperança de que elle rapidamente se refizesse do lamentavel contratempo. Tal, entretanto, não se verificou, e os seus responsaveis resolveram desde hontem retiral-o do entrainement, afim de submetter o crack a rigoroso tratamento.

Cinco animaes embarcados hontem para a capital paulista

Seguiram hontem, para a capital paulista, os animaes Arauto, Cauto e Eolo, um filho de Precious, pensionistas do entraineur Luiz Conzi; Lutador, da Coudelaria Assumpção, e Saint Moritz, da Coudelaria Lara Campos Junior. Arauto e o filho de Ciros vão disputar o grande premio Jockey-Club Brasileiro no proximo domingo, no hippodromo da Moóca e o filho de Sang Froid, que reappareceu com pouco jeito para o officio ingressará ao Haras Santa Cruz.

A Coudelaria Suelly Camisa tem mais dois pensionistas

A srta. Suelly M. Camisa, que possue Anonymo, Aistano, Jaçatuba e S. Sepé, adquiriu do criador Rodolpho Crespi, os productos de dois annos Galopador, tordilho, 11-8-31, filho de Visigodo em Galloping Girl, e Arga, tordilha, 24-7-31, filha de Visigodo em Argentina VI. Estes representantes do Haras Milano já se encontram alojados nas cocheiras do entraineur Nestor P. Gomes, que dirigirá o seu preparo.

O jockey C. Fernandez continuará a actuar na Moóca

Chegou hontem, de São Paulo, o jockey Carmelo Fernandez que regressará hoje áquella capital, em cujo hippodromo continuará a dirigir os pensionistas da Coudelaria Pinto Coelho.

Mudou de jaqueta uma pensionista de C. Rosa

Passou hontem, para a propriedade do sr. J. P. Azeredo a egua Delva, que defendia as côres do sr. Paulo Rosa. A filha de Gowan continuará aos cuidados do entraineur Claudio Rosa.

O entraineur F. Barroso tem mais um pensionista

Foi adquirido hontem, por um novo proprietario, o potro Inigo, filho de Magasin em Jandyra II, de criação do sr. Americo Ferreira de Camargo e que faz parte da turma que estreará nas pistas da nossa hippodromo. O representante do Haras São Pedro passou hontem mesmo das cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez para as do seu collega Francisco Barroso.

Xadrez

P. C. DR. CALDAS VIANNA

O seu inicio hoje

Começarão a ser disputadas hoje na séde do C. X. Rio de Janeiro, as provas preliminares da Prova Classica Dr. Caldas Vianna, com a participação dos mais fortes enxadristas brasileiros, inclusive Dr. Gilberto Camara campeão cearense.

A PROVA CLASSICA "CALDAS VIANNA"

Sorteio de emparceiramento

Resultado do sorteio do emparceiramento da classica "Caldas Vianna", effectuado hontem na séde social na presença de grande numero de associados e interessados.

Grupo "A" — Dr. J. Souza Mendes, A. Silva Rocha, Nelson Dantas, dr. Sabino R. Junior, Domingos Gama e Jorge Thonsem.

Grupo "B" — O. Trompowsky, dr. L. F. Burlamaqui, A. G. Coimbra, M. de Azevedo, dr. J. C. Penafiel e Humberto Luz.

Grupo "C" — Cauby Pulcherio, dr. Gilberto Camara, J. R. Cotrim, Leonel Rocha, Napoleão Lomar e L. B. de Andrade.

Grupo "D" — C. Mendes de Moraes, Commandante Coutinho Marques, J. C. Maurity, Paulo C. Rolim, A. Barbosa de Oliveira Filho, commandante Goulart.

Grupo "E" — Dr. Accioly Borges, Guilherme de Oliveira, A. G. Massow, Orlando Rocha, Romulo d'Allessandro e Rolando Leite.

A primeira sessão será realizada hoje a noite ás 8 horas em ponto, estando affixada na séde social o quadro de emparceiramento geral.

A commissão do torneio está composta pelos srs. Diasa da Cruz, Alberto Gama e Alcindo Caldas Vianna.

Os juizes que deverão funccionar no torneio, serão designados pela commissão.

Box

Victimado por um accidente — de automovel —

FALLECEU HONTEM NOS EE. UU. O PUGILISTA YOUNG STRIBLING

Young Stribling

O telegrapho transmittiu hontem o epilogo de outra noticia que já nos havia dado. A morte do antigo pugilista Young Stribling como consequencia do desastre edautomovel que o victimára na vespera. Com a amputação da perna esquerda, gravemente fracturada e a bacia esmagada, o veterano pugilista, apezar de toda a sua fortaleza physica não resistiu a natureza dos ferimentos que recebeu, fallecendo hontem em Macon, na Georgia. Da sua vida de pugilista recorda-se como o facto mais notavel a luta que manteve com Max Schemelling. então campeão do mundo, em julho de 1931, em Cleveland, perdendo por K. O. technico no 15º round de um macth violentissimo e em cujo transcorrer, o allemão conseguiu marcar uma nitida superioridade technica. Indicado por unanimidade como o unico homem capaz de enfrentar Max Schemelling, Young Stribling portou-se com raro heroismo, lutando com uma bravura admiravel. E' interessante recordar o que foi o ultimo round desse memoravel combate que a historia registrou como um dos mais encarniçados do campeonato mundial:

"O ultimo round da luta foi impetuoso desde o inicio. Schemelling busca com afinco o golpe final, mas o americano evita com intelligencia e habilidade, exhibindo qualidades excepcionaes de resistencia e de defensiva. Consegue Stribbling dar um forte golpe nos queixos de Schemelling, mas este se limita a servir e a reagir com forte direito que poz a cambalear o adversario.. Ataques repetidos do allemão e contra- ataques mais fracos do americano. Stribbling está muito cançado e o allemão mantém sua offensiva. Violento golpe de Schemelling leva Stribbling ao tapete, e o referee inicia a contagem, mas o americano se levanta quando o referee conta 9 e avança para Schemelling. A luta continua mais alguns segundos, pois Schemelling pouco depois attinge em cheio o olho esquerdo de Stribbling. O americano cáe com o rosto em sangue. O referee interrompe a luta e reconhece após 26 segundos de espera, que Stribbling não está em condições de continuar a luta, proclamando-se assim a victoria de Schemelling por knouck-out technico".

—

Dessa época em deante Stribbling se afastou dos rinks. Jámais conseguiu participar de outro cambate de tanta resonancia. Morre com 38 annos de edade.

Football

A DISCIPLINA DOS PROFISSIONAES

Lamentaveis occorrencias no match S. Paulo x S. Bento

Quando se tratou de implantar o profissionalismo entre nós, varias razões foram allegadas como para justificar a necessidade da medida.

Entre ellas, se não nos falha a memoria, foi repisado um argumento, considerado por toda gente como essencial na questão.

Diziam e repetiam tantas vezes quantas fossem precisas, que com o regimen severo (?) do profissionalismo — que larga pilheria a severidade do profissionalismo! — terminariam de uma vez para sempre os famosos incidentes de campo, com todo o cortejo de scenas indisciplinares, tão nossas conhecidas.

Duvidamos que tal acontecesse, porque o simples rotulo de uma instituição, por mais conspicua que seja, jámais terá a propriedade de alterar habitos arraigados e a propria indole dos jogadores. A curta vida do profissionalismo já está crivada de faltas indisciplinares. Domingo ultimo no jogo S. Paulo-S. Bento, a disciplina profissional soffreu um collapso dos diabos. Nunca os jogadores de football se mostraram tão indisciplinados como agora. Insurgem-se contra os juizes e os proprios clubs desrespeitam as decisões dos arbitros!

Nunca se viu isso no football. Que mais estará para acontecer?

Não queremos mais commentar. Os leitores vão julgar da gravidade dos acontecimentos lendo os seguintes topicos da "Gazeta" de São Paulo:

"O jogo São Bento x São Paulo teve um epilogo mesquinho, caracterizado pela indisciplina e irregularidade.

Já haviam transcorridos 24 minutos do segundo tempo, quando o centro medio tricolor commetteu mais uma falta, das varias que vinha registrando. Este novo lance, illegitimo, deu margem a que os jogadores se alterassem mais, e Paco atirou-se contra Zarzur, exteriorizando, com isso, a indignação dos sambentistas. Zarzur defendeu-se, repellindo a investida, com a ajuda de Iracino. O tumulto não augmentou graças a prompta intervenção dos policiaes e directores. Mas, não se pode dizer que a calma se tivesse restabelecido.

Impunha-se uma medida disciplinar, para salvar a ordem da partida. O juiz, acertadamente, expulsou Zarzur e Paco. O representante, como era justo, prestigiou o arbitro.

Depois de mais alguns minutos de discussão e confusão, o representante do São Bento concorda com a saida de Paco o mesmo não acontecendo, do lado tricolor, com Zarzur.

Araken, capitão do São Paulo, tomou voz activa e discordou da decisão. Fazendo isso, collocou-se á margem dos regulamentos disciplinares.

O representante do seu club apoiou-o. Em summa: não queriam os tricolores que Zarzur soffressem: a pena de expulsão, que, todavia, foi mantida, porque fracassou a tentativa de um accordo. O representante do São Bento fez ver que a decisão do juiz tinha sido acatada pelo seu lado, e que estava, por isso com o arbitro e o representante.

Dest'arte pois, o encontro sómente deveria recomeçar com a exclusão de Paco e Zarzur.

Araken, porém, continuou firme na sua attitude.

Passam-se, assim, cerca de 25 minutos. Continuando a mesma situação, o representante da Apea ordenou que os jogadores se retirassem. Não podia, pois, ter um desfecho mais anormal o prelio.

A responsabilidade do não proseguimento do jogo está a cargo de Araken, pois na qualidade de capitão a elle cabia, justamente em primeiro logar, impor a disciplina. E, neste caso, o afastamento de Zarzur seria o acatamento das ordens do arbitro.

Não o fazendo, o São Paulo, ante a attitude do seu capitão, recusou-se a terminar a partida.

Julgamos que o incidente, tal o rumo que tomou, devia ter feito intervir os directores do tricolor, para fazer os seus jogadores se conformar com a expulsão de Zarzur, já que o mesmo haviam feito os sambentistas com Paco. Mas isso não succedeu, porque dirigentes e jogadores foram solidarios com Araken.

A expulsão dos dois elementos, ante o incidente e a animosidade que a luta havia attingido, se impunha, para terminar disciplinarmente bem.

O incidente não foi mais que o resultado inevitavel da atmosphera carregada do choque que tinha se desviado da correcção desde o primeiro tempo. Os nervos dos jogadores já estavam alterados. Ninguem duvidou, que, ante a serie de golpes illicitos, de uns e o proposito de revide de outros, um incidente surgisse, num episodio mais agudo. E foi o que se deu. Zarzur estava em plena "revanche" contra Martelette, distribuindo jogo forte.

Depois de derrubal-o duas vezes, fez o mesmo contra Aldo. Os animos não se contiveram mais e Paco, que continua sempre o mesmo jogador exaltado, acabou de arruinar a luta, disciplinarmente.

Zarzur, sem duvida, revidou contra a virilidade que vinha caracterizando a actuação de Martelette, seguida por varios dos demais jogadores dos dois lados, quem mais e quem menos.

Acontece que o centro medio sambentista não se fez pilhar em nenhuma acção que ficasse patenteado o golpe proposital, tanto que as faltas por elle commettidas foram, relativamente, em numero pequeno. Zarzur quiz impor respeito, mas atirou-o ao chão, illicitamente, e os animos explodem, para depois, ao investir contra Aldo.

Essa sua nova falta foi recebida pelos sambentistas como uma provocação.

Indiscutivelmente, a luta devia ter sido, desde o primeiro tempo, observada disciplinarmente, com mais energia, pelo juiz. Não basta a punição das infracções, e a obediencia dos jogadores. O arbitro deve autoritariamente, pôr logo, agua na fervura. Não deve esperar que a brutalidade chegue ao auge, e os animos explodam para depois intervir. Seria. então, tarde. Assim succedeu.

O juiz, hontem, devia, a certa altura do primeiro tempo, ter comprehendido que a luta, para correr nos trilhos da correcção até o fim, não necessitava apenas de uma sua boa conducção technica — que, aliás foi observada — era preciso distribuir energia, á medida que os episodios de virilidade, as faltas augmentassem. No segundo tempo, a punição de algumas jogadas bruscas deviam ser feita com a necessaria admoestação e mesmo, com a ameaça da expulsão. Nada disso aconteceu. O juiz confiou demasiado na regularidade do encontro até então, e julgou poder leval-o até o fim, sem ser necessario intervir contra os faltosos. Errou, porque os jogadores estavam cada vez mais se avizinhando de uma opportunidade para se engalfinharem, o que não demorou a ser provocada."

—

Temos curiosidade de ver como a Apea vae resolver esse caso. Provavelmente como de costume, com "paunos quentes"...

*

O FLAMENGO PERDEU PARA O SANTOS

—

2 x 1 foi o score

Santos, 3 (Do correspondente) — Realizou-se hoje o encontro amistoso entre o Santos F. Club e o Club R. do Flamengo, terminando a peleja com a victoria do Santos por 2 x 1.

O primeiro tempo terminou empatado de 1 x 1, tendo Fragoso feito o goal do Flamengo e Mario o do Santos.

Na phase final Victor fez o segundo ponto do Santos.

O juiz, sr. Solon Ribeiro não actuou a contento, tendo invalidado um ponto do Santos que a todos se afigurou legitimo.

Os teams estavam assim organizados:

Santos:

Athié — Arlindo — Garcia — Agostinho — Moacyr — Alfredo — Victor — Camarão — Mario — Giby — Lugri.

Flamengo:

Rollim — Moysés — Bibi — Carlos — Vanni — Lorico — Cassio — Nelson — Fragoso — Roberto — Jarbas.

NATAÇÃO

ESTYLOS JAPONEZES DE NATAÇÃO

O movimento dos braços no "crawl"

Já analysada no artigo anterior, a posição do corpo no "crawl" japonez, devemos, hoje, estudar o movimento dos braços que é a parte mais difficil do estylo vencedor de Los Angeles, e o mais delicado para o exito.

A difficuldade de realisar esse movimento é muito maior nos casos em que o nadador já esteja acostumado á braçada norte americana, não sómente porque são muito distinctos os dois estylos, como tambem porque differem fundamentalmente em seu conceito, do equilibrio do corpo.

Segundo o methodo de Abe, os movimento dos braços implica em 70% da propulsão total que realizes os esforços do nadador, deixando 30% restante para o movimento das pernas.

Comprehende-se, então, a extraordinaria importancia que esse movimento se reveste, porém assim mesmo cabe lembrar que um eximio nadador com os braços nada conseguiria se não soubesse, ao mesmo tempo, aproveitar o esforço dos membros inferiores.

Tem que se effectuar o movimento dos braços no estylo japonez, de um modo absolutamente "rectilineo". No sentido do plano em que a trajectoria se produz.

Em outras palavras, esse movimento não deve sair de um sentido vertical e parallelo ao lado longitudinal do corpo.

Ainda nos casos em que o busto se dobre fora desse sentido ideal, a mão ha de permanecer sempre nelle.

Elle se comprehende da affirmação natural que a recta é o menor caminho entre dois pontos, o que implica que o movimento veiu assim ser mais deduzido, do que saindo dessa linha para um movimento curvo transversal.

O avanço da mão deve ser egual á distancia que separa os hombros, ou ligeiramente superior. Miyazaki é quem exhibe melhor essa particularidade.

O passo da mão sobre a agua não deve ser effectuado em uma linha serpenteante, do modo como o faz Taris.

A parte superior do braço fórma com a linha do corpo, no momento da immersão da mão, um angulo de cerca de 90º. (quasi recto) que logo se deduz a menos de um terço no final da braçada.

A e B: — posições successivas da cabeça. C: ponto fixo da pressão com a mão. A linha A-C representa o braço que inicia o movimento do "catch". A B-C indica o mesmo braço ao terminar esse movimento. A linha horizontal com as settas marca o percurso da cabeça

A immersão da mão de Kawaishi (segundo campeão olympico dos 100 mts.) — Note-se a fórma de bote que toma o corpo, o movimento elegante e natural deste e a perfeita posição da cabeça. O ante-braço apparece ligeiramente levantado sobre a superficie da agua, já que se trata de um "sprinter". O pollegar apparece separado dos demais dedos, porém a posição das mãos vale por um optimo ensinamento

Esse tem sido o segundo ponto caracteristico — segundo em importancia — do estylo japonez.

Nos principios da pratica do "crawl", os nadadores europeus e norte-americanos se esforçaram por passar a mão por debaixo do sentido longitudinal do corpo ,que theoricamente apparecia como o mais indicado para proporcionar-lhes o melhor esforço mecanico.

Por elle se considerava a passagem lateral dos braços como um indiscutivel defeito.

A Matsuzawa cabe a honra de comprehender e demonstrar que essa passagem da mão no systema europeu e norte-americano, se bem que theoricamente melhor, era, na pratica o peor, posto que compromette o equilibrio transversal do corpo.

Já Taris e Hermant haviam observado este phenomeno, porém o remedio que usavam era peor que o proprio defeito.

A passagem por baixo do sentido longitudinal resulta tambem alargar inutilmente o recurso da mão, a parte de fugir do natural e espontaneo, e a sua aprendizagem é mais difficil.

Em troca, a forma japoneza de mover as mãos equivale ao movimento de duas rodas, cujo eixo, fôra a linha que une os hombros e que portanto, são parallelas.

Por outro lado, esse movimento é natural e razoavelmente facil de executar e de aprender.

Em comparação á facilidade com que hoje nadam até as pessoas do povo em geral do Japão, dos por ver os esforços dispendidos por bons nadadores de outras nacionalidades que se esgotam no difficil movimento que ergue o eixo longitudinal.

Interrogado Matuzawa sobre se o movimento na fórma japoneza, não tenderia a torcer o corpo de sua verdadeira direcção, do mesmo modo que a remada só de uma borda de um bote faz este virar para o lado, o insigne estylista, creador, respondeu:

— Em primeiro logar, as reacções da força no corpo, evidentemente flexivel, não pódem produzir-se no mesmo modo que um objecto rigido como é um bote. Logo, essas condicções de reacção, ou resultante de forças modificam-se automaticamente por causa da simultaneidade do movimento das pernas.

Tenha-se em conta que se não existisse o movimento do braço que gira, o das pernas, ao actuar sem compensação, desequilibraria o corpo. Ademais, na natação de distancia, a pequena volta que se produz automaticamente acaba por corrigir o defeito pensado do impulso latteral, juntando tambem do mesmo modo, as mãos a esse movimento central.

Em distancias curtas occorre justamente o contrario nas quaes a facilidade e a velocidade indispensaveis na braçada, fazem que esta deva ser executada necessariamente — para obter radidez e rythmo curto e continuo, sem perda do tempo — seguindo a linha dos hombros, quanto mais, melhor.

Pelo que vomos, as observações de Matsuzawa são indiscutivelmente bem fundamentadas e merecem um estudo detalhado, já que vão abonados pelos resultados olympicos.

Se a posição do corpo é o ponto mais fundamental do estylo japonez, e se o movimento dos braços o segue em ordem de importancia, não que o uso da mão é basico para a efficacia da propulsão, já que é na propria mão onde se concentra a attenção do nadador durante a braçada.

Para os japonezes, o grave problema que deviam vencer, era o da relativa debilidade dos seus braços.

A solução desse problema lhe proporcionaria um rendimento que egualaria ou compensaria o poder muscular dos campeões da Europa e America.

Para tanto, era imprescindivel — a causa da escassa força e a pouca distancia do movimento — fazer que toda essa força fosse utilisada de um modo melhor e mais apropriado ás suas condicções physicas naturaes.

Enfrentando o problema, Matsazawa tomou como ponto de partida uma consideração theorica em apparencia, se bem que os factos tenham dado como real: que o factor, mais importante da braçada não é a immersão da mão, senão o seu poder de pressão efficaz (o catch). Nos tres estylos por elle creados ou adaptados — mais do primeiro que do segundo — o genial creador japonez ligou intelligencia a mecanica do passo pela agua, ao principio do ponto de pressão.

Mas este interessante detalhe, seria motivo de outro artigo, que publicaremos ainda nestes dias.

TENNIS

Helen Jacobs, a nova campeã do mundo

Helen Jacobs, de Berkeley, California, recebendo o premio das mãos do sr. Helcombe Ward, presidente da Associação de Law Tennis dos Estados Unidos, depois de vencer a sua antiga rival Helen Wills por 9x6, 6x3 e 3x0 (abandono), no final do campeonato individual para senhoras, em Forest Hill. Como se sabe, a ex-campeã decepcionou aos 6.000 espectadores do match, abandonando a luta quando estava perdendo por 3x0, sob o pretexto de uma repentina indisposição

COMMENTANDO...

No ultimo domingo terminou a classificação dos nossos melhores tennistas para o anno de 1933.

Humberto Costa a joven raquette tricolor classificou-se como o melhor singleman carioca e mesmo acontecendo com a senhora Florence Teixeira, que não encontrou difficuldade em abater, na final, a sua competidora Minnie Monteath.

Ricardo Pernambuco e Cezarino Rangel venceram a prova de dupla para cavalheiros, a sra. Florence Teixeira e a sra. Marcelle Hardy a de duplas para senhoras e, finalmente, D. José de Verda e ainda a sra. Florence a prova de duplas mixtas.

Cezarino Rangel que, com Ricardo Pernambuco forma a dupla campeã do Rio de Janeiro

O primeiro resultado — simples para cavalheiros — constituiu um imprevisto, não pelo lado technico, mas pelo lado disciplinar. O ex-campeão abandonou a quadra allegando que não disputava partidas á noite. Entretanto, affirmam os seus intimos, que o veterano campeão deixou a quadra por considerar que o seu adversario estava fugindo á luta, empregando o seu costumeiro jogo defensivo de "volleys", que, no entender dos cathedraticos representa o "clinch" no pugilismo.

O facto é que o novo campeão do Rio de Janeiro é o sr. Humberto Costa, com o que, aliás, deve honrar-se o tennis carioca, pois não lhe faltam qualidades para arcar com tão alta responsabilidade. Além de tudo é um jogador joven, e o seu progresso em tempo relativamente pequeno tem sido surprehendente.

A prova de duplas para cavalheiros teve um desfecho inesperado; venceu-a Ricardo Pernambuco e Cezarino Rangel, derrotando na final a mais forte dupla desta capital.

O resultado do jogo na prova final foi justo; venceu quem jogou mais. Mas acreditamos que essa dupla — a vencedora — não representa a força maxima do tennis carioca nessa classe. Eurico Teixeira de Freitas e José Verda, em situações perfeitamente normaes não pódem perder para a dupla campeã. Os dois irmãos Teixeira, Humberto Costa e Victor Lage e Ricardo Pernambuco e Guilherme Prechel constituem mais fortes conjuntos.

Mas o campeão com Ricardo Pernambuco em duplas é mesmo o veterano Cezarino Rangel; foi um justo premio ao seu esforço supremo.

—

A dupla campeã feminina está constituida pelas senhoras Florence e Hardy. A verdade é que, em conjunto, representaram a força maxima da competição, mas acreditamos que a senhora Florence com o senhora Stella Leal ou Minnie Monteath formem uma dupla mais homogenea.

—

Dois resultados que representam justos valores são os de dupla mixta — Florence Teixeira e José Verda — e simples para senhoras.

A melhor dupla mixta que se póde organizar, no momento, é a detentora do campeonato do Rio de Janeiro. A senhora Florence representa o maximo de tennis feminino e o sr. Verda o nosso melhor jogador de duplas. Ha muito que não temos opportunidade de presenciar um jogador com tanta habilidade para o jogo de duplas como a que está exhibindo, ultimamente, o campeão lusitano. O resultado não podia ser outro.

Relativamente ao resultado de simples para senhoras, a sra. Florence demonstrou que ainda é muito cedo para abdicar...

A herdeira do throno ainda não está apta a supportar os rigores impostos a uma rainha...

G. S. P.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals pró	Goals contra	Pont. Perd.	Pont. ganhos
Botafogo	14	10	2	2	44	23	6	22
Engenho de Dentro	15	7	5	3	37	19	11	19
Olaria	14	8	2	4	42	28	10	18
Confiança	14	4	7	3	18	23	14	15
Andarahy	12	6	1	5	40	23	11	13
Cocotá	13	4	4	5	24	30	14	12
Portugueza	12	3	5	4	22	33	13	11
Mavillis	12	1	7	4	23	30	15	9
Brasil	11	2	2	7	27	27	16	6
River	11	1	1	9	13	35	19	3

Observações: — Faltam terminar as seguintes partidas: Confiança x Olaria: está vencendo o Confiança pelo score de 2 x 1. Andarahy x Botafogo: está vencendo o Botafogo de 1 x 0.

*

CONCURSOS DE PALPITES DA A. C. D.

Damos a seguir a relação dos principaes concorrentes aos concursos da A. C. D.:

TAÇA A. C. D.

1 — Manfredo Liberal . . 7—104
2 — Humberto Coulomb . 8—103
3 — Paulo Gomes . . . 6—100
4 — Rubens P. Souza . 7—99
5 — Abelardo Alves . . 5—97
6 — Raul Azevedo . . . 5—97
7 — Eugenio de Oliveira . 3—92
8 — Alvaro Damião . . 6—88
9 — Gilberto Veraza . . 4—85
10 — Arthur R. Rosado . 6—84

TAÇA AMERICA

1 — Antenor Magalhães . 6—103
2 — Mario F. Silva . . . 8—101
3 — Carlos Alberto . . . 3—97
4 — Antonio Santasusagua 7—93
5 — Eduardo Maia . . . 4—93
6 — A. Machado Filho . . 7—92
7 — Fernando N. Pinto . . 5—89
8 — Isaac Moutinho . . 4—88
9 — M. Serôa da Motta . 4—86
10 — Fernando Bruce . . . 1—83

NOTAS DA AMEA

Acceitação de boletins de inscripção

O presidente, resolveu, ad-referendum da Commissão Executiva, conceder as seguintes inscripções de amadores, pelos clubs abaixo mencionados, fazendo-as retroagir ás datas adiante indicadas, nas quaes os respectivos boletins deram entrada na Secretaria da AMEA:

Pelo Argentino F. C. — em 18 de setembro: Claudionor Francisco Lima, Francisco Freitas, João Lima, Jayme Teixeira da Silva.

Pelo Botafogo F. C. — em 22 de setembro: Wilton Raposo Liguori.

Pelo Confiança A. C. — em 16 de setembro: Gerson de Gouvela Queiroz.

Pelo Mavilis F. C. — em 23 de setembro: Manoel Nascimento Souza, José Victor, Pedro Chavão.

Pelo A. A. Portugueza — em 18 de setembro: Waldemar Serqueira Lima, Waldemar Rodrigues. em 23 de setembro: Augusto Coelho de Castro, Carlos Mennisur Filho, Francisco Amaral, Manoel Rodrigues.

Pelo River F. C. — em 22 de

setembro: Juventino Toledo, em 25 de setembro: Adelmar Dias Torres.

Pelo S. C. União — em 16 de setembro: Armando Passos, Rubens Gimenes.

JUVENIS

Pelo Botafogo F. C. — em 1º de setembro: Pedro F. Almeida.

Pelo Olaria A. C. — em 14 de setembro: Aldemiro Maia, Armando Henriques.

*

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE FUNDADORES

O presidente do Conselho de Fundadores, convoca os representantes do Botafogo F. C., Andarahy A. C., S. C. Brasil e Olaria A. C., para a reunião do mesmo Conselho, que se realizará hoje, ás 6 horas afim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) — proposta da presidencia da AMEA de concessão do titulo de socio honorario ao sr. Luiz Aranha;

b) — consulta d S. C. Brasil sobre a conveniencia de serem consideradas, nas tabellas de football da primeira divisão como não disputados os jogos, de que participarem os clubs, que, posteriormente, foram desligados — parecer do director technico.

*

DE MINAS

Em Além Parahyba o Commercial venceu o Bayne, por 5 x 1

A cidade teve ensejo de assistir domingo, 1 do corrente, no campo da rua Capitão Varella, uma das mais interessantes partidas do anno, entre os teams locaes, Bayne e Commercial.

Os prognosticos do jogo eram desencontrados, mas afinal, os do Commercial, exhibindo technica apreciavel, agindo como poucas vezes o tem feito, sobrepujaram os seus antogonistas pelo elevado score de 5 x 1.

O time inicial findou com o score de 2 x 0 a favor do Commercial, ambos os tentos de Evaristo. Ao 1º minuto do jogo Rubens marcou um tento, annullado, sem que houvesse razão para tal, conforme mais tarde allegou o proprio juiz, que por signal foi um acatado desportista carioca, cujo nome não nos foi possivel apurar.

Ao 3º minuto Wantuil cruza a Nenê, este a Evaristo que, embora acossado pelos zagueiros, marca o primeiro tento valido. Ainda Evaristo escapou celere, atirando em goal; Nico acabou de confirmar o 3º tento collocando o couro no seu proprio arco.

No time final, aos 10 minutos, Valença approveita habilmente uma indecisão de Zico e abre a contagem para o Bayne. Nessa altura tinha-se impressão de que o empate viria e o jogo foi então disputado ardorosamente, com technica e enthusiasmo. O centro medio Lipi, porem, decidiu a luta para os seus com um goal do meio do campo, de 50 jardas. 1 minuto após Ruy dá a Evaristo, este a Rubens, que, fintando os zagueiros, consegue o 4º goal. Ainda Rubens, com forte kick de fora da area fechou a contagem, com o 5º tento.

O triumpho dos alvi-negros foi merecido, pois jogou bem melhor que os contrarios.

Merece reparo especial o gesto do desportista Brasil, do Commercial, pois, visivelmente doente com se achava, não deixou de accorrer ao chamado feito pelo seu club, num jogo de tamanha responsabilidade. E Brasil foi um grande estimulo para seus companheiros, foi o impulsionador do ataque, limitando-se apenas a passar, o que fez com agilidade e calculo, sendo assim um dos cooperadores para a conquista do triumpho.

O Commercial, que vem de conquistar o campeonato da cidade, invicto, apenas com um empate durante toda a temporada, vae domingo, 8, em trem especial, a Ubá, disputar o titulo de campeão da Zona da Matta, com o Aymorés.

Os teams:

Bayne: — Joaquim, Renato e Nico; Maximo, Luiz e Pergentino; Eurico, Tito, Newton, Valença e Alcileu.

Commercial: — Baptista, Zico e Maltaca; Marcello, Lipe e Wantuil; Nênê, Brasil, Rubens, Ruy e Evaristo.

— No jogo dos 2ºs. teams, embora já decidido o titulo de campeão a favor do Commercial, este foi abatido facilmente pelo Bayne, por 4 x 0.

*

PELO TELEGRAPHO

UMA VICTORIA DE FOOTBALLERS SUL-AMERICANOS NA INGLATERRA

Belfast, 3 (UTB) — O combinado do Chile e do Peru, ora em excursão pelas Ilhas Britannicas, derrotou em jogo de football aqui realizado, o quadro do Glentoran.

Os jogadores sul-americanos exhibiram excellente jogo, alcançando a victoria pela contagem de 2 x 1.

Basketball

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos desta semana

Foram designados pela Amea, para os jogos desta semana os seguintes arbitros:

Quinta-feira, dia 5 de outubro: 1ª divisão — Brasil x Botafogo (adiado de 21 de setembro).

Arbitro dos primeiros quadros — João Caldas Pinto.

Arbitro dos segundos quadros — Manoel Cotta Vieira, do Olaria A. Club.

Campo do S. C. Brasil.

Sexta-feira, dia 6 de outubro: 2ª divisão — Jardim x Cocotá.

Arbitro dos primeiros quadros — Nahor Daniel Diniz.

Arbitro dos segundos quadros — Alberto Patricio da A. A. Portugueza.

Campo do S. C. Brasil.

NOTAS DIVERSAS

Formando o quadro official da cidade

O director geral do departamento autonomo de basketball, convoca os srs. Lourival Dallier Pereira, Ernesto Loureiro e Armindo Nobs Ferreira, membros da commissão encarregada da organisação do quadro official de amadores de basketball para a reunião dessa commissão, que será effectuada sexta-feira proxima, 6 de outubro, ás 6 horas, na séde da Amea.

O MAVILLES ENTREGOU OS PONTOS AO RIVER

Em virtude da entrega de pontos, feita pelo Mavillis F. C. ao River F. C., não mais se realizará o encontro de basketball que, entre aquelles clubs, estava marcado para hoje.

REMO

Em homenagem ao general Justo

INSCREVERAM-SE OITO CLUBS PARA A REGATA — DE DOMINGO —

O PROGRAMMA COMPLETO

Foram encerradas na séde da F. B. S. A. as inscripções para a regata de domingo proximo em homenagem ao presidente da Argentina, general Justo.

O programma completo dessa interessante competição, da qual participam oito clubs, é o seguinte:

1º pareo — Interventor Pedro Ernesto — Novissimos — "Quatro".

1 — "Xingú" — C. R. do Flamengo — Patrão, Jayme Ferreira Pinto; remadores: Edgard Bodin Hungria, Americo Nogueira Bernacchi, José Luiz Calmon e Lycurgo José de Albuquerque Salgado.

2 — "Marajó" — C. R. Icarahy — Patrão, Arnaldo Nunes de Souza; remadores: Evaristo Alfenas Leal, Carlos Nunes, Nuno de Freitas Lomelino e Rubens Short Vieira.

3 — "Riedlinger" — C. R. Guanabara — Patrão, José Penna Medina; remadores: Joemio Vieira Dias, Celso Junqueira de Azevedo Andrade, Agenor Affonso Rebello e Jayme de Souza Freitas.

4 — "Tejo" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Amaro Miranda da Cunha; remadores: José Calil, Antonio Nogueira, Ronald Lupovici e João Lupovici.

5 — "Lindo" — C. Internacional de Regatas — Patrão, Alfredo Alves Pereira: remadores: Octavio Bruno, Ernesto H. Furstenan, Laurentino Gomes Lages e Luiz Siqueira Seixas.

6 — "Marilia" — C. de Natação e Regatas — Patrão, Domingos Romano; remadores: Luiz Marones Gusmão, Manoel Henrique Wilasco, Paulo Augusto dos Santos e Jeronymo Lallim.

7 — "Iclea" — G. R. Gragoatá — Patrão, Luiz Valle Cardoso; remadores: Almir Tavares de Almeida, José Veiga, Cezar Augusto de Figueiredo, Wilfredo da Silveira Varella.

8 — "Carioca" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Manoel Roque Fernandes; remadores: Almir Palm, Lauro Freire, Luiz Astuto e Alcindo Sabbado.

2º pareo — Argentina-Brasil — Juniors — Double-scull.

2 — G. R. Gragoatá — Remadores: Manoel Pereira Simas e Mauricio Dias de Avila Pires.

3 — "Simoun" — C. R. Guanabara — Remadores: Georges Silva e Max Rapsold.

4 — "Moreno" — C. de Natação e Regatas — Remadores: Egydio Del Pomar y Freiria e Waldemar Mirandella.

5 — "Fox" — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Albino Bastos Chaves e Feliciano Peixoto.

6 — "Cangurú" — C. de Natação e Regatas — Remadores: Walter Thalhamem e Adelino Baptista Lopes.

7 — "Schneeweiss" — C. R. Boqueirão do Passeio — Remadores: José Estadio de Faria e Abel de Souza Gomes.

3º pareo — Presidente General Agostin Justo — Principiante — Oito".

1 — "Barroso" — C. Internacional de Regatas — Patrão, Alfredo Alves Pereira: remadores: Jayme Kostember, Orlando Ribeiro, Alduino Pereira do Nascimento, Leontino Machado, Carlos Augusto Di Giorgio, Luiz Augusto Di Giorgio, Antonio Parreiras Filho e Octaviano Soares Pinto.

2 — "Itaperuna" — C. R. Gragoatá — Patrão, Luiz Valle Cardoso; remadores: Thiers Reis Waldir Martins da Silva, Pedro Mattos Silva, Antonio Vieira Serodio, Mario Nascimento Gomes, José Elias Feres, Itacolomy Mendonça e Raul de Mattos Silva.

3 — "Natação" — C. de Natação e Regatas — Patrão, Heraclito Santos Castro; remadores: Alberto Reis, José Joaquim Canedo, Darcy Teixeira, Gualter Alberto Machado, Oswaldo Guimarães Cardoso, Edgard Leitão Barreira, Alcindo Lourenço Martins, e João Alves da Silva.

4 — "Icarahy" — C. R. Icarahy — Patrão, Evaristo Alfennas Leal; remadores: Gastão Mariz Figueiredo, Polydetes de Azevedo Cerejo, Walter Mattos Mattos Mello, Eduardo F. de Carvalho, Manoel Soutinho da Cruz, Rubens Punaro Barata, João Dias Paes Leme e Palmerio de Azevedo Cerejo.

5 — "Jagunça" — C. de Natação e Regatas — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores: Alfredo Jorge Cazel, Olavo Silveira de Souza, Ary Manoel Guimarães, Antonio dos Santos Nogueira, Carlos Faria Vanoti, Jayme Zuckermann, Severo do Carmo Vieira e Helio Roberto Toledo Lopes.

6 — "Estrella Solitaria" — C. R. Guanabara — Patrão, Aristides Menezes; remadores: Singfried von Jagow, Francisco Henrique Teixeira, Oswaldo de Moraes Bastos, Armando Maia, João Macedo, Eduardo de Souza Pereira Filho, Antonio de Almeida Castro e Cassiano da Silva Lisboa.

7 — "Almeida Pinho" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Paulo Carmo; remadores: José Ambrosio, José Peixoto, Jacintho Guerreiro, Albino Candido da Motta, João Dias da Silva, Alfredo Queiroz, Alberto Gonçalves, Fausto Martins.

8 — "Trem de Luxo" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Manoel Roque Fernandes: remadores: Jacintho José Soares, Antonio Gonçalves, Roberval Vasconcellos, Antonio José Fonseca, Mauricio Cordeiro Rocha, Fernando Costa Machado, José Pereira dos Santos e Horacio Pinto de Azevedo.

4º pareo — Chanceller Dr. Saavedra Lamas — Juniors — "Quatro".

2 — "Hilda" — C. R. Gragoatá — Patrão, Joaquim da Costa, Moura; remadores: Edmar R. Esteves, Rubens de Sá Pacheco, Gibraldino Santilhana, João Armando Drumond.

3 — "Buenos Aires" — C. R. Vasco da Gama — Patrão, Amaro Miranda da Cunha; remadores: Salvador Martins Moreira, Curt Nagelschmidt, João Francisco da Costa e João Bernardo Mendes.

4 — "Lindo" — C. Internacional de Regatas — Patrão, Alfredo Alves Pereira; remadores: Oswaldo Alves Pereira, Ricardo Scapin, Bruno Zaher e Jorge Paes de Figueiredo.

5 — "Xingú" — C. R. do Flamengo — Patrão, Jayme Ferreira Pinto; remadores: Alfredo Antunes Corrêa, Herminio Lucio, Sebastião Magalhães Baptista e Manoel Augusto Vaz Junior.

6 — "Pedro Ernesto" — C. R. Guanabara — Patrão, Edgard Guimarães do Valle; remadores: Gualter Murillo Reis, Orlando Hardmann Pedrosa, Paulo E. Figueira de Mello e Moacyr Mallemont Rebello.

5º pareo — Chanceller Dr. Mello Franco — Novissimos — Double-scull.

2 — "Tupã" — C. R. Guanabara — Remadores: Antonio Celso Barroso e Nelson Mallemont Rebello.

3 — "Infante" — C. R. Vasco da Gama — Remadores: Antonio Simões Martins e Ricardo Ferreira.

4 — "Pery" — C. R. Flamengo — Remadores: Simon Marylnes Coruna e Adamastor dos Santos Gonçalves.

5 — "Marajá" — C. R. Icarahy — Remadores: Pedro de Freitas Lomelino e Caetano De Domenico.

6 — "Itaipú" — G. R. Gragoatá — Remadores: Elbe Tinoco Marques e Affonso Celso da Silva Mafra.

7 — "Carlos Villas Boas" — C. R. Boqueirão do Passeio — Remadores: Alvaro Frões de Souza e Alberto Rufino Fernandes.

6º pareo — Presidente Dr. Getulio Vargas — Novissimos — Yoles-franches a 8 remos. — Premios: Medalhas de ouro e de bronze.

3 — "Jagunça" — C. de Natação e Regatas — Patrão, Jeronymo Pinheiro de Castilho; remadores, Antonio Jorge Casel, Vidal Passy, Jacques Babaloff, Victorino Dias Machado, Alfredo de Bastos Silva, Antonio Lima, Robson Ramos da Silva e Calil Abdala Raad.

4 — "Estrella Solitaria" — C. R. Guanabara — Patrão, Adhemar Serpa; remadores: Cid Nascimento, Celso Moraes, Horacio Barbosa da Silva, Pedro Luz, Salvador Petrone, João Calaes Roldão, Sebastião Vasconcellos e Theotonio dos Santos.

6 — "Itaperuna" — G. R. Gragoatá — Patrão, Joaquim da Costa Moura; remadores, João Frederico do Couto e Cruz, João Dantas, Agnello Rodrigues Parlatti e Augusto Helfreich.

8 — "Trem de Luxo" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão, Manoel Roque Fernandes; remadores: Oswaldo de Almeida Sardinha, Tasso Henrique da Silveira, Alceu Baptista, Frederico Joel Junqueira, Artidorio de Oliveira e Silva, Paulo Menescal Conde, Hilton Leivas e Lourival Vasconcellos.

9º pareo — Universitarios — Qualquer classe — Para Academicos — Gigs a 4.

2 — "Lindo" — Faculdade de Direito (Camisa Vermelha) — Patrão, Vittorio Pareto; remadores: Helio Gentio de Lima, Affonso Celso de Castro, Fernando Yong e Oswaldo Macedo.

4 — "Marajó" — Faculdade de Medicina (Camisa Verde) — Patrão, Waldemar Areno; remadores: Luiz Siqueira Seixas, Joemio Vieira Dias, Waldir Bouhid e Orlando Pedrosa Hardmann.

5 — "Sargitarius" — Escola de Bellas Artes (Camisa Branca) — Patrão, Edgard Guimarães do Valle; remadores: Vasco de Carvalho, Gabriel Queiros Vieira, Sebastião de Almeida Poucinho e Sylvio da Costa Vidal.

6 — "Pedro Ernesto" — Escola Polytechnica (Camisa Azul) Patrão: Leonidas Ribeiro; remadores: Jorge Muniz, Rinaldo Rondino e Gontran Maia.

10º pareo — Confederação Brasileira de Desportos — Principiantes — Para Academicos — Yoles a 4.

1 — "Alberto" — Escola de Intendencia (Camisa branca e faixa amarella) — Patrão, Anivaldo Banisso Bernardes; remadores: Helio de Moura Salgado, Antonio Tavares de Lima, Paulo Martinho Neiva e Bawhny Medeiros.

2 — "Laura" — Faculdade de Direito (Camisa Vermelha) — Patrão, Vittorio Pareto; remadores: Gabriel Vianna Filho, Fernando Formiga, Luiz Henrique Pareto e Saul Regis dos Reis.

4 "Walther — Escola Polytechnica (Camisa Azul) — Patrão, Cassio de Sá; remadores: Oswaldo Sampaio, Paulo de Oliveira Castro, José Pouças e Luiz Canazio.

5 — "Jara" — Escola Polytechnica (Camisa Azul) — Patrão: Leonidas Ribeiro; remadores: Hugo Regis dos Reis, Octavio Catanhede, José Gomes e Americo Barbosa de Oliveira.

6 "Bricio" — Escola de Bellas Artes (Camisa Branca) — Patrão, Edgard Guimarães do Valle; remadores: José Regis dos Reis, Ubi Bava, Fidelli Barbastefano e Armando Schnoor.

7 — "Antares" — Faculdade de Medicina (Camisa Verde) — Patrão, Affonso Blanco; remadores: Manoel Novaes, Dino Ferreira da Silva, Paulo Martin Ferreira e Ivan Ferreira Tavares.

CONSELHO DE REPRESENTANTES DO REMO

Sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, presentes os srs. Ary Torres Guimarães, José Goulart, José Calmon, Franklin Madruga, Romeu Peçanha da Silva, Nelson Mallemont Rebello, Manoel A. C. Ferreira esteve reunido terça-feira, 26 de setembro, o Conselho de representantes desta Federação, tendo resolvido:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Approvar o parecer da Commissão de Contas, favoravel aos balancetes apresentados pela thesouraria, referentes aos mezes de maio e junho proximo passados;

c) — Tomar conhecimento da reclamação feita pelo representante do C. R. Botafogo sobre as medalhas ultimamente distribuidas ficando resolvido que se faça uma pericia sobre as mesmas, nesta Federação em data préviamente marcada.

d) — Tomar conhecimento de uma reclamação feita pelo representante do Club R. Vasco da Gama, de medalhas conquistadas pelos remadores de seu club e cujos clubs promotores de certamens ainda não as pagaram.

A sessão foi encerrada ás 11 horas da noite.

Tennis

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA T. C.

As provas de amanhã

A Commissão Directora dos Componentes Abertos do Tijuca Tennis Club, marcou para á tarde de amanhã a continuação das interessantes provas do grande campeonato, aberto do Gremio "Capeta".

Os jogos são os seguintes.

A's 3 horas — Quadra 1 — Bianca Hoffmann x Carmen Saraiva.

Quadra 2 — Lucia Basilio x Ruth Corrêa.

Quadra 3 — Marcelle Hardy x Magdalena Cappuccini.

Quadra 4 — Lucia Joviano x Elza Teixeira.

Quadra 5 — Sandolina Pinto x Beatriz Basilio.

Quadra 6 — Nilda Bathlem x Stella Leal.

Quadra 7 — Hercilio Soares x Octavio Borgerth Teixeira.

Quadra 8 — Luiz Segreto x Carlos Palhares.

Quadra 9 — D. Rodrigo C. Pereira x Lino Amorim.

Quadra 10 — Augusto Couto x Horta Barbosa.

Quadra 11 — Arthur Pires x Alfred Clesen.

Quadra 12 — Sebastião Lobo x João Julio de Moraes.

Quadra 13 — João Gomes x Ernani Schloback.

Quadra 14 — Armandio Pereira x George Macedo.

Quadra 15 — Ricardo Pernambuco x Vencedor do jogo Saramago x Paulino.

Ás 4 1|2 horas — Quadra 1 — Alberto Moreira e Rubens Couto x Fernando Paulino e Victor Coelho.

Quadra 2 — Cyro Alves e Edgard Gonçalves x José Peixoto e Luiz Aguiar.

Quadra 3 — Carlos Braga e Alberto Moraes x Sylvio e Fabricio Pedrosa.

Quadra 4 — Arthur Pires e Joaquim Oliveira x Ignacio Nogueira e Octavio Borgerth.

Quadra 5 — Cesarino Rangel contra o vencedor do jogo Decio x Oliveira.

Quadra 6 — José Peixoto x João E. Castello Branco.

Quadra 7 — José da Verda x Vencedor do jogo Figueiras x Aguiar.

Quadra 8 — Herbert Mesquita x Vencedor do jogo Kallevig x Chicralla.

Quadra 9 — John Cabbot x R. Figueira de Mello.

Quadra 10 — Newton Bethlem x Murray Jackal.

Quadra 11 — Vasco Horta e Costa x Vencedor do jogo Garcia e Gonçalves.

Quadra 12 — Alberto Bueno x Altino Cunha.

Quadra 13 — Adib Nader e Camillo Nader x Mario Pides e Ruy Ribeiro.

Quadra 14 — Serra e Moura x Carlos Belache.

Quadra 15 — Ricardo Pernambuco e Guilherme Prechel x Celestino Basilio e José Pinto.

Ás 5 1|2 horas — Quadra 1 — Carlos Rolim x Djalma De Vincenzi.

Quadra 15 — Julio Werneck e Carlos Silva Costa x Manoel Guimarães e Rubens.

Ás 6 1|2 horas — Quadra 1 — Roberto Peixoto e Rufino Almeida x M. Kallevig e John Cabbot.

Quadra 15 — Jayme Guimarães e Segreto x Serra e Moura e José Willemsens.

CAMPEONATO DAS 3ª E 4ª DIVISÕES

Os jogos de domingo

Estão marcados para o proximo domingo as seguintes partidas dos campeonatos das 3ªs e 4ªs divisões da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

3ª DIVISÃO

Zona A:

Paysandu x Botafogo (quadras do Paysandu).

Zona B:

Vasco x Andarahy — (quadras do Vasco).

S. Christovão x Tijuca — (quadras do S. Christovão).

4ª DIVISÃO

Zona A:

Carioca x Country — (quadros do Carioca).

Zona B:

Grajahu' x Vasco — (quadras do Grajahu').

Tijuca x S. Christovão — (quadras do Tijuca).

Hippismo

NO PRADO DO ITAMARATY

Realizou-se hontem o annunciado concurso hippico

Como estava annunciado, realizou-se hontem, no antigo prado do Derby-Club, com regular concorrencia de espectadores, a qual teria sido sem duvida muito maior se não fossem as condições desfavoraveis do tempo manifestadas no começo da reunião, o concurso hyppico em beneficio das instituições hyppicas de Matto Grosso. Esse concurso, que foi promovido pelo Jockey-Club Brasileiro sob os auspicios do capitão Felinto Muller, chefe de Policia, e do Departamento Municipal de Turismo, teve o seguinte resultado:

Corrida rasa — Primeiro pareo — "Dr. Linneu de Paula Machado" — 1.000 metros — Venceram: 1º, Estio, montado por Ricardo Bezerra, do C. H.; 2º, Colorado, pelo capitão O. Querino, do E. C. Rateios: 1º, 40$700; dupla, 42$500. Tempo 73 2|5. Movimento do pareo, 1:478$000.

2º pareo — "Jockey Club Brasileiro" — 1.000 metros — Venceram: 1º, Serro Largo, por Jorge Alencar, do C. H.; 2º, Garupá, pelo capitão Djalma Fonseca, do 1º R. C. M. Rateios: 1º, 35$; dupla 134$600. Tempo 72 2|5. Movimento do pareo: 4:492$000.

3º pareo — Hippico — Percurso em tempo — Prova "Turf Mattogrossense" — Venceram: 1º, Ebro, tenente Franco Pontes. E. M. Tempo, 118 1|5; 2º, — Jararacussu', tenente Renato P. Filho. E. F. Tempo, 128"; 3º, Alegrete, Borges de Almeida, C. H. Tempo, 128 1|5. Rateio, 122$100; dupla, 48$700. Movimento, 6:124$000.

6º pareo — Betting — Venceram:

1º, Camelião, pelo tenente Djalma Silveira, do E. C., 106"; 2º, Cara-cara, por Carlos Cavalcante, C. H., 137"; 3º, Guaycuru', pelo tenente Theophilo Ferraz, tempo 140" — Não correram Chopin e Cossaco. Rateios: 70$800, dupla, 135$600. Movimento: 4:256$000.

Prova — capitão Felinto Muller — Percurso em tempo — Venceram:

1º, Sarandy — Tenente Franco Pontes. E. M., 104 3|5; 2º, Rifg — Tenente Muniz de Aragão, E. M., 132 2|5; 3º, Apa — Tenente Elvey Menezes, E. M., 134 4|5.

Rateios: 49$300; dupla, 30$000; movimento do pareo, 8:810$000.

Resultado geral da prova Turf Mattogrossense — 1º logar, Camelião; 2º, Ebro; 3º, Jararacussu'; 4º, Cara-cara; 5º, Alegrete; 6º, Guaycuru'.

Athletismo

DE S. PAULO

O Esperia venceu o campeonato estadoal paulista

Teve o seguinte resultado a competição official da F. P. A. do campeonato estadual de São Paulo.

100 metros — 1º logar — Ivo Salovich, (Tiété) Tempo: 10'3,10 2º logar Aloisio Queiroz Telles (Campineiro). O tempo do vencedor da prova não foi homologado como record sul-americano em virtude do forte vento reinante na occasião.

400 metros — 1º logar — Sylvio Padilha (Esperia) Tempo 50" 1|10; 2º logar, Adrião Alves Nunes (Germania).

110 metros sobre barreiras — 1º logar Antonio Giusfrede (Esperia), Tempo 15 segundos 5|10; 2º Hugo Carotine (Palestra) Padilha não correu.

Revezamento 4x100 metros — 1º logar turma do Esperia com 42,9|10 2º: logar turma do Paulistano.

1500 metros — 1º logar — Nestor Gomes (Paulistano). Tempo 4 minutos e 13 segundos; 2º logar Francisco Salviar (Tiété).

5000 metros — 1º logar — Nestor Gomes (Paulistano) em 15'10"1|5; 2º logar Alois Satzinger (Germania).

Arremesso do martello — 1º logar, Acyr Naban (Esperia) 47,750; 2º logar Bento de Camargo Barros (Tiété). 45,950.

Arremesso do dardo — 1º logar Max Geiger (Germania) 53,590. 2º logar Luis Baguiari, (Tiété), 51,400.

Salto de altura — 1º logar — Hugo Carotine (Palestra) 1,850 2º logar Lucio de Castro (Palestra) 1,850. 3º logar Nelson de Lorenzo (Tiété). 1,800.

Salto triplo — (extra programma). 1º logar João Reder Netto, (Germania) 13,350; 2º logar Eduardo Hardin (Saldanha) 12.650.

A CONTAGEM FINAL

A contagem final do certamen foi a seguinte:

1º Esperia, com 135 pontos; 2º empatados Paulistano e Tiété com 106 pontos; 3º — Germania com 79 pontos; 4º — Palestra com 88 pontos; 5º — Campineiro, com 12 pontos; 6º Corinthians com 9 pontos; 7º — Saldanha da Gama, com 5 pontos; 8º — Santos, com 3 pontos e 9º — A. Allemã, com 0 pontos.

Escotismo

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS DO MAR

Relatorio do acampamento realizado de 16 para 17 de setembro de 1933, na praia da Jurujuba, para encerramento do 6º curso da Escola de Chefes da F. B. E. M.:

"Sabbado, 16 de setembro de 1933. — Concentração na séde da F. B. E. B., das 2 ás 3 horas. — Presentes da E. C. da F. B. E. M. — Chefe Octavio Pinto e os alumnos diplomados do 6º curso: Borba, Atab, Henrique, Nagib, Lang, Morel, Paiva, Antonio, Siluá e Bonnet.

Compareceram egualmente os alumnos da E. C. da F. E. B.: Laiête, Mauro e Gustavo, deixando os restantes de comparecer por motivo de força maior, devendo no entanto reunirem-se de noite no acampamento.

Como representante dos rovers scouts de terra compareceu o chefe Waldomiro Gomes (Waldô), do Departamento Escoteiro do C. R. F.

Apparelhamos o "Carelli" que foi gentilmente cedido á E. C. pelo chefe Gelmires de Mello, do 10º Grupo.

Uma vez embarcados, os alumnos das duas escolas e o respectivo material, aggregou-se á comitiva a Associação Euclydes da Cunha que se fez representar por 15 escoteiros sob a chefia do sr. Rocha, que fizeram um acampamento isolado.

Compunha-se assim a guarnição do "Carelli" de 31 homens. Largamos das Docas da F. B. E. M. ás 3 1|2 horas, a remos até á fortaleza de Villegaignon e por um requinte de gentileza para com os nossos irmãos de terra, foi confiada a canna do leme ao R. S. Waldô. Em Villegaignon caçámos os pannos e a viagem proseguiu cheia de encantos, de alegria communicativa, formidaveis expansões de jubilo, emfim tudo o que a vida do escoteiro tem de mais bello.

A's 3.40 horas demos reboque a um cahique no qual faziam a travessia o chefe Adherbal e o escoteiro Adhemar, da Associação Euclydes da Cunha.

A's 4.45 horas, avistamos o "Loretti" do 10º Grupo, que sob a direcção do chefe Gelmires nos comboiou até ás 4.50 horas.

Ao afastar-se o "Loretti", o Morel, da E. C. da F. B. E. M., communicou-se por semaphora com o 10º Grupo, transmittindo: Gratos pela escolta.

A's 4.55, passamos a Bôa Viagem, e ás 5 horas já então desfavorecidos pela sombra do morro da Jurujuba, fomos forçados a armar remos para assim atracarmos á ponte do Ministerio da Guerra, ás 5 1|2 horas.

Uma vez desembarcada a guarnição e o material, encetamos em seguida a montagem das barracas e disposição geral do acampamento, assim como foi armado o toldo do "Loretti" onde a E. C. do Mar devia acampar.

A's 6 1|3 horas jantamos, terminando ás 7 1|3 horas, quando foi concedida hora livre até ás 8 1|3 horas, sendo essa hora aproveitada para um alegre passeio á villa onde o chefe Octavio e o Borba fizeram as compras para o "mastigo" de domingo; visitamos ainda a Colonia Z 3, onde fomos cordealmente recebidos, e, regressamos ao acampamento, cantando durante o percurso o Alerta e o Rataplan do Mar.

A's 8.35, iniciamos um Fogo de Conselho. Accenderam-n'o Nagib e Adherbal, que deram um vultoso desfalque na caixa de phosphoros do chefe Octavio.

Abriu o "Fogo" o chefe Octavio, fazendo uma descripção da E. C. da F. B. E. M. e solennemente sobre o Fogo declarou serem considerados chefes os onze diplomados de 1933.

Em seguida o chefe Borba agradeceu em nome da E. C. ao chefe Octavio sua indiscutivel bôa vontade e fez uma pequena critica sobre o curso e seu aproveitamento, passando em seguida a discorrer sobre o "Fogo de Conselho". Terminada a palestra do Borba, o Henrique pediu a palavra e dirigindo-se ao chefe Octavio, pediu não fosse reparado o ler a saudação, pois tinha uma certa difficuldade em discernir o assumpto de momento, pelo que, anteriormente houvera preparado o que desejava dizer; e passou a ler:

"Chefe Octavio, prezados chefes, companheiros de curso, alumnos da F. E. B. e escoteiros.

Encerra-se hoje o 6º curso da E. C. da F. B. E. M. Tive a honra de fazer parte desse curso e me felicito por haver tido occasião de privar com uma turma de briosos companheiros, disciplinados, estudiosos e verdadeiramente dedicados ao nosso movimento.

Como já tivemos occasião de commentar, este curso caracterizou-se principalmente e para regosijo justo de nosso chefe Octavio, por ser um caso inedito em seus annaes; o de se encontrarem desde já quasi todos os diplomados, senão todos, em plena actividade.

Experimento hoje, a mesma sensação de meus tempos de creança, quando sentia saudades em deixar a escola, saudades sim, dos bons companheiros, saudades do convivio de alguns annos e dos quaes nos separavamos, muitas vezes, talvez, para não mais nos vermos.

Mas, felizmente, entre nós escoteiros, isso não se dá, pois no movimento, continuaremos juntos, irmanados, e mais do que nunca trabalhando em contacto solido, indissoluvel. E' isto, meus irmãos, um lenitivo para quem como eu, sente a nostalgia da separação dos bons amigos. Não me compete fazer elogios, aqui cumpro um dever, o dever da lealdade, digo aquillo que sinto, e que tenho o direito de externar, pois que assim, como que recordo, estes mezes de salutar convivio, e bellissima camaradagem, trabalhando todos alegremente, como simples e despretenciosos operarios deste collossal arranha-céo, que se encontra em construcção, tendendo dia a dia para maior grandeza: o escotismo.

Todo o operario produz efficientemente quando encontra um cerebro intelligente, bom e leal que o dirija, e eis a razão, meus irmãos, pela qual nós produzimos, porque encontramos um cerebro intelligente, bom, leal e construtor: o chefe Octavio, homem de tempera, viril, bom e leal amigo grande espirito escoteiro, e portanto, a elle nós devemos felicitar, por haver chegado a bom termo, nesta tão difficil tarefa, mas, feliz pelo resultado e finalidade. Desdobrou-se entre os seus affazeres particulares, o controle de seu lar, a direcção de seu grupo escoteiro, parte da direcção da F. B. E. B., e, assim mesmo, conseguiu, só, dar a maior prova de persistencia, de tenacidade e de grande amor ao movimento, levando até o fim, hoje, o curso da E. C. da F. B. E. M. com 11 elementos, adptos a cumprirem o seu programma de verdadeiros chefes.

A elle, pois, companheiros de curso, leaes irmãos, nossos agradecimentos, nossas felicitações!

Pró Brasil, Anauê — Chefe Octavio".

Em seguida passamos á parte artistica: Gentilmente com uma voz que faria inveja ao proprio Caruso se fosse vivo, o R. S. Waldô, cantou uma bellissima canção. O segundo numero foi a primeira vez que appareceu no Brasil, pois que o Lang (Lobão), mandou fazer especialmente em Paris, para este acampamento um piano a ser tocado com a bocca, e nelle executou varios trechos de opera barata, a qual foi irradiada para o mundo inteiro pelo radio escoteiro, estação de fabricação do Bonnet e que agradou.

Cantaram ao som desse bellissimo e moderno instrumento com vozes recommendaveis o baixo Mario, o barytono Ary e o tenor Nagib, sendo todos grandemente applaudidos.

Neste interim o Henrique para ter uma idéa exacta da efficiencia dos pharóes, juntou um morro de terra, collocou em cima a lanterna, e assim, a éste do fogo, edificou um elegante pharol ao qual o chefe Octavio denominou "Pharol da ilha Raza".

O Siluá, enlevado por tantas demonstrações de arte, levantou-se como que electrificado, e botou falação, conseguindo commover o auditorio pela sua verbosidade; ahi, o Rocha não querendo desmerecer sua fama de orador emerito, seguiu o rumo do Siluá, e, falou um pedaço. O Borba achou então, que já estava ha muito tempo calado e logicamente estava sendo esquecido, não se conformando, voltou á carga, e mais uma vez nos deliciou com sua autorizada palavra.

Entrou novamente em scena, o R. S. Waldô, pois que, a esta altura queriam musica, e ouviu-se mais uma linda canção, esta foi caipira, para variar o repertorio; estrondosa salva de palmas recebeu o Waldô. Chefe Octavio riu tanto, que chegou a chorar...

Eram 9.35 quando entraram no acampamento, depois de haverem feito uma viagem a pé do Sacco de São Francisco á Jurujuba os restantes alumnos chefes da F. E. B., Mario, Jorge, Albano e Isaac, que foram recebidos com demonstrações de alegria.

Em regosijo pela chegada destes nossos irmãos, cantou então o Waldô "O coração pequenino", linda canção escoteira da autoria do pranteado Benevenuto Cellini, figura inapagavel do escotismo patrio.

Iniciou-se após o barulhento "Quebra côco", onde se destacaram os recem-chegados, cantando quadras de uma verve apreciavel, e assim terminou a parte artistica ás 9.55 horas.

Por proposta do chefe Octavio foi com grande respeito, e de pé, observado, um minuto de silencio, em homenagem ao inesquecivel Bid (Alcebiades Rayes), bravo escoteiro do mar, tão prematuramente privado do nosso convivio.

Ainda por identica proposta, agora do chefe Rocha, foi observado um minuto de silencio, em homenagem ao escoteiro Seraphim, pertencente á tropa de terra do C. R. F. e que foi tragicamente victimado num desastre de aviação.

E, com a canção "O Silencio", cantada pelos presentes, encerrou-se o Fogo de Conselho, ás 10 horas da noite.

A's 10 1|2 horas, tomamos um delicioso café, recolhendo-se ás barracas os que ficavam em terra, tendo embarcado os chefes de mar, para levarem a effeito o acampamento fluctuante a bordo do "Carelli", que immediatamente se fez ao largo.

Domingo, 17 de setembro de 1933:

A's 6 horas da manhã a alvorada. Chegou á Jurujuba ás 7 1|2 horas a tropa "Cellini". Depois da habitual hygiene individual, saboreamos o café, ás 7 horas e ás 7.40, seguimos em direcção á fortaleza de São Luis onde o chefe Octavio e o Borba, obtiveram licença do commandante do forte para que fosse feita na praia de fóra, a prova de 2 km.

Terminada ás 9 horas a prova, fizemos um pequeno passeio pelo forte; o Borba ensinou á turma como se manejava um canhão do tempo em que D. João Charuto era rei, e fomos novamente á casa do commandante do forte onde o chefe Octavio e o Borba agradeceram.

Saimos em direcção ao acampamento cantando pelo caminho o Rataplan do Mar. Uma vez no acampamento o chefe Octavio, iniciou as provas de semaphora para os alumnos da E. C. da F. E. B. prova esta que, a pedido dos seus chefes será computada, como actividade do curso. Em seguida tivemos tempo livre para o banho de mar, que terminou ao meio-dia.

Durante a hora livre, ás 11 horas, saiu a tropa "Cellini" que, sob a chefia do Abdon nos secundou até aquella hora nas actividades, e á qual erguemos enthusiasticos Anauês.

A's 11.15, chegou ufano o "Osorio" com uma patrulha da tropa do "Olaria", sob a chefia do Aurelio.

A's 12 horas, teve então logar o almoço. Descançamos até 1.15, quando o chefe Octavio organizou um breve carbeto, que finalizou á 1.35, pois era necessario aproveitar á maré para a saida. Falaram durante o carbeto, o chefe Octavio e o Borba que nesse momento, como medico, fez uma palestra sobre "o tétano, suas causas e effeitos, modo de evitar e prevenir" e com uma canção finalizamos. Procedeu-se em seguida á limpeza do campo, levantou-se o acampamento, estivou-se a embarcação e então ás 2 horas, arriamos bandeira, cantando todos o hymno nacional.

Embarcados o material individual e a tripulação, largamos ás 2.10, da praia de Jurujuba, já então com 35 tripulantes, cobrimos a remo o percurso da Jurujuba até mais ou menos a altura da Bôa Viagem onde içamos e caçamos os pannos. A's 2.40, avistamos uma embarcação que para nós se dirigia, quando verificamos ser o chefe Paredes, que, impossibilitado de comparecer ao acampamento, ia-nos encontrar para compartilhar um pouco de nossa alegria, escoltando-nos então, até ás Docas da F. B. E. M.

Durante a travessia foram contadas anecdotas e entoadas canções por Waldô, o Lang tocou a gaita, etc., e assim alegres, apreciando as manobras executadas pelo chefe Paredes, a bordo de um escaler da Marinha de Guerra, chegamos ás 4,5 ás docas da F. B. E. M.

Depois de desembarcado o material, amarrada a embarcação, debandamos ás 5 horas".

EDITAES

BARRA MANSA — ESTADO DO RIO

Praça judicial das fazendas Santa Thereza, e outras, no dia 5 de Outubro futuro, no Palacio da Justiça, no Districto Federal, ás 13 horas, dos bens penhorados pelo Commendador José Ricardo Augusto Leal a Francisca Cardoso Ferreira da Silva e seu marido, no executivo hypothecario que tramita no Juizo da 1ª Vara Civel do Districto Federal. Os bens são constantes das fazendas Santa Thereza; Palmyra; Pinhal; Tres Barras; Santa Luiza e Prosperidade, ligadas entre si, formando um todo de oitocentos alqueires de terras ferteis, situadas em centro de grandes lacticinios, com optimos campos de criação de bovinos e suinos; de lavouras de quaesquer especies; bôa estrada de automoveis até a séde da fazenda, onde se encontram cerca de trezentas cabeças de gado vaccum; diversas casas; cocheiras; machinismos para café e milho; engenhos; usina electrica; ranchos; carros; carroças; muares; moveis e utensilios; utensilios de lacticinios; cannaviaes; cafezaes, etc., e tudo o mais discriminado nos editaes de praça publicados no "Diario da Justiça" do Districto Federal, dos dias 14 e 30 de Setembro e avaliados esses bens em sua totalidade em Rs. 604:096$000 — seiscentos e quatro contos e noventa e seis mil réis. — E quem os quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, afim de concorrer á praça que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por tres dias, por quem maior lance fizer acima da avaliação.

(K 17276)

DECLARAÇÕES

Agenor Cahet escrevente da E. F. C. B. declara que passa a, partir da presente data passa a assignar-se Agenor Accioli de Moraes Cahet, o seu verdadeiro nome.

Rio, 26-9-1933. (K 15691)

AO COMMERCIO

A COMPANHIA "SERRAS" DE NAVEGAÇÃO E COMMERCIO, tem o praser de communicar aos seus prezados embarcadores, que nesta data foram nomeados seus Agentes Geraes nesta praça, os Snrs. M. C. PITOMBO & CIA LTD., com escriptorio á Rua Theophilo Ottoni Nr. 3-1º andar — Fone: 4-2016, para onde devem todos nossos distinctos amigos e freguezes se dirigir de hoje em deante, sobre fretes e engajamentos de cargas.

Rio de Janeiro, 1º de Outubro de 1933. — A Directoria.

(45204)

JOAQUIM ANTONIO, trabalhador da E.F.C.B. declara que desta data em deante, passa a assignar-se Joaquim Antonio da Rocha, por ser este seu verdadeiro nome. Lafayette, 22 de Setembro de 1933 — Joaquim Antonio da Rocha.

(45210)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Ernani Deschamps Cavalcanti

(AGRADECIMENTO)

D. Judith Deschamps Cavalcanti, General Constancio Deschamps Cavalcanti, N. Nair Deschamps Cavalcanti, D. Hercilia Deschamps Cavalcanti, 1º Tenente Constancio Deschamps Cavalcanti Filho e Familia, Dr. Iberê Nazareth e sua esposa D. Zilda Deschamps Cavalcanti Nazareth e Filhas e 1º Tenente Manuel Cavalcanti Proença e Familia, sinceramente penhorados a todos os demais parentes, amigos e conhecidos que manifestaram o seu pesar, pelo fallecimento do saudoso DR. ERNANI DESCHAMPS CAVALCANTI, acompanhando os seus restos mortaes, enviando pezames por cartas e telegrammas, comparecendo á missa de 7º dia, ou prestando ao saudoso extincto qualquer outra homenagem, na impossibilidade de se dirigirem a cada uma dessas pessoas, vêm, por esta fórma manifestar a sua profunda e immorredoura gratidão. (K 15956)

Fallecimento

Falleceu no dia 2 do corrente, o Snr. ERNESTO CAETANO FRANCISCO DIEDERICHS, socio da firma Bernardo Diederichs & Irmãos.

(K 17251)

Dr. Adolpho de Oliveira Figueiredo

(BARRA DO PIRAHY)

Commemorando-se amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, a data natalicia do Dr. ADOLPHO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, a Commissão promotora, das homenagens posthumas á sua memoria, fará celebrar, nesse dia, ás 9 horas, missa no altar-mór da egreja de São Benedicto, convidando ao mesmo tempo, para assistirem a esse acto de religião, todos os amigos e admiradores do saudoso fluminense, cujos serviços á Barra do Pirahy, não poderão jámais ser olvidados pelo seu povo.

(K 15840)

Dr. Rodolpho Baptista de São Thiago

(FALECIDO EM SÃO PAULO)

Arthur Carlos de São Thiago, senhora e filhos, Alice Navarro de Andrade São Thiago, filhos, genro e netas, Herculano São Thiago (ausente), Eugenia São Thiago Siqueira (ausente) e demais parentes, convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio RODOLPHO, amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar N. S. da Conceição da egreja S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos. (K 16545)

Alfredo Janin

Ernestine Renée Janon Janin e seus filhos Carlos e Mauricio, Helena, Alice e Jeanne, Lupercio Deschamps, senhora e filhas, John Rohe, senhora e filhos, Bertha Leão Velloso, Moacyr Rohe e senhora, André de Oliveira Barbosa, senhora e filha convidam os demais parentes e amigos, para assistir á missa que, amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral, fazem celebrar em memoria do seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e tio, ALFREDO JANIN, pelo 6º mez de seu passamento. (K 16566)

João d'Affonseca Lapa

Sua familia convida todas as pessoas de suas relações, para assistir á missa que por sua alma será rezada amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

(K 17242)

Clarice da Silva Borges

Candido Borges e Familia convidam as pessoas de suas relações para a missa que hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, fazem celebrar na egreja da Conceição da Bôa Morte, em memoria de sua filha CLARICE e no primeiro anniversario de sua morte. Antecipadamente agradecidos.

(K 16480)

ANNUNCIOS

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.79.00	$ 4.80.00
Genova á vista por £	L. 58.63	L. 58.70
Madrid á vista por £	P. 38.37	P. 38.37
Paris á vista por £	F. 78.85	F. 78.70
Lisboa á vista por £	Esc. 102.00	Esc. 102.75
Berlim á vista por £	M. 12.01	M. 12.05
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.63	Fl. 7.65
Berna á vista por £	F. 15.88	F. 15.90
Bruxellas á vista por £	B. 22.05	B. 22.10

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje ás 15,28	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.79.50	$ 4.80.00
Genova á vista por £	L. 58.63	L. 58.70
Madrid á vista por £	P. 38.37	P. 38.37
Paris á vista por £	F. 78.85	F. 78.70
Lisboa á vista por £	Esc. 102.00	Esc. 102.75
Berlim á vista por £	M. 12.00	M. 12.05
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.63	Fl. 7.65
Berna á vista por £	F. 15.88	F. 15.90
Bruxellas á vista por £	B. 22.08	B. 22.10

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.62	Fl. 7.65
Stockholmo á vista por £	Kr. 15.40	Kr. 15.44
Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.78.12	$ 4.78.25
Paris, tel., por F	c 6.08.00	c 6.08.50
Genova, tel., por F	c 8.17.00	c 8.08.50
Madrid, tel., por P	c 12.98	c 12.92
Amsterdam, tel., por Fl	c 63.85	c 63.95
Bruxellas, tel., por B	c 30.10	c 29.74
Berna, tel., por F	c 31.68	c 31.37
Berlim, tel., por M	c 37.08	c 36.60

NOVA YORK, 3.

Abertura:	Hoje ás 9,33 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.79.50	$ 4.78.12
Paris, tel., por F	c 6.10.00	c 6.08.00
Genova, tel., por F	c 8.19.00	c 8.17.00
Madrid, tel., por P	c 18.08	c 12.98
Amsterdam, tel., por Fl	c 63.85	c 63.85
Berna, tel., por F	c 30.20	c 30.10
Bruxellas, tel., por B	c 31.71	c 31.68
Berlim, tel., por M	c 37.18	37.08

PARIS, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 78.67	F. 78.67
Italia á vista por 100 L	F. 134.13	F. 134.12
Nova York á vista por $	F. 16.43	F. 16.41

BUENOS AIRES, 3.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 44 13/16	d 44 3/4
T/compra	d 45 1/4	d 45 7/16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 37.00	d 36 5/8
T/compra	d 37 3/4	d 37 3/8

Telegramma financial

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	11/16 %	11/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	3/8 %	3/8 %
T/compra	1/4 %	1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.08	F. 22.08
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 58.80	L. 58.75
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 38.70	P. 38.90
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs	L. 74.40	L. 74.40
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 3.

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	87.5.0	87.10.0
Novo Funding 1914	73.10.0	72.10.0
Conversão, 1910, 4 %	23.10.0	23.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	34.0.0	34.0.0
Funding 1931, 5 %	59.10.0	59.10.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927	27.0.0	27.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará, 5 %	5.10.0	5.10.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B" (integral)	0.7.6	0.7.6
Bank of London & South America, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd.	14.12	14.50
Brasilian Warrant Agency & Finance Cº, Ltd.	0.3.9	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	18.0.6	13.5.0
Royal Mail Steam Packet, Cº, Ltd.	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.9.6	1.9.7 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd. 6 1/2 %, Term. Deb., 1933	90.0.0	90.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.13.10 1/2	2.13.10 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Cº, Ltd.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.19.0	1.18.9
São Paulo Railway Cº, Ltd.	99.0.0	99.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 4 %, Deb. Stock	99.0.0	99.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 1/2 % 1927/47	101.5.0	101.5.0
Consols., 2 1/2 %	74.2.6	74.2.6

CAFÉ

NOVA YORK, 3.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	5.98	5.95
Café para entrega em março	6.03	6.05
Café para entrega em maio	6.13	6.15
Café para entrega em julho	6.20	6.20

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 3.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	5.99	5.96
Café para entrega em março	6.05	6.03
Café para entrega em maio	6.11	6.13
Café para entrega em julho	6.18	6.20
Vendas do dia	5.000	20.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

HAVRE, 3.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	110 3/4	110 3/4
Café para entrega em março	129 3/4	129 1/4
Café para entrega em maio	129 1/4	129 1/4
Café para entrega em julho	129 1/4	129
Vendas	2.000	4.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 de franco.

HAVRE, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	110 1/4	110 1/4
Café para entrega em março	128 3/4	129 1/2
Café para entrega em maio	128 3/4	129 1/4
Café para entrega em julho	128 1/4	129
Vendas do dia	4.000	4.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 e baixa de 3/4 de franco.

LONDRES, 3.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	38/6	38/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	38/—	38/—

SANTOS, 3.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, feriado; anterior, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, feriado; anterior, 12$100.
Embarques: hoje, feriado; anterior, 19.175 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, feriado; anterior, 42.692 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, feriado; anterior, 1.585.000 saccas.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 3 DE OUTUBRO DE 1933:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.075	4.629	—	—	6.704
E. F. Leopoldina	—	4.640	—	—	4.640
Regulador	—	601	—	—	601
E. F. Central do Brasil	—	—	853	—	853
E. F. Leopoldina	—	—	2.925	—	2.925
Cabotagem	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	242	—	242
Nictheroy	—	—	520	—	520
Regulador	—	—	—	951	951
Somma das entradas	2.075	9.870	4.040	951	16.936
De 1º do mez até o dia 1	2.972	10.992	4.481	1.033	19 478
Até esta data	5.017	20.862	8.521	1.984	36.414

(QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de)

Existencia anterior — dia 1	457.793
Entradas de hoje	16.936
Café entregue 10% bonificação	—
Café devolvido	—
	474.729

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	25		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	500		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	525	525	
De 1º do mez até o dia 1	5.059		
Até esta data	5.584		
Retirado do mercado	10	10	
De 1º do mez até o dia 1	4		
Até esta data	14		
Consumo local diario (2)	—	500	1.035
Existencia ás 17 horas			473.694

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Campana	15.000	5	5
Bordéos	Massilia	15.000	5	5
Trieste	Oceania	21.000	5	6
Bremen	Madrid	8.000	7	7
Antuerpia	Josep. Charlotte	7.000	7	7
Southampton	Asturias	22.000	8	8
Londres	Almeda Star	14.000	9	9
Genova	Conte Grande	24.000	10	10
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	10	10
Havre	Lipari	12.000	12	13

Da America do Sul para Europa — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bremen	Sierra Nevada	15.000	4	4
Trieste	Belvedere	9.000	6	6
Marselha	Alsina	10.000	6	6
Southampton	Arlanza	15.551	8	8
Rotterdam	Alphacca	8.000	9	9
Londres	High. Princess	14.181	10	10
Amsterdam	Flandria	12.000	10	10
Havre	Kuergelen	10.000	11	11
Hamburgo	General Osorio	12.000	11	11
....	....	—	—	—

Do Norte para o Sul — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Araraquara	4
Porto Alegre	Butiá	5
Laguna	Miranda	7

Do Sul para o Norte — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Maceió	Ararangua (10 horas)	5
Belém	Pará (10 horas)	6
....	....	—

Da America do Norte e Japão — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	6	6
Nova York	Western Prince	15.000	20	20

Do Brasil para America do Norte e Japão — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	5	5
Nova York	Eastern Prince	15.000	19	19

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	4	5
Natal	Condor	5	5
Buenos Aires	Aeropostale	6	6
Porto Alegre	Condor	—	6
Estados Unidos	Panair	6	7
Europa	Aeropostale	7	7
Porto Alegre	Condor	—	10

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	11	12
Natal	Condor	12	13
Buenos Aires	Aeropostale	13	13
Porto Alegre	Condor	—	13
Estados Unidos	Panair	13	14
Europa	Aeropostale	14	14
....	....	—	—

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou calmo, com os compradores retrahidos e sem nova alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	33.392
MOVIMENTO DO DIA 2	
Entradas:	
De Campos	21.621
Total	21.621
Desde 1 do mez	21.621
Saidas	22.559
Desde 1 do mez	22.559
Stock actual	32.454

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4/10	4/10 3/4
Assucar para entrega em dezembro	4/10 3/4	4/11 3/4
Assucar para entrega em março	5/1 3/4	5/1 3/4
Assucar para entrega em maio	5/3 3/4	5/3 3/4

NOVA YORK, 2.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.44	1.45
Assucar para entrega em março	1.49	1.50
Assucar para entrega em maio	1.53	1.54
Assucar para entrega em julho	1.59	1.60

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 3.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.44	1.44
Assucar para entrega em março	1.49	1.49
Assucar para entrega em maio	1.53	1.53
Assucar para entrega em julho	1.58	1.59

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 3.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$300; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	29.500	18.800
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	174.000	144.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	14.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	131.200	121.200

Abatimento de consumo do mez passado, 19.500 saccas de 60 kilos.

de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	8.100	7.900

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto regulou, ainda hontem, em condições de estabilidade, mas, sem maior procura e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.540
MOVIMENTO DO DIA 3	
Entradas:	
De Natal	775
De Pernambuco	13
De João Pessoa	375
De Santos	50
Total	1.213
Desde 1 do mez	1.213
Saidas	559
Desde 1 do mez	559
Stock actual	7.203

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	32$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 32$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000

LIVERPOOL, 3.

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.67	5.73
Maceió Fair	5.67	5.73
American Fully Middling	5.47	5.53
American Futures, para janeiro	5.36	5.38
American Futures, para março	5.40	5.42
American Futures, para maio	5.43	5.45
American Futures, para julho	5.46	5.48

Disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.
Disponivel americano, baixa de 6 pontos.
Termo americano, baixa de 2 pontos.

LIVERPOOL, 3.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.37	5.38
American Futures, para março	5.41	5.42
American Futures, para maio	5.44	5.45
American Futures, para julho	5.47	5.48

Mercado: melhorou depois da abertura.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 2.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.90	9.95
American Futures, para outubro	—	9.69
American Futures, para janeiro	9.99	10.01
American Futures, para março	10.10	10.17
American Futures, para maio	10.27	10.32
American Futures, para julho	10.41	—

Mercado: afrouxou depois da abertura e assim continuou durante o dia, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.88	9.92
American Futures, para março	10.07	10.10
American Futures, para maio	10.23	10.27
American Futures, para julho	10.39	10.41

Mercado: commercio de caracter normal, devido aos altistas estarem realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 3.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	41$000	40$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	500	600
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	8.700	8.200
Exportação:		

Para Santos, fardos

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 9, 11, 32 e 35.

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papel registro, de primeira qualidade, com marca dagua e dito apergaminhado.

Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de apparelho gerador a gaz "Benoid", typo G 5, accionamento por peso, capacidade 12 metros cubicos, para 18 bicos de "Buser", completo com todos os accessorios.

Dia 5 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento dos materiaes de consumos habituaes aos trabalhos do Instituto.

Dia 5 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11.

Dia 6 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11.

Dia 9 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento os artigos constantes do grupo 9.

Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de algarismos grandes, 50 m/m., collecção, cruzetas de ferro, luva de cobre recozido e tubo de algodão para emenda.

— Para o fornecimento de filtro, bomba, jogo de 19 areometros, estufa para seccar, super-centrifuga, apparelho agitador, ubelloscopio, vidro para balsamo, etc.

— Para o fornecimento de cedro, peroba de Campos e pinho do Paraná, em taboas.

Dia 9 — Directoria Geral de Agricultura, para a venda de seis toneladas de ferro velho e imprestaveis.

Dia 10 — Primeiro Regimento de Aviação, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 10 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de epidiascopio "Leitz", dispositivos para projecção, dito para omicro, capa de lona com fechadura e tela de 343 metros, com dispositivos para enrolar.

— Para o fornecimento de ferro duplamento galvanizado de 3 m/m, 4 m/m e 5 m/m.

— Para o fornecimento de seccante de manganes.

Dia 10 — Commissão de Compras da Prefeitura, para a venda de material imprestavel.

Dia 11 — Directoria de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, para a execução de obras no terceiro pavimento.

Dia 11 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de percalina branca, extra forte, Beaver, em bobinas de 12 centimetros de largura, por 200 metros de comprimento.

— Para o fornecimento de cofre a prova de fogo e de arrombamento.

Dia 12 — Commissão Central de Compram do Governo Federal, para o fornecimento de machina "Universal" para ensaios de madeiras, com pendulo e indicador de profundidade, fabricante "Amsler", martello de choque, prensa, volumenometrico, deflotometro, caixa de taragem, etc.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento: Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em outubro	5.23	5.26
Para entrega em novembro	5.38	5.40
Para entrega em dezembro	5.40	5.40
Mercado	Estavel	Ap. Est.
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.65	5.68
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	89.37	89.75
Para entrega em maio	93.50	93.87

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 7 — Vapor sueco "K. Margareta" — Importação.
Armazem 6 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 8 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.
Armazem 9 — Vapor nacional "Ivette" — Cabotagem.
Armazem 10 — Vapor allemão "Paraná" — Importação.
Pateo 10 — Vapor inglez "Linell" — Exportação.
Pateo 11 — Vapor nacional "Caxambú" — Desc. de sal.
Pateo 13 — Vapor nacional "Curityba" — Desc. de trigo.
Armazem 16 — Vapor inglez "Hardwicke Grange" — Exportação.
Armazem 17 — Chatas diversas s/a do "Western World" — Importação.
Armazem 17 — Chatas diversas s/a do "Nola" — Importação.
Armazem 18 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Exportação.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Stockholmo e escalas, vapor sueco "Kronp. Margareta".
De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Andalucia Star".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Araraquara".
De Penedo e escalas, vapor nacional "Ivahy".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Duque de Caxias".
De São João da Barra e escalas, motor nacional "Serra Branca".
De Laguna e escalas, motor nacional "Lili".
De Laguna e escalas, motor nacional "Franklilina".
De S. Francisco e escalas, vapor nacional "Tutoya".

SAIDAS DE HONTEM

Para Londres e escalas, vapor inglez "Hardwicke Grange".
Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Linnell".
Para Hamburgo e escalas, vapor norueguez "Gisla".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Andalucia Star".

TAXAS OFFICIAES DO CAMBIO DURANTE O MEZ DE SETEMBRO DE 1933

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

DIAS	Londres 90 d/v	Londres Valor da libra	Londres A' vista	Londres Valor da libra	Paris 90 d/v	Paris A' vista	Italia A' vista	Portugal A' vista	Allemanha A' vista	Hespanha A' vista	Belgica (Papel) A' vista	Belgica (Ouro) A' vista	Suissa A' vista	Buenos Aires (peso papel) A' vista	Buenos Aires (peso ouro) A' vista	Montevidéo A' vista	Nova York 90 d/v	Nova York A' vista	Hollanda A' vista	Japão A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Canadá A' vista	Austria A' vista	Tcheco Slovaquia A' vista	Rumania A' vista	Palestina e Syria A' vista	Chile A' vista	Vales ouro, por 1$
1	4 61/256	56$626,729	4 49/256	57$260,018	—	$705	$945	$547	4$290	1$500	—	2$510	3$175	4$325	—	7$000	—	12$210	7$250	3$490	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6$765
2	4 65/256	56$418,733	4 53/256	57$047,858	—	$705	$945	$542	4$340	1$500	—	2$510	3$175	4$300	—	7$000	—	11$160	7$242	3$460	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$765
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	4 57/256	56$836,262	4 45/256	57$474,275	—	$705	$950	$552	4$310	1$510	—	2$525	3$490	4$500	—	7$000	—	12$160	—	3$460	—	—	—	—	—	$545	—	—	—	6$665
5	4 53/256	57$047,858	4 41/256	57$690,140	—	$705	$955	$552	4$315	1$510	—	2$525	3$495	4$500	—	7$000	—	12$140	7$291	3$460	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$685
6	4 55/256	56$781,801	4 47/256	57$366,947	—	$705	$950	$547	4$305	1$505	—	2$520	3$485	4$500	—	7$000	—	12$140	7$263	3$260	—	—	—	—	—	$535	—	—	—	6$635
7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	4 1/4	56$470,588	4 13/64	57$100,870	—	$705	$950	$547	4$295	1$505	—	2$510	3$475	4$500	—	7$000	—	12$140	7$280	3$420	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$635
9	4 33/128	56$366,972	4 27/128	56$994,482	—	$700	$945	$547	4$246	1$480	—	2$480	3$440	4$500	—	7$000	—	12$140	7$175	3$380	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$635
10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	4 33/128	56$366,972	4 27/128	56$994,482	—	$700	$930	$537	4$225	1$475	—	2$465	3$440	4$450	—	7$000	—	12$140	7$187	3$400	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$633
12	4 63/256	56$522,839	4 51/256	57$153,455	—	$687	$920	$537	4$190	1$465	—	2$445	3$395	4$435	—	7$000	—	12$140	7$098	3$420	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$633
13	4 17/64	56$262,736	4 7/32	56$888,888	—	$690	$930	$532	4$220	1$475	—	2$465	3$450	4$465	—	7$000	—	12$140	7$195	3$480	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$633
14	4 15/64	56$678,966	4 3/16	57$318,483	—	$700	$945	$542	4$375	1$490	—	2$580	3$460	4$480	—	7$000	—	12$100	7$216	3$450	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$633
15	4 7/32	56$888,888	4 11/64	57$528,088	—	$710	$950	$547	4$320	1$495	—	2$475	3$500	4$480	—	7$000	—	12$080	7$300	3$485	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$633
16	4 25/128	57$206,700	4 19/128	57$853,104	—	$715	$960	$552	4$345	1$505	—	2$535	3$520	4$500	—	7$000	—	12$060	7$345	3$520	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$633
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	4 35/256	58$016,997	4 27/256	58$458,611	—	$725	$975	$562	4$435	1$550	—	2$590	3$590	4$500	—	7$000	—	12$025	7$493	3$570	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$614
19	4 35/256	58$016,997	4 27/256	58$458,612	—	$725	$980	$567	4$455	1$565	—	2$610	3$610	4$500	—	7$000	—	12$020	7$531	3$580	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$614
20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	4 35/256	58$016,997	4 27/256	58$458,611	—	$730	$985	$567	4$470	1$560	—	2$610	3$630	4$500	—	7$000	—	12$020	7$556	3$580	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$614
22	4 35/256	58$016,997	4 27/256	58$458,611	—	$735	$990	$565	4$405	1$575	—	2$625	3$655	4$540	—	7$000	—	12$000	7$615	3$500	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$614
23	4 35/256	58$016,997	4 27/256	58$458,611	—	$735	$985	$567	4$495	1$570	—	2$615	3$635	4$540	—	7$000	—	12$000	7$582	3$490	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$614
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	4 39/256	57$798,683	4 31/256	58$236,966	—	$730	$980	$567	4$470	1$560	—	2$615	3$620	4$540	—	7$000	—	12$000	7$545	3$480	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$561
26	4 39/256	57$798,683	4 31/256	58$236,966	—	$730	$985	$567	4$470	1$565	—	2$615	3$635	4$654	—	7$150	—	12$000	7$558	3$490	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$561
27	4 43/256	57$582,005	4 31/256	58$236,966	—	$730	$975	$562	4$450	1$555	—	2$595	3$610	4$630	—	7$300	—	12$000	7$514	3$490	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$561
28	4 3/16	57$313,432	4 9/64	57$962,264	—	$725	$970	$562	4$405	1$542	—	2$570	3$575	4$580	—	7$300	—	12$000	7$447	3$470	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$561
29	4 5/32	57$744,360	4 7/64	58$403,042	—	$730	$980	$567	4$455	1$560	—	2$610	3$615	4$580	—	7$300	—	12$000	7$544	3$550	—	—	—	—	—	$340	—	—	—	6$561
30	4 39/256	57$798,683	4 31/256	58$236,966	—	$730	$985	$567	4$435	1$565	—	2$615	3$635	4$645	—	7$300	—	12$000	7$587	3$560	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$561
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEDIAS DO MEZ	4 23/128	57$206 700	4 19/128	57$853,104	—	$715	$961	$554	4$364	1$524	—	2$540	3$538	4$523	—	7$056	—	12$076	7$381	3$476	—	—	—	—	—	$540	—	—	—	6$583

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

B. MOREIRA & CIA.

AMANHÃ 5 DE OUTUBRO (CASA ARTHUR ALVIM) Rua Luiz de Camões, 42. Todos os penhores vencidos até 4 de Setembro. (44594) 77

EM 10 DE OUTUBRO DE 1933 VIANNA, IRMÃO & Cia. RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo) (45568) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA — Leilão em 13 de Outubro. Filial r. 7 de Setembro 187. "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (45233) 77

LEILÃO DE PENHORES — No dia 11 de Outubro de 1933 FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. Rua Luiz de Camões, 36. (45361) 77

LEILÃO DE PENHORES A CASA DIAS & MOYSÉS — AO MEIO DIA. Em 9 de Outubro de 1933 A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de MERCADORIAS (44544)

LEILÃO DE PENHORES — No dia 5 de Outubro de 1933 CASA CAMPELLO Av. Passos, 35 esq. Trav. S. Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei. (45006) 77

Implorando a caridade

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

ALUGA-SE esplendida loja com quintal; na rua S. João Baptista n. 52; chaves no n. 50, XII. (K 15877) 4

CASA MOBILIADA — Aluga-se a familia de tratamento, confortavel casa mobiliada á rua Senador Vergueiro, 72, junto aos banhos de mar. Vêr e tratar ás terças, quintas e sabbados, das 16 ás 18 horas. (K 15762) 4

PONTO para tratar de negocio, tersis por pouco dinheiro, tem telephone; á rua Uruguayana n. 188, sobrado. (K 16381) 1

VENDE-SE um confortavel predio á rua General Polydoro n. 94 com magnificas accommodações. Trata-se á rua Santa Clara, 101, tel. 7-1659. (K 16565) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma casa perto do largo da Gloria, com agua corrente em todos quartos, pode servir para pensão de senhora á quem comprar algumas mobilias. Cartas neste jornal para C. P. C. (K 15962) 5

ALUGA-SE bom sobrado á rua do Cattete, 52, tem quintal. Tel. 5-2385. (K 17259) 5

ALUGA-SE uma sala para garçonnière. 5-0611. (K 16477) 5

ALUGA-SE quarto de frente a pessoa no commercio, com café de manhã, perto do banho de mar. 93, rua Santo Amaro. (K 16474) 5

ALUGA-SE optimo quarto para solteiro, com moveis, roupa e café. Gago Coutinho n. 22. (K 15882) 5

ALUGA-SE uma sala mobiliada, independente, em casa de senhora estrangeira. Rua Andrade Pertence n. 20. Phone 5-2223. (K 15686) 5

ALUGA-SE sala e quarto bem mobilado e um apartamento perto aos banhos de mar e cozinha de 1ª ordem e internacional, á rua Silveira Martins, 70. (K 16498) 5

Catumby

ALUGAM-SE casas reformadas com 2 quartos e 2 salas, á rua Itapirú n. 153. (K 15665) 6

Copacabana e Leme

[illegible]

Estacio

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Lapa

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

ALUGA-SE um palacete com excellentes accommodações para familia de tratamento á rua Sampaio Vianna n. 86, tem garage. Trata-se á rua Ferreira Vianna n. 50 ou rua do Carmo 66, com sr. Carvalho. (K 15996) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE uma casa mobiliada com garage e telephone, rua Costa Bastos, 213, Santa Thereza. (K 17272) 23

ALUGAM-SE ou vendem-se optimos predios á Rua Monte Alegre ns. 395 e 395-A e Rua Petropolis n.º 97 — SANTA THEREZA, com excellentes accomodações e todo o conforto moderno. Chaves á Rua Petropolis n.º 91. Condições excepcionaes para pagamento a longo prazo. Trata-se com os administradores á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar. Phone 4-6065, ramal 11. (K 45025) 23

São Christovão

ALUGA-SE por 243$ e 260$ casas com grande sala e 3 quartos e 2 salas e dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro, quintal, etc., á rua Bella n. 270, casa 18. Bonde Alegria e Bella de S. João. (K 16523) 24

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Bocca do Matto

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio ainda não habitado á Rua Filgueiras Lima n.º 121 RIACHUELO. Chaves no 117 da mesma rua. Condições excepcionaes para pagamento a longo prazo. Trata-se á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar. Phone 4-6065, ramal 11. (K 45024) 23

Nictheroy

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRAM-SE — Predios bem localisados, de preferencia com contractos, mesmo hypothecados ou inventariados, paga-se bem e adeanta-se para os impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 15950) 91

FAZENDAS, predios e sitios, procuram as organizações Americanas; á rua Uruguayana 188, sobrado. (K 16547) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se moderno, em centro de terreno alto e de 12 metros de frente, á rua Professor Valladares n. 29, com 2 omnibus á porta. De um pavimento, 3 bons quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, despensa, etc. e abrigo para auto. Preço unico: Rs. 45:000$, facilitando-se o pagamento. Acha-se aberta. (K 17268) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se baratissimo terreno de praia com 15x60 e outro de 90x51 na Freguezia, cercados, plantados e com boa agua nascente. Trata-se á rua Marechal Floriano, 87, sobrado. (K 17009) 91

PREDIO — Vende-se o da rua do Monte n. 29, Livramento — Sauda, em leilão, pelo Palladio, quinta-feira, 5 de Outubro de 1933, ás 4 1|2 horas da tarde. (K 16379) 91

TIJUCA — Vende-se por 40:000$, a casa da rua Alfredo Pinto, 29. Póde ser vista das 10 ás 17 horas. Trata-se no Campo S. Christovão, 128. Telephone 8-8049. (K 15957) 91

TIJUCA — Vende-se predio novo, 2 pavs., 5 qs., 2 salas, terreno 10x83. Preço 74:000$; fac. pag. Inf. Lafond. Carioca 10, 1º, das 14 ás 18 horas. (K 16581) 91

TERRENO — Vendem-se magnificos lotes de 30x10 e 40x10, nas proximidades do Collegio Militar, Av. Paula e Souza. Tratar rua Pará 7, 2º andar. Fr. Bandeira. (K 16506) 91

VENDE-SE o predio á rua Lucio de Mendonça n. 24, com 6 quartos, 2 salas, hall, salão de bilhar, lavanderia, etc. Vêr das 15 ás 17 horas por obsequio do inquilino; trata-se á Avenida Rio Branco 96, sala 15. (K 16499) 91

VENDE-SE grande e solido predio á rua Estrella, precisando alguns reparos. Inf. 5-2012. (K 12839) 91

Escriptorios

[illegible]

Traspassa-se

[illegible]

Cosinheiras

[illegible]

Copeiras e arrumadeiras

[illegible]

Empregos diversos

[illegible]

Achados e perdidos

[illegible]

Advogados

[illegible]

Automoveis de occasião

[illegible]

Chiromantes

[illegible]

Dentistas e protheticos

[illegible]

Radiographia 10$000

Não trate dos dentes sem Radiographia, que é a garantia do bom trabalho. Radiographias a 10$000. Ouvidor 162, elevador. Dr. Plinio Senna, das 9 ás 18 h. (K 15911) 72

DENTISTA — Vender-se-á em praça, no dia 4 de outubro, na Prefeitura de Mangaratiba, um consultorio dentario completo e sala de espera; no local só tem um dentista (pratico), cidade populosa, á beira-mar, 3 horas distante do Rio. Estrada de Ferro Central, ida e volta de 1.ª 5$200; casas baratissimas e clima optimo. (K 14819) 72

VENDE-SE até 200$ um torno electrico para polir. Rua Visconde Rio Branco n. 1, 2º andar. (K 15960) 72

Dinheiro

PEQUENOS emprestimos sobre moveis, machinas, etc., sem sahir do local, distincção, sigillo: rua S. José 40, sob. salas 2 e 3. (K17257) 73

EMPRESTIMOS sobre Caixas Registradoras, ficando no estabelecimento. Informa, Quitanda, 87, 1º. (K 15621) 78

HYPOTHECA com rapidez, qualquer quantia, faz-se á rua Uruguayana n. 133, sobrado. (K 16563) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados, adeanto dinheiro para pagar impostos atrazados. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 15951) 73

Diversos

ROMANCES de 8$ a 5$ por mez, terá bons obras para ler e poderá ler um livro por dia se quizer; á rua Uruguayana n. 133, sobrado. (K 16548) 74

SOCIO ou socia com o minimo de 15 contos para industria organizada e funccionando, podendo trabalhar tambem, cartas á caixa postal 918, ao Sr. Silva. (K 15870) 74

MASSAGISTA Manicure franceza. Rua Francisco Muratori n. 2, apartamento 2. (K 17284) 74

COPIAS ao mimiographo e á machina, por preço de assombrar; á rua Uruguayana, n. 133, sobrado. (K 16552) 74

PRODUCTOS pharmaceuticos — Tratar da approvação dos mesmos, na Saude Publica e registros de marcas, cobra-se pouco pelo trabalho; á rua Uruguayana, n. 133, sobrado. (K 16550) 74

COPIAS mimeografas 50 a 4$500, 1.000 a 40$ inclusive papel, desenhos, etc., rua S. José 40, sob., salas 2 e 3. Telephone 3-0956. (K 17255) 74

CASAL estrangeiro sem filhos, procura em casa de casal de tratamento apartamento de 2 ou 3 quartos com banheiro, mobiliado ou não, logar para automovel e com boa pensão. Bairro Tijuca, Rio Comprido. Cartas á caixa postal 1866. (K 16560) 74

MANICURE Française. Rua do Cattete n. 1, sala 7. (K 15908) 74

MAGNETISMO. Passes magneticos, á rua D. Romana, 194-A, pela manhã; tel. 6-3961; attende chamados. (K 17154) 74

Caixas Registradoras e machinas de escrever usadas, estas desde 250$ — como novas — vende á vista e prazo, compra, troca e concerta com garantia; preços sem competencia. Casa Victoria de Joaquim J. Soares & Cia. rua da Conceição 58, tel. 4-5121. (K 15677) 74

FREI FABIANO DE CHRISTO

Um devoto agradece. (K 16544) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-6487. (K 15909) 75

PIANO allemão quasi novo, peça de fino gosto, preço de occasião, á vista e a longo prazo sem fiador. Urgente. Rua Visconde do Rio Branco, 49. (K 17274) 75

Compra-se um piano. Paga-se bem — Telefone 2-0990. (K 17274) 75

Ouro e Joias

OURO até 12$500. Compra-se. Trav. do Ouvidor, 16 (K 17182) 76

OURO JOIAS — Pratas e cautelas do Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 86. (K 15961) 76

Machinas diversas

GUINCHO — Conjugado com motor de oito cavallos, a oleo, com pouco uso, vende-se; informações no Mercado Novo, á rua XI, n. 70. (K 17012) 78

MACHINAS de escrever. Deseja comprar? Vá á Casa Felisberto á rua Evaristo da Veiga n. 109, que vende de todos os fabricantes grandes e portateis desde 350$. (K 16531) 78

Modas e bordados

A JUROS os mais baixos sob hypothecas, empresto qualquer importancia, facilitando amortização e resgate antes do prazo, adianto dinheiro sem juros; tratar á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. (K 17271) 81

MME. BORGES. Alta costura: executa qualquer modelo; confecções. Rua S. José, 81, 1º andar. (K 15939) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$000, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento; aceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem egual; côrte desde 10$000; á rua do Ouvidor, 121, 1º andar. Mme. Nair. (K 17270) 81

ALUGA-SE parte de um Atelier de costuras e cintas com direito a tudo, bem installado, boa freguezia, tem licença para chapeleira. Rua Gonçalves Dias, 65, 1º andar. (K 15982) 81

Moveis novos e usados

SALA de jantar 600$000 e dormitorios 450$000, construcção solida em peroba e imbuya. Vendem-se á rua Haddock Lobo, n. 18. (K 15983) 83

SALA de jantar de imbuya com 16 peças em estado de nova. Vende-se por um terço do valor. Boa opportunidade, rua Frei Caneca, 9. (K 15985) 83

VENDE-SE um dormitorio de peroba escura (tem camiseira) por 450$ e outro tambem de peroba por 350$ á rua dos Invalidos, 34 (baixos). (K 15994) 83

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba em varios estylos modernos. Vendem-se novos a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 15984) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (K 15958) 83

VENDEM-SE mobilias de sala de jantar e visita. Vêr e tratar rua Carlos Vasconcellos, 146. Praça S. Penna. (K 17231) 83

VENDE-SE um balcão envidraçado e uma pequena armação e diversas miudezas, propria para relojoaria. Rua Regente Feijó, 25. (K 12041) 83

A CASA OTTO compra dormitorios, salas de jantar e peças avulsas. Negocios rapidos e pagamento immediato. Chamar tel. 2-0809. (K 15993) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, pianos, cristaes, etc. ou mobiliario completo de casas. — 4-6332. CASA ANDRE' (K 16F26) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 12930) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. de Austria e Rio. 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas; rua São José, 81; tel. 3-0700; cons. gratis. (K 15990) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO — Fornece-se de casa de familia, cosinha de 1ª ordem, muito variada, só a domicilio. Rua Demetrio Ribeiro, 858, casa 16. (K 16741) 86

Professores

PROFESSORA. Ensina, em particular, portuguez (analyses, cartas, etc.), arithmetica, geogr., hist., caligr., etc., á rua S. José 34, 2º, casa de familia. Vae a domicilio. Tel. 8-0769. (K 16891) 87

SRS. fazendeiros — Professora offerece-se, tratar pessoalmente ou escrever para Albertina Ferreira. Rua do Alto n. 26-A, Eng. de Dentro. (K 15966) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 3 aulas semanaes, turma de 5, distincção, methodo test pratico-theorico, garante falar 90 lições, prof. reg. e de collegios, uma semanal particular 30$ mensal, rua São José 40, sob., salas 2 e 3. Mr. Kelli. (K 17256) 87

TRADUCÇÕES de inglez, francez e italiano e allemão faz-se á rua Uruguayana n. 133, sobrado. (K 16554) 87

ESCREVER á machina, mil réis á hora. Não sabeis escrever ou tirar copia em mimeographo. Ensinamos. Preço minimo; á rua Uruguayana, 133, sobrado. (K 16554) 87

ALLEMÃO, professora allemã. Ensino moderno, conversação e leitura scientifica. Mme. Singer. Aulas na cidade. Tel. 5-2448. (K 17265) 87

CALIGRAFIA — Calligrafo eximio, ensina qualquer tipo, por methodo racional e atraente. Escola Pratica de Commercio Avalfred, S. José, 106, 2º. (K 16484) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires 144, 2º, apart. 8, perto da Uruguayana. (K 156666) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro, 145, 1º andar, sala 14. (K 16556) 87

PROFESSORA formada pelo Instituto, lecciona violino e theoria em troca de costura. Resposta para R. S., Caixa Postal 188. (K 15894) 87

PROFESSORA — Moça com 6 annos de pratica, offerece-se. Vae para fóra. Rua S. Luiz Gonzaga, 557, casa X — São Christovão. (K 16478) 87

ARITHMETICA e Inglez. Ensino rapido, pratico e efficiente. Turmas de 3 e 5, 20$ mensaes. Alfandega, 198, 1º. (K 15823) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 81. Mr. E. B. Bright. (K 17275) 87

Vendas diversas

VENDE-SE, 2 geladeiras electricas americanas novas (sem uso), ao preço de custo ou seja, Rs. 5:000$. Respostas a V. G., neste jornal. (K 17234) 89

VENDE-SE uma rica guarnição de quarto, bordada em cambraia de linho. Trabalho feito na Bahia. Os interessados enviem endereços para Aguiar — Junqueira Freire, 84. Todos os Santos, que serão procurados. (K 17250) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 119. (K 15959) 89

Medicos e pharmaceuticos

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs. (K 12921) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro. 194, sob. (K 17244) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 22, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (K 15812) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-3051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (43026) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas, inoffensivas, preparadas por processo especial de efficacia absoluta nos casos indicados. Attende á domicilio.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento Regra dolorosa escassa ou demasiada inflammações do utero e ovario, corrimento, esterilidade. Tel.: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO (K 14271) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (44165) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro 207 — De 1 ás 6 (K 15748) 80

CONSULTORIO — Installado, clinica medica, sala frente, telephone proprio, ponto optimo. Tratar Sete de Setembro, 141, 2º — 5 ás 6. (K 17140) 80

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. (K 17286)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas colites desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862, ás 15 horas. (K 16558) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (40695) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 6 ás 18 horas. (43831) 80

BUNGALOW COPACABANA

Aluga-se lindo bungalow muito bem mobiliado, tendo todo o conforto para casal de alto tratamento, pelo aluguel mensal de 1:500$000 á rua Dias da Rocha n. 68. Phone 7-0464. (K 15929)

Retalhos e Trapos

Papeis velhos, archivos, etc. compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 4-6355. (K 15725)

ROYAL "12"

Vende-se uma perfeita machina de escrever ultimo modelo moderna em 2ª mão rua Evaristo da Veiga 109. (K 16530)

Pensão Assembléa

Dá-se refeições avulsas e alugam-se bons quartos grandes e arejados. Assembléa 66. Tel. 2-4763. (K 16533)

Predio em Botafogo

Aluga-se, á familia de tratamento, o confortavel predio da rua Paraná n. 37. Está aberto. (K 17232)

PREDIO Av. Mem Sá 126

Será vendido em hasta publica, no dia 5 á 1 hora, no forum, o optimo predio acima. Bom emprego de capital. (K 15931)

10:000$000

Traspassa-se casa mobiliada grande quintal. Rua Silveira Martins 147. (K 12938)

Aguas de S. Lourenço

Hotel Sul America, optimo tratamento; direcção familia Garrido. Informações Manoel Garrido, Cattete 150. Telephone 5—1207. (K 11969)

Geladeira Frigidaire Enceradeira Eletro Lux

Para casa de familia vende-se tudo pouco uso, funccionando urgente. Rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (K 15981)

APARTAMENTO

Precisa-se compondo-se de sala e banheiro, com ou sem mobilia, carta com preço para esta redacção. (K 12935)

ALFAIATARIA

Fazendo bom negocio e no melhor ponto da rua Larga, vende-se uma em boas condições. Trata-se com o sr. Ferreira das 9 1|2 ás 11 1|2, na rua da Carioca 54. (K 17146)

NEGOCIO - FABRICA

Aluga-se por contrato o magnifico predio da rua Rezende n. 52, tendo grande armazem com installação trifasica, e dois bellos sobrados, entre Gomes Freire e Mem de Sá, lado da sombra pode ser visto das 8 ás 12 horas, trata-se na Alfaiataria Triangulo á rua 7 Setembro 170. F. 2-2223. (K 17117)

"Nada de Vaidades"

Vamos comprar barato.

Matte Ildefonso	1$800
Melado Fios de Ouro	2$800
Fio Paulista para cróchet	3$900

Casa Rio-Japão — Praça Olavo Bilac n. 22. (K 1g944)

600:000$000

A juros a combinar, empresto sobre hypothecas, tambem em construcções de 10 contos para cima. Resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Adianto dinheiro. S. BOSELLI, Quitanda 87 1º and. 3-4419. (K 17246)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2.º T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 106 — Telephone 3-5653.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 3º andar. Tel. 4-5926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-1º. Tel. 3-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0148 e esc. 3-5723.

Godofredo B. Neves da Rocha — Ouvidor, 68. T. 3-3446.

AUGUSTO MIRANDA — Advocacia commercial e contabilidade em geral. Rua 7 de Setembro, 33-1º, s. 13 — Tel. 4-2428.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701 (2-3088).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (8-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 86, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 88, s. 34. — Res. 8-1880.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-8º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 3-3684.

Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º. T. 2-0881. — Diariamente de 1 ás 3.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0442.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4863.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração apendice etc. 30$000; Radiographias dentarias, 6|6 10$000. Entrega immediata. Fone 2-1525.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 152. Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos). — Secção de maternidade independente. Facilidades para parturientes.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 3781. — Recebe-pedidos para o interior.

Dr. João Pedro — Rua Rodrigo Silva, 7 ás 16 horas.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1|3). — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 2 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 36 Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3ªs, 5ªs., e sabbados. T. 2-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-5500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 2 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1233.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancréas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 188. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2787.

Dra. Elise Oehlke

Formada na Allemanha e no Rio, Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-3414, das 2-5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-9708).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0881. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente, das 2 ás 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Setº. 34, 1º and. S. 5, 2 ás 6. T. 6-2184.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 24, 3º, das 2 ás 5. (2-0188).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 28. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5. 2-0425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4750.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5, (Edificio Carioca), de 1 ás 4 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.

Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.

Sul America Capitalização — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.

Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|4.

Banco do Brasil. — Rua 1º de Março.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.

Pilulas de Abbade Moss.

Pilulas Vitalisantes.

Urodonal.

Emplastro Phenix.

Pariquyna.

Bromural "Knoll".

Elixir 914.

Mastruço Creosotado.

Drogaria V. Silva - Assembléa, 34.

De Faria & Cia. — S. José, 74.

Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-3.º.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.

F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.

Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.

Mundo Loterico — Ouvidor, 139.

Loteria Federal do Brasil.

MEDICOS

Dr. Luiz Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.

A Capital — Av. Rio Branco.

Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11|13.

Exprinter — Av. Rio Branco, 57.

PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.

Henry Filho & Cia. — Luis de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 60.

Sabonete Eucalol.

Petrolina Minancora.

Loção Brilhante.

Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 183.

Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.

Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.

A Equitativa — Av. Rio Branco.

Sul America — Ouvidor, esq. Quitanda.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

---

13) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

O Legado da Avózinha

BERTHA ROCK

isso se misture com o que nos diz respeito.

A pequena via a sua antiga vida separada da nova, ou unida a esta apenas pelos envelloppes que encerrariam os cheques de Fearnleigh dirigidos a miss Robertshaw.

Resolvêra conservar a dama de companhia, mistress Brook, mas á distancia, no seu custoso departamento dos "Champs Elysées".

Seu instincto pratico advertia á intrepida Kitten que não era util acabar com os "Champs Elysées" visto que resultaria um domicilio official, a proposito para receber alguma vez em Paris os seus companheiros de collegio, ou para evitar que os seus advogados suspeitassem de que tinha um lar proprio de mulher casada.

Em companhia da mistress Brook, desconhecedora de sua verdadeira situação, Kitten poderia, em breves periodos, apparecer como miss Robertshaw.

E disse comsigo alegremente:

— Levar uma vida de delinquente não será demasiado complicado.

"Todos os principios são arduos" diz o proverbio, mas o começo da vida criminosa de Kitten não o foi.

*

Nenhum obstaculo se lhe interpoz no caminho, quando, depois de deixar a bagagem em Claridge, Kitten se apresentou ao juiz districtal de Londres, E. C.

— Já fizeram vinte e um annos? foi a unica pergunta que lhe dirigiram.

— Sim, senhor.

"Tenho mais de vinte e um, e o noivo perto de vinte e seis, respondeu a futura desposada, em um tom de pessoa experimentada em negocios, e em nome de Jack, que ella não quiz que a acompanhasse.

— Muito bem, disse o representante da Lei, recebendo as cinco libras que Kitten lhe apresentava, e entregando a esta a licença especial.

"Que sejam muito felizes...

"Espero que será muito feliz, murmurou.

Depois, com um sorriso menos simulado, accrescentou:

— Estou certo de que o será!

Effectivamente, durante o resto do dia, aquelle canto de um dos menos radiantes districtos de Londres, pareceu estar illuminado pela alegre juventude, o encanto e a aurea belleza de Kitten Robertshaw, que se preparava para commetter um delicto.

*

A um tiro de funda do districto, ha uma rua que uma egreja embelleza, construida por Wrem e que semelha uma ilha aprazivel e encantadora, encravada no centro do trafego mercante daquelle oceano de Londres.

Ahi, uma manhã de maio, chegou de Chelsea Jack Moris que tinha tomado o metropolitano e o auto omnibus.

Desceu deste em andamento, e um gigantesco policia que fizera parar algumas pessoas, perguntou a Jack aonde ia elle com tanta pressa.

O pintor disse-lhe o nome da egreja aonde se dirigia, e accrescentou jovialmente:

— Desculpe...

"E' que vou casar-me lá.

O rapaz, com o rosto tostado pelo sol e com uma roupa de flanella gris e uma gravata velha dos seus tempos de collegio, mostrava, não obstante, um aspecto realmente de noivo.

— Que seja muito feliz, disse-lhe o guarda, sorrindo com a cara ampla e ensaboada.

A enorme manapula enluvada de branco, com que detinha o transito, estendeu-se, como se abençoasse o rapaz, emquanto elle atravessava a asphaltada rua e subia depois a escadaria da egreja.

— Vae com pressa o rapaz, pensou o policia.

"Seguramente, a noiva já o estará esperando.

Jack submergiu-se na acariciante penumbra da egreja, e depois tornou a sair para a rua, com a ansiedade pintada no alegre rosto de noivo.

Avançou, em meio do trafego, até encontrar aquella especie de bloco de côr azul em fórma de policia, postado ali no cumprimento de seu dever.

— Ouça, faça favor...

"Que horas tem o senhor?

"Bem...

"Tem a mesma hora que eu...

"Nesse caso, está atrazada cinco minutos.

"Vou correndo ao hotel.

"Alguma coisa lhe succedeu á ultima hora.

"Está com cinco minutos de atrazo!

— Isso é assim sempre, meu caro senhor, disse o policia consolando-o.

"E' a especialidade das noivas...

"Oxalá eu tivesse tantas notas de cinco libras quantos os casamentos a que tenho assistido, com a noiva chegando um quarto de hora atrazada...

— Um quarto de hora! exclamou Jack indignadissimo.

"Ter, por um quarto de hora, um infeliz á espera?

— E' nada em comparação com o que lhe farão esperar mais tarde, observou philosophicamente o policia, que pelo visto era casado.

Como um homem casado não póde servir de testemunha, o agente de policia 0097 encontrou uma para Jack Morris durante os agitados minutos que permaneceram na rua, emquanto atravessava o canal um transatlantico, um magnifico Dalmier azul, por uma de cujas janellinhas assomava um chapéozinho branco e um rosto feminino radiante.

*

— Gostas do meu traje de viagem? perguntou Kitten, a sorrir.

— Magnifico!

"Oh! minha amada.

"Tenho estado aqui a andar de um lado para outro, receoso de que te houvesse succedido alguma coisa.

— Gosta do meu traje de viagem? repetiu ella.

— Oh!

"Kitten!

Seguindo o velho adagio que diz "Casa-te de branco, se queres casar bem", o simples traje era branco e do mesmo modo o chapéo de feltro, que lhe occultava a dourada cabelleira.

O seu abafo, claro, era da Casa Idarc, de crepe da China, as meias transparentes, permittindo distinguir as veias das pernas e sapatos brancos de pelle de suéde com saltos azues.

Para seguir o antigo adagio "Leva qualquer coisa dada, de côr azul, guardava o lenço de Jack dentro da bolsa de malhas de ouro.

O outro ditado "Leva qualquer coisa velha" estava representado por uma cadeia de ouro que Jack comprou á esposa de um pescador francez no cáes de Saint Malo, para dar de presente á noiva.

Quanto a novo era tudo o que a moça levava vestido.

Atravessaram, sorrindo, o maravilhoso portico.

Aquelles jovens que, uma semana antes, mal se conheciam, caminhavam agora juntos pela nave da egreja, ella pelo braço de Jack, como o faria uma noiva pelo braço do pae.

O de Kitten morreu muito moço, no campo de honra.

Os pensamentos de miss Robertshaw voltaram, como passaros emigratorios, para a avózinha cuja vontade era contraria a este enlace matrimonial.

A avózinha teria considerado aquillo uma bôda disparatada!

*

Fóra da pequena egreja, ouvia-se o ruido do bairro E. C. de Londres, o resfolegar dos motores de omnibus, o tilintar das campainhas das bicycletas, as notas tenorinas das buzinas, os gritos dos vendedores, as offertas de algumas ciganas que gritavam como nas antigas ruas inglezas:

— Compre minha senhora...

"Compre estas flores de alfazema...

Soava a buzina de um taxi honk, honk, honk!

— Seis flores por um nickel, honk, honk, honk!

Dentro do templo começou a cerimonia nupcial.

Não havia musica, flores, nem ninguem que segurasse a cauda do vestido da noiva.

Mas naquelle dia, que foi dia de bôdas elegantes, é duvidoso que em Santa Margarida, em Westminster, ou em qualquer outra egreja em que havia multidão de convidados que cochichavam commentando a cerimonia, esta adquirisse uma solennidade nupcial tão elegante como a que se celebrava naquelle pequeno e meio esquecido recinto religioso.

A luz, penetrando através os janellões com vidros de côres do seculo XVI, tingia a listrada roupa de flanella de Jack de matizes vivissimos e adornava o chapéozinho branco de Kitten com chammas alaranjadas pondo-lhe uma linha rosada sobre o fresco rosto.

Ella erguia a carinha escutando as palavras que ouvira outras vezes como convidada, em alheios esponsaes, e só a impressionou uma phrase que lhe fez conter a respiração:

— Se alguem de vós sabe de algum impedimento em virtude do qual estas pessoas não podem contrair santo matrimonio, fica obrigado a declaral-o...

Oh!...

Se alguem!...

Mas...

Nem uma syllaba foi proferida que pudesse impedir o casamento.

Longe, ouviu-se a voz gemente da cigana, que dizia:

— Se a senhora me comprar uma vez, comprará duas...

Entretanto, no exterior, as andorinhas de Londres pipilavam em côro no portico, procurando os bagos de arroz arrojados no ultimo casamento.

A cerimonia legal chegou ao fim, assignando, ella, no livro do Registro Catharina Henderson Robertshaw, appellido que graças ao céo representava uma fortuna e seria assignado pela ultima vez, e elle João Morris.

O padre apertou-lhes a mão e desejou-lhes felicidades.

— Agora, pensou Kitten, num mixto de tortura e sobresalto, está tudo feito!

*

Os passarinhos do portico levantaram vôo quando os recem-casados sairam á luz do sol, para se misturarem com a vulgar e buliçosa multidão de William Clissold.

Deram os noivos de cara, logo,

(Continúa)

PALACIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 2-0238

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
O PASSADO DE UMA MULHER: 2,40; 4,40; 6,40, 8,40 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O PASSADO DE UMA MULHER

com LORETTA YOUNG

Franchot Tone — Ricardo Cortez

NEGOCIO DE CAVAÇÃO — comedia de CHARLEY CHASE

TEMPO QUENTE (Desenho)

METROTONE NEWS n. 200

ODEON

TELEPHONE: 4-4038

Complementos: 2,00; 3,40; 5,30; 7,00; 8,40 e 10,20
REI DOS CIGANOS 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

O REI DOS CIGANOS

José Mojica

ROSITA MORENO

PAGODES DE PEIPING — Tapete magico

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS (actualidades)

IMPERIO

TEL. 4-5188

Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
VIVAMOS HOJE: 2,30, 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JOAN CRAWFORD
GARY COOPER
FRANCHOT TONE
ROBERT YOUNG
— EM —
VIVAMOS HOJE
(TODAY WE LIVE)

VENDO O CHINA desenho sonoro

METROTONE NEWS n. 197 actualidades

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0087

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
PERIGOS DE AMOR: 2,20, 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

WARNER BAXTER
MIRIAN JORDAN
HERBERT MUNDIN
— EM —
PERIGOS DE AMOR

PASSEIO DE GONDOLA — Tapete magico
PARAMOUNTNEWS (actualidade)

AMANHA — A United Artists apresentará

MARY PICKFORD
— EM —
SEGREDOS

PATHE-PALACIO

HOJE

KATE de NAGY
JEAN MURAT
EM
Hotel Atlantic

UM SUPER FILM da UFA
TODO FALLADO EM FRANCEZ

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
FLOR DO HAWAI: 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40

O Programma URANIA apresenta

FLOR DO HAWAI
(Die Blume von Hawaii)
OPERETA SONORA
com MARTHA EGGERTH
a inesquecivel interprete de "BEIJOS VIENNENSES"
IVAN PETROWICH
MUSICA PAUL ABRAHAM
DIRECÇÃO RICHARD OSWALD

PARISIENSE — HOJE

Poltrona..... 2$000

Onde está minha Mulher?
com HENRY GARAT e LEMONNIER

E mais:

ZAROFF, o Caçador de Vidas
com JOEL MAC CREA e FRAY WRAY
IMPROPRIO PARA MENORES

2.ª Feira — VINGANÇA DIABOLICA
CHARLIE RUGGLES, LIONEL ATWILL.

ESQUADRILHA PERDIDA
com RICHARD DIX.

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée um programma divertido

Mania de Gente Rica
por MARY ASTOR

GENTE LEVADA
por ZAZÚ PITTS

JORNAL e DESENHO

HOJE — Senhoritas e crianças 1$100.

Amanhã — Amanhã

ADEUS ÁS ARMAS
por GARY COOPER, ADOLPHE MENJOU e HELEN HAYES

Herança das Estepes
por SALLY BLANE e RANDOLPH SCOTTE

"CASA DO CABOCLO"

Emp. Paschoal Segreto — Direcção de DUQUE

HOJE — A's 4,15 - 8 e 9 1/2 horas
Ultimas representações de:
PROMESSA
de autoria de Ary Kerner e José Maria de Abreu
Excellente programma para completar. — Hoje as suas 200 representações invejaveis.

Amanhã — A's 4,15 - 8 e 9 1/2 horas
Primeiras representações da linda peça sertaneja:
A Coifêta
Original de De Chocolate.
As mais bonitas canções e as mais impagaveis anedoctas regionaes.

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO I, 25

HOJE — Das 12 horas em deante — A super-producção do genero "só para adultos"

BORBOLETAS DO DESEJO

Film de intenso realismo com magnificos quadros de nu' artistico — Prohibido para menores e senhoritas.

Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 °|° de abatimento.

BROADWAY

PONCE & IRMÃO — tel 2-6788

HOJE

Tinha duas grandes paixões: O SENTIMENTO PATRIOTICO E O AMOR DE UMA MULHER... E com o seu heroismo redimiu a Patria e a creatura amada!

VILMA BANKY em O REBELDE "THE REBEL"
com LUIS TRENKER e VICTOR VARCONI

HORARIO: 2 h 15, 3.40, 5.20, 7 h 5, 8.40, 10.20

Complementos: — MENINA FOI SEM QUERER, gozadissimo desenho sonoro — JORNAL UNIVERSAL (actualidades mundiaes).

2ª FEIRA — RKO Radio — LUPE VELEZ e LEE TRACY em A VERDADE SEMI-NÚA "THE HALF NAKED TRUTH"

ELDORADO

AV. R. BRANCO, 166. Phone 2-4218

HOJE — HOJE

A producção da UFA distribuida pelo programma ART

HAS DE SER MINHA MULHER

com WILLY FRITSCH, CAMILLA HORN e RALPH ARTHUR ROBERTS

POLTRONAS ... ... 3$000

Amanhã — O film da Metro Goldwyn Mayer MADGE EVANS e WALTER HUSTON, "Além do Inferno".

Theatro Recreio

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE

A linda Opereta-Fantasia em 2 actos e 18 quadros

"A CASA BRANCA"

Libreto e musica de FREIRE JUNIOR

Opereta que focaliza, através linda fantasia, os costumes cariocas.

Musicas lindissimas — Feerie admiravel. Canções bonitas e muita graça!

SABBADO — A's 4 horas — MATINÉE DA MOCIDADE

Sapatos de Senhoras

Sob medida a 70$ 75$ e 80$000, trabalho perfeito, duraveis e bem acabados, telefonar para 3-4497, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas. Chamar Sr. João, sala 10. (K 15995)

MACHINISMO

Importante torno mecanico com caixa Norton e todos os pertences peso approximadamente 3.300 ks. e uma machina de furar. Estas machinas são garantidas e quasi novas; vendem-se rua Evaristo da Veiga 132-A, fundos. (41242)

POPULAR - Hoje

GEORGE BANCROFT em O TIGRE DO MAR NEGRO

JOEL MC CREA em ESCRAVOS DO PASSADO

BUCK JONES em CAVALLEIRO SOLITARIO

Amanhã: Até debaixo dagua — Azas heroicas — Intrigas da fronteira.

MASCOTTE - HOJE

LOWELL SHERMAN em Porque não te Amo

LANE CHANDLER em GINETE FURACÃO

A canção faz o cantor

Amanhã: Esquadrilha Perdida — Topaze — Abutres do mar, 3º e 4º episodios.

PRIMOR-Hoje

WARDEN LEWIS em 20.000 ANNOS EM SING SING

GEORGE O'BRIEN em DESTINO RUBRO

Este é o estouro

Amanhã: Feira de Amostras — Perigo Delicioso.

HOJE -- PARIS -- HOJE

No palco: ás 4,30 e 9,30 horas.

GENESIO ARRUDA e seu conjuncto na esplendida chanchada em 3 quadros de gargalhadas:

UM BEIJO PARA TODAS

Na téla: Jack Oakie em NOS BASTIDORES DO SPORT — William Farnum em O ERRANTE.

Amanhã: No palco: — GENESIO ARRUDA. Na téla: DESTINO RUBRO — APAIXONADAMENTE.

HADDOCK LOBO — HOJE

JANET GAYNOR em FEIRA DE AMOSTRAS

TOM MIX em PERIGO DELICIOSO

Amanhã: Transatlantico de Luxo — O Errante.

3ª feira: No palco: Cia. Ligia Sarmento, direcção de Olavo de Barros.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Soirée — HOJE

Fra-Diavolo
comedia, c| Laurel e Hardy

Cada macaco no seu galho
comedia c| Charles Chasse.

Amanhã — O mesmo programma.

VA' ASSISTIR HOJE NO RIALTO

(Phone 2-9498)

O elegante theatro da Avenida,

A victoriosa peça:

Cavando Ouro

Que tem graça esfusiante vivida pela formidavel trinca:

ALDA GARRIDO — MESQUITINHA — AUGUSTO ANNIBAL

e bailados allucinantes.

UM ESPECTACULO BONITO

PREÇOS DE CINEMA

Bilhetes á venda

HOJE — Sessões ás 8 e 10 horas

DECLARAÇÃO

Justo Martins, agente de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que doravante passa assinar-se Justo Gomes Martins, por ser este o seu verdadeiro nome. Rezende, 30 de Setembro de 1933. (K 17237)

OURO

até 12$500. Vendo joias de leilão. A' "Alliança do Ouro", Rua da Carioca, 17. (K 17282)

STADIUM BRASIL

Recinto da FEIRA DE AMOSTRAS

SABBADO — Espectaculo completo ás 21 horas. — SABBADO

Uma temporada inédita para o Brasil!

COSSACOS

DO KUBAN E DO DON — Os melhores cavalleiros do mundo, em numeros nem siquer imaginados, de arrojo e de audacia. — 27 pessoas e 8 cavallos, em scenas de incrivel mobilidade e arrojo!

PREÇOS — Poltronas, 8$; Cadeiras, 5$; Archibancadas, 3$; Geral, 2$ (e o sello).

Francisco Giffoni & Cia. R. 1º Março, 17 — RIO.

INSOLAÇÃO - TYPHO - UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
(43435)

THEATRO CASINO

SOUTH AMERICAN TOUR PINFILDI

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE. — Exito absoluto

A Canção Argentina

2 partes, 22 quadros. Lindas musicas e bailes. Successo de PEPITO ROMEU, comico. — QUARTETTO VOCAL BUENOS AYRES.

AMANHA — A's 10 horas — Grandioso festival em homenagem a LELY MOREL, com programma colossal. SABBADO, ás 4 horas — Matinée com distribuição de finissimos bombons "Falchi". — Preços populares.

COMO HOMENAGEM AO PUBLICO CARIOCA — "A CANÇÃO ARGENTINA" SERA' IRRADIADA A PARTIR DE HOJE PELO RADIO CLUB.

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. — Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar — Phone 4-6065 — Ramal 11. (45231)

BRINS DE LINHO

Vendas directas ao consumidor grande sortimento. Ouvidor 71-73, 2º (elevador). (K 17278)

CAPAS INGLEZAS

Legitimas "Waterproof", desde réis 135$000 aproveitem Ouvidor 71-73, 2º. (K 17278)

TERRENOS

Compro em Copacabana, Ipanema, Leblon, Tijuca, Botafogo e Esplanada do Castello. Negocio directo e á vista. Tratar com A. Azambuja. Av. Rio Branco ns. 69|77. 2º andar, sala 11, Fone 3-4986 das 10 ás 12 ou das 2 ás 6 horas. (45217)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35$000

CABEÇA INTEIRA

Garante-se a duração por um anno.

Systema a vapor; não se sente absolutamente nenhum calor na cabeça. Se os cabellos estiverem estragados (por tintura ou por ondulação anterior), ficarão novamente bons por meio do meu tratamento. Tome informações com Franz, cabelleireiro de senhoras, especialista no seu ramo de negocios. Instituto Hygienico de Madame Majthényi — Becco Manoel de Carvalho, 16-1º andar — Esquina da rua 13 de Maio, atraz do Theatro Municipal. Telephone 2-3091 (42122)

OURO A 15$500

Compra-se caixas de rapé e moedas; ouro cascallo cordões e correntes compra-se de qualquer quilate paga-se bom preço. Pratarias antigas em objectos paga-se até 2$ a gramma. Prata moeda 100 °|° e 200 °|°. Joias em brilhantes fazem-se grandes offertas. A grande Joalheria Monroe com officinas, proprias para concertos de joias e relogios, troca ou transforma joias velhas por novas, rua Uruguayana, 26, esquina da rua 7 de Setembro, telephone 2-2943. (K 17273)

FOLHAS DE ZINCO

Compra-se usadas, em bom estado. Offertas á rua Visconde de Itauna 419, com as quantidades e preços. (K 15943)

SENHORA!

Pessoa que viaja sempre para Allemanha, precisa travar conhecimento com senhora allemã que seja completamente independente. Carta para esta redacção — M. C. (K 15895)

COPIAS DACTYLOGRAPHADAS AO MIMEOGRAPHO

50 copias 3$000, 100 4$000, 500 8$000. Trabalho perfeito. Dá-se prova. Entrega-se no mesmo dia. Escriptorio Technico. Rua Ouvidor 121, 1º andar, sala 8, telephone 2-7565. (K 15968)

Radio Piloto 750$

Vende-se um do novo no valor de 1:400$ Urgente R. Voluntarios da Patria 111 c. 2. (K 17277)

Radio Philips 700$

Vende-se um dos modernos no valor de 1:500$. Largo do Rosario 32, 2º andar. (K 17227)

MADEIRAS

O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em forro para marcineiros. Tacos, assoalhos e forros apparelhados. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira, no Mattoso. (K 16384)

OURO A 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco n. 19, junto á egreja. Tel. 2—9771. (K 15971)

PENSÃO IDEAL

Dispõe de bello e confortavel quarto para casal, optimo tratamento. Rua Haddock Lobo 135. Tel. 8-3910. (45405)

CONVALESCENÇA DEBILIDADE ANEMIA

VINHO E XAROPE Deschiens de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital de Sangue restitue saude, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. - PARIS. Approvados pelo D.N.S.P. sob n. 316 e 317 em 20-7-1921. (44436)

A CASA PAVAGEAU

Communica aos seus amigos e freguezes que tendo mudado seu estabelecimento para a Rua da Constituição, 44, resolveu reduzir todos os preços como seja: Bicyclette FLYING-WHEEL, a 350$ completa, isto é, com bolça, com chaves e almotolia e bomba preza no quadro. Peçam prospecto. (43829)

Para a arte dentaria

EMPREGUE SOLDA RAMALHO E' SUPERIOR

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (40861)

(SORVETEIROS)

Copinhos, taças, paus para picolé esterilizados e approvados pela Saude Publica de São Paulo, colherinhas de madeira e de folha, copos de papel: sorveteiras, formas para picolé, machinas para fabricar copinhos diversos, pedidos a Martins. Rua São Christovão n. 58 — Fone 2-0738 — Rio. (K 11926)

Buenos Ayres 253

Grande salão para commercio ou industria ou sociedades recreativas. Chaves na papelaria. (K 17025)

CRAVOS AMERICANOS

Um cento 10$ margaridas Um cento 8$ no deposito de cravos á rua São Christovão 189. Phone 8-7092. Entrega a domicilio por 2$000. (K 15953)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebês

Adolpho Ingber & C.

TR. OTTONI, 149

Enviamos catalogo illustrado (458..)

FLAMENGO

Rua Alm. Tamandaré 48

Alugam-se em casa de senhora estrangeira, apartamentos e quartos a pessoas distinctas e casaes. (K 17171)

CALISTA AMERICANO

Preço 5$000. Especialista á 10 annos: tel. 2-3992 árua do Teatro 21 sob. (K 15952)

Angariador de freguezes

Precisa-se para uma casa de pensão recentemente aberta. Tel. 5-1148. (K 15964)

CABELLEIREIROS Miguel e Angelo

Ondulação Permanente garantido por 8 mezes 20$000 Av. Rio Branco 111, 1º andar sala 511 fone 3-4492. (K 17283)

Para o tratamento de TUMORES e do CANCER

o Dr. Von Doellinger da Graça possue RADIUM certificado pelos Institutos Curie (Paris) e de Radium (Nova York)). Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente.

O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium.

ASSEMBLÉA, 98 (Edif. Kanitz)

Chamar — Tel. 7-3218 (K 17285)

TEATRO LIRICO

CONCURRENCIA PARA DEMOLIÇÃO

A Administração da Caixa Economica do Rio de Janeiro aceita propostas para demolição do Teatro Lirico. Além da prova de idoneidade, os pretendentes serão obrigados a uma caução de Rs. 5:000$000 em dinheiro para garantia da execução do contrato. A demolição deverá ser executada no prazo maximo de 60 dias a partir da data da aceitação da proposta. As propostas, em envelopes fechados, serão recebidas no Protocolo Geral da Caixa, até o dia 15 do corrente mês. (K 12022)

Casas na Av. Atlantica

Vendem-se tres: uma no Posto 3, riquissimo e amplo palacete, em centro de terreno de 16 x 45, pelo preço de 370 contos; outra no Posto 4, com terreno de 19 x 32, por 300 contos; outra no Posto 6, esquina, com terreno de 12 de frente, por 160 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 17281)

Joias de occasião

Vende-se um rico colar de perolas orientaes e outro de brilhantes peça original e valor, ou troca-se por uma pequena propriedade situada em Copacabana ou Ipanema Av. Rio Branco, 109, sala 1 tel. 3-0386. (K 16503)

NITEROI

R. Benjamin Constant. Bella villa com 10 casas de esplendida construcção, a 15 minutos de bond do ponto das barcas. Omnibus. Renda 1:500$000 mensal. Preço. . . 110:000$000. Peçam informações sem compromisso á J. Martins Leal, Av. Rio Branco 69/77, 2.º andar, sala 11. Fone 3-4986. (45211)

Casa em Copacabana Por 75 Contos

Vende-se boa e grande casa na rua Copacabana, lado da sombra, Posto 4, por 75 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar (K 17281)

RADIO Popular PHILIPS

Prestações — Sem Fiador — pequenas entradas — Exposição permanente.

VALVULAS todo typo — á vista e á prazo.

só na C. K. S. — Fone 4-1571. 242, Rua São Pedro, 242-loja (44731)

GRAHAM PAIGE

Vende-se, por preço de occasião, um automovel da marca supra, em perfeito estado, Tipo Turismo, modelo 1930, 5 pessoas, Licença n. 8-852, 1933. Pode ser visto na Garage Pirajá, Rua Visconde Pirajá, 592 (Ipanema). Tratar com o Sr. Mario. Edificio de A NOITE — 11º andar. (K 15947)

TERRENO

Compra-se com 10 x 20 em planta já approvada pela Prefeitura situado em Botafogo, Jockey Club, ou Fonte da Saudade. Sem intermediario. Cartas para F. H. com preço e detalhes. (K 17225)

Pensão Franceza — Rua Santo Amaro 79

Aluga-se para familias e cavalheiros de tratamento, quartos com agua corrente, apartamentos de duas salas com banheira, com pensão, casa estrangeira, preços razoaveis. (K 15963)

DETECTIVE - ALBANO

Pagamento depois de terminado. Cuidado com espertalhões! Não adeante dinheiro. Muitas victimas tem apparecido. Chame 2-3494. Carioca 34, 2º and. (K 16476)

COFRES

Vendem-se 2: — Um americano "HALL'S SAFE" proprio para pequeno escriptorio ou particular e o outro nacional, ambos com segredo. Ver e tratar á rua Senador Dantas, 37 Loja. (K 15954)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se casa mobiliada com 4 quartos 2 salas, jardim, garage á rua Santos Dumont 965 omnibus na porta. Tratar no Rio telephone 9-1690. (K 15885)

SOBRADO NOVO

Aluga-se esplendido para familia. — Praça Niterói n. 7-A. ver e tratar na mesma. (K 15856)

Praia de Botafogo

Aluga-se casa moderna, telef. com ou sem mobilia, prazo minimo de 6 mezes, resto de contrato. Duas salas, 5 quartos 2 banheiros, garage, quartos de empregados e mais dependencias, pequeno quintal. Informações tel. 2-5289. (K 17279)

CASA LUXUOSA

Aluga-se. Rua Cesario Alvim n. 15 (S. Clemente). Combinar hora da visita pelo telephone 6-1176. Informações com o Dr. L. S. Rosado, dentista, Ed. Odeon, sala 620, entre 9 e 12 e 1 e 6. (K 15879)

Barata Chrysler Imperial

Vende-se quasi nova, modelo unico. Preço de occasião. Tratar Ourives 52, 1º. Tel. 3-0669. (K 16407)

Bom negocio de occasião

Vende-se uma villa com officina typographia e encadernação com grande sortimento de papelaria e artigos de escriptorio. Casa com grande freguezia e bem installada [illegible] por motivo urgente viagem do proprietario. Conforme as condições, facilita-se uma parte [illegible]. Cartas para a Caixa n. 52, deste jornal. (K 15978)

PALACETE EM BOTAFOGO POR 75 CONTOS

Vende-se por 75 contos, boa e bella residencia em Botafogo, rua Gal. Polydoro, com 5 amplos quartos, 2 banheiros completos, 2 salas, copa, cosinha e dependencias, construida em terreno de 14 x 22. Tratar com MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (K 17283)

Olaria - Casas de 90$ a 120$

Alugam-se de recente construcção á r. Pe. [illegible] 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo [illegible] da cidade, proximo [illegible] 71 da R. Iháguina, bonde e auto [illegible] Penha. (K 11966)

Dores do Estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção de "A CABELHA", rua Nepomuceno, Minas, e terão indicação gratuita de remedio [illegible] (41437)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente e tão efficaz como o afamado medicamento EROSTONICO em comprimidos homoeopathicos. Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São Pedro 74 — Rio. (43280)

Pequeno Apartamento proximo ao Centro

Aluga-se á rua do Resende n. 46, pequeno apartamento em predio de construcção recente com todas as commodidades modernas. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Phone 4-6065. Ramal 11. (45235)

PAQUETA'

Aluga-se casa nova, por 300$000 com agua propria á rua Nacional 73, as chaves no visinho. (43399)

Terreno em Santa Thereza

Vende-se um com 21 metros de frente, á Rua Joaquim Murtinho. Mais informações com o Snr. Adhemar, Rua Theophilo Ottoni. 44 - 1º andar. (43828)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (44033)

RUA VISCONDESSA DE PIRASSINUNGA

Aluga-se a boa casa dessa rua n. 11, até defronte. (44506)

DETECTIVE — LIMA

Para investigações privadas, chame 2-0001 Sr. LIMA; rua Carioca 50, 1º andar. Pagamento em prestações. (K 15780)

CAMARAS DE AR "BITAR EXTRA"

As melhores e mais baratas. Unicas que resistem ao calor. A' venda nas casas do ramo, e á rua Frei Caneca, n. 24, teleph. 2—7303. (44956)

MADEIRAS SERRADAS E APPARELHADAS

Liquida-se grande stock de madeiras importadas directamente, por preços baratissimos como sejam: assoalhos de Peroba a 9$000 pernas a $650; forros a 3$200; ripas de Peroba para telhas a $180 e muitas outras peças, tratando-se de material perfeitamente novo; vendas exclusivamente a dinheiro, directamente ao consumidor. Rua Barão de São Felix n. 148, entre a estação D. Pedro II e o tunel João Ricardo. (K 15889)

JUNIOR

Required by British Firm — Youth about 17 to 18 preferably Anglo-Brazilian or Brazilian with sound knowledge of English Language. Replies to Box n. 170. (K 17258)

Frei Fabiano de Jesus

Uma devota agradece uma graça concedida — Estella. (K 16559)

JUROS MINEIROS

Compra-se os coupons de Obrigações de 9 °|° á rua de S. Pedro 40, 1º andar phone 3-3883 entre 9 e 12 horas. (K 16564)

LOJA — RUA LARGA

Bem localizada, quasi na esquina da rua Larga, aluga-se uma boa loja á rua do Costa n. 13. Pequeno aluguel. Tratar com Claudio — Telephone 8-0153. (K 16482)

LARANJEIRAS

Aluga-se na rua General Glycerio n. 16, confortavel predio de dois pavimentos, situado em centro de terreno, medindo 16 x 50, tendo nos altos, quatro grandes quartos, optimas installações com banheiras, grande e pequena, aquecedor automatico, varandim na frente e terraço nos fundos. No pavimento inferior, tem duas salas, tres quartos, copa, dispensa, cosinha e mais dependencias, telephone, garage, gallinheiros e mais dois quartos, nos fundos, para criados. Pode ser alugada com ou sem mobilia. Ponto de omnibus quasi á porta. Pode ser visto a qualquer hora durante o dia. Trata-se com os Srs. Albino, Castro & Cia., á rua Theophilo Ottoni n. 38. (K 17254)

Terreno em Petropolis

Vende-se um bom terreno com 10,80 x 54 ms. plano á rua D. Pedro I. — Trata-se com Sr. Rocha á rua do Cattete n. 181, teleph. 5-1368. (K 17264)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (41603)